DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950

N. 17.501
ANO XLIX

O PARTIDO SEM CHEFE

Noticiou-se a existência de uma carta do general Dutra ao presidente em exercício do P.S.D., reiterando declarações anteriores, de que largará o govêrno no dia 31 de janeiro de 1951. A carta continua desconhecida nos seus têrmos exatos. diz-se, à espera de uma reunião pública dos dirigentes pessedistas, quando o sr. Cirilo Junior lhe dará divulgação.

O P.S.D., como é notório, vem adiando suas reuniões anunciadas, retardando, com isto, o seu esfacelamento, o que já não constitui segrêdo.

x

Os pronunciamentos do general Dutra, em reação à tentativa dos continuistas e por uma pronta solução partidária da questão sucessória, guardam, até aqui, uma linha de coerência e de simplicidade que apenas os seus amigos mais íntimos e auxiliares mais imediatos procuram malignamente sacrificar. Em outra ocasião, já estranhamos que, sendo o presidente da República um chefe militar, se venha inexplicàvelmente, intimidando para manter a disciplina civil no seu próprio gabinete, na copa e cozinha do seu palácio, de onde emanam tôdas as intrigas e conjurações contra o sentido expresso de suas palavras que, não temos por que duvidar, correspondem ao espírito da legalidade com que inaugurou e para que conduziu o seu govêrno.

Homem bem intencionado, sofre, entretanto, o general Dutra os efeitos de sua singeleza pessoal, de que alguns aproveitadores, improvisados em conselheiros de Estado, procuram tirar vantagens.

Êle almeja sinceramente transmitir o govêrno, ao fim do mandato constitucional, a quem se apresente eleito e reconhecido para substituí-lo nas funções e no cargo. Mas os conselheiros, os auxiliares e os amigos, à sombra do seu prestígio, especulam em causa própria uma maneira de prolongar-lhe o poder, para assim estender além dos prazos legais a influência política e econômica de que presentemente desfrutam.

Tal circunstância, de que ainda não se terá apercebido de todo o general Dutra, reflete-se diretamente no P.S.D., um partido do poder e para o poder, sem outras conseqüências, substância ou doutrina. O govêrno não é o seu objetivo, é a sua conjuntura. Para o govêrno se organizou e pelo govêrno foi diluído, com a perda da estrutura, a evasão de correligionários e o abandono dos dirigentes.

Sendo o P.S.D. o partido que o elegeu, só por incúria ou equívoco aceitaria o general Dutra contribuir para o seu esfacelamento. Mas isto aconteceu e vem-se agravando. Jogam-se as influências e preferências do Catete dentro do P.S.D. para dificultar-lhe e neutralhizar-lhe uma solução digna e legítima do problema sucessório, em favor de interêsses escusos, indioníncrasias e cálculos da copa e da cozinha.

Um partido entregue, como se acha o P.S.D., à negligência e à irresponsabilidade, pode ser trabalhado e entravado por intervenções suspeitas.

x

Perdendo o seu presidente, mais e mais entrou o P.S.D. a depender dêle, na procura da unidade partidária, que, correspondendo à ordem interna, importa no prestígio, densidade e respeito público.

Há algumas semanas, a seção pessedista do Rio Grande do Sul enviou aqui um emissário com o fim de advertir e reivindicar a necessidade da volta do sr. Nereu Ramos à direção nacional do partido. Êsses esforços não resultaram felizes porque, como previamos, o sucesso da iniciativa pedia condições para se tornar útil e eficiente. Não cumpria ao sr. Nereu Ramos voltar apenas à direção do P.S.D., mas, antes de tudo, que o P.S.D. lhe garantisse a consecução dos objetivos que inspiravam a sua volta.

Vê-se que, ainda agora, mesmo sob a consciência e a sensação de sua derrocada, tergiversa e adia o partido aquela solução natural e imperativa que, sendo a única a tomar, quanto mais a retardem, tanto mais se infligem a si próprios os pessedistas o infortúnio de andar sem cabeça, procurando acertar no que não enxergam e não existe: outro líder e outro candidato.

Sentimento antiamericano na Guatemala

Aspectos da política interna Guatemalteca

Cidade da Guatemala, 4 (E. S. Staples, da U. P.) — O comunismo é doutrina proscrita na Guatemala, porém aumentam em número as declarações dos opositores ao govêrno de que o atual regime está sendo orientado em direção ao "comunismo crioulo". O dr. Juan José Arevalo, que foi professor de filosofia e que viveu durante 18 anos na Argentina, antes de assumir a presidência de seu país, governa os três e meio milhões de habitantes da Guatemala de acôrdo com sua filosofia pessoal chamada "socialismo espiritual". A emissora oficial "Voz da Guatemala" transmite sua propaganda à maior parte possível da zona das Antilhas e afirma que "a nova Guatemala está à vanguarda na luta contra o colonialismo e o imperialismo no continente".

Apesar das reclamações guatemaltecas a respeito de Belice, ocupada pela Grã-Bretanha, são os Estados Unidos que o rádio e a imprensa oficiais qualificam, com maior freqüência, de potência "imperialista". Internamente, os sindicatos estão sob a dominação oficial e exigem mais e mais concessões dos patrões, concessões essas que as fontes agrícolas e industriais qualificam de "impossíveis". Quatro artigos do código guatemalteco de trabalho, mais conhecidos por "artigos de discriminação", estipulam categorias especiais para as emprêsas que tenham mais de 500 trabalhadores. Nesta categoria estão incluídas a "United Fruit Company", o sistema ferroviário e a emprêsa Luz e Fôrça, tôdas administradas por interêsses norte-americanos.

A plataforma política do candidato oficial às próximas eleições presidenciais, coronel Jacobo Arbenz, inclui a nacionalização das emprêsas estrangeiras. [illegible]

[illegible] qualificam de "primeira das ditaduras do proletariado na América".

SEM SOLUÇÃO A CRISE BELGA

Devèze desistiu de formar govêrno

Bruxelas, 4 (U.P.) — O líder liberal Deveze desistiu da tentativa de formar govêrno de coalizão depois de fracassar em conseguir que Leopoldo III abdique a favor do filho. Deveze entregou a renuncia ao Regente Carlos logo depois de voltar da Suiça, onde ontem se avistou com o rei. Sabe-se que insistiu com êste para aceitar a solução de compromisso com que concordariam os socialistas, isto é, regressar temporariamente ao trono e abdicar em favor de seu filho Baudouin.

Se Deveze sair, o príncipe Carlos designará um primeiro ministro social-cristão, que formará um gabinete minoritário para preparar a volta do rei. Se êsse govêrno não obtiver voto de confiança, o que é muito provável, a Câmara dos Deputados será dissolvida, convocando-se novas eleições.

O breve comunicado do palácio real, depois da conferência de Deveze com o Regente diz que "Albert Deveze foi recebido pelo Regente esta manhã, e devolveu-lhe o mandato de tentar formar govêrno".

A crise que já dura um mês. O Social Cristão, o maior partido do país, tentou por duas vêzes formar gabinete de coalizão, depois do plebiscito que tentou resolver a "questão real".

DECLARAÇÕES DE DEVEZE

Bruxelas, 5 (F.P.) — Dezeve, depois de dispensado de sua missão pelo Regente, declarou à imprensa que encontrara homens de boa vontade mas fracassara porque "resistências de caráter político paralisaram seus esforços". Criticou veladamente, o Partido Social Cristão, que considera responsável pelo malogro. Acentuou que receia a solução extremista, "seja qual fôr".

Falando das conversações em Haia com os ministros do Pacto do Atlântico, acentuou que todos foram unânimes em dizer a inquietação que sentiram à idéia de que a Bélgica possa se tornar elemento de discórdia e mau exemplo para os vizinhos, prejudicando a causa da segurança pela qual todos lutam. "A Bélgica é elemento básico do Pacto do Atlântico. Só um homem pode se alegrar com a situação atual. Os senhores jornalistas adivinham quem é..." A seguir, Deveze fêz votos para que a Bélgica permaneça unida e não se envolva em aventuras. "Chamo aventura qualquer govêrno que queira resolver a questão real com luta e desordem. E' preciso que o rei fique acima das dissenções".

São apontados como "possíveis" encarregados de formar govêrno os srs. Van Zeeland e Duvieusarta, social-cristãos. Seja qual fôr a personalidade escolhida, o Gabinete se apresentará ao Parlamento terça-feira, segundo os social-cristãos.

DEFINE-SE O REI

Genebra, 3 (R.) — Leopoldo III reafirmou que só abdicará por decisão do Parlamento, sem dizer se tal decisão tem de ser tomada em sessão conjunta das duas câmaras, ou em sessões separadas.

Uma sessão conjunta daria aos católicos único apoio que apoia integralmente o rei, pequena maioria. Em sessões separadas, faltariam dois votos para ter maioria na Câmara Baixa, mas poderiam angariar apoio de liberais.

O comunicado sôbre a decisão do rei foi lido aos correspondentes por um secretário de Leopoldo, e declara:

"Deveze informou o rei sôbre as consultas que realizou para formar govêrno. O rei confirmou a atitude que já externara na declaração de 16 de março, a seguir ao plebiscito em que 57,6 % votaram pela sua volta; o rei prometeu acatar a decisão do Parlamento".

Deveze passou quase hora e meia com o rei, ao qual explicou as razões de seu fracasso na tentativa de organizar govêrno.

Deveze, liberal, foi solicitado pela direção de seu partido a visitar o rei.

Após a audiência, disse aos correspondentes: "Estas conversas só podem ser conduzidas em sigilo. E' questão de suma gravidade, que pode afetar a Europa, e não só a Bélgica. A imprensa, silenciando, só nos ajuda".

Recusou revelar se o príncipe Baudoin, filho e herdeiro do rei, esteve presente à entrevista.

CONFERENCIAS

Bruxelas, 4 (F.P.) — O Regente recebeu em conferência o ex-chefe do govêrno, Gaston Eyskens, que a seguir conferenciou com o secretário do rei, Pierrenne.

Eyskens declara que não foi encarregado de nenhuma missão.

PAPEL PARA "LA PRENSA"

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Sabe-se que o matutino "La Prensa" espera a aprovação pelo deputado Emilio Visca, presidente da Comissão Parlamentar que investiga as atividades anti-argentinas, para retirar do cais 350 toneladas de papel, para o que obteve ontem autorização do Ministério da Indústria e Comércio e da Sub-Secretaria de Informação.

O jornal tem estoque de papel para dois dias, porém, como no dia 7, sexta-feira da paixão, não sairão os jornais na Argentina, calcula-se que as 350 toneladas serão suficientes até o dia 13 do corrente mês. Essa quantidade de papel é parte das 3.000 toneladas em estoque do fundo comum do govêrno de papel para os jornais e que se encontra em navios ancorados no Pôrto.

Receia-se que, a greve dos portuários venha afetar a descarga e distribuição de papel.

INTERNACIONALIZANDO A ÁREA DE JERUSALÉM

O Conselho de Fideicomissos aprovou o Estatuto

Genebra, 4 (U. P.) — O Conselho de Fideicomissos da ONU aprovou por 9 votos a favor e duas abstenções, o estatuto internacionalizando tôda a área de Jerusalém. Os EE. UU. e a Inglaterra se abstiveram e todos os demais membros — exceto a Rússia, que está boicotando o Conselho votaram pelo estatuto. Este determina que todo o município de Jerusalém e localidades circunvizinhas sejam postos sob o contrôle da ONU.

Em seguida, por dez votos a favor e a abstenção da Inglaterra, o Conselho aprovou a resolução proposta pelo EE. UU., Austrália, Bélgica, Filipinas, pedindo ao presidente — o francês Garreau — que enviasse o texto do estatuto a Israel e a Jordânia, cujos exércitos ocupam a Cidade Santa, e pedisse sua "plena cooperação". A resolução estatui que Garreau apresente relatório a respeito dessa tarefa, na próxima reunião do Conselho, em junho.

Tanto Israel como a Jordânia anunciaram que ignorarão o estatuto. A resolução, entretanto, teve o efeito de adiar para aprôxima reunião do Conselho a controvertida questão de como pôr em vigor o estatuto, que, segundo instruções da última Assembléia Geral da ONU, deveria entrar em vigor assim que fôsse aprovado.

A DECISÃO DA JORDANIA

Cairo, 3 (Sedbon, da R.) — A decisão da Jordânia de reunir-se aos outros seis Estados árabes, que ontem votaram a favor da expulsão da Liga Arabe de qualquer Estado que assine paz em separado com Israel, deu origem a consideráveis conjecturas entre os observadores desta capital com referência às futuras intenções do rei Abdullah.

A Jordânia boicotara as primeiras reuniões do Conselho da Liga Arabe durante a semana passada, mas enviou seu ministro no Cairo à sessão de sábado, para votar a favor da resolução e assim alinhar-se com os demais Estados árabes. Os observadores estão agora se perguntando se esta decisão da Jordânia não fará parte de uma mais ampla barganha de acôrdo com a qual espera obter o beneplácito geral do mundo árabe para anexar partes árabes da Palestina. A Jordânia — acentuam êles — comprometeu-se agora a seguir definitivamente a política comum dos Estados árabes.

Consta que o rei Abdullah insiste em possuir um pôrto no Mediterrâneo, possivelmente Gaza. Diz-se que também mantém a ponto de vista de que o destino da Palestina Arabe deve ser resolvido pela Jordânia e o Egito, sòmente, desde que nenhum outro Estado-membro da Liga tem fôrças naquela área. O Egito porém continua a apoiar plenamente um govêrno pan-arábico para a parte árabe da Palestina, chefiado por Ahmed Hilmy Pasha e que inclui Haj Amin el Hussein, o ex-Mufti de Jerusalém, conhecido por sua inimizade ao rei Abdullah.

Os observadores são de opinião que o Egito tenciona atalhar as propaladas ambições do rei Abdullah do mesmo modo por que contrariou o plano para uma "Síria Maior" elaborada pelo general Nuri es Said, ex-"premier" do Iraque. O rei Abdullah, entrementes, está levando avante o plano de realizar eleições no dia 11 do corrente, para a escolha de uma Assembléia Constituinte de 40 homens, que representem a Jordânia oriental e ocidental.

A Jordânia Oriental é a área antigamente denominada Transjordânia. A ocidental faz parte da área da Palestina árabe, que esteve sob mandato britânico e que se estende de Jenin a Hebron. Margeia o rio Jordão e o Mar Morto a leste, e confina com a área de Gaza, ora sob sob ocupação militar egípcia.

Os círculos árabes mostram-se céticos relativamente aos futuros planos do rei Abdullah em conexão com Israel. Diplomatas americanos e britânicos aqui estão aconselhando insistentemente os líderes árabes a não querelarem entre si e a se dedicarem ao desenvolvimento econômico e à melhoria do padrão de vida de seus povos, tendo em vista o perigo comunista.

Surda campanha contra as iniciativas de Truman

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 4 — Julgam-se em França com severidade os ataques de que é objeto Dean Acheson, por parte de alguns republicanos americanos. O secretário de estado de Assuntos Estrangeiros é, efetivamente, [illegible] estimado nos meios diplomáticos e políticos, onde se aprecia sua inteligência e sua compreensão dos problemas e da psicologia européia, tanto quanto a coragem com a qual prossegue em sua política de auxílio econômico aos países do Velho Continente. Os ataques do senador MacCarthy parecem, sobretudo, inspirados por considerações eleitorais. E' no próximo outono que deve renovar-se a Câmara dos Representantes. [illegible]

A atitude inequívoca do presidente Truman e sobretudo a carta de Vandenberg ao sr. Paul Hoffman, chefe da organização de auxílio econômico à Europa, [illegible]

[illegible]

BRINQUEDOS LINDOS
MESBLA
FINOS PRESENTES

CRÉDITOS INSUFICIENTES

Washington, 4 (FP) — "O orçamento da Defesa Nacional, norte-americano para o ano de 1950-51, que prevê os créditos de 13.011.127.000 dólares, [illegible]

[illegible]

REUNIU-SE NOVAMENTE a Comissão das Caraibas

Fixado o prazo para apresentação de propostas e emendas

Washington, 4 (R. Snipes, da U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos reuniu-se durante noventa minutos para estudar, novamente, o informe da Comissão Investigadora da situação das Caraibas e levantou a sessão até o meio-dia de amanhã, depois de fixar até às 18 horas o prazo para a apresentação de propostas e emendas às cinco resoluções que propôs a Comissão.

O Chile foi autorizado a apresentar suas propostas até a hora do início da sessão de amanhã, depois que Mario Rodriguez, representante chileno no Conselho, explicou que o embaixador Nieto del Rio regressará amanhã, e que êle não quer resolver um assunto da competência dos embaixadores.

Na sessão de hoje os ministros das Relações Exteriores Ismael Gonzalez Arevalo, da Guatemala, e Vilfort Beauvoir, do Haiti, expressaram verbalmente suas objeções à parte da resolução número dois, que propõe ao Conselho "pedir aos govêrnos de Cuba, Guatemala, Haiti e República Dominicana que, dentro dos limites de seus respectivos poderes constitucionais, se esforcem por evitar qualquer propaganda sistemática e hostil, seja qual fôr o seu meio de expressão, contra êsses mesmos ou outros países americanos e seus respectivos govêrnos".

Gonzalez Arevalo disse que o nome da Guatemala deve ser riscado, porque na emissora da Guatemala não é feita propaganda contra país algum. Acrescentou que sua declaração não significa que, aqueles que estiverem em desacordo com as situações reinantes em outros países não tenham o direito de exprimir suas opiniões. Salientou que na Guatemala existe completa liberdade de expressão.

Beauvoir, por sua vez, disse que também deve ser eliminado o nome do Haiti, porque em seu país nunca foi efetuada propaganda oficial contra país algum e que, quando tal propaganda existiu, ela foi realizada por particulares, sem apoio oficial, tendo sido difundida somente em francês e para o povo haitiano.

O embaixador venezuelano, Atilano Carnevali, disse que o seu govêrno concorda, em geral, com os termos do informe, e das recomendações, mas que tem que fazer algumas observações específicas.

Referindo-se à resolução número 3, que pede a criação de uma Comissão de Inspeção integrada por cinco nações para comprovar que estão sendo cumpridas as recomendações do Conselho, Carnevali disse que votaria a favor de sua constituição somente se a Comissão tiver suas atividades circunscritas aos assuntos de ameaça à paz internacional, sem intromissão nos assuntos internos dos países. Pediu também a eliminação da palavra "causas" da parte de resolução número cinco, que se refere aos fatores que contribuem para a intraquila situação na região dos Caraibas.

Carnevali sugeriu a eliminação da palavra "causas" do trecho que diz "e de considerar as causas e conseqüências da presença em vários países de refugiados e exilados políticos procedentes de outras nações americanas".

O embaixador panamenho, Rodolfo Herburger, disse que apresentará algumas propostas de emenda, porém não indicou a natureza de suas propostas.

A Alemanha reivindica a igualdade

A Rússia está rearmando sua zona

Bonn, 4 (L. Bradford, da U.P.) — O chanceler Adenauer considera a constituição de um Parlamento Europeu, como único meio de evitar que outra guerra aniquile a Europa. Na entrevista que me concedeu em sua residência, declarou que êsse Parlamento deve ser constituído o mais cêdo possível, e que não há um momento a perder. O primeiro passo para a paz na Europa, segundo Adenauer, é convidar a Alemanha a unir-se com iguais direitos e deveres aos demais países, no Parlamento europeu.

Adenauer opina que o Pacto do Atlântico não basta para salvar a Europa, que a ocupação e destruição da Europa não pode ser admitida pela teoria de que depois a fôrça aérea americana destruirá a Rússia.

Adenauer disse que vários ex-generais alemães duvidam de que a fôrça aérea americana possa conter a Rússia em suas fronteiras. "Os países europeus que em séculos de disputas não chegaram à solução comum de suas divergências, não admitem (por exemplo, a Grã-Bretanha) que seu futuro se manterá ou cairá juntamente com a outra Europa".

Também não compreendem os Estados europeus, que os Estados Unidos não poderão auxiliá-los sempre, e tempo virá em que negarão ajuda. Êsses estados devem compreender que a salvação está na união, e só nesta. Poucos compreendem que a todo o mundo interessa preservar a Europa. Os Estados Unidos não se apercebem cabalmente de quanto lhes conviria a preservação intelectual, moral e espiritual da Europa, como fator necessário e vital a seu progresso intelectual.

"Não vacilo em dizer que os Estados Unidos devem usar seu poder, ainda mais que os países europeus que resistem a sua própria unificação. A América do Norte deve insistir em que a Europa contribua com o necessário à sua proteção e bem estar. Até agora não se fêz isso. A Europa como potência não constituirá perigo para a Rússia, que não tem por que sentir-se ameaçada. Ao contrário; uma Europa forte é necessária à paz mundial. Isto permitirá aos Estados Unidos retirar-se da Europa e dedicar a energia a outros empreendimentos, especialmente a ajuda ao Extremo Oriente.

Isoladamente, os países europeus são demasiado débeis para ter influência decisiva na política encaminhada à consecussão da paz. Na atual situação inerme e indefesa, a Europa será um perigo para o mundo. O Conselho Europeu deve converter-se em Parlamento da Europa, com faculdades e direitos de direção.

Se tudo fôr deixado a cargo dos ministros, a Assembléia Européia continua sendo uma tribuna de belos discursos, mas não muito mais que isso. Pode-se conseguir grande progresso com um Parlamento Europeu, mas não com a burocracia".

Referindo-se ao convite feito à Alemanha ao mesmo tempo mantida a distância, Adenauer disse: "Afinal, deve se compreender que é necessário varrer o passado de uma vez para sempre. O povo alemão, nossos 50 milhões de habitantes, sem incluir os residentes de Berlim, deve ser um igual, na família européia; com maior razão quando se estenda pelo próprio coração da Europa, e na própria fronteira do possível conflito".

Disse ainda: "O destino da Alemanha é o destino do "Benelux", Grã-Bretanha, França, Itália e países escandinavos. Deve-se fazer quanto possível para incluir o ocidente alemão econômica e politicamente no ocidente da Europa; os Estados Unidos já começaram êsse propósito com o Plano Marshall. Se a integração política da Alemanha não se seguir à econômica, o auxílio do Plano Marshall fracassará. E' lógico que os Estados Unidos procurem conseguir também a integração política da Alemanha com a Europa. Ou a Alemanha Ocidental entra no Parlamento Europeu em igualdade de condições com os demais países, ou daremos um passo avante e outro para trás, ficando sempre no mesmo lugar".

Churchill é um grande estadista; provavelmente o maior de hoje. Tem valor real, vê as coisas com clareza, e as diz com clareza. Em seu tempo, salvou a Grã-Bretanha da destruição. Agora está em situação similar com respeito à Europa e ao mundo inteiro. E' lamentável que Bevin assuma atitude tão fria quanto à União Européia".

Segundo Adenauer, se se realizasse uma entrevista de Truman e Stalin sem resultados, a situação pioraria; logo, tal reunião deveria ser o remate de um intercâmbio de opiniões entre ambos os países e não o início dessa troca de idéias. Em verdade, tal entrevista só deve efetuar-se se fôr certo o entendimento".

Disse mais adiante: "A França sempre receiou os alemães; mas a melhor maneira de dissipar um temor é fazer amigo e sócio o, que o inspira. Lamento o fracasso dos meus esforços, pois durante nada menos de 25 anos trabalhei para chegarmos a entendimento com a França. Desde 1925, incansàvelmente tenho lutado pela cooperação econômica entre a Alemanha e a França. Creio que se deve começar por resolver os problemas econômicos europeus. Conseguido isso, será fácil solucionar as questões políticas. Não devemos limitar-nos a falar; devemos agir".

FIRMEZA DE MCCLOY

Londres, 4 (U.P.) — O alto comissário americano na Alemanha McCloy, acusou a Rússia de usar processos nazis para subjugar a Alemanha, e exortou à união do ocidente europeu para se abortar o plano russo de domínio. Discursou num banquete da Sociedade dos Peregrinos, ampliando recentes declarações acêrca da Alemanha, feitas na volta de Washington. Disse que os aliados devem manter o domínio eficaz, "até que Fôrças Progressivas se firmem na vida política e econômica da Alemanha".

Reiterou que, apesar de todos os esforços que façam os russos as fôrças das Democracias continuarão em Berlim: e declarou que se deve evitar que a Alemanha torne a constituir ameaça a seus vizinhos, mas que isso "é só metade do remédio, a outra metade é uma Europa unida, na qual a Alemanha seja parte".

Acrescentou McCloy que qualquer estudo acêrca da Alemanha deve levar em conta a distância entre a Rússia e seus aliados da última guerra, pois "cada ano o Kremlin procura alargar a brecha entre o oriente e o ocidente. Esta luta tomou uma forma espetacular na Alemanha. Os russos frustraram várias vêzes os esforços das Democracias para conservar a unidade entre as quatro grandes potências; desejam apenas submeter a Alemanha à vassalagem, e estão usando os mesmos métodos que há tão pouco usaram os nazis: "desfiles da juventude, reuniões monstruosas, exortações ao militarismo e à frente nacional, violentos vitupérios aos adversários, constantes depurações. E a despeito de suas solenes promessas, estão adextrando um exército alemão na zona oriental, à guisa de fôrça policial".

Declarou McCloy que, para evitar que a Alemanha volte a ser ameaça aos aliados, foram observados dois processos:

I) — Proibir instituições e atividades perigosas à paz.

II) — Estimular a criação de uma sociedade realmente democrática.

"No primeiro caso, é no interêsse da segurança, mantemos a política de impôr e conservar uma fiscalização eficaz, a qual impediu a ressurreição da máquina bélica alemã. Pensamos continuar fazendo o mesmo, até que provas nos convençam de que fôrças progressivas se firmaram na vida política e econômica da Alemanha. O povo alemão necessita um objetivo melhor na vida; sem tal esperança e horizonte mais amplo, pode novamente ser vítima da demagogia; com essa esperança, pode formar uma sociedade livre".

AMEAÇAS RUSSAS

Berlim, 4 (F.P.) — Na zona russa está sendo preparada uma "Assembléia Constitucional para tôda a Alemanha", anuncia "Die Welt", jornal de contrôle britânico. A Assembléia seria reunida em Berlim a 15 do corrente, como revide à proposta do Govêrno Federal para eleições gerais em tôda a Alemanha.

O "Die Welt" firma que a comissão de contrôle russo aprovou em princípio o projeto. Essa "Assembléia Nacional" teria como missão liquidar o estatuto provisório da República Democrática, abolindo as eleições para as substituir essas eleições pela lista única.

Entretanto, o "Telegraf", de licença britânica, anuncia que ante os protestos da população da Alemanha Oriental contra a lista única, os bolchevistas pensam fazer em junho ou julho as eleições marcadas para outubro.

Otto Neschke, político alemão da zona russa, protestou em discurso contra o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa, acentuando: "Se Adenauer concordar em ir a Estrasburgo coloca em grave perigo a unidade alemã. E o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa a escravizaria aos planos do Pacto do Atlântico".

A imprensa de licença russa ataca violentamente Adenauer por causa de sua última entrevista a uma agência americana, chamando a Adenauer porta-voz de Wall-Street, que pretende mergulhar a Europa em nova guerra".

OPINIAO AMERICANA

Nova York, 4 (L. Pope, da U.P.) — O mais interessante no novo apêlo de Adenauer pelos Estados Unidos da Europa, é sua nota de urgência. O apêlo é afinal uma ampliação da proposta anterior, que dirigiu à França, de união entre esta e a Alemanha Ocidental. O chanceler procurou afastar suspeitas de que a Alemanha tente absorver a França, dizendo desejar uma grande união da qual a Alemanha participe como sócio, em completa igualdade. Coloca-se assim em consonância com Churchill e Paul Reynaud.

ROMMEL

Erwin Johanes Eugen ROMMEL só apareceu aos olhos do mundo na segunda guerra mundial. No entanto, já na primeira seus feitos eram conhecidos tanto no Exército regular da Alemanha quanto nas fileiras inimigas. Com apenas 25 anos de idade, Rommel já comandava um batalhão de primeira linha no front. Era então apenas um Oberleutnant *(primeiro tenente). Numa época em que aos jovens não era dado fazer sugestões, e num exército onde o treinamento era mantido nos mais elevados padrões de disciplina, Rommel, por seu valor, não raro influenciava ou mesmo invertia por completo a opinião de seus superiores, os quais passavam a agir como se fossem seus subordinados.*

Realizava, acompanhado de apenas dois ou três colegas, incursões as mais audaciosas pelo território inimigo, com resultados de tal significação que davam para alterar todo o curso dos planos de combate estabelecidos. Aplicava já então tática que sòmente na segunda guerra mundial foi reconhecida eficiente pelos outros comandados.

Era o primeiro a entrar nos combates, e sempre o último a sair deles.

A "Raposa do Deserto" foi uma surpresa para o mundo, mas não o foi para a Wehrmacht que já o conhecia de sobra.

Não era um prussiano, não era um "von" — mas teve vários nobres sob o seu comando.

O ligeiro esbôço acima, embora não chegue a retratar o que foi Rommel, pode dar uma idéia do interesse que despertará a narrativa de sua vida desde a infância até a morte trágica.

Dentro de poucos dias, em capítulos diários, divulgaremos "ROMMEL", por Desmond Young.

REORGANIZAÇÃO DO ALTO COMANDO FRANCÊS

Paris, 4 (U.P.) — A França reorganizou o comando das fôrças armadas francesas, que estão destinadas a desempenhar importante papel nos planos de defesa do Pacto do Atlântico, para a Europa Ocidental. Um decreto publicado no órgão oficial criou duas organizações distintas para a coordenação da defesa nacional e direção das fôrças armadas: 1.º) — Uma secretaria permanente encarregada da coordenação de tôdas as atividades de defesa nacional; 2.º) — um comitê de chefes do estado maior, composto de chefes do estado maior do Exército, aviação e marinha, incumbido da efetiva direção das fôrças armadas. Ambos os órgãos estão sob a orientação do ministro da Defesa Nacional, de acôrdo com os poderes que lhe foram conferidos pelo primeiro ministro.

ANIVERSÁRIO DO PACTO DO ATLÂNTICO

Os chanceleres telegrafam a Acheson

Paris, 4 (F.P.) — Por motivo do aniversário da assinatura do Pacto do Atlântico, Robert Schuman enviou a Dean Acheson, presidente do Conselho do Pacto, a mensagem seguinte:

"Há um ano, a solidariedade das nações da Comunidade Atlântica se traduziu pela assinatura do Pacto que nos liga. Não é sem emoção que evoco êsse acontecimento de alto alcance histórico.

Desde então, sob vosso impulso e graças à sabedoria que caracteriza a vossa presidência a instância suprema do Tratado tomou importantes decisões para tornar mais estreita a cooperação tão evidentemente necessária, em todos os domínios, entre potencias animadas de um mesmo ideal e igualmente preocupadas em garantir em comum sua segurança.

A êsse respeito, os progressos realizados são garantia de futuro melhor para o bem-estar dos povos livres e para a paz do mundo. Para atingir êsse ideal, ao qual tanto o meu país como o vosso são profundamente fiéis a França, podeis estar certo, não medirá esforços."

Van Zeeland, ministro dos Estrangeiros da Bélgica enviou ao Secretário de Estado uma mensagem que diz "12 países da velha civilização compreenderam a lição do mundo moderno e decidiram juntar seus esforços para a defesa, promovendo seu ideal de paz, justiça e livre democracia.

Juntas desejam estabelecer no mundo condições permanentes de paz geral e prosperidade material, em que todos os povos tenham parte. Se se rearmam é com um só pensamento: defenderem-se, assim garantindo a paz para si mesmas como a todos os homens de boa vontade."

Depois de salientar a parte dos Estados Unidos no esfôrço comum, Van Zeeland concluí: "O ano que terminou não foi perdido. Etapa por etapa as nações atlânticas se fortaleceram economicamente."

O conde Sforza, ministro dos Estrangeiros da Itália, também enviou mensagem a Dean Acheson, fazendo "votos para que o futuro seja cada vez mais fértil em resultados, em tôda a parte onde fôr necessário garantir a justiça social e a vontade de paz".

BALANÇO DA ECA

Washington, 4 (F.P.) — A ECA publicou o balanço de sua atividade em dois anos de funcionamento. De 3 de abril de 1948 a 2 de abril de 1950, a Administração do Plano Marshall abriu créditos no total de 8.728.450.000 dólares.

47 % foram fornecimentos de produtos industriais; 45 % produtos alimentícios e agrícolas; 7 % cobriram as despesas de transportes e 1 % o custo dos serviços técnicos.

A Inglaterra recebeu a maior parte, com 2.391.440.000 dólares. Vêm a seguir a França com ...... 1.838.795.000 dólares; a Itália, com 974.449.000 dólares; a República Alemã, 840.403.000 dólares; a Holanda, 808.855.000 dólares.

Seguem-se: Bélgica e Luxemburgo, 472.241.000; Austria, 404.873.000; Grecia, 301.376.000; Dinamarca, ... 189.145.000; Noruega, 172.378.000; Irlanda, 117.705.000; Suécia, ... 84.376.000; Turquia, 82.511.000; Trieste, 23.940.000; Portugal, ... 13.070.000; Islandia, 10.893.000.

AFIRMAÇÕES DE HARRIMAN

Paris, 4 (U.P.). — O embaixador do Plano Marshall na Europa, Averell Harriman, exortou os 18 países da Europa Ocidental a que se unam em um programa para mais estreita cooperação econômica. Formulou a exortação na reunião de ministros que representam os beneficiários do Plano Marshall na Organização para a Cooperação Econômica Européia.

Harriman sugeriu que funcionários americanos do Plano Marshall preparassem um memorandum sôbre o que acham deva ser feito como auxílio mútuo e cooperação, nos próximos dois anos. O Conselho de Ministros aceitou a sugestão, e funcionários americanos declararam que o memorando será entregue à Comissão Executiva do O.C.E.E. na semana vindoura. Harriman mencionou os seguintes pontos, que pensa deveriam ser incluídos no programa de cooperação econômica européia:

I) Convenio sôbre política de imigração e uso da mão-de-obra. II) — Coordenação das políticas sôbre inversões internacionais. III) — Cooperação para assegurar alto nível de ocupação. IV) — Cooperação para abrir mercados aos produtos da Europa Ocidental.

Harriman não falou de uma União Européia de Pagamentos. Peritos do Plano Marshall trabalham no plano para essa união, a fim de apresentá-lo aos ministros no mês próximo.

Convite

Melancòlicamente, com aquêle ritmo desanimado e bambo das coisas inúteis, lá terminou em Estrasburgo mais uma reunião do Conselho da Europa. Como estas pessoas que, sem afeto íntimo, e apenas por educação, por julgarem que é dever, ou para darem uma satisfação ao seu mundo familiar, vão uma ou duas vêzes por ano visitar um tio velho, — assim os chanceleres europeus tomarão talvez o hábito de dar de vez em quando uma fugida até Estrasburgo, em visita ao "tio" sem atrativos que lá os espera, cheio de pigarros, de dietas, de inibições azêdas...

Entretanto, o pessoal da "Assembléia Européia", — êsse núcleo que se preparava para ser o embrião do futuro parlamento europeu — deve sentir que decisivamente murcharam suas ambiciosas esperanças. Bevin, que veio mansamente, de automóvel, lá do país do bom senso, conseguiu levar o Conselho a esta convicção que, pela nossa parte, não ocultamos nunca: — a formação da tal "unidade européia" é coisa para se ir pensando devagar, muito devagarinho. O Conselho não se atribuirá poderes executivos, nem os terá a Assembléia. Devagar. Muito devagar. — Aqueles senhores idosos que, reunidos na Assembléia não se sabe com mandato de quem, se sentiam restituídos à fecundidades pregressas e se contemplavam ao espelho, entre íntimas ufanias, como verdadeiros pais da Europa Una, — ou são cegos ou já estão vendo que a gestação de tal nascituro exige delongas insondáveis, ante as quais parecem velocidade supersônica os remansos que na espécie se permite o elefante.

O mais divertido, no caso, foi o convite dirigido à Alemanha e ao Sarre para ingressarem no prestigioso núcleo. Chamamos-lhe divertido, por evidenciar uma faceta psicológico-política da Alemanha. Se, contra o fato de hoje serem poloneses territórios que ela ocupara, de onde em onde ouvimos por lá um urro de veemente irresignação; se, contra o fato de vasta fatia alemã estar ocupada e tiranizada pelos russos, também às vêzes ribombam alguns adjetivos tonitruantes, a verdade é que nem contra isso, nem contra a ocupação aliada, nem contra a presença direta da França no Sarre, nós por lá ouvimos tanto discurso, tanta queixa, tanto azedume, tanta diligência diplomática, tanta conferência política, como por causa das convenções franco-sarrenses (que aliviaram nitidamente a presença da França nessa pequena região) e agora por causa do convite dirigido de Estrasburgo, em têrmos idênticos, à Alemanha e ao Sarre.

Por que será?

E' muito simples a explicação. A fronteira polonesa no Oder-Neisse é uma coisa que os russos impuseram, e a tremenda inabilidade dos aliados faz com que êstes ainda hoje não reconheçam a justiça e a necessidade de concordar com os russos nêsse ponto. As ocupações militares são provisórias e de certo modo garantem ou reforçam a unidade alemã inventada por Bismarck. No Sarre, o caso é outro. A atitude alemã, afinal, é muito menos contra a França, por esta querer que o Sarre seja o que deve ser, do que contra o próprio Sarre, pelo pecado "indecoroso" de querer, e pelo crime "nauseabundo" de alcançar, — a autonomia. Uma região ocupada? E' um incômodo a suportar com paciência, na certeza plena de que o tempo desfará o incômodo. Mas ver autonoma, e tratada como tal, uma região que o pan-germanismo quer que seja alemã? A Alemanha não come, não bebe, não dorme, enquanto semelhante heresia persistir sôbre a face do mundo. Imaginemos que a escravizada Baviera — menos afortunada que a jamais existente Libia ou a nunca vista Indonésia na sorte de encontrar padrinhos para a independência — punha um olho no Sarre e desatava a sonhar. Suponhamos que o mesmo acontecia aos demais Estados germânicos, hoje sumidos sob o rotulo "Alemanha". Não era terrível?

Por isso a Alemanha se irrita e estrebucha contra o que à nossa ingenuidade parece insignificante. Ela quer continuar a ser "o Grande Reich"; e para êste, a elevação da categoria internacional do Sarre parece um insulto a ela, partido de dentro dela. Um convite do Conselho da Europa à Alemanha, muito embora o Conselho pouco signifique, seria para ela um deleite pleno. Um convite em têrmos idênticos à Alemanha e ao Sarre, assim igualados como significados políticos, assim divorciados por êle dessa unidade que ela serve — é um suplício e um inferno. Se fôr lógica, a Alemanha recusa-o. Aceitá-lo-á apenas se sentir nesta fase uma intensa necessidade de ser prudente.

ASMA
Voltaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER, ALEMANHA.
(37201)

O PONTO QUATRO

Washington, 4 — (U. P.) — O Comitê das Relações Exteriores do Senado aprovou, em sua totalidade, a soma de 45.000.000 de dólares solicitada pelo govêrno para pôr em execução o ponto quatro da doutrina Truman de Assistência Técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo.

Terá falhado a política externa de Bevin?

Quando a guerra terminou, o mundo abalado e cansado anelou por alguma modalidade de colaboração internacional que lhe assegurasse a paz.

Formara-se a Organização das Nações Unidas. Seus estatutos basearam-se na preliminar de uma associação amistosa entre a Comunidade Britânica de Nações, os Estados Unidos e a União Soviética. Os aliados vitoriosos marchariam juntos na paz, como haviam marchado na guerra.

E' a tragédia suprema dêste século — e a mais inexplicável. Os dirigentes russos desde o início se recusaram a seguir êsse caminho. Marchariam conôsco, sim — só porém nos têrmos que êles ditassem.

Por seus atos — e só por êles podemos julgá-la — a Rússia mostrou que deseja seguir dois caminhos, ambos hostis aos interêsses do mundo democrático.

Em primeiro lugar, sua política reverteu ao velho imperialismo dos Czares. Desde a guerra, a Rússia ocupou ou reteve na Europa uns 460.000 Km2 de territórios com 21.000.000 de habitantes. No Extremo Oriente, conquistou uma posição que os Czares não conheceram. Outrossim, impôs sua tutela sôbre os 1.300.000 Km2 e 92.000.000 de habitantes dos Estados satélites. Nem pararam aí suas ambições. Fazendo pressão sôbre a Turquia, procurou assegurar-se o domínio dos Dardanelos. Dividiu a Alemanha. Tratou a Austria com extremo rigor, e Berlim voltou a ser dos alemães só graças à ponte aérea.

Eis um rol extenso e melancólico em conflito violento com o papel que a Rússia gosta de se atribuir de "arauto da paz".

A segunda mola-mestra da política pós-guerra da Rússia originou-se da velha crença comunista de que é inevitável um choque entre os sistemas marxista e capitalista. Em prevenção dêsse choque, a União Soviética tornou claro que era implacàvelmente hostil ao mundo exterior e tudo fazia em seu poder para solapar a fôrça potencial dos países que imaginasse em oposição a ela.

Apenas terminara a guerra, já uma torrente de propaganda começou a jorrar do Kremlin. Foi organizado o Cominform. Apregoou-se a doutrina do ódio, não só na Rússia, mas nos nações satélites e, por intermédio de partidos comunistas, no mundo inteiro.

Deram-se ordens para que o Plano Marshall, essa grande esperança de uma Europa destroçada pela guerra, fôsse derrocado. Rejeitaram-se nossas propostas de intercâmbio de professôres e de livros culturais. Os russos comuns foram proibidos de viajar pelo mundo exterior, e nós, por nossa vez, fomos impossibilitados de visitar a gente russa e conversar livremente com ela.

As Nações Unidas e suas agências especializadas foram enfraquecidas pelo uso do veto e outras táticas obstrucionistas. Os planos para o contrôle internacional da energia atômica foram bloqueados. O progresso no caminho do desarmamento ficou paralisado pela recusa soviética de permutar informações.

Assim, após doze meses, durante os quais demos prova da mais extrema paciência, o Govêrno Trabalhista Britânico teve de formular uma política que levasse em conta um estado de coisas evidentemente perigoso.

Embora os comunistas tivessem destacado a Social Democracia como seu mais ferrenho inimigo, nossa própria diretiva mostrou ser não tanto um partido, mas uma política nacional endossada pela grande maioria de nosso povo.

Ao formulá-la, tivemos de levar em conta muitas outras circunstâncias novas. Tivemos de ter em mente nossa própria debilidade após o esfôrço da guerra, e também a emergência dos Estados Unidos como grande potência, não mais isolada, mas prestes a desempenhar sua parte na elaboração dos destinos do mundo.

Finalmente, reconhecemos o novo e dinâmico surto de consciência nacional na Asia, e por isso concedemos a independência à Índia, ao Paquistão, ao Ceilão, à Birmânia e à Tranjordânia.

A tarefa mais urgente, todavia, era refrear a expansão russa na Europa com a demonstração da vontade e da capacidade de resistirmos numa frente unida.

Em têrmos gerais, o processo foi a princípio de consolidação econômica (o Plano Marshall e a Organização de Recuperação Econômica da Europa), passando em seguida, para as esferas políticas e militares com os tratados de Bruxelas e do Atlântico e a expansão da organização européia por meio de agências como o Conselho Europeu.

Mas não encaramos o problema meramente em têrmos de edificar um "bloco de fôrça" rival da União Soviética. Isto seria encarar apenas a ameaça material da Rússia e não tomaria em consideração o conflito ideológico.

Nem poderia a edificação de um tal "bloco de fôrça" dar qualquer esperança ao mundo, de uma alternativa ao Comunismo nos moldes de um congraçamento positivo e progressivo que apelasse para tôdas as nações, credos e níveis econômicos.

Garantidas, pois, nossas defesas materiais contra a agressão, nosso objetivo tem sido e continuará a ser revitalizar tôdas as energias realmente democráticas do mundo. Edificaremos assim uma preponderância de fôrça moral e econômica, perante a qual se achará impotente tanto a ameaça material como a ideológica do comunismo.

Isto melhor se pode conseguir pela consolidação da totalidade do mundo livre, por meio da estreita associação de tôdas as nações de pensar semelhante, inclusive os Estados Unidos e países da Comunidade.

A consolidação do mundo livre não significa qualquer enfraquecimento de nosso apoio às Nações Unidas. Mas até que se consiga fundar uma organização mundial efetiva, baseada em princípios democráticos, claro está que não se pode contar com as Nações Unidas só, especialmente quando se vêem em face das táticas destrutivas da Rússia, para resolver os problemas internacionais ainda pendentes.

Nem significa a consolidação do mundo livre que desesperemos de jamais alcançar um estado satisfatório de relações com a Rússia. Não nutrimos designios agressivos, mas as relações cordiais que procuramos podem concretizar-se só mediante uma mudança genuína nas diretivas russas e não por concertos ou transações formais sôbre esferas de influência.

Tal mudança se há de concretizar se a Rússia e as nações por ela dominadas se virem confrontadas por uma organização mundial, insensível a seus ataques, materiais ou ideológicos, e que ofereça um futuro mais independente, mais pacífico e mais próspero que o que resulta dos mandos de Lenin e Stalin.

Hector McNeil

Dr. Roberto Menezes Oliveira
De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua clínica. — Doenças cárdio-vasculares. Eletrocardiografia. — Rua México n. 168, 10.º and., s. 1.012 — Tel. 22-5375 — 32-7187 — 27-9352. (24439)

TABELADOS OS PREÇOS DOS OVOS

A Comissão Local de Preços resolveu, em sua reunião de ontem, tabelar os preços dos ovos. Para os ovos comuns, foram estabelecidos os preços de Cr$ 13,00 cada duzia para aquisição pelo varejista e de Cr$ 14,00 para a venda ao público. Para os de granja, foram estabelecidos respectivamente os preços de Cr$ 14,00 e 15,00. O tabelamento vigorará para todos e quaisquer estabelecimentos que vendam ovos e também para quitandas e feiras.

Decidiu-se, ainda, vedar a saída de ovos do Distrito Federal. Quaisquer remessas de ovos para o interior deverão ser autorizadas pelo Departamento do Abastecimento da Prefeitura, que expedirá as chamadas guias de exportação.

EM JULHO O V CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
Como está organizado o temário

Vai realizar-se em julho próximo em Belo Horizonte o V Congresso Brasileiro de Contabilidade. É o seguinte o seu temário:

1a. Secção — Doutrina Contábil: 1 — A Contabilidade no quadro geral das ciencias; 2 — Fundamentos da doutrina contábil e suas relações com as outras ciencias;; 3 A contabilidade pública no Brasil e no estrangeiro; 4 — Processos contábeis de verificação e tomada de contas nas entidades públicas e privadas; 5 — Padronização de Balanços.

2a. Secção: Ensino Técnico: 1 — Aperfeiçoamento dos métodos e processos de ensino; 2 — Repressão às falsas escolas; 3 — Currículo escolar; 4 — Bolsas de estudo; 2 — Repressão às falsas escolas; 3 — Currículos escolar; 4 — Bolsas de estudos e prêmios de viagem ao estrangeiro; 5 — Cursos de Especialização.

3a. Secção: Legislação Comercial, Fiscal e Fazendária: 1 — Código de Contabilidade Pública; 2 — Código Comercial Brasileiro; 3 — Legislação Fazendária — Imposto sôbre a Renda — Imposto de Consumo — Tarifas aduaneiras — Códigos Tributários dos Estados e Municípios; 4 — Legislação sôbre Sociedades Anônimas.

4a. Secção: Exercício profissional: 1 — Código de Ética Profissional (Nacional); 2 — Remuneração Profissional (Salário mínimo profissional nas capitais e no interior dos Estados); 3 — Posição do contabilista na hierarquia administrativa das emprêsas; 4 — A auditoria contábil e o certificado de exatidão dos balanços; 5 — Perícias forenses.

5a. Secção: Assuntos gerais: 1 — Associações Profissionais e Sindicatos de Contabilistas; 2 — Clubes e sociedades de finalidades recreativas e culturais; 3 — Participação do contabilista na vida nacional e sua posição em face dos problemas econômicos, financeiros e administrativos do país; 4 — Federações Estaduais e Confederação Nacional de Contabilistas; 5 — Academia Nacional de Ciencias Contábeis.

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O preidente da República deu posse ontem, ao novo chefe do seu Gabinete Militar, general Newton de Andrade Cavalcante, que substituiu o general João Valdetaro de Amorim Melo, ora ocupando a pasta da Viação.

Realizou-se a cerimonia no salão de honra, ás 14 horas, estando presentes todos os componentes daquele Gabinete e do Civil, os generais atualmente no Rio e altas autoridades civis e militares.

O têrmo de posse foi lido pelo coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete, tendo o general Newton Cavalcante, em seguida, pronunciado ligeira oração.

Mais tarde, os membros do Gabinete Civil, tendo à frente o seu chefe, ministro José Pereira Lira, estiveram na sala de trabalho do novo chefe do Gabinete Militar para apresentar-lhe cumprimentos.

EXONERADO O DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

O general Durival de Britto foi exonerado, a pedido, por decreto do presidente da República, do cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

INAUGURAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DA PRAIA DO RUSSEL

Pelo prefeito Mendes de Moraes foi inaugurado, ontem à tarde, o parque de recreação infantil construido pela municipalidade, na praia do Russel. Na ocasião, o prefeito distribuiu entre as crianças presentes numerosos brinquedos.

CARGOS EXTINTOS NA MARINHA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, suprimindo 1 cargo extinto de instrutor, padrão G, 1 de operário da Escola Naval padrão G, e 3 de serventes, classe C, e extinguindo 2 cargos excedentes de faroleiro, classe H, e 3 de patrão, classe F.

NÃO RECEBERÁ OS CONGRESSISTAS

O presidente da República, por motivo de fôrça maior, não dará hoje, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Nacional.

RECADO DE PARIS

PARIS, março — A revista "Paris Match" fêz um belo número sôbre a primeira metade do século e nesse número uma seleção das melhores "bolas" do espírito francês. Algumas já são conhecidas, mas sempre parecem novas; outras são um tanto fortes para um jornal brasileiro.

Clemenceau, na Câmara, pediu a um deputado que o aparteava sem cessar que se calasse. O outro irritou-se: "Mas eu tenho direito...". E Clemenceau: "O senhor tem direito de fazer tudo, cavalheiro, menos o meu discurso".

Um aviso que êle pregou na redação do jornal que dirigia: "Pede-se aos senhores redatores que não saiam antes de terem chegado".

De Alfred Capus, a alguém que lhe perguntava de que morrera um boêmio seu amigo: "Não se sabe nem de que êle vivia...".

Ainda de Capus: "As idéias dêle são tolas, mas êle tem uma desculpa: não são dêle".

E falando de Sarah Bernhardt em 1910: "Ela é extraordinária. Não muda. Sempre velha".

Alphonse Allais faz questão de cumprimentar o chefe de uma estaçãozinha de provincia. "Meus parabens, sua estação é um encanto. Um encanto... É pena que esteja tão mal situada. Se o senhor tivesse uma estaçãozinha assim em Paris, faria um dinheirão!".

Allais contava esta história: "Ontem meu carro passou sôbre as costas de uma senhora idosa, e isso me deu uma sacudida bastante desagradável".

Alguém elogiava um amigo de Willy: "Nunca lhe saiu da bôca uma mentira". E Willy: "Isso é verdade, êle fala pelo nariz".

De Erik Satie: "Não é vantagem nenhuma recusar a Legião de Honra. O que é preciso é não tê-la merecido".

De Cocteau: "Vitor Hugo era um louco que pensava que era Vitor Hugo". E outra: "Os espêlhos deviam refletir um pouco antes de devolver as imagens".

Da Sacha Guitry: "Meu Deus, como você estava linda, ontem, ao telefone!".

Deram o nome de Tristan Bernard a um teatro que vivia sempre deserto. Comentário do "presidente da Associação para Estimulo ao Turismo Fluvial em Bicicleta", que era um dos titulos que Bernard se arrogava: "Isso é o teatro Sahara Bernard".

E de Henri Jeanson, nos dias de miséria logo depois da Libertação: "Quando a campainha de sua casa toca às 6 da manhã, ainda não é o leiteiro, mas já não é a Gestapo".

R. B.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (25377)

O REGISTRO DE CARTEIRAS NACIONAIS DE MOTORISTAS

Em relação ao registro das carteiras nacionais de habilitação fornecidas pelos Estados, o Serviço de Trânsito obedecerá às seguintes normas:

Em se tratando de motoristas amadores: O registro far-se-á tão logo o interessado apresente as 2 fotografias para prontuário e os sêlos federais (Cr$ 10,00 de estampilha federal a Cr$ 1,00 de Educação e Saúde), independente de qualquer outra formalidade, como sejam requerimento, atestado de bons antecedentes ou resposta de consulta ao Estado; fica dispensado o "visto" do diretor; após cada registro lança-se nas fôlhas abertas para cada Estado da Federação ou Territórios Federais o nome do motorista; nos dias 1.º a 15.º de cada mês, à luz das fôlhas a que se refere o n. (3) anterior, organizam-se os telegramas de consulta aos Estados para contrôle necessário; em se tratando de motoristas profissionais; o registro far-se-á nas mesmas condições anteriores, sendo de Cr$ 2,00 e não de Cr$ 10,00 a estampilha federal, se o motorista profissional comprovar que vai dirigir veículo particulares de sua propriedade; se o motorista desejar exercer atividades como profissional propriamente dito fica sujeito, à verificação da prova de trânsito local (Artigo 10, § 2.º, inciso 2 do decreto-lei n. 9.545) para o que pagará a quota de Cr$ 30,00 correspondente ao pagamento dos examinadores; uma vez aprovado, proceder-se-á ao registro.

DR. ALVARO COSTA
Garganta, nariz, ouvidos e olhos. Mudou-se para a Rua Debret, 23 — 11.º andar.
Tels.: 42-1065 e 25-0208 (37618)

COMPARECEU AO EMBARQUE DO EX-MINISTRO

O presidente Eurico Dutra, acompanhado do chefe do seu Gabinete Civil, sr. José Pereira Lira, compareceu ao embarque do sr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação, que partiu, ontem, por via aérea, para o Rio Grande do Sul.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. general João Valdetaro de Amorim Melo e Raul Fernandes, respectivamente. Éste apresentou ao general Eurico Dutra o ministro Antônio Mendes Viana, por ter sido promovido, e o ministro Mario Teixeira Soares, por ter sido designado delegado substituto do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

Recebeu em conferência o diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, e o diretor do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Dulfe Pinheiro Machado.

AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, no intuito de facilitar o serviço de recebimento das declarações de renda — a exemplo do que vem sendo feito nos anos anteriores, resolveu instalar os postos abaixo mencionados, solicitando, ao mesmo tempo, a decidida cooperação dos interessados, no sentido de fazer a entrega das mesmas o mais cêdo possivel, tendo em vista o crescente vulto de serviço em todos os setores e o tempo de duração de qualquer dêles: Associação Comercial do Rio de Janeiro, rua da Candelária [illegible], de 5 a 28 de abril; Associação Brasileira de Imprensa, rua Araujo Pôrto Alegre — 71, de 10 a 25 de abril; Associação dos Proprietários de Imóveis, rua Graça Aranha — 226, de 5 a 20 de abril; Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, rua Santa Luzia — 685, de 5 a 25 de abril; Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco — 138, de 5 a 25 de abril; ministério da Aeronáutica, rua do México — 74, de 5 a 25 de abril; Ministério da Guerra, Praça da República — de 5 a 25 de abril; Ministério da Marinha, Cais dos Mineiros, de 5 a 25 de abril.

A permanência da escravidão

Entre as datas de nossa História de que não nos deviamos orgulhar está o 13 de maio de 1888: veio tarde demais. A nós a data pode lembrar a princesa Isabel, a pena de ouro com que assinou o decreto lacônico, ou a Rosa de Ouro papal com que foi agraciada. Ao mundo há de lembrar que só em 1888, só em último lugar, só quando não havia mais escravidão negra a não ser a de sempre, entre as próprias tribos africanas, só então é que deixámos os negros em paz.

Fomos o último país escravocrata do mundo.

Mas fomos mesmo, ou não é tão negra assim a verdade?... Entre os países mais organizados teremos sido. Mas o maharajá do Nepal só conseguiu libertar os 51.419 escravos do seu reino no ano de 1924 e em 1930 o tráfico de negreiros entre a Abissínia e o Hedjaz ainda floescia.

Na realidade, tanto na Asia como na Africa ainda existe a escravidão, e a ONU herdou da Liga das Nações o problema de acabar com ela no mundo. E, note-se, não há aí chicana no sentido de confundir "escravidão" com os casos de "trabalho escravo", como houve durante a guerra na Alemanha e haverá hoje na Rússia. Trata-se de escravidão numa base de pigmento, tal como a conhecemos nós.

Em fins do mês passado, em Lake Success, tratou-se ativamente do problema. O Conselho Econômico e Social da Organização autorizou seu comitê "ad hoc" de escravatura a mandar aos Estados membros e não-membros da ONU um questionário sôbre "a escravidão e instituições ou costumes a ela análogos". Até agora os peritos discutiram possíveis modificações na Convenção Internacional sôbre Escravidão, de 1926, a qual continua em vigor.

Há, na realidade, possibilidades de que, desde a dissolução da Liga das Nações e durante todo o período caótico que atravessamos a partir da guerra, velhas rotas marítimas e caminhos de escravos tenham sido reabertos na Africa e na Asia.

Mesmo no seu apogeu, a civilização grega manteve a instituição da escravatura, em relação aos prisioneiros. Uma contribuição distinta da éra cristã foi acabar com a exploração, a animalização do homem pelo homem. Mas já terá ela acabado, de fato? E, se houver uma terceira guerra mundial, não entrará em franco florescimento?

Resta-nos, o consôlo de pelo menos não nos havermos atrasado tanto só abolindo a instituição odiosa em 1888.

PONTO FACULTATIVO AMANHÃ E SEXTA-FEIRA

Determinou o presidente da República que o ponto seja facultativo amanhã e sexta-feira da paixão nas repartições federais e autarquias.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O general João Waldetaro, ministro da Viação, convidou o diplomata Celso Raul Garcia, o engenheiro Daniel Paz de Almeida e o sr. Cléo Alvarenga Pinto, para fazer parte do quadro de seus oficiais de gabinete.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98 — 4.º Tel.: 22-1507

EM VIGOR O TABELAMENTO DE SANDUICHES
Publicada, também, a portaria sôbre hotéis

Já se encontra em vigor a portaria da C.C.P. sôbre sanduiches. Foram estabelecidos os seguintes preços máximos e caracteristicas para os sanduiches de queijo, salsichas, salame, linguiça e mortadela, feitos com pão francês de 50 gramas, com manteiga e vendidos pelos bares e congêneres:

Linguiça comum (quantidade minima: 35 gramas) Cr$ 1,50; Mortadela (quantidade minima: 25 gramas), Cr$ 1,20; Misto, de queijo e presunto (quantidade minima: 30 gramas), Cr$ 2,50; Presunto (quantidade minima: 25 gramas), Cr$ 2,80; Queijo de Minas (quantidade minima: 30 gramas), Cr$ 2,00; Queijo prata (quantidade minima: 30 gramas), Cr$ 2,20; Salame (quantidade minima: 30 gramas), Cr$ 1,00; Salaminho (quantidade minima: 30 gramas), Cr$ 2,10; Salsicha (quantidade minima: 25 gramas) Cr$ 1,00.

Para os sanduiches feitos com pão de fôrma, com manteiga, em fatias de espessura minima de 1 cm, poderá haver um aumento, no máximo, de Cr$ 0,20 por unidade. Os estabelecimentos são obrigados a servir, quando solicitados pelos consumidores, os sanduiches das espécies e qualidades tabeladas. Fica estabelecido o preço máximo de Cr$ 0,60 para o pão francês de 50 gramas, com manteiga.

A portaria sôbre hotéis, também publicada, classifica êsses estabelecimentos em quatro categorias: A, B, C e D. Os da primeira categoria deverão preencher os seguintes requisitos: quanto ao prédio: Elevador, quando o prédio tiver mais de 3 pavimentos; vestibulo para portaria, mais salão de estar; aparelhagem de prevenção contra incêndio com extintores químicos nos locais próprios; pia com água corrente nos quartos; quanto às instalações de copa, cozinha — Parede da copa e cozinha recobertas de azulejo até 2 m de altura; coifa sôbre os fogões (ferro, zinco, cimento ou alvenaria): pias de ferro esmaltado com água quente e fria; geladeira ou geladeiras com capacidade normal de copa e cozinha respectivas; quanto ao mobiliário dos quartos — Solteiro: camá, mesa de cabeceira, um guarda-roupa com espelho, uma mesa e uma cadeira; casal: cama de casal (ou duas camas) mesa de cabeceira, um guarda-roupa duplo com espelho, uma mesa e duas cadeiras; o guarda-roupa poderá ser substituido por embutido de capacidade igual e espelho; quanto às instalações sanitárias — 2 W. C., 2 banheiros, 1 chuveiro, 2 lavatórios separados por sexo, para cada grupo de 12 quartos; quanto aos serviços de portaria e comunicações — Portaria organizada dia e noite com porteiro premanente; aparelho telefônico na portaria ou um por pavimento; quanto aos serviços de arrumação e limpeza — Uma arrumadeira para cada 15 quartos; Um empregado para limpeza e enceramento de cada 20 quartos; corpo de empregados decentemente trajados; manter em tôdas as dependências do hotel, a pintura, o mobiliário e os utensilios em geral, em perfeito estado de conservação, limpeza e higiene: quanto à rouparia — Depósito ou depósitos para roupa limpa; depósito ou depósitos para roupa servida; roupa em bom estado de conservação e asseio; roupa de cama composta de lençóis, 1 colcha, fronhas, cobertores, toalhas de rosto e de banho; mudança geral da roupa de cama uma vez por semana para os hóspedes permanentes e sempre que houver mudança de hóspedes; mudança de toalha de banho e rosto duas vêzes por semana; quanto à primeira refeição — Café completo, pela manhã: leite, café, pão e manteiga.

A classificação nas categorias "A", "B" e "C", será feita mediante o preenchimento minimo de pontos, a saber, tendo-se em obediência o quadro anexo de contagem: A, 22 pontos minimos; B, 16 pontos minimos; C, 11 pontos minimos. Os hotéis das categorias acima obrigar-se-ão ao fornecimento de um pequeno almôço composto de leite, café, chá, mate, chocolate, ovos, bacon, geléias, pão com manteiga e frutas nacionais e estrangeiras, de acôrdo com o fixado pelas Comissões Locais de Preços, para cada caso. São condições indispensáveis o hotel possuir para ser classificado: Na Categoria "A": mais de 70% dos quartos com banheiro e W. C. próprios, mais de 75% dos quartos com colchões de molas, mais de 75% dos quartos com telefone, salão de estar luxuoso, pintura e decoração luxuosa, sala ampla e confortável de leitura, bar confortável e amplo serviço de lavanderia sob responsabilidade do hotel; Na categoria "B": de 51% a 70% dos quartos com banheiro e W. C. próprios; mais de 75% dos quartos com colchões de molas, de 51% a 75% dos quartos com telefone, salão de estar de alto confôrto, pintura e decoração cuidadas, bar confortável, serviço de lavanderia sob a responsabilidade do hotel; Na Categoria "C": de 25% a 50% dos quartos com banheiro e W. C. próprios, de 25% a 50% dos quartos com telefone, salão de estar confortável, pintura e decoração cuidadas, serviço de lavanderia sob a responsabilidade do hotel.

As diárias máximas por pessoa a serem cobradas pelos hotéis das diversas categorias, considerando só quarto com primeira refeição, obedecerão à seguinte pauta: "A", de Cr$ 121,00 a 180,00; "C", de Cr$ 71,00 a 120,00; "C", de Cr$ 41,00 a 70,00; "D", de Cr$ 21,00 a 40,00; "E", de Cr$ 20,00. Quando houver duas ou mais pessoas hospedadas no mesmo quarto apenas a uma delas poderá ser cobrada por inteiro a diária, a cada uma das demais, sendo vedado cobrar mais de 60% da mencionada diária. Em se tratando de aposentos extras poderá haver acréscimo até 30%, por peça a mais, sôbre o preço da diária. Sendo à entrada depois do meio-dia, ou a saída antes dessa hora, o hóspede só pagará meia diária, nesse dia, sendo a primeira indivizivel. Quando a hospedagem fôr antecipadamente contratada na base de pagamento mensal, esta terá a redução de 20% sôbre a diária. Os menores até 12 anos e os empregados do hóspede pagarão no máximo 50% dos preços das diárias respectivas.

Não poderá ser cobrada diária pela criança em fase de amamentação, mas será permitida a cobrança de despesas extraordinárias. Entendem-se por despesas extraordinárias os fornecimentos de alimentos e utilidades especiais de uso e consumo do amamentado, fornecido a pedido do responsável pela criança.

Os hotéis com restaurantes manterão obrigatòriamente, ao lado dos pratos à la carte, um menú sugestão constante de três pratos guarnecidos e sobremesa e a preços que não poderão exceder em cada refeição, almôço ou jantar: categoria A, Cr$ 45,00; categoria B, 35,00; categoria C, 30,00; categoria D, 25,00 e categoria E, 20,00.

O NOVO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

O general João Valdetaro, ministro da Viação, em seu despacho de ontem com o chefe do govêrno, indicou para o cargo de diretor da Central o engenheiro Gotran de Souza, que o vinha exercendo interinamente. A indicação foi aceita, devendo o respectivo decreto de nomeação ser lavrado hoje ou amanhã.

OS BANCOS E A SEMANA SANTA

Os bancos de nossa praça não funcionarão nos dias 6, quinta-feira Santa, 8, sábado de Aleluia, feriados forenses, e 7, sexta-feira Santa, feriado nacional.

NOVOS PREÇOS PARA O CHARQUE

O vice-presidente da C.C.P., coronel Lauro Loureiro, assinou portaria, já em vigor, estabelecendo a seguinte tabela de preços para a venda do charque, no Rio:

Do atacadista para o varejista: por quilo, Cr$ 11,30 e do varejista para o consumidor: por quilo, Cr$ 13,10.

As Comissões Estaduais fixarão os preços locais, partindo do preço estabelecido para o centro de produção, acrescido das despesas de transportes e das margens de lucro.

TABELADO O PREÇO DO PESCADO
A Delegacia de Econômia Popular solicita a colaboração do povo

A Delegacia de Economia Popular comunica ao povo que a tabela para a venda do pescado no Distrito Federal deverá ser rigorosamente observada durante a Semana Santa. Solicita outrossim a máxima colaboração das senhoras donas de casa e do povo em geral, na fiscalização da mesma, pois fará deter os infratores. Qualquer irregularidade poderá ser comunicada pelos telefones: 22-2303 — 42-4790 e 42-6249 e a D.E.P. providenciará, autuando na forma da lei.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, fixou para o Distrito Federal o seguinte tabelamento de preços do pescado:

PREÇOS POR QUILO

	Do varejista Cr$	No balc. Cr$	Ao consum. Cr$
Anchova	8,50	10,70	11,00
Arraia	3,00	3,60	3,90
Badejo	12,00	15,00	15,60
Batata	8,00	10,00	10,40
Badejete	11,00	13,80	14,30
Bijupirá	10,00	12,50	13,00
Cherne	12,00	15,00	15,60
Chicharro	3,50	4,40	4,50
Corvina	7,00	8,80	9,10
Cocoróca	3,00	3,80	3,90
Camarão miudo	10,00	12,50	13,00
Camarão médio	15,00	18,80	19,50
Camarão graudo-uniforme	27,00	33,80	35,10
Caranguejos por dúzia	8,50	10,70	11,00
Cavala	8,00	10,00	10,40
Cação e vicerado sem cabeça e barbatana amputada	8,00	10,00	10,40
Dourado	8,00	10,00	10,40
Espada	3,00	3,80	3,90
Galo	4,50	5,60	5,80
Garoupa de 1.ª	12,00	15,00	15,60
Garoupa de 2.ª	8,00	10,00	10,40
Guetê	6,00	7,50	7,80
Linguado	14,00	17,50	18,20
Lagosta Loula	12,00	15,00	15,60
Maria Nole	4,00	5,00	5,20
Michole	6,00	7,50	7,80
Muzumdú	2,00	2,50	2,60
Marisco s/casca	3,00	3,80	3,90
Mixilhão s/casca	2,40	3,00	3,10
Namorado	11,00	13,80	14,30
Olhete	9,00	11,50	11,70
Olho de boi	8,50	10,70	11,00
Ostras p/dúzia	2,40	3,00	3,10
Parati	6,00	7,50	7,80
Pescadinhas perna de moça	12,00	15,00	15,60
Pescadinha alto mar	7,50	9,40	9,70
Pescada Amarela	12,00	15,00	15,60
Palombeta	2,00	2,50	2,60
Pescada bicuda	5,00	6,30	6,50
Pampa	7,00	8,80	9,10
Pargo	7,00	8,80	9,10
Pescada Cambuçú	12,00	15,00	15,60
Polvo	15,50	19,40	20,10
Robalo	12,00	15,00	15,60
Roncador	3,50	4,40	4,50
Sardinha verdadeira	1,50	1,90	2,00
Sardinha Lage	0,50	0,70	0,80
Sioba	8,00	10,00	10,40
Siri p/dúzia	4,80	6,00	6,20
Sonoroca	8,00	10,00	10,00
Tainha fresca ou congelada	9,00	11,30	11,70
Tira-Vira	3,50	4,40	4,50
Vermelho	9,00	11,30	11,70
Xeres	3,50	4,40	4,50
Xerelete	4,50	5,70	6,80

As Comissões Locais de Preços fixarão os preços do pescado tomando por base as cotações estabelecidas nesta tabela.

Não será permitida majoração de preços por evisceração do pescado e esta é obrigatória sempre que fôr exigida pelo comprador.

A DEFESA DOS GRÃOS ARMAZENADOS
Enormes os prejuízos causados à economia das nacões pelos roedores, insetos e fungos — Promovida pela FAO uma reunião de técnicos

As perdas mundiais de grãos armazenados, causadas pelos roedores, insetos e fungos, são estimadas em cerca de dez por cento do total da colheita de um ano ou da quantidade anualmente lançada no comércio mundial.

Levando em conta a importância do problema, encontra-se, desde agosto do ano passado, em Costa Rica, um entomologista da FAO, que ali estuda, em cooperação com os técnicos do govêrno do referido país, os meios de contrôle da infestação do grão armazenado, protegendo-o contra ratos, insetos e fungos.

Oferecendo esse país as condições favoráveis para operações sanitárias do armazenamento, devido ao progresso conseguido por seus técnicos, nesse setor, o representante da FAO obteve excelentes resultados com as experiências que, então, levou a efeito, visando a solução do problema. Em consequência, os métodos a serem adotados para a proteção dos grãos armazenados nas Américas do Norte, Central e do Sul serão examinados em uma reunião demonstrativa, planejada pela Organização de Alimentação e Agricultura da FAO e que será realizada em Costa Rica, sob os auspicios do govêrno dessa nação, de 17 a 28 do corrente mês.

Para esse fim, a organização em apreço convidou os governos associados a enviarem delegados epecializados nos mégrãos e também funcionários todos de armazenamento dos com prática no contrôle de infetação dos grãos armazenados Entre os países convidados, figuram o Brasil, Canadá, EE. UU. da América do Norte, Países Baixos, Chile, França, Haiti, Bolivia, Colombia, Cuba, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Foram também convidadas diversas organizações particulares interessadas no assunto.

FALENCIAS E CONCORDATAS

HOTEL DOS ESTRANGEIROS LIMITADA

No juizo da 3a. Vara Civel Loureiro, Adriano & Cia. Ltda dizendo-se credores da soma de Cr$ 17.079,30 requereram a decretação da falencia da firma supra estabelecida à praça José Alencar, 5.

WALTER VIEIRA BORGES

O juizo da 2a. Vara Civel nos autos da falencia do negociante supra, nomeou sindico, em substituição, Indústria de Formas para Calçados Ltda.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 31 de março de 1950

AS ARMAS DE BRINQUEDO SÃO ANTIQUADAS PARA OS "ZIP-GUN BOYS"...

As pistolas e espingardas de brinquedo são armas obsoletas atualmente nos limites do Harlem, a zona novaiorquina dos negros, onde reiniciaram as guerras entre as "gangs".

Duas "gangs", uma chefiada por um italiano e outra por um nativo das Indias Ocidentais, estão guerreando pela supremacia.

Só existe uma diferença entre a guerra atual e aquela dos tempos da proibição — os gangsters de hoje são adolescentes, contando por volta dos 15 anos de idade!

Mas isso não significa que suas armas sejam pistolas de brinquedo. Como seus precursores, conseguiram um tipo mais mortífero de arma. Chamam-na de "zip-gun".

Trata-se de uma pistola de brinquedo adaptada para disparar balas calibre 22!

No início desta semana, Justino Santiago, natural das Indias Ocidentais, de 15 anos de idade, foi morto por um tiro certeiro. E hoje pela manhã um italiano de 14 anos de idade, Louis Machesiello, entrou cambaleante na casa de um amigo. "Frankie", disse êle, "estou baleado".

Depositou uma "zip-gun" nas mãos do amigo, dizendo: "Livre-se disso e, chame um médico".

Frankie Chirco foi chamar o médico, e quando voltou encontrou Machesiello morto!

A polícia está realizando uma "batida" pelo Harlem, hoje, para prender o assassino do pequeno "gangster".

O ALMOÇO do momento, no noticiário da imprensa, é um que não foi servido... Um avião comercial aterrissou em Covington, Kentucky. Disse o alto-falante: "Os passageiros terão tempo para um almôço no restaurante do aeropôrto". Com os demais seguiram para o restaurante Elmer Henderson e John Miles, dois empregados do govêrno.

"Eles foram barrados. A razão: são negros, e, no Sul, os negros não podem comer no mesmo compartimento com os brancos. Hoje os dois moveram uma ação no valor de 21.000 dólares contra a aerovia e o aeropôrto, por danos morais.

ATÉ MESMO QUANDO não está "de serviço" o multi-milionário Glenn McCarthy glorifica a terra de seus ancestrais. Êle é o homem que gastou 21 milhões de dólares na construção de um hotel a que deu o nome de Shamrock, em Houston, a sua cidade natal do Texas, e que escolheu 63 tonalidades do verde para decorar o seu arranha-céu. Hoje, encontrei McCarthy num restaurante de New York, vestindo a 64.ª tonalidade do verde...

DUNIDO porque criticava continuamente a Fôrça Aérea, o capitão da Marinha John Cromeat anunciou hoje que se candidatará à senatoria no seu Estado natal, Alabama. Disse John: "Assim poderei continuar falando"...

MOTIVO de um motim entre 345 prisioneiros da casa de detenção de Philadelphia, hoje verificado: Estavam cansados do menu do almôço das quarta-feiras, que era sempre de frango com creme de leite!

A EXONERAÇÃO DO AGENTE DO LÓIDE BRASILEIRO EM PORTUGAL
Comentários do "Diário de Lisboa"

Lisboa, 4 — Noticiando a exoneração do dr. Nelson Medrado Dias do cargo de agente geral do Lloyd Brasileiro em Portugal, o *Diário de Lisboa* assim se manifestou com respeito ao mesmo:

"A notícia da exoneração do sr. dr. Nelson Medrado Dias do cargo que ocupava há quatro anos entre nós — que se tornou conhecida em Lisboa há dois dias —, causou profunda mágoa não só entre os empregados das agências do Lloyd Brasileiro em Lisboa e Pôrto, que têm pelo dr. Medrado Dias profunda estima, mas também entre os numerosos amigos que aquêle ilustre brasileiro conquistou em Portugal.

O sr. dr. Nelson Medrado Dias foi nomeado agente do Lloyd em Lisboa, pela primeira vez, durante a guerra, num período de grandes dificuldades, e regressou ao Rio logo em seguida ao rompimento de hostilidades entre o Brasil e os países do Eixo. A maneira inteligente e acertada como se desempenhou do seu cargo valeu-lhe ser nomeado pela segunda vez para o mesmo lugar, que vinha exercendo há quatro anos com geral agrado de brasileiros e portuguêses que tinham de manter relações com o Lloyd.

O dr. Medrado Dias é um grande amigo do nosso país e já teve ocasião de o demonstrar por mais de uma vez. O Lloyd Brasileiro, que serve há 32 anos, deve-lhe por sua vez inestimáveis serviços. A agência daquela companhia em Lisboa, sob a sua direção, serviu sempre com perseverança e perfeita compreensão a amizade luso-brasileira.

O seu afastamento do cargo que exercia com tanta competência como dignidade e admirável tato diplomático, supõe-se ter sido motivado pelas transformações que se operaram nos serviços do Lloyd, depois da posse da nova diretoria. Seja como fôr, a exoneração do sr. dr. Medrado Dias consternou os seus numerosos amigos e admiradores, que esperam que a diretoria do Lloyd Brasileiro reconsidere e continue a manter à frente da agência de Lisboa uma pessoa de tão nobres qualidades morais e profissionais como o dr. Medrado Dias."

SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DE ACORDOS COMERCIAIS

A Associação Brasileira de Produtos Farmacêuticos, secção do Distrito Federal, remeteu oficio à Confederação Nacional do Comércio comunicando-lhe haver aprovado o voto de louvor à atitude desta última, em face do decreto que criou a Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais. A C. N. C., através do seu presidente, protestou contra a exclusão de representantes das classes produtoras na referida comissão.

NÃO DÓI MAIS...

Procuro escrever sôbre a Semana Santa. Quem todos os dias escreve não pode dispensar um assunto como êste da Paixão e Morte do Salvador. Mas impossível esconder a secura, a frieza dos sentimentos que me habitam. As palavras vão saindo da pena, vão enchendo o papel, mas sem calor, tristes e artificiais. Não há nehuma comoção, nenhuma flama a animá-las, a dar-lhes vida...

* * *

Que pensava eu outrora de Cristo, e como me conduzia nestes dias de luto e de tristeza? Lembro-me do meu remorso infantil de não poder sofrer com a tragédia da Cruz. Êsse remorso, essa sensação de ser de uma crueldade excepcional por não participar dos padecimentos de Cristo era o melhor que nascia de mim e da minha alma... Era um ato de fé. A consciência de que eu estava ausente do Calvário constituia assim mesmo uma prova de enraizamento. Agora tudo se tornou vago. Vago, — confesso — e quase indiferente.

* * *

As grandes dôres por que passamos, as dôres que nos agitam, que nos crispam e ferem, que em nós se aprofundam, que nos dão mesmo a visão das fronteiras finais do que é possivel suportar, essas dôres, êsses sofrimentos, acabam repousando e adormecendo em nós. Deixam de doer e como que morrem. Podemos voltar às paragens outrora de desgraça e nelas fixar a nossa lembrança e só nos acompanha a melancolia que não punge, que é apenas um pouco de sombra e nada mais. O tempo faz-nos mudar, ou destrói em nós o sofrimento que tanto nos afligiu um dia?

A tragédia de Cristo repousa agora também no coração do cristianismo. A dôr dos cristãos adormeceu, aquietou-se enfim, também não dói mais. Foi há muito tempo: tudo passou em longínquo momento, e já cicatrizou a ferida que o martírio abriu, como fonte, nas almas dos fiéis. Depois vieram tantos sofrimentos não-cristãos sôbre a humanidade, tantas angústias diferentes! E o mundo e os homens renegaram de tal forma o Salvador, que o espetáculo da Cruz carregada pelo Filho do Homem perdeu para uma grande maioria a sua dramaticidade. Inventaram formas de suplício muito mais cruéis e ignominiosas do que a da Cruz, e por isso tudo o que se passou com o Nazareno deixou de impressionar, tornou-se mesmo benigno, e muitos se esqueceram nas tragédias a que assistiram, da Tragédia em que se fundou a concepção cristã da vida e do mundo.

* * *

Há um segrêdo, alguma coisa de inconfessado, que ninguém deseja transmitir e comunicar nos dias de hoje, mas que poucos seres apenas deixam de conhecer. Êsse segrêdo — repito —, é que repercutem cada vez menos nos cristãos os padecimentos de Cristo. Em algumas almas raras, apenas, prolonga-se ainda, talvez, um pouco a Agonia, a Renegação, a Flagelação, a Subida da Cruz, a Solidão noturna do jovem Deus abandonado, com a sua Carne que sofria. Em algumas almas raras ecoam ainda, quem sabe, os ruídos da Paixão, os passos penetrando nas mãos e nos pés divinos, mas na grande maioria, mesmo nos povos chamados cristãos, êsses ruídos já não encontram ressonância.

O tempo que pensa tôdas as feridas, abriu novas chagas, fundas, doloridas, no seio da humanidade. E tudo isso, os acontecimentos demoníacos, de ontem e de hoje ainda, como que afastaram a imagem de que aos trinta e três anos, de Sua idade, numa pobre cidadezinha escravizada, foi erguido à Cruz dos Castigos, depois de ter pronunciado algumas palavras definitivas sôbre o destino do homem, sôbre a origem do homem.

* * *

Somos cristãos pela graça de Deus, mas apenas pela graça de Deus. Estamos, porém, na verdade, afastados de Cristo, e Sua Face molhada de Sangue e do Suor da Agonia não dói mais em nós. Podemos olhar essa Face impassivelmente, e apenas a melancolia com as suas asas de bruma estará ao nosso lado. A dôr, não mais! Poucos sofrerão, quantos? Em tôda a cristandade, só um pequeno número, um número reduzido, algumas almas, alguns esquivos inocentes, não contaminados. A crise de santidade gelou o mundo. Não houve equilibrio entre a investida do mal e a fôrça do Bem que os Santos encarnam.

* * *

Estamos na Semana Santa, nota-se um movimento em tôrno da passagem de um cortejo que conduz o Salvador à sua Cruz, mas poucos, muito poucos, se voltam e contemplam o Sacrifício. A maioria dos que seguem o cerimonial não vêem senão o que é para ver. E reina uma fria indiferença em volta do Crucificado. E os soluços que o acompanham ainda são tão abafados e tão poucos que ninguem os ouve mais.

Augusto Frederico Schmidt

1.º EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUÁRIA DE UBERLANDIA
UBERLANDIA (Triangulo Mineiro)
A Associação Rural de Uberlândia convida a tôdas as pessoas interessadas para abrilhantarem com sua presença o concurso, em comemoração mais de sua criação à 1.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA, que fará realizar de 21 a 23 de abril próximo futuro, nesta cidade. (19889)

Dr. FERNANDO LINHARES
De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua Clinica.
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — SURDEZ
RUA MÉXICO, 98/8 — TEL. 22-0813 (11884)

O JORNALISTA NÃO TEVE O MANDADO HOMOLOGADO

O jornalista Zózimo Alves da Silva, tendo adquirido o imóvel em que reside, procurou valer-se da isenção concedida pela Constituição Federal, requerendo ao diretor do Departamento de Rendas Diversas da Prefeitura a isenção do pagamento do impôsto de transmissão inter-vivos. Tendo sido indeferido o seu pedido, impetrou Zózimo Alves da Silva mandado de segurança, o qual foi distribuido ao Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública.

Contestando o remédio judicial, a autoridade municipal esclareceu que, embora o impetrante tenha juntado declaração do secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, constando que o mesmo trabalha na emprêsa "Alerta" e outra de referido periódico, atribuindo-se a condição de seu empregado, desde 19-11-1946, não figura entre os contribuintes do impôsto de localização o nome do referido jornal "Alerta".

O juiz Eduardo Jara, em exercício na referida Vara da Fazenda Pública, vem de denegar a segurança requerida. Entre outros argumentos do juiz que não havia predominancia na profissão de jornalista e concluiu com o seguinte: "Tenho visto, após 1946, crescer a legião de jornalistas ocasionais, ou precaristas, com um só fim, colher as frutuosas vantagens das isenções. Por outro lado, ainda, há a assinalar, a falta de cumprimento por parte do impetrante de condições legais. E' indispensável que o jornal, esteja legalizado".

CONTINUAM AS INUNDAÇÕES NO TERRITÓRIO DO ACRE

Rio Branco, (A. N.) — Estão chegando a esta capital angustiosos apêlos das populações dos rios Acre e Purus, reduzidas a estado de miséria, com os prejuizos totais de suas casas e lavouras, devastadas pela inundação que ainda flagela a região dos vales dos rios Acre e Purus. O govêrno acreano, lançando mão dos seus recursos, tem auxiliado aos mais aflitos, fornecendo gêneros de primeira necessidade e medicamentos, procurando, assim, minorar a fome e as doenças que infelicitam o as êxes desabrigados. Os prejuízos causados pela inundação atual se elevam a mais de cinco milhões de cruzeiros.

A "Campanha de Generosidade", espera a contribuição dos brasileiros de coração bem formado e espírito generoso de todos os quadrantes do Brasil, para minorar os sofrimentos dos irmãos dêstes confins. Qualquer donativo pode ser remetido para a sra. Lidia Hanmes Santos — Palácio Rio Branco, no Território do Acre.

VII CONGRESSO PANAMERICANO DE ARQUITETOS
A partida da Delegação Brasileira

Seguirá amanhã, por via aérea, a delegação brasileira, constituida de 35 membros, sob a chefia do arquiteto professor Nestor Egydio de Figueiredo, a qual tomará parte no VII Congresso Panamericano de Arquitetos a instalar-se no próximo dia 10 na cidade de Havana, capital da República de Cuba. A nossa Delegação leva várias teses e grande número de trabalhos que serão exibidos na Exposição Panamericana de Arquitetos anexa ao Congresso.

Os arquitetos brasileiros realizarão depois do Congresso uma excursão de caráter cultural e de confraternização visitando o México, Perú e os Estados Unidos da América do Norte, onde tomarão parte nos trabalhos do III Congresso Interamericano de Municipalidades na Cidade de Nova Orleans.

FISCALIZAÇÃO DOS LIBERADOS CONDICIONAIS

Com referência à fiscalização sôbre os liberados condicionais, o dr. Severino Alves de Souza, juiz do direito privativo das Execuções Criminais, acaba de baixar uma portaria solicitando a cooperação das nossas autoridades civis e militares para o importante assunto.

A fiscalização será procedida pelos funcionários e auxiliares do Juizo, portadores de carteiras funcionais de côr vermelha, os quais terão ingresso livre onde fôr necessário, uma vez que exiba a sua identidade funcional, solicitando, quando preciso, recursos e auxilios quando em serviço os liberados sob a sua alçada.

Além das carteiras, usarão o pessoal encarregado da fiscalização distintivo de metal, indicativo do Juizo.

BALANÇO GERAL RELATIVO AO EXERCICIO DE 1949

O presidente da República, examinando o balanço geral da União, relativo ao exercicio financeiro de 1949, elaborado pela Contadoria Geral da República e que lhe foi submetido pelo ministro da Fazenda, exarou o seguinte despacho: "Manifesto mais uma vez o meu aprêço aos serviços prestados pela Contadoria [illegible] poços de água etc.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 8.º andar, salas 318/320. Tel. 42-3383.

PEQUENAS REPORTAGENS

Automóveis e boas estradas

Automóvel marca "Porthos", a melhor do seu tempo, encomendado especialmente para o serviço d'El Rei D. Carlos de Portugal em sua projetada visita ao Brasil, pelo Barão do Rio Branco, então ministro das Relações Exteriores. Não tendo o Rei realizado essa visita, o Barão utilizou-se dêsse carro até a sua morte em 1912

Uma trapalhada! E' contrabando, não é contrabando e tudo isso porque, afinal, decretos, portarias, avisos etc. sôbre importação de automóveis não são muito claros e precisos ou, melhor, oferecem margem a certas interpretações. Resultado: o cais do pôrto ficou cheio de automóveis de tipos e marcas os mais diversos, até que se dissipem as dúvidas.

Afinal, apurando-se bem a coisa, que mal pode haver na entrada, mesmo clandestina, dêsse magnífico imigrante que é o automóvel? Antes de começar a rodar começa êle a dar renda ao Fisco e, depois, passa a consumir gasolina e óleo, cujo impôsto de importação é levado ao Banco do Brasil para constituir o Fundo Rodoviário Nacional para abrir e conservar estradas federais, estaduais e municipais. No ano passado êsse impôsto rendeu um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros para tão útil destino. E quanto mais tivermos estradas boas mais automóveis, caminhões e ônibus circularão e como êles não são movidos senão a gasolina, a importação desta vai crescendo, vai crescendo... O diabo é que o próprio Departamento Nacional de Estradas já está sentindo que é preciso arranjar outras fontes de receita para robustecer o Fundo Rodoviário Nacional. E' preciso que se saiba que o D.N.E.R. não fica com tôda aquela dinheirama. Fica apenas com 40% para construir estradas de rodagem federais e distribuir os restantes 60% a tôdas as Unidades Federativas — Estados e Territórios, e também a todos os municípios brasileiros. E faz isso de três em três meses e é uma choradeira danada de todos êles! O Conselho Rodoviário Nacional é uma espécie de Senado Federal do D. N. E. R. Cabem-lhe os casos encrencados dessa distribuição de dinheiro e cuida também, entre outros assuntos de normas técnicas que a União, os Estados e os Municípios devem adotar na construção de suas estradas. Já assistimos a algumas das sessões dêsse Conselho, dirigido pelo engenheiro Gumercindo Penteado, considerado um de nossos maiores rodoviários. Que trabalheira, a do C. R. N.!

Os municípios estão agora recebendo duas cotas federais: a do impôsto sôbre a renda e a do Fundo Rodoviário Nacional... Melhoraram muito! Um município do Piauí tinha uma receita anual de 17 mil cruzeiros e passou a receber, a de Impôsto sôbre a Renda, mais de cem mil! A "beiradinha" do Fundo Rodoviário Nacional não chega a tanto, mas não é má.

Não sabemos de que artimanhas se servem o D. N. E. R. e o Conselho Rodoviário Nacional para saber se Estados e Municípios aplicam realmente em estradas as cotas que lhes distribuem. Não sabemos. A sindicância não há de ser fácil. Mas, por que havemos de julgá-los mal? Naturalmente são rigorosíssimos na aplicação do dinheiro que recebem com tão boa vontade. Naturalmente!

Mas além de estradas federais, estaduais e municipais, há as estradas vicinais, de ligação de propriedades agrícolas a qualquer dessas três. Outro dia conversamos com o dr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, que nos informou haver na terra fluminense cêrca de 40.000 propriedades agrícolas. Ora diziam-nos êle, se cada uma dessas propriedades ficar apenas a um quilômetro de uma estrada pública, teremos uma rêde suplementar de mais 40.000 quilômetros que, absolutamente, não recebe qualquer ajuda dos poderes públicos para sua conservação e melhoria.

Os proprietários dessas estradas, que as conservem à sua custa. Isso é muito bom de dizer. Sabem quanto custa uma planadora, a máquina que [illegible] conjunto de máquinas rodoviárias modernas? [illegible] O Estado do Rio comprou cada uma planadora a 30 mil cruzeiros nos Estados Unidos, num total de 30, vendendo por êsse mesmo preço 10 a lavradores e os restantes aluga a razão de 100 cruzeiros por dia. Há quem alugue a mesma máquina por 250 cruzeiros por hora... Que bom negócio! [illegible] Brasil verdadeira sêde de boas estradas. A questão tôda é haver dinheiro suficiente para abri-las e conservá-las.

Automóveis de luxo para as cidades asfaltadas, êsses vêm sempre; regular ou irregularmente êles vêm chegando. Já com caminhões para a lavoura e mesmo ônibus a coisa é diferente. Êsses não dependem só de dinheiro, mas também de boas estradas para correr. Os lavradores sempre dizem: "Deem-nos boas estradas, que o resto nós faremos". [illegible] Teixeira Leite [illegible] uma máquina para conservar sua estrada [illegible]

Bem, êsse tro-ló-ló já está muito longo. Falemos, portanto, de automóveis em circulação no Rio de Janeiro. Não é interessante o desta fotografia? Fomos descobri-lo no Museu Histórico Nacional. [illegible] E êste bicho andou, e muito, não há dúvida, pelo barão do Rio Branco [illegible] na recepção de personalidades ilustres em visita ao Rio de Janeiro e no serviço diário do Ministério do Exterior. "Porthos", que marca esquisita! Procuramos passar uma revista a tôdas as marcas de automóvel que trafegam pela cidade e não encontramos "Porthos" nenhum. [illegible] mas são estas as marcas, mais ou menos, que vimos:

Oakland, Aubrey Standard, Willis, Austin, Morris, Riley, Standard Vanguard, Chevrolet, Studbaker, Mercury, Ford, Oldsmobile, Cadillac, Mercedes Benz, D. K. W., Fiat, Horsch, Simca, Vedette, Prefect, Anglia, Fiat-500, B.M.W., Auburn, Hupmobile, Pierce Arrow, Buick, Vauxhall, La Salle, Lincoln, Willy, Dodge, Chrysler, Pontiac, Plymouth, Adler, Rolls Royce, Opel, Hillman, Skoda, Citroen, Renault, M.G., Singer, De Soto, Rover, Jaguar, Hudson, Crosley, Lancia, Alfa Romeo, Cord, Tatra.

São os nomes de família dos preciosos imigrantes que tanto concorrem para a ampliação da rêde rodoviária do país. Que venham, pois, regular ou irregularmente, mas que venham e continuem sempre a vir [illegible] circulação da riqueza nacional. — A. R.

PARA QUE SEJA SUSTADA A COBRANÇA DOS TITULOS CAUCIONADOS

A Associação do Comércio, Indústria e Lavoura de Macaé dirigiu ao Presidente da República e ao governador do Estado do Rio de Janeiro o seguinte telegrama: "A Associação do Comércio, Indústria e Lavoura de Macaé muito respeitosamente solicita a interferência de V. Excia. junto à Caixa de Mobilização Bancária, no sentido de ser sustada a cobrança dos títulos caucionados àquela caixa pelo Banco Fluminense da Produção S.A., títulos êsses diretamente pagos aos lavradores [illegible], agora em cobrança na Agência do Banco do Brasil desta cidade, que está forçando o recebimento dos mesmos. Atenciosas saudações — Waldyr Azevedo, Presidente da Associação do Comércio, Indústria e Lavoura de Macaé".

A MALÁRIA EM SANTA CRUZ

Recebemos a seguinte carta do diretor do Serviço Nacional de Malária:

"Em nota editorial da edição de 2 do corrente, do vosso conceituado matutino, sob o título "Santa Cruz", são feitos comentários sôbre a malária, naquela zona rural carioca, os quais, certamente por desconhecimento técnico do assunto, levaram o vosso redator a conclusões que não exprimem a realidade dos fatos. Para melhor orientação dos leitores do *Correio da Manhã*, permito-me enviar alguns esclarecimentos sôbre a orientação atual do S.N.M. na luta contra a malária, por cuja publicação ficar-vos-ei muito grato.

De início, torna-se necessário desfazer a afirmativa de que Santa Cruz ainda está sob o "poder da malária".

Em carta, por nós endereçada ao *Correio da Manhã*, em 23 de março último, já declaramos, textualmente, com base em dados estatísticos, que em Santa Cruz não existe mais problema de malária. A incidência de casos de malária em Santa Cruz foi a seguinte, no qüinqüênio 1945-1949, sendo de esclarecer que o serviço de dedetização domiciliar foi ali iniciado em fins de 1947:

SANTA CRUZ-DISTRITO FEDERAL

Casos de malária confirmados por exame de sangue:

1945	753	casos
1946	683	"
1947	1.437	"
1948	253	"
1949	137	"

De janeiro a março de 1950, apenas 22 casos de malária ali ocorreram, sendo, quase todos, recaídas de infecções anteriores.

O redator do *Correio da Manhã* fala "na formação de surtos de doença em resíduos não combatidos de enchentes", insinuando, equivocamente, que a eliminação de coleções hídricas, que êle acredita serem causadoras de "surtos" de malária, caberia ao Ministério da Educação e Saúde, o que vale dizer, ao seu serviço especializado, o S.N.M.

Ora, senhor diretor, ao Serviço Nacional de Malária não compete, obrigatòriamente, drenar, secar ou limpar coleções hídricas, criadouros de mosquitos, ainda mesmo que tôdas elas fossem criadouros de mosquitos transmissores da malária, o que não acontece, pois essas coleções de água, em sua quase totalidade, não são focos de anofelinos transmissôres. Ao S.N.M. cabe, precipuamente, anular ou reduzir a incidência de malária, pelos meios considerados os mais satisfatórios, técnica e econômicamente, não sòmente em Santa Cruz ou no Distrito Federal, mas em tôda a extensão do território nacional, o que, efetivamente, tem sido feito. Vosso redator baseou seus comentários na consideração de que o combate à malária é feito ùnicamente pela destruição dos criadouros dos mosquitos transmissôres. Ora, essa orientação, geralmente seguida até alguns anos passados, modificou-se radicalmente, no último qüinqüênio, com a introdução do D.D.T. (dicloro-difenil-tricloroetano), poderoso inseticida dotado de ação residual prolongada, com o qual o combate à malária passou a visar essencialmente os insetos alados transmissores, no interior dos domicílios, [illegible] com resultados maravilhosos e rápidos na redução da doença.

Além disso, o D.D.T. permitiu o combate à malária em escala [illegible]

Com os métodos antilarvários clássicos (obras de drenagem e aterro, aplicação de larvicidas, etc.), [illegible]

Em síntese, o DDT veio simplificar a luta contra a malária, bem como permitir que ela possa ser levada a qualquer ponto da área rural [illegible]

Com os "resíduos de enchentes", que o vosso redator viu em Santa Cruz, [illegible]

Diante do exposto, perguntamos:

— Uma vez que temos conseguido controlar a malária em Santa Cruz, sòmente com aplicações intradomiciliares de DDT, não será preferível dispensar a drenagem e outras custosas obras de engenharia sanitária, numa zona por excelência, onde tais medidas se tornam difíceis e caríssimas, e aproveitar os recursos, assim economizados, em benefício de outras regiões do país? Respondemos, sem hesitar, afirmativamente, pelo menos do ponto de vista sanitário. O que o S.N.M. iria gastar, com obras de engenharia sanitária, para proteger, contra a malária, algumas cidades do país, está sendo gasto para proteger, de modo mais rápido e eficiente, essas mesmas cidades e muitas outras.

Quanto à insinuação da nota do *Correio da Manhã* de que o M.E.S., "dedetizando vastas regiões do país, prefere as de grande propriedade ou os estados que dispõem de forte apoio no govêrno e no Congresso", ela não tem, sr. diretor, o menor fundamento. Os programas de dedetização do S.N.M. têm sido levados a efeito indiferentemente no Maranhão ou no Rio Grande do Sul, na Bahia e Minas Gerais, como em Goiás e Mato Grosso; e o Distrito Federal é, talvez, a unidade federativa que mais tem sido beneficiada com o combate à malária. Desde fins de 1947 é êle sistemàticamente trabalhado com aplicações domiciliares de DDT e, antes disso, foi a área mais trabalhada com obras de drenagem e outras medidas antilarvárias em todo o território nacional.

Com os meus agradecimentos pela publicação destas linhas, sirvo-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de elevado aprêço, admiração e estima, patrício e admirador, *Mário Pinotti*, diretor."

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

RECLAMAM OS MORADORES DE NEVES CONTRA O SERVIÇO DE ALTOS-FALANTES "RECORD"

Moradores de Neves, distrito de São Gonçalo, tem nos solicitado fazer um apêlo às autoridades daquele município para que o serviço de Alto Falantes Record cumpra a lei do silêncio. Dizem os reclamantes que das 9 horas da manhã às 10 da noite, o alto-falante, que está situado na rua Marechal Deodoro, funciona sem parar, não permitindo o sossêgo de tôda a população [illegible]

Há dias, conforme fomos informados, a Emprêsa Record interrompeu suas atividades durante três dias devido a desentendimentos havidos com alguns moradores que protestaram contra seus programas. [illegible]

Em vista do que expomos, de acôrdo com as queixas recebidas, as autoridades policiais de Neves deveriam tomar uma providência.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS

Instalaram-se as nove Comissões Técnicas incumbidas de estudar e dar parecer sôbre os trabalhos apresentados em referência a cada um dos nove itens do temário do Primeiro Congresso Nacional de Municípios.

Os órgãos em apreço são os seguintes:

1ª — Caracterização e definição da autonomia municipal e restrições [illegible] Conceito político-social do Município.

2ª — Serviços públicos de competência municipal; paralelismo funcional, ou superposição hierárquica de serviços municipais, estaduais e federais.

3ª — Cooperação interadministrativa. Como realizá-la e quais os problemas que a ela se prendem.

4ª — Aparelhamento de Municípios para solução dos problemas regionais. Forma adequada para realizá-la.

5ª — Sistema tributário municipal. Estudo da discriminação de rendas e de seus reflexos na vida local. Vantagens da unificação do aparelho arrecadador. Distribuição percentual das rendas.

6ª — Caracterização dos "benefícios de ordem rural" a que se refere a Constituição Federal.

7ª — Inter-relação dos poderes municipais.

8ª — Participação da administração municipal na vida econômica, social e cultural da comunidade. Organização da vida administrativa do Município.

9ª — Arrecadação local das autarquias e sua aplicação no Município.

Uma a vez instaladas essas comissões, cada qual elegeu o seu presidente, dois vice-presidentes, um relator geral e, bem assim, como determina o Regimento, cada comissão constituiu apenas 14 sub-relatores, ou se subdividiram, o de número 5, 6 e 8 ainda não deliberaram sôbre o assunto.

Contem realizadas diversas reuniões, [illegible] sendo convocada, para hoje, dia 5, às 9 horas da manhã, a reunião de tôdas as 9 comissões, iniciando-se então o debate do relatório geral.

O trabalho das Comissões e subcomissões terminará hoje, principiando no dia de amanhã as reuniões plenarias para decidir sôbre as conclusões oferecidas pelas Comissões Técnicas.

A sessão solene de encerramento será realizada segunda-feira, dia 10, tendo a Mesa diretora do Congresso convidado o professor Honório Monteiro, ministro interino da Justiça, para proferir o discurso terminal.

DORES DO INDAIA HA 4 SEMANAS SEM LUZ

Dores do Indaiá, (Do correspondente) — Esta cidade entra hoje na quarta semana sem energia elétrica. Os prejuízos causados à indústria são cada vez maiores e a cidade vive nas penumbra, à luz de lampeões. A administração municipal, conforme assevera o dr. Gustavo Tostes, vem tomando providencias para resolver o difícil problema e espera em futuro não muito distante restabelecer o fornecimento de fôrça e luz à cidade.

COLUNA OPERARIA

SINDICALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS

A nota que publicamos ontem sôbre a situação dos trabalhadores municipais demonstra a necessidade de estender-se o direito de sindicalização aos trabalhadores do Estado, de emprêsas ou atividades industriais e assemelhadas dirigidas pelo Estado. Os trabalhadores municipais são considerados funcionários extranumerários mensalistas ou diaristas. Como tais gozam dos direitos legais assegurados aos demais funcionários, a exceção da estabilidade e do repouso semanal remunerado, no caso dos diaristas.

Estas as pretensões, quanto às regalias funcionais. Não padece dúvida que é uma incoerência o Estado garantir aos empregados em emprêsas privadas, a estabilidade após dez anos de serviço, e não assegurá-la em suas emprêsas de caráter industrial ou assemelhado, nem tampouco exigir o cumprimento do dispositivo trabalhista por parte de municípios. Os trabalhadores da Prefeitura, embora não seja comum, podem e nenhuma lei os protege, ser despedidos com qualquer tempo de serviço sem indenização, aviso prévio, etc.

Quanto ao repouso semanal remunerado, a sua extensão aos trabalhadores municipais diaristas deveria ser uma conseqüência lógica da condição de diarista. O seu não pagamento viola de frente o princípio constitucional que criou o repouso semanal remunerado tendo em vista a condição de diarista onde quer que êle exerça sua profissão.

Aí então, não se trata apenas de estender um direito inserido em lei ordinária, mas um direito constitucional.

Estas e outras reivindicações dos trabalhadores municipais ficariam melhor equacionadas se êles pudessem pleiteá-las através de um sindicato de classe: o sindicato dos trabalhadores na Prefeitura. A legislação atual impossibilita a sindicalização dos empregados do Estado. Mas o projeto de lei do sr. João Mangabeira sôbre organização sindical assegura êsse direito aos trabalhadores. E' dever dos trabalhadores municipais, garis, calceteiros, jardineiros, etc., esforçarem-se por intermédio de suas associações de classe existentes, para a rápida aprovação do projeto ora em curso no Senado.

POR DETRÁS DA "CORTINA DE FERRO"

Privados de seus direitos, os trabalhadores búlgaros estão reduzidos à situação de escravos

Por Georges PETKOV

O regime comunista, que alega basear-se sôbre a classe trabalhadora, pratica uma política que priva os operários de seus direitos e os reduz à escravidão.

Na Bulgária, de acôrdo com as leis em vigor sôbre a nacionalização da indústria, comércio e crédito, foram criados, ao lado dos ministérios, órgãos especiais que administram as emprêsas nacionalizadas. Outras secções se ocupam da aplicação do plano econômico. As mesmas medidas foram tomadas em relação ao comércio interior. Ao mesmo tempo, os operários são arregimentados e submetidos ao contrôle do Partido Comunista. Todo trabalhador é obrigatòriamente membro do sindicato. Sòmente nesta condição obtem trabalho. Os sindicatos, criados por decreto, reduzem o operário búlgaro à escravidão. O novo patrão, o Estado, obriga o trabalhador a inscrever-se no sindicato antes de fornecer-lhe trabalho. Esta escravidão está realizada segundo o espírito totalitário. Isto torna-se mais evidente quando se examina a situação seguinte: a atividade sindical se efetua sob o contrôle vigilante de funcionários comunistas, por intermédio dos quais o Estado comunista dirige os sindicatos. São êsses funcionários que decidem a sorte do trabalhador. Os operários não-comunistas não são admitidos nos sindicatos, e em conseqüência, não têm direito ao trabalho.

Em dado momento, as organizações sindicais apercebendo-se dessa situação, recusaram-se de submeter-se ao contrôle e à direção dos comunistas. A luta foi encarniçada. As organizações sindicais foram dissolvidas enquanto o govêrno constituia outras, puramente comunistas. Assim, o govêrno conseguiu assegurar a submissão da classe trabalhadora, qualificada de "dirigente".

É nestas condições que se estabelecem os contratos coletivos de trabalho. De um lado, o Estado propõe os contratos coletivos por intermédio das repartições específicas, do outro — os sindicatos dirigidos por funcionários comunistas aceitam e assinam os contratos. Ninguém tem o direito de discutir e menos ainda de se opor à assinatura: seria imediatamente declarado "sabotador", "inimigo público", encarcerado ou enviado para um campo de concentração. Assim, a classe trabalhadora é reduzida à escravidão. Ela fica privada do direito de greve, meio decisivo que lhe permite defender seus interêsses e sua dignidade.

Uma outra lei, votada no outono de 1948, que rouba tôda liberdade aos operários, refere-se às cartas de trabalho. A lei, criada pelo ministro Mitovski — um cripto-comunista colocado à testa do Ministério das Obras Sociais, — obriga a todo salariado a possuir uma carta de trabalho. É uma espécie de passaporte autorizando-o a engajar-se. Todo o trabalhador que se apresente numa emprêsa deve estar munido dessa carta, assinada pelo diretor da emprêsa em que êle trabalhou pela última vez, e trazendo a referência de que êle é livre de arranjar emprêgo. No momento em que o trabalhador se emprega, sua carta de trabalho é retirada para ser guardada pela direção da emprêsa. Por esta maneira, o operário não pode escolher outro emprêgo a menos que o seu patrão lhe devolva a carta. Ora, se êste tem necessidade de mão de obra, não se separará fàcilmente dos seus operários, os quais assim não têm qualquer liberdade para escolher o emprêgo que melhor lhes convenha.

. . . .

Fôrça é portanto verificar que, contràriamente às declarações oficiais dos chefes das democracias populares, a classe trabalhadora longe de ser "dirigente", foi convertida numa massa de escravos.

80% DE AUMENTO PLEITEAM OS CARREGADORES E ENSACADORES DE SAL

A diretoria do Sindicato entrará em entendimentos com os patrões

Os carregadores e ensacadores de sal reuniram-se em assembléia, ontem, à noite, em seu sindicato, para tratar do aumento de salários e de outras reivindicações. Iniciando a reunião, o sr. Alvaro Matias Pereira, presidente do Sindicato, disse que ao receber reclamações de companheiros sôbre a situação difícil que atravessa a classe, abordou com os demais diretores do órgão a questão da melhoria salarial, resolvendo marcar uma assembléia para o dia 27 de março, a qual foi transferida para ontem. Lamentou a falta de número na reunião programada para aquela data. Falou, também, que há necessidade de entendimento com os empregadores e que para a luta alcançar êxito é indispensável o apoio geral. Declara que sempre visou elevar o nível material dos seus companheiros desde quando assumiu a presidência do Sindicato. Refere-se aos serviços internos, adiantando que há firmas que se negam a dar serviço aos sindicalizados. Mas, no entanto, prossegue, a classe organizada poderá fazer face a esta situação e sair vitoriosa. Acentua ainda que a diretoria julgava que não deveria ser pedido menos de 80% devido à elevação do custo de vida.

O sr. José Lima dos Santos, tesoureiro, procede a leitura do expediente, prestando esclarecimentos sôbre pontos não compreendidos totalmente pela assembléia. O sr. João Amaro Leite Filho, secretário, informa sôbre uma reunião havida na Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, é lido um ofício enviado ao Departamento Nacional do Trabalho a respeito do pagamento de férias e do repouso semanal remunerado.

O sr. Jonatas Alves critica as bases do convênio recentemente aprovado. Acrescenta que embaraça a vida dos trabalhadores da praia, e assegura que virão resultados mais desastrosos. Sugere ao Sindicato reivindicar o trabalho por empreitada dentro dos armazens, a exemplo dos carregadores e ensacadores de café. Faz alusões a atuação da diretoria.

O tesoureiro José Lima dos Santos defende a diretoria de acusações recebidas. Afirma que o presidente Alvaro Matias Pereira tem se esforçado para conseguir vantagens para a classe. No entanto, arremata, os proprietários de armazens de sal negam-se a nos dar serviço.

O sr. Jonatas Alves volta a falar e critica as diretorias anteriores. Relembra um aumento obtido em pouco tempo por uma comissão da qual fêz parte.

Por fim, depois de terem sido apresentadas propostas no sentido de ser pleiteado o mínimo de 70 cruzeiros diários e 80 centavos para encher a saca de 60 quilos e 18 cruzeiros para o transporte da tonelagem, os associados decidiram aceitar a sugestão da diretoria, devendo ser pedido aos patrões 80% sôbre os salários atuais.

ENTENDIMENTOS DIRETOS

O sr. Alvaro Matias Pereira, presidente do Sindicato, declarou ao "Correio da Manhã" que procurará entrar em entendimentos com os proprietários de armazens de sal para obter o benefício. Será mandada uma petição ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho sugerindo uma reunião com o Sindicato do Comércio Armazenador e diversas emprêsas. Se, frisou, não houver possibilidade de um reajustamento amigável o Sindicato tomará as providências que o caso exige.

MEDO DA POLICIA POLITICA

Um dos oradores ao fazer uma reclamação estranhou que o repórter do "Correio da Manhã" tomasse apontamentos. Olhou, olhou para o repórter e quando viu seu nome na lauda teve vontade de silenciar. Pensou que algum investigador da Ordem Política e Social anotava seu nome para fichá-lo como comunista. O nosso companheiro, vendo a situação embaraçosa em que se achava o operário, pediu ao presidente para declinar sua qualidade de jornalista. Isto foi feito. E os oradores, então, falaram com mais desembaraço certos de que não iriam enriquecer a lista negra do falado Setor Trabalhista...

Como noticiamos a Divisão de Ordem Política e Social deu ordens ao presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal para não aceitar elementos perigosos (os comunistas) e exigir a fôlha corrida para a admissão de sócio.

PROTESTO CONTRA O ASSASSINIO DE LUIZ NEGREIROS

Washington, 4 — (U. P.) — A Federação Americana do Trabalho dirigiu-se oficialmente ao Escritório Internacional do Trabalho pedindo que êste "proteste energicamente" junto ao govêrno militar do Peru contra o assassinio de Luiz Negreiros, secretário da Federação dos Trabalhadores Peruanos, ocorrido no dia 23 de março último. O protesto foi dirigido ao sr. David Morse, diretor geral do Escritório Internacional do Trabalho, em Genebra. O documento diz que os "operários do hemisfério americano pedem uma rápida atuação para por termo a tais violações dos direitos humanos e da liberdade de reunião".

Sugere, ainda, que o assunto seja levado perante a Comissão dos Direitos do Homem do Escritório Internacional do Trabalho. Dêsse modo, a Federação Americana do Trabalho uniu-se aos protestos da Confederação Interamericana de Trabalhadores e à Confederação Internacional de Sindicato Livres.

OS OPERÁRIOS DA CIA. MANUFATURA FLUMINENSE RECLAMAM 15 DIAS DE FÉRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Niterói, representando 209 empregados da Cia. Manufatura Fluminense de Tecidos, apresentou reclamação à Justiça do Trabalho reivindicando 15 dias de férias, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho. Diz, no recurso, que será julgado hoje no Tribunal Regional do Trabalho, que havendo sido decidido na 2.ª Junta da capital fluminense o agravo em que se requeria a aplicação dos artigos 130 e 132 da Consolidação que determina 15 dias de férias ao empregado que trabalhou 250 dias durante um período de 12 meses, a Cia. Manufatura Fluminense, apesar de ciente da decisão daquela Junta, consoante a legislação vigente, concede apenas 11 dias. Por isso, acrescenta o Sindicato, depois de esgotados os meios amigáveis, apela para o T. R. T., a fim de que a recorrida seja compelida a cumprir a lei, pagando 8 dias de salários correspondentes às diferenças de 48 e 49.

O PROCURADOR DO T.R.T. É CONTRA A HOMOLOGAÇAO DO ACORDO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico firmou um acôrdo com a Garage Cruzeiro, pelo qual os empregados desta receberiam um aumento de 10 cruzeiros por dia, condicionado a 100% de assiduidade, a vigorar por um ano e a partir de 1 de março do corrente. Foi enviada cópia do convênio ao Tribunal Regional do Trabalho para sua homologação. O procurador geral daquela côrte, Dr. Benjamin Cruz, declara no seu parecer ser necessária a aprovação do acôrdo pelos associados, em assembléia, acrescentando que falece competência ao T.R.T. para sua homologação porquanto o art. 615 da Consolidação das Leis do Trabalho atribui ao ministro do Trabalho essa prerrogativa. Conclui opinando pela devolução do contrato celebrado à autoridade competente.

O acôrdo figura na pauta de hoje do T.R.T.

HOMOLOGADO O ACÔRDO

São Paulo, 4 — (Asp.) — Realizou-se ontem a sessão do Tribunal Regional do Trabalho. Nessa ocasião foi homologado o acôrdo recentemente firmado entre os empregados em estabelecimentos bancários e os elementos patronais. O acôrdo estabelecido, baseia-se num aumento de ordenado de 15% para todos os empregados e 5% a critério dos banqueiros.

SENADOR HENRIQUE NOVAIS

Faleceu o senador Henrique Novais, que era, além de um nome prestigioso na engenharia nacional, figura de relêvo no mundo político. Numerosas e importantes foram as funções públicas que desempenhou, durante longos anos, com a capacidade e eficiência que lhe conquistaram não só a consideração da classe a que pertencia como os elogios sinceros de quantos lhe acompanhavam a obra.

Desaparece o senador Novais aos 56 anos de idade. Nascido em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, que representava no Senado Federal, formou-se pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Logo após, e sob a chefia de Sampaio Corrêa, iniciava-se brilhantemente na profissão. Executou os trabalhos da E. F. Central do Rio Grande do Norte. Colaborou na construção da Estrada de Ferro Noroeste. Dirigiu as grandes obras do refôrço de abastecimento dágua de São Paulo e, durante vários anos, orientou a Secção Técnica do Serviço de Aguas do Rio de Janeiro, tendo se firmado nessa especialidade profissional como uma das maiores autoridades no Brasil. Dedicou-se ao estudo dos problemas do nordeste e aos trabalhos relativos ao Vale do São Francisco. Antes de ser eleito senador, foi ainda, por duas vezes, prefeito de Vitória.

Numerosos foram os trabalhos que publicou — a maioria dos quais em jornais e revistas nacionais e estrangeiras — e dentre êles podemos citar "O abastecimento dágua na cidade do Rio de Janeiro", "Estudo da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco", "O abastecimento dágua em Juiz de Fóra", o "Plano de Eletrificação do Estado do Espírito Santo" e "O abastecimento dágua da cidade de São Paulo".

Era presidente da Comissão de Obras Públicas do Senado, tendo sido reeleito para a presente seção legislativa.

Deixa o senador Novais, viúva a sra. Maria Eugenia de Novais, e os seguintes filhos:

Sra. Zita Novais de Azevedo, casada com o sr. Amilcar de Azevedo, comerciante em Vitória; Sra. Zélia Novais Schuab, esposa do dr. Affonso Schuab, médico, em Vitória; Dr. Manoel Leite de Novais, médico do Hospital de Alienados; Dr. Luiz Novais Filho, médico do SESC; Dr. Henrique Novais Filho, médico do Instituto de Psiquatria; Gabriel de Novais, estudante, e senhorita Thereza de Novais.

O seu enterro foi realizado ontem às 17,30 horas, saindo o feretro da residência da família, na rua Ipu, n. 31, para o Cemitério de São João Batista.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

APENAS COMO EXERCICIO...

No domingo último, ao meio dia, o sr. Presto partiu de Holmby para North-brook, de bicicleta, regressando ao ponto de partida. Ao mesmo tempo, o sr. Bustle partiu de Northbrook para Holmby, também de bicicleta, regressando à sua casa em Northbrook. Ambos, ao chegarem aos locais que desejavam alcançar, fizeram a volta e regressaram, sem parar, pois pedalavam apenas como exercício; ambos pedalaram com velocidade durante as viagens que fizeram.

Passaram um pelo outro, na viagem de ida, a 18 milhas de Holmby; na viagem de volta, cruzaram-se a 16 milhas de Northbrook.

* * *

Qual a distância que separa Holmby de Northbrook?...

Resposta ao teste anterior

Suponhamos que eu tivesse m convidados, em adição ao Pedrosa. E ainda que houvessem t conservadores e s liberais entre os meus convidados.

Então, $\frac{t\ (t-1)}{m\ (m-1)} = \frac{1}{8}$

e $\frac{s\ (s-1)}{m\ (m-1)} = \frac{1}{12}$

Assim, m(m - 1) é um múltiplo de 24 e 1/8 de m(m - 1) é o produto de dois inteiros consecutivos; assim também 1/12 de m(m - 1).

Alguns momentos de experimentação nos mostrará que m deve ser 16; t, 6; e s, 5. Os convidados restantes são socialistas. Pedrosa já tinha chegado e ainda havia 5 por chegar.

Portanto, 6 de meus convidados eram socialistas.

("London Express Service").

COMEMORAÇÃO DO DIA PAN-AMERICANO

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. major general George C. Mac Donald e tenente coronel John W. Moore, a fim de convidar o presidente da República para o almoço que se realizará a 14 do corrente, em comemoração ao Dia Pan-americano.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

FALA AOS JORNALISTAS O EMBAIXADOR BRASILEIRO NA FRANÇA

Paris, 4 (F.P.) — O embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso do Ouro Preto, recebeu esta tarde os representantes da imprensa. Falando excelente francês, exprimiu de início a alegria que experimenta ao voltar a Paris, onde foi secretário da embaixada do Brasil, logo após o armistício da primeira Grande Guerra até 1926. Evocando sua carreira diplomática, frisou que em 37 anos de serviço, trinta anos passou-os na Europa. Esta formação em grande parte européia, bem como o seu amor pela França, o inspirarão no cumprimento de sua nova missão, missão que coloca sob os auspícios de seu antigo chefe na França, o sr. Souza Dantas. Esta missão, disse ainda o embaixador, consistirá, de fato, em colaborar com os representantes do povo amigo e terá principalmente por objetivo aumentar as trocas comerciais e culturais sobretudo culturais entre a França e o Brasil. No plano comercial, declarou o sr. Ouro Preto, esforçando-nos atualmente no Rio de Janeiro, em remediar, pelo desenvolvimento de conversações e entendimentos particulares entre as duas nações, a paralisia das trocas comerciais franco-brasileiras, que poderia acarretar a falta de devisas. No plano cultural, o embaixador manifestou o seu regozijo pelos felizes resultados obtidos graças às negociações levadas a efeito em 1947, no Rio, pelo sr. Louis Joxe, diretor de Relações Culturais do Quai d'Orsay, para reconhecimento da equivalência, nos dois países, dos diplomas universitários. Frisando em seguida a importância dos laços de amizade que uniram sempre o Brasil e a França, o embaixador lembrou que, durante as duas grandes guerras, o Brasil sempre esteve ao lado da França, para defesa de sua civilização comum. Hoje ainda, em frente do perigo constituido pelo bolchevismo, o Brasil se integrou resolutamente ao Ocidente, na defesa da civilização.

O Brasil, país verdadeiramente democrático, declarou o embaixador, está resolvido, seguindo a política das realizações sociais, a defender-se por todos os meios contra as manobras tanto da extrema esquerda como da extrema direita. Evocando, finalmente, a situação política atual do Brasil, o embaixador afirmou que os brasileiros lutaram durante 15 anos pelo estabelecimento da verdadeira democracia, e desejam que a luta eleitoral prossiga num verdadeiro espírito democrático. Respondendo a perguntas dos jornalistas, o sr. Ouro Preto declarou que a moeda brasileira está particularmente valorizada em relação às outras moedas da América Latina. Frisou, por outro lado, que o problema dos "colonos" alemães — e não das minorias alemãs, disse êle, porque nunca houve minorias no Brasil, — não existe em absoluto.

REUNIÃO DOS PRODUTORES DE MILHO HIBRIDO DE MINAS

Belo Horizonte, 4 — (Da sucursal) — Promovida pela secretaria da Agricultura está sendo realizada nesta capital uma reunião dos Produtores de Milho Híbrido dentro do Estado. Todos os aspectos do problema estão sendo debatidos nas reuniões. Os produtores particulares trouxeram ao conhecimento dos técnicos suas observações e dificuldades, estabelecendo-se medidas de cooperação para que se possa desenvolver ao máximo a iniciativa privada nesse setor.

Segundo calculos oficiais, a produção de sementes de milho híbrido será este ano de 1.100.000 quilos, o que importa dizer que para o próximo ano os agricultores mineiros contarão com sementes de alta qualidade e de elevado teor de rendimento para as novas semeaduras.

Além dos técnicos do Estado, estiveram presentes à reunião grandes plantadores de milho híbrido, salientando-se o dr. Afranio Avelar Marques Ferreira, da Sociedade Agrícola Avelar Marques Ltda., de Sete Lagoas; dr. Haroldo Alves de Araujo, produtor em Muriaé; sr. João Martins Chaves, produtor em Viçosa; sr. Sebastião Pereira Filho, produtor em Teixeiras; e o dr. Arlindo Gonçalves da Cia. Granjas Reunidas. Importantes decisões foram assentadas para assegurar o aumento dessa cultura, estreitando mais a cooperação entre o poder público e a iniciativa privada.

NITERÓI TERA, ENFIM, SEU ARMAZÉM FRIGORÍFICO

Segundo informações recebidas pela Secretaria de Agricultura, acaba de se organizar uma emprêsa com capitais exclusivamente particulares, para construção, em Niterói, de armazens frigoríficos.

A construção obedecerá aos estudos realizados por técnicos norte-americanos contratados pelo govêrno fluminense e que examinaram, sob todos os aspectos, o problema de conservação dos produtos precíveis de origem vegetal e animal.

O custo total da obra será de trinta milhões de cruzeiros, devendo a mesma ser localizada no cais do porto da capital do Estado, em local servido por linhas ferreas, visando o melhor escoamento da produção.

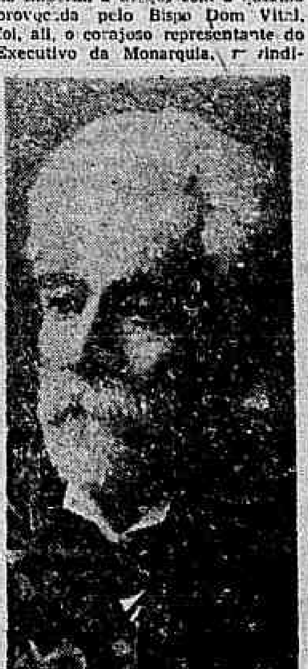
CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

São Paulo, 4 — (Asp.) — Realiza-se hoje às 18 horas, a instalação da Secretaria da Comissão Paulista do III Congresso Brasileiro de Escritores. Será oferecido um "cock-tail" à imprensa, rádio, escritores e artistas.

O CENTENÁRIO DE JOSÉ VICENTE MEIRA DE VASCONCELOS

As gerações que conheceram José Vicente Meira de Vasconcelos, parlamentar, professor de Direito, jurista e advogado, relembrarão, hoje, seu centenário, consagrando nele um dos valores culturais e morais de seu tempo.

Jovem promotor público de Olinda, em 1873, quando se viu o Govêrno Imperial a braços com a questão provocada pelo Bispo Dom Vital, foi, ali, o corajoso representante do Executivo da Monarquia, reivindicando o princípio da autoridade civil, do poder temporal, malgrado as penosas circunstâncias em que se haveria de dar o debate, tanto para o Bispo Dom Vital, a serviço do que êle supunha constituir lealmente o seu dever espiritual, como, por outro lado, o que o próprio Govêrno Imperial considerava, de sua parte, também, o dever de não deixar soçobrar o respeito devido ao poder civil.



A seguir, atraido à política, pelo seu valor, deputado à Assembléia provincial, ali firmou o seu conceito de grande orador, sendo figura de destaque na campanha abolicionista e, depois, na campanha republicana, pelo advento da República, tanto que, em julho de 1889, foi êle o deputado que, com calor, reivindicava, ante os seus pares, a liberdade dos comícios públicos à qual se obstara a Silva Jardim, quando êste em propaganda, em Pernambuco, por aquêle regime.

Em 22 de julho daquele ano, José Vicente, em plena Câmara provincial, proclamava a marcha vitoriosa do novo regime, contra o qual inúteis seriam as medidas de coerção da liberdade, então postas em prática.

Proclamada a República, nomeado, dentre outros, membro da Junta Governativa, da qual significou a maior expressão, em seguida eleito deputado à Constituinte, foi ai um ativo elaborador da Constituição. Referem-se, amiudadamente, o José Vicente Meira de Vasconcelos os maiores comentaristas da Constituição de 1891: — João Barbalho, Felisbelo Freire e Agenor de Roure. Mas essa colaboração se notabilizou, sobretudo, pelo equilíbrio do homem de direito, pois que José Vicente um bom companheiro de José Higino, também representante de Pernambuco, e eleito presidente da Comissão dos 21, que devia elaborar e dar parecer sôbre o projeto da Constituição.

Nomeado pouco após professor de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito do Recife, abandonando a política, consagrou-se ao ensino e aos misteres profissionais. Na cátedra de professor, foi dos maiores que aquela Faculdade já teve. E destacou-se pela eloqüência que lhe animava as preleções, de tal modo que as suas aulas de direito eram, dentre tôdas, as mais povoadas de ouvintes, inscritos e não inscritos naquela cadeira.

Ainda na legislatura de 1912-15, após movimento que sublevou a opinião pública em Pernambuco, de que êle foi a maior expressão, e de que resultou a ascenção ao poder do general Dantas Barreto, José Vicente, presente à redação final do Código Civil, na Câmara dos Deputados Federais, dêsses trabalhos também participou ativamente, de modo que as duas grandes leis da primeira República receberam a influência de suas idéias e o contingente que os homens de cultura, animados de sentimento cívico, podem dar.

Sem ter terminado para ser comandado, terminada aquela legislatura, voltou êle à sua banca de advogado, [illegible] que foi, talvez, a maior que, no seu Estado, um advogado já terá constituido.

O poder de sua palavra, o valor cultural e seu preparo clássico, como a retidão de vida pública e privada, davam-lhe uma grande projeção, dentro e fora do seu Estado, e uma autoridade a que poucos deixaria de ser sensiveis.

Pernambuco festeja, pois, esta data, o centenário de um dos seus grandes filhos.

BAIXOU O PREÇO DO PÃO NA BAHIA

Salvador, (A.N.) — Considerando a baixa do preço da farinha de trigo, a Comissão Estadual de Preços determinou que, a partir de hoje, o preço do pão seja rebaixado para cinco cruzeiros o quilo. Por outro lado, a referida comissão adotará providências no sentido de evitar que os panificadores tentem burlar a determinação, paralisando o funcionamento dos seus estabelecimentos.

PAQUETÁ SEM TELEFONES

Paquetá está sem comunicação telefônica com o Rio já há 2 dias. Esta situação de angustiante anormalidade para os moradores, deixam-nos isolados, sem possibilidade de receber e enviar notícias muitas das quais de urgência. Em geral, quando qualquer desarranjo surgia, antigamente, era sanado e as ligações restabelecidas em menos de vinte quatro horas.

Cêrca de dois meses uma interrupção do tráfego telefônico só cessou depois de 48 horas. Na atual interrupção, caminhamos para 72 horas, o que significa um índice alarmante de involução na presteza com que a Companhia Telefônica atende os seus assinantes ilhéus. Não esmiuçamos as razões do fato nem tampouco impressiona a justificativa da chuva, pois não é crivel que uma companhia de serviço público não deva estar preparada para suprir qualquer paralisação inesperada de suas atividades, mesmo que nas piores condições.

Há um certo desinterêsse, um amolecimento de parte dos responsáveis pelo bom nome da Companhia, ao deixar milhares de habitantes de uma ilha situada a poucos quilômetros do Rio, sem o meio insubstituivel de comunicação qual seja o telefone.

Afinal os anunciantes pagam para ter o direito de falar.

SEM ÁGUA HÁ OITO DIAS

Várias ruas de Santa Teresa

Santa Teresa sempre foi um bairro de sorte em relação ao problema da falta dágua. Mas tudo tem um fim, e êle ocorreu justamente quando a Prefeitura passou a anunciar grandes reformas e melhoramento no abastecimento dágua para o Rio. Daí em diante, Santa Teresa passou a sofrer as agruras da falta dágua, como se fosse um castigo pelo "crime" da anterior abundância. Há mais de oito dias, várias ruas do bairro de Paula Matos, como Paulo de Azevedo, Progresso, Oriente, das Neves, estão sem água. Os moradores já apelaram para todos os responsáveis, sem que resultado algum obtivessem.

A RECUPERAÇÃO FLORESTAL NOS ARREDORES DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, (Da sucursal) — O dr. Dirceu Duarte Braga, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Educação em Minas, anunciou que está sendo estudada a intensificação do reflorestamento no cinturão de municípios que rodeiam Belo Horizonte, a fim de obviar as serias conseqüências para o clima, fertilidade do solo e condições pluviometricas, provenientes do enorme consumo de lenha da região. Calcula esse especialista que se consomem .... 5.5000.000 metros cubicos anuais de lenha a carvão vegetal na região, sendo necessário o plantio de .... 20.000.000 de pés de eucaliptos para contrabalançar a perda. Convem sallentar que, em todo o Estado, o Serviço só conseguiu distribuir 2.788.115 mudas de eucalipitus, o que dá bem uma idéia da urgencia do problema sugerido e da promencia de medidas das autoridades para atalhar a carencia, que fatalmente ocorrerá nos próximos anos.

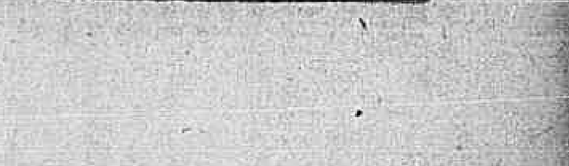
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DA SEMANA SANTA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nos dias 6 e 7 — quinta e sexta-feira — não haverá expediente nas secções e agências, só abrindo no dia 6 — quinta-feira, das 9 às 12 horas, o pôsto para aquisição de estampilhas de vendas e consignações na Agência Candelária.

No dia 8 — sábado — abrirão, sòmente no horário de 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, à Agência Rio Branco (Cheques), a Agência Sete de Setembro, a Agência Bandeira-Penhores e o pôsto para aquisição de estampilhas de vendas e consignações à Avenida Rio Branco nº 174. (36621)

MÁ DIGESTÃO, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de AGUA DOS CARMELITAS "BOYER" num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER" — Recusem as imitações.



Personalismo e confusão

Nunca houve exemplo, entre nós, do preparo de uma eleição presidencial tão confuso e demorado como o que ora se processa sem probabilidade de conclusão satisfatória para a massa descrente.

Cabe a responsabilidade do que vem acontecendo ao govêrno da República, a cuja intervenção num problema de política nacional se deve o retardamento da indicação de uma pessoa com as imprescindíveis qualidades para o exercício da primeira magistratura do país.

As críticas feitas à inabilidade da ação do general Eurico Dutra no encaminhamento de uma questão eleitoral são realmente bem merecidas.

Nenhum governante deu jamais provas de tamanho desacêrto na solução de um caso sabidamente fácil.

Outrora, os chefes de Estado participavam ativamente da escolha de seus sucessores com o evidente propósito da salvação de seu ponto de vista.

Tôda a gente sabia de antemão o que êles queriam. E nunca se registrou um caso de apresentação de aspirantes por deliberação unicamente do presidente que os apadrinhava.

Sem apôio em precedentes recomendáveis, o general Dutra interveio na escolha de seu sucessor para a retardar indevidamente e subordinar os partidos políticos aos caprichos de seu estonteante personalismo.

No meio dos conciliábulos para a fixação do nome de um aspirante recomendável, o chefe da nação não se inclinava por ninguem e não aceitava a responsabilidade de defesa e pretensão qualquer dos seus correligionários.

Havia quem desconfiasse com razão que se tratava de um governante amigo das surprêsas e dos imprevistos.

Conquanto houvesse designado sucessivos negociadores de acôrdos, não consta que emitisse, em nenhum dêstes, opinião favorável a qualquer candidato, concitando o oficialismo a sufragar-lhe o nome.

A crença geral era que o presidente não tinha opinião segura sôbre a sua substituição, nem pensava intimamente fazer o contrário daquilo que transparecia do seu imutável silêncio.

O plano de omissão oficial era persistente.

A indicação dos candidatos corria tão sòmente por conta e risco dos coordenadores, os quais aceitavam a tarefa da propaganda.

A chapa mineira do sr. Benedito Valadares não teve outros e ologistas além da pessoa que a organizou e não poupou esforços para a sua imposição aos partidos do acôrdo.

Ora, a mesa redonda de Belo Horizonte não contribuiu apenas para a derrota do general Dutra, colocando fora de cogitações os quatro gasparinos, em favor dos quais competia ao sr. Benedito Valadares trabalhar abertamente na capital mineira.

Segundo as últimas informações telegráficas, as candidaturas de Bias Fortes, Carlos Luz, Ovídio de Abreu e Israel Pinheiro morreram no nascedouro diante da carta do sr. Milton Campos.

A chamada "mineirice" que trata agora de se apoiar numa provável oposição, encabeçada pelos ademaristas e pelos getulistas, não inspira confiança por sua sinceridade.

O que é positivo é que começam a tresmalhar os cordeiros dóceis, fiéis até agora à palavra de ordem do ex-interventor de Minas, prepôsto ao serviço eleitoral do presidente Dutra.

O que não padece dúvida é que o tempo vai passando e a Copa do Catete já deve ter compr[illegible]ido que precisa apressar uma solução que não pode alongar-se indefinidamente.

A eleição do presidente da República está unida à de governadores dos Estados, onde os partidos dominantes e oposicionistas se defrontam sustentando candidaturas próprias.

Se no início das conversações sôbre a sucessão do chefe de Estado tivesse havido a necessária franqueza, colocando-se cada agremiação na defesa da tese que correspondia melhor às exigências públicas, ninguém poderia dizer que a política conspirava contra a vontade popular.

O dissídio entre a opinião popular e a dos partidos não haveria causado o desânimo que se observou após tantas conferências e sacrifícios inúteis exigidos pela nossa democracia.

O pessimismo reinante deve-se justamente de um êrro lamentável dos partidos na designação dos dirigentes supremos.

Cada agrupamento entende que só no seu seio se encontra quem possua as qualidades precisas para o desempenho da função de mando.

A inabalável convicção de vários pessedistas de que ao seu partido cabia exclusivamente o privilégio de eleger o sucessor do general Dutra comprova a existência de um equívoco que cumpria ser fulminado.

O partidarismo gera uma forma de cegueira que exclui inteiramente o espírito de justiça.

Sempre me pareceu que a indispensável divulgação dos méritos pessoais dos homens públicos concorria para facilitar extremamente a apreciação do valor de cada um deles nesses confrontos obrigatórios em que ocupam o primeiro lugar os que exercem funções destacadas.

A falta de publicidade implica na inexistência de um elemento básico para os julgamentos definitivos dos que ingressaram em agremiações que orientam a vida do Estado.

Atualmente, o prestígio da opinião pública não passa no Brasil de uma ficção enganadora no campo das manobras políticas.

Discute-se, há cêrca de um ano, uma questão eleitoral, que deveria ser resolvida em poucos meses.

Inicialmente, o chefe de govêrno opinava que o assunto, aliás de feição meramente democrática, era de competência dos partidos chamados a se manifestarem sôbre êle.

Está na lembrança de todos os leitores os embaraços criados a um acôrdo que resguardasse o ponto de vista que o inspirou.

Não se faz necessário recordar aqui a série de dificuldades surgidas no correr das conversações dos líderes incumbidos da apresentação do aspirante ao cargo de supremo dirigente da República.

Revelaram os fatos que as secções partidárias, entre nós, conservam ainda uma independência de ação que conspira francamente contra a unidade nas resoluções que exigem mais presteza.

Como os elementos partidários pertencentes aos Estados que possuem maior eleitorado são precisamente os que arrogam autoridade inconcussa nas reuniões que apontam os futuros presidentes, seria pueril admitir-se a modificação de uma praxe que vem de longe e acha-se apoiada em fatos reais.

Na época em que se firmou entre nós a convicção política da invencibilidade eleitoral do café com leite, os Estados de Minas e S. Paulo conseguiam, sem o apôio prévio de outras unidades, maioria de votantes para os seus candidatos.

O movimento revolucionário de 1930 assinalou outra orientação na história dos partidos que mais se distinguiram numa fase importante das instituições republicanas do Brasil.

Não se estranha, por isso mesmo, que o P. S. D. do Rio Grande do Sul retarde mais a sua aprovação à escolha de um mineiro, enquanto a secção de Pernambuco tenha pressa em apoiá-la para dar a vice-presidência ao sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Alberto Rego Lins

MEDROSO

Não faltaram os espetaculares preparativos das grandes jornadas heróicas. Dezenas de estações de rádio e de jornais foram adquiridas. Aviões e helicópteros, comprados às dúzias. Imensos bonecos de borracha, com a efígie do aventureiro, foram importados dos Estados Unidos. Cartazes e retratos, de tôdas as côres e feitios, foram impressos. Até mesmo técnicos de propaganda de fama mundial foram contratados para manobrar o formidável material publicitário.

Os comícios, diziam os liderados, seriam realizados por meio de helicópteros. De cima dêles e em qualquer ponto do ar, o chefe falaria às massas. Em um mesmo dia, percorreria as mais distantes localidades, atendendo a tôdas as reuniões, em que fôsse exigida a sua presença.

Até mesmo os que julgavam intragável o sr. Adhemar de Barros, mostraram-se naturalmente curiosos por assistir ao teatral funcionamento da sua dispendiosíssima máquina de auto-reclame, cuidadosamente preparada com o dinheiro do contribuinte paulista. Na hora de pô-la em movimento, porém, o líder revelou-se um liderado. Não nasceu para chefe, mas para ser chefiado. Faltou-lhe audácia, primeira característica dos *condottieri*. Não possui estrêla, nem carisma. Desencantou-se. Passou a ser o que sempre foi: burguês tímido, velhaco sem dúvida, mas cuja velhacaria se contrai diante do mêdo físico.

Foi melhor assim. O gesto de abandonar um poder real, para como simples cidadão, partir em conquista de um poder maior, teria certamente enorme influência no espírito da populaça que acredita em feitiços e macumbas. Até mesmo às elites esclarecidas não deixaria de impressionar a demonstração cabal de confiança na própria fôrça de comando. Era capaz de muita gente deixar-se arrastar pelo audacioso.

* * *

Já agora — e felizmente para o país caiu a legenda. A pessoa que detém o govêrno de São Paulo nem mesmo chega a ser um aventureiro de coragem. Ama demasiadamente as coisas materiais desta vida e detesta a luta em campo aberto.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de E a leste, frescos. Máxima 26.4, mínima 21.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Reportagem caluniosa

Há reportagens e reportagens. Aquelas noticiam, honestamente, fatos verificados; estas divulgam, por motivos inconfessáveis, calúnias inventadas. Convém, às vêzes estudar, aquelas; quanto às outras, é melhor não dar confiança, menos no presente caso, em que um estadista brasileiro foi envolvido, de maneira gratuita, numa intriga continental.

Divulgou-se no Brasil uma "reportagem" sôbre a aliança entre os democratas de quase todos os países latino-americanos e os grandes trustes norte-americanos, aliança de que seria órgão a Junta Americana de Defesa da Democracia.

As notícias divulgadas a respeito daquela Junta são evidentemente falsas, e isso deliberadamente. Todo o mundo, na América Latina, nos Estados Unidos e até na Europa, sabe que é Rômulo Gallegos: o grande escritor e chefe da democracia venezuelana, deposto da presidência constitucional por uma junta de militares "revolucionários". Ora, Rômulo Gallegos é chamado, naquela reportagem, "dirigente do Partido Comunista Venezuelano", o que é uma monstruosidade. O repórter torna-se, porém, ridículo quando menciona ao lado do "comunista" Rômulo Gallegos o peruano Manoel Seoane, chefe da "Apra", anticomunista mas no entanto perseguido por outra junta de militares revolucionários, no Peru.

Mas o caso nos atinge quando o terceiro mencionado — e isso em negrito — é o sr. Prado Kelly, o presidente da U.D.N., partido político, democrático, no Brasil. A leitores brasileiros não é preciso apresentá-lo. Mas tampouco se permite caluniá-lo, e isso a serviço de uma propaganda que nem é preciso desvendar; porque o "repórter" enche metade do seu relato com elogios ao "homem resoluto e grandemente patriota"... realizando a grande política de defesa dos interêsses argentinos".

Propaganda contraproducente, esta: o sr. Prado Kelly está, por enquanto, protegido contra os que não gostam da liberdade de imprensa. Mas os ataques contra êle servem para renovar as suspeitas de ligações subterrâneas entre os "pronunciamientos" na Venezuela e no Peru e, por outro lado, a "defesa dos interêsses argentinos".

A fisionomia do sr. Getúlio Vargas

Os velhos políticos pessedistas estão omitindo nos seus cálculos um fator da maior importância, ao tratar-se de entendimentos com o ex-ditador: a existência do P. T. B. Esquecem que em 1945 Vargas era o presidente de honra do P. S. D., tendo participado da sua legenda, e com ela elegendo-se. O P.T.B era naquela época uma espécie de batalhão de guarda getuliano: Não passava de um suplemento queremista aos quadros pessedistas que vinham em linha direta dos quadros administrativos da ditadura.

Já na Constituinte, porém, pouco a pouco, o P.T.B. se foi diferenciando do P.S.D. até tornar-se independente. À medida que o Catete tomava as distâncias de Vargas e Vargas definia melhor sua atitude oposicionista em face ao govêrno Dutra. [illegible] E então abandonou formalmente as fileiras pessedistas para assumir a chefia do P.T.B. Êste não existe sem o seu chefe; mas o chefe não é mais o político disponível de 1930. Mesmo sem o desejar, acabou adquirindo fisionomia política. E quem lhe deu êsse caráter? O seu partido. O sr. Getúlio Vargas [illegible] durante longos anos, sem tomar qualquer definição; [illegible] ao fim de sua carreira, se vê obrigado pelas contingências a afivelar uma máscara partidária. Esta máscara é o P.T.B. E desde então [illegible] mais viver sem o outro.

O ex-ditador tem, aliás, consciência dessa relação irremediável entre êle e o seu partido. Sabe que, ao discutir com Ademar a idéia de uma frente "populista", chegou a propor a troca da designação "populista" por "trabalhista".

Os políticos cometem por isso um sério êrro ao descartar nos seus cálculos as naturais exigências do P.T.B. Êste tem interêsses próprios a defender. E já o vemos por tôda parte, nas convenções estaduais que anda realizando, adotar o nome de seu chefe para candidato à presidência da República. Essas convenções preliminares são o prenúncio da próxima Convenção Nacional. Na realidade, é o P.T.B. o primeiro partido a lançar o seu candidato. As secções do Estado do Rio, Bahia, Distrito Federal, por suas convenções estaduais já tomaram resolução formal nesse sentido.

Muito provàvelmente, antes mesmo da convenção pessedista ser convocada para o lançamento oficial do próprio candidato, o P.T.B. já terá realizado a sua.

Maltratamos imigrantes?

O deputado norte-americano John J. Rooney perguntou, em sessão do sub-comité de Verbas da Câmara, ao sr. J. D. Zellerbach, chefe da Missão de Administração do Plano Marshall na Itália:

— Não é certo que a imigração italiana hoje em dia para um dêsses países da América do Sul é tratada indesejável?

E, quando Zellerbach respondeu afirmativamente, Rooney lhe pediu que dissesse que país era êsse e a resposta veio:

— Creio que é o Brasil.

O "creio" é apenas uma forma delicada de disfarçar a afirmativa [illegible]. Antes da pergunta final, o sr. Rooney quis saber se Zellerbach estava a par do tratamento dispensado a cidadãos italianos que se estabelecem na América do Sul — tratamento que não se deveria dar a animais [illegible].

Tudo o que aqui nos referimos foi publicado pela imprensa de Washington, ontem. O sr. Carlos Viriato Sabola, diretor do Departamento Nacional de Imigração, e também do Ministério do Trabalho, declarou ao seu vespertino governamental: *A Noite* que "essas afirmativas não têm o menor fundamento. São inteiramente mentirosas, direi mesmo", acrescentou, "pensando melhor". Se é assim, [illegible]

De duas uma: ou os italianos estão mentindo, ou nós estamos tratando mal os imigrantes. Precisamos tomar [illegible]. A Itália "produz" um excesso de população de 400.000 pessoas por ano. É portanto uma fonte de emigração permanente — e de boa qualidade como reconhecemos [illegible] festas em Caxias do Sul, não há pouco tempo.

O caso está a exigir uma declaração pública do Departamento Nacional de Imigração e até uma reclamação oficial. Pelo desassombro ou pela cautela com que agir o Departamento, veremos quem tem razão.

O vale da Amazônia

Há 75 anos, mais ou menos — em todo caso, está aí a oportunidade para celebrar um jubileu — um dos espíritos mais lúcidos do Brasil, Tavares Bastos, pensador político, publicou seu livro sôbre o reerguimento do vale da Amazônia. Durante êsse tempo todo, [illegible] muita coisa, parece, pois agora é que um estadista estrangeiro, o sr. Dean Acheson, pede ao Senado dos Estados Unidos os meios para aplicar àquele vale os benefícios do discutido "Ponto 4". O fato é digno de meditação pelos que [illegible] a exploração da Amazônia pelo esfôrço brasileiro único.

Os fatos — o grande boom da borracha, que tanto enriqueceu o Brasil, e a catástrofe infligida por volta de 1910, pelos inglêses, plantando na Malásia — são conhecidos. No entanto, a história foi, parece, mal contada: do ponto de vista da indignação patriótica contra os inglêses que levaram sementes para a Ásia etc., etc. É verdade. Mas deixa-se de contar o resto da história: que a plantação, em vez da exploração desordenada das florestas, foi o único meio para aumentar a produção conforme as necessidades do mercado.

Dêste modo a Malásia substituiu a Amazônia. Os norte-americanos nunca concordaram com essa situação de monopólio anglo-holandês. É agora a Malásia, minada pela agitação comunista e ameaçada pela vizinhança chinesa pode ser considerada como pôsto perdido, se não hoje, em breve. A inclusão da Amazônia no Ponto 4 não é ato de caridade e sim promessa de grandes negócios, em que o Brasil só há de ganhar. Mas a exploração econômica do vale não é possível sem o seu saneamento e eliminação de outras condições que em 1910 o condenaram. Quer dizer, os que combatem hoje o Instituto da Hiléia vivem em 1910, de acôrdo, aliás, com a certidão de idade. Ou seria 1875?

Não há excedente de feijão

No início da estação das águas, atrasaram-se as chuvas, e êsse atraso não deixou de influir na plantação de cereais, fazendo que [illegible] reduzissem a sua área de cultivo. Se isso já constituiu um mal, agravou-se quando as chuvas se prolongaram demasiadamente. Houve lavouras, como o arroz, que não foram muito afetadas. Outras, porém, como o feijão, tiveram bastante reduzido o seu rendimento.

Dêsse modo, não nos parece acertada a sua inclusão entre os cereais cuja exportação será permitida. Agem precipitadamente as autoridades. Devia-se retardar a medida para daqui a alguns meses, quando, já colhido, se pudesse aferir, com segurança, o montante das safras das sêcas. Não se achando, por enquanto, nem sequer calculada a área a ser semeada, nenhuma previsão pode ser feita. [illegible]

Ferramentas agrícolas

Respondendo ao questionário do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, seis fábricas de ferramentas agrícolas forneceram informações sôbre suas respectivas produções: [illegible] duas de Minas, duas de São Paulo, uma do Paraná e uma em Santa Catarina. Nas fábricas de São Paulo uma é especializada em enxadas e enxadões, a outra em foices e arados. [illegible] produziu 240.000 enxadas, 16.000 enxadões, [illegible] de 4,3 milhões de cruzeiros [illegible] 1947. Depois, declinou a produção.

A segunda fábrica, em 1949, produziu 61.258 foices e 1.563 arados, no total de 1,5 milhões de cruzeiros. [illegible] Das fábricas mineiras, uma, que iniciou a produção em 1948, dispõe de capacidade para produzir anualmente 8.000 arados e 20.000 bicos de arados; a outra pode produzir 800 arados por ano.

A fábrica do Paraná, em 1948, produziu 7.210 debulhadores de milho e 670 máquinas de picar palha, no valor de 1,3 milhões de cruzeiros. Como se vê, já se produz no Brasil muita e variada ferramenta agrícola. [illegible] fábrica de tratores.

Professôres e alunos

É sem dúvida justa e compreensível a pretensão dos professôres do curso secundário, aspirando a melhores proventos de sua atividade. A vida está pela hora da morte, e os que se entregam ao elevado mister de educar a mocidade deveriam ser melhor amparados. Pensamos que, a êsse respeito, as opiniões são unânimes.

Sucede, porém, por outro lado, que, para atender às justas aspirações dos professôres, se encontram os chefes de família, chamados pelo dever a educar seus filhos. Quem irá pagar os salários majorados dos mestres? Evidentemente êsses responsáveis, sejam pais, tutores, padrinhos. É exatamente a situação monetária dêles que deve ser tomada em consideração.

Uma democracia deve proporcionar a seus filhos instrução barata e boa. É dever do Estado fazê-lo. Para que o alcance, porém, precisa carregar sôbre os ombros o onus da educação popular. Se realmente fôssemos, sob o ponto de vista educacional, uma democracia perfeita, teríamos a escola única, acessível a quantos a ela se recolhessem, e além do mais gratuita. É por exemplo o que se vê na Suíça e o que outros países desejam. A escola única, para ricos e pobres, brancos e pretos, seria o caminho largo e honesto para a igualdade social. No ambiente do colégio tôdas as crianças se irmanariam, desenvolveriam espontâneamente os sentimentos de fraternidade e solidariedade. Receberiam as instruções dos mesmos mestres. Sairiam dêsse modo igualadas intelectualmente.

Êsse ideal, porém, está longe de nossas possibilidades e de nossos costumes. Não temos o poder público à altura dessa missão porque lhe falta competência e autoridade. Sòmente êle, entretanto, seria capaz de enfrentar a solução do problema nos têrmos igualitários. Sem que o faça, pois não pode fazê-lo, resta aos particulares dar educação a seus filhos, o que hoje representa problema de alta envergadura, em vista do alto custo do ensino. Os colégios estão cobrando muito pelo que fazem, quase sempre mal. Se os salários dos professôres, como parece justo, repetimos, forem mais uma vez majorados, os orçamentos familiares receberão novo assalto e talvez não resistam. Trata-se, pois, ao mesmo tempo que se toma na devida consideração o pedido de professôres, de saber quem o vai atender. Parece-me fácil responder já pela negativa. O orçamento da família brasileira está tão onerado que qualquer majoração lhe poderá ser fatal.

Colocando a questão como o fizemos, resulta um verdadeiro impasse. Os professôres precisam ter melhorados seus salários, mas os pais de família, sôbre os quais recairá o onus do aumento, não têm recursos para fazê-lo. Portanto, ou se deixam os mestres desamparados, o que nos parece sobremaneira injusto, ou exauridos os responsáveis pelos alunos, o que igualmente é injustiça. Portanto, o que há a fazer é o Estado, mais uma vez assumir a responsabilidade dêsse reajustamento beneficiando os professôres, sem fazê-lo entretanto à custa dos pais, tutores, etc..., que têm crianças nos colégios.

Existe um tributo que o erário arrecada sob a rubrica de sêlo de Educação e Saúde. Conhecemos muito bem sua história. Foi criado, faz muitos anos, quando se cuidou do saneamento do Brasil, e segundo nos parece, — neste particular temos dúvidas — por sugestão de Belisário Pena, o homem de vontade de ferro e de grande idealismo, que sonhou com o extermínio da ancilostomose e do paludismo, entre outras coisas. O sêlo era de duzentos réis — vinte centavos na moderna nomenclatura monetária — e foi subindo, foi subindo. Hoje é de um cruzeiro. Portanto, aos cofres públicos federais afluem somas fabulosas sob essa rubrica. Desgraçadamente êsse dinheiro é aplicado em tudo, menos na instrução. Ora, se o poder público detem uma tão grande soma e não lhe dá o devido destino, seria o caso de aproveitá-la, em parte, para constituir um fundo, do qual sairiam, sob forma de prêmio de seguro ou outra qualquer designação, os recursos com que prover a justa aspiração dos professôres sem gravar ainda mais a economia dos que mantêm crianças nas escolas.

Aqui deixamos a sugestão, fruto da boa vontade com que aceitamos tratar do assunto, e do propósito de lhe encontrar solução que satisfaça a todos os interêsses, praticando assim obra de justiça. O ensino está pela hora da morte. Ninguém o ignora. No entanto, os professôres são mal pagos. É preciso considerar devidamente êsses dois têrmos da equação, para que se lhe dê solução adequada.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O relatório do príncipe

Não sabemos se o príncipe consorte da Holanda, que andou recentemente pelo Brasil, no relatório que apresentou a seu país concluiu ser nossa terra imprópria à colonização holandesa, devendo dar-se preferência à Venezuela. Parece que ninguém sabia que o príncipe andou por aqui a fazer estudos dessa ordem. A informação aparece, portanto, como novidade. O que se precisava saber, t o d a v i a, é se Sua Alteza coligiu bases acertáveis para chegar àquela conclusão. Não consta que o príncipe consorte da Holanda andasse pelo interior, a percorrer montanhas e vales, e se fêz qualquer observação direta das condições que o Brasil possa oferecer ao trabalhador alienígena.

O que se sabia, até agora, é que o príncipe consorte desceu do avião que o trouxe, procurou conhecer as belezas da "cidade maravilhosa", deliciou-se com as originalidades do carnaval e regressou quase no mesmo avião. Possivelmente o príncipe nada procurou conhecer sôbre a questão em que formulou o seu voto ou a sua inclinação. Tudo apreendeu, talvez, por informações, nelas se baseou e fundamentou seu ponto de vista contrário à vinda de colonos de seu país para o Brasil. Nem sequer o opinante real se decidiu a fazer uma rápida visita a São Paulo. Quem lhe forneceu as informações de que se valeu?

Não se divulgou qualquer coisa a êsse respeito... nem possivelmente lhe foi perguntado. Há colonização holandesa em São Paulo, mas tão recente, que o tempo é pouco para uma prova. Seja como fôr, a preferência do príncipe consorte deve ter magoado os paulistas, que até fizeram uma lei de colonização especial para imigrantes da Holanda. Ignora-se também se o príncipe sabia disso. Ora, como o que se conhecia sôbre a experiência com a colonização holandesa era mais ou menos satisfatória, é uma decepção o que se divulga, com a responsabilidade de Sua Alteza Real.

Empréstimos franceses

Entre os países da Europa que mais ràpidamente se reconstituem, está a França. Em 1949 êsse país efetuou pagamentos no total de 91.500.000 dólares, para reembôlso e amortização de empréstimos contraídos no exterior. O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos recebeu mais de 25 milhões, amortização e juros de dois empréstimos; o govêrno francês pagou igualmente mais de 11 milhões de dólares ao govêrno canadense.

O total dos juros e das amortizações pagos pela França, em 1949, de empréstimos obtidos depois do fim da guerra (1945), assim se distribui: ao Banco de Exportação e Importação, 49.800.000 dólares; compra de material excedente norte-americano, 13 milhões de dólares; ao Banco Internacional, ... 10.000.000 de dólares; ao govêrno canadense, 15 milhões; à Comissão de Marinha Mercante, 3.400.000 dólares.

Tem-se a impressão de que não se trata de um dos países mais devastados pela guerra, econômicamente.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

HAIFA

Londres, 4 (U.P.) — O sub-secretário de Assuntos Estrangeiros Ernest Davies corrigiu, na Câmara dos Comuns, a declaração do ministro Ernest Bevin segundo a qual Haifa fôra concedida aos Árabes pela ONU, mas fôra tomada pelos judeus. Davis explicou à Câmara que o teor exato da declaração, feita pelo chanceler na semana passada, era o seguinte: "Aquela localidade (Haifa) fôra atribuida aos judeus, pela resolução das Nações Unidas. Os Árabes não aceitaram essa disposição. Os judeus então trataram de tomar conta da cidade, e o Iraq cortou o abastecimento de petróleo".

O sr. Davies acrescentou: "Meu nobre amigo sr. Bevin, naturalmente estava a par desses fatos".

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Há um intenso movimento pela arborização das praias de Copacabana.

— Será que as árvores crescerão com facilidade naquelas areias salgadas? perguntaram ao Alvaro Armando.

— Se crescem! Mesmo sem plantar-se, as praias já estão cheinhas de "brotos"...

* * *

O Brasil país do Paradoxo. Todo o mundo estava ansioso pelo aparecimento de uma candidatura à presidência da República. E êstes três dias têm sido de geral satisfação. Apareceu a candidatura? Não. Desapareceu a do Ademar.

* * *

Aconteceu em Coimbra. Como faltasse dinheiro para ultimar a construção de uma certa ponte, os vereadores ofereceram os seus subsídios para a continuação dos trabalhos. Êstes estão terminados e a ponte será chamada "Ponte dos Vereadores".

Não oferecemos nenhuma sugestão neste sentido à nossa Câmara Municipal, apesar de têrmos em projeto a ponte Rio-Niterói. Alguns podiam querer colaborar na obra. Como empreiteiros.

* * *

Os cabeleireiros insistem na idéia de aumentar para 15 cruzeiros o corte de cabelo.

E' lamentável, dizia-nos o almirante Frederico Villar, que não se possa cortar o cabelo em casa, como se faz a barba! Por que êste tal Gillette não deixa o nosso café em paz e não descobre uma *tonsorial machine*?

* * *

O nosso prezado confrade Oswaldo de Souza e Silva está indignado com tal aumento. Vai ficar-lhe cada fio por um cruzeiro.

— Vou abrir uma campanha contra a extorsão, ameaçava êle na A.B.I. E, olhem, o Mendes de Morais está comigo.

Cyrano & Cia.

DISCURSOS E ALGARISMOS

Há quem pretenda, com respeito à escolha do sucessor do general Dutra, que devemos volver ao espírito de 1930. Para tornar completa a confusão, não faltava realmente senão isso...

O espírito de 1930 mudou muito, no curso do tempo. Será possível entretanto identificá-lo, na marcha da administração, até julho, digamos, de 1935, quando as ilusões do regime constitucional, um ano antes inaugurado, não tinham sido ainda postas à margem.

Façamos então as comparações, tomando por ponto de partida o ano de 1889 e figurando em mil réis as quantias em dinheiro que servem de base ao estudo.

Em 1889, o Brasil tinha a população aproximada de quatorze milhões de habitantes. O papel-moeda em circulação era da importância de 179.364:998$ (dados da Caixa de Amortização). O custo médio da libra-ouro foi de 9$078 (informação da Secção Técnica do Ministério da Fazenda). O equivalente da circulação em libras-ouro fixava-se, por conseguinte, em 20 milhões.

De acôrdo com as mesmas fontes, esta situação afirmou-se do modo seguinte:

Em 1929: quarenta milhões de habitantes; 1.951.688:499$500 de papel-moeda: 40$710 o custo médio da libra-ouro; 47 milhões de libras o equivalente da circulação.

Em 1935, até julho: quarenta e tantos milhões de habitantes; 3.181.311:843$600 de papel-moeda: 146$000 o custo médio da libra-ouro; 21 milhões de libras o equivalente da circulação.

Observe-se a linha ascendente da população, da circulação e do custo médio da libra-ouro, ao lado da queda brusca do equivalente do nosso papel-moeda em milhões de libras. Nessa queda (de 47 para 21), está tôda a política financeira da revolução de 1930.

A simples inspeção dos algarismos demonstra que a massa de papel-moeda não dá mais elasticidade ao meio circulante. Esta elasticidade só promana do poder aquisitivo do dinheiro, ou seja de seu valor metálico em ouro.

O papel que circulava no fim do Império nas mãos de quatorze milhões de habitantes quase correspondia, em seu valor ouro, ao que em 1935 corria entre os quarenta e tantos milhões de brasileiros dos cálculos censitários. Donde se conclui, naturalmente, que, na base de sua precária capacidade de compra, o dinheiro em circulação no Brasil era em 1935 insuficiente para o intercâmbio das atividades: enquanto a população triplicara, o equivalente da circulação era, em ouro, pràticamente o mesmo.

A deficiência tornava-se ainda mais flagrante quando comparávamos a circulação em sua equivalência com a de 1929, em pleno período da estabilidade monetária que a revolução de 1930 destruiu. A circulação papel, que valia 47 milhões de libras-ouro, era acrescida (Mensagem presidencial de 3 de maio de 1930, pág. 101) de 31 milhões de libras-ouro, que, depositadas na Caixa de Estabilização, lastreavam e garantiam as notas conversíveis, atingindo, pois, a circulação do dinheiro do país à importância de cêrca de 78 milhões de libras-ouro, quase o quádruplo do valor da circulação em 1935.

Êste impressionante estado de coisas é a obra negativa indiscutível da revolução de 1930, marcada pelas sucessivas emissões, francas ou dissimuladas, a que ela se entregou, em seu incorrigível empirismo — e que continuaram até hoje.

As classes produtoras, diante da escassez do meio circulante pela perda contínua de seu valor, e na ignorância dos fenômenos da economia política, reclamaram providências do govêrno, e êste, tentando corrigir o mal, porém, na verdade, agravando-o, lançou novas emissões, com mil fundamentos, inclusive o do estímulo de novos surtos agrícolas, inteiramente ilusórios.

O govêrno oriundo da revolução de 1930 foi o mais desastrado de todos os tempos no manuseio da fortuna pública.

Quando isto não bastasse para assinalar-lhe a triste passagem pela direção dos negócios, basta citar os seguintes números índices, colhidos na estatística e diagramas dos serviços comerciais do Ministério das Relações Exteriores (publicação de 1933).

Correspondência postal:

Em 1929: 2.198.073.684 volumes, com a receita de réis 58.217:000$000; em 1932: .... 1.195.937.543 volumes, com a receita de 32.925:634$971.

Desenvolvimento da exportação:

Em 1920, 94.831.000 libras-*ouro*; em 1932, 36.630.000 libras-*papel*.

Os fatos — ùnicamente os fatos — é que se encarregam de provar, a propósito de tudo, como era bem governado o país antes da revolução de 1930 e como passou a ser anarquizado depois dela.

A estação eleitoral aproxima-se. O povo brasileiro deve pedir aos homens que lhe apresentem, antes de seus discursos, seus algarismos. Êstes últimos são agora muito piores.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A JUTA AMAZONENSE

HANNIBAL PORTO

A solução dada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil ao caso dêsse produto, cuja aplicação industrial atinge proporções avultadas, pesando fortemente na parte deficitária da nossa balança comercial, satisfaz plenamente às aspirações dos produtores e demonstrou o louvável interêsse daquele órgão pelas coisas inerentes à sua finalidade.

Decidindo-se êle tão sensatamente, para o que procedeu a investigações preliminares, concluiu pela procedência das alegações da Associação Comercial do Amazonas, quando esta, em se opondo à pretensão dos industriais de S. Paulo, que exploram o ramo da tecelagem à base de juta reclamava contra a importação volumosa da matéria-prima, pretextando falta de juta no mercado, quando ainda hoje, existe ali estoque das últimas importações da procedência indiana.

Por prova disto, constatei aqui ofertas devidamente autenticadas de firma estabelecida na metrópole bandeirante, constante de dois mil fardos de juta indiana a onze cruzeiros o quilo.

Eis o porque de, não obstante existirem aqui setecentas toneladas de similar nacional, faltar interêsse, contudo, para a compra de nosso produto. Evidentemente, a firma interessada na venda é agente exclusivo dos fornecedores estrangeiros.

De que precisamos nos ir aparelhando para o maior desenvolvimento da cultura, para o aperfeiçoamento da embalagem e para que se mantenha a qualidade boa e uniforme, não resta a menor dúvida.

Subsidiàriamente, como se impõe a defesa permanente do produto e para que se firme definitivamente o mercado nacional a seu respeito, conquistando-se por outra parte, o exterior, bastará por complemento, o financiamento nas entressafras, aliado ao fornecimento regular de sementes selecionadas dos campos experimentais do Instituto Agronômico do Norte: providências estas da alçada dos Poderes Públicos.

Tal cooperação, quando se presta em tempo próprio e com a presteza que se faz mister, nem sempre, de modo geral, exercida pelos órgãos oficiais, onde a excessiva burocracia tem provocado o fracasso de muitas iniciativas úteis, deverá ser permanente e ficar sob a vigilância constante dos responsáveis.

É de justiça assinalar que, ùltimamente, o Ministério da Agricultura tem revelado, por atos e declarações, o desejo de acudir às solicitações e sugestões dos particulares que se empenham na criação e no desenvolvimento agropecuário, demonstrando, sobretudo, compreensão no tocante à diversidade das condições peculiares às regiões do Brasil, que, por sua imensa extensão, exige métodos, processos, adequados a diferentes partes, no transporte, no cultivo, nas demais condições indispensáveis ao êxito das iniciativas, quer privadas, quer oficiais.

Não só no terreno experimental, mediante órgãos técnicos, sob a orientação de competências comprovadas, como ainda na aplicação de medidas prontas e acertadas pela resolução do problema da produção capaz de suprir o mercado e pelo escoamento do excedente para o estrangeiro, devemos trabalhar com todo o afinco.

No caso específico da juta há a considerar que todo o esfôrço se justifica, da nossa parte, ante as novas perspectivas apresentadas pela situação atual, já na Índia, já no panorama internacional.

É que a juta tem parte preponderante entre as matérias de exportação da Índia, sendo, portanto, poderoso meio de aquisição de dólares para aquêle país.

Mas, com a recente independência, ficou a Índia dividida em Índia pròpriamente dita e Paquistão, e nova situação se criou para a juta.

Ficou a Índia senhora do grosso da maquinaria destinada ao beneficiamento e enfardamento da preciosa fibra, além das vias marítimas cabendo ao Paquistão a maior parte, ao menos, dos campos de produção. Os salários estão em níveis superiores aos de antes da independência, as horas de trabalho se reduziram e a juta de exportação tão cara se tornou que já procuram os compradores habituais substituí-la na sacaria por fibras menos dispendiosas. Se a Índia acompanhou a Inglaterra na desvalorização da moeda, a rúpia do Paquistão mantém-se no velho nível. Ao passo que o sr. Nehru faz aos Estados Unidos da América do Norte significativa visita, o Paquistão se aproxima da Rússia.

Ora, da experiência penosa e arriscada, que traz à região recém-dividida, o novo estado de coisas, oriundo da independência, o quadro mundial sentirá, sem dúvida, conseqüências que não são para se desprezar e aconselham estudo e providências criteriosas. É a hora de pensarmos sèriamente na nossa juta amazônica, entre o mais.

A resolução, pois, da Carteira de Exportação e Importação, permitindo a entrada da juta indiana na proporção razoável exigida pelo consumo industrial compreende-se, de vez que, como sàbiamente decidiu, ficou atendida a justa solicitação da A.C. do Amazonas, permitindo-se, então, colocar a safra do produto nacional.

A MAJORAÇÃO DO VALOR DAS AÇÕES SUJEITARA OS ACIONISTAS AO IMPOSTO DE RENDA

Sendo possuidora de bens imóveis, adequiridos há cêrca de 15 anos, que estão registrados, em ativo, pelo valor original, e tendo os mesmos, em conseqüência de valorização imobiliária, aumentado de muito o seu valor, consulta uma companhia com sede no Estado de São Paulo:

"1.º — Pode a companhia aumentar o seu capital social (aumentando o valor do seu ativo), tomando por base a valorização de seus bens imóveis, de acôrdo com avaliação oficial?

2.º — O aumento do capital social, feito nessas condições, está sujeito ao pagamento do impôsto de renda, por parte da companhia?

3.º — Os atuais acionistas da companhia, possuidores das 3.000 ações que constituem o capital social, ficarão obrigados ao pagamento do impôsto de renda pelo acréscimo do valor nominal que ditas ações obterão, resultante da majoração efetivada no ativo da companhia, conforme a primeira pergunta?"

Examinando as questões suscitadas, conclui a Divisão do Impôsto de Renda em face da legislação atual:

"1.º — Que não existe nenhuma disposição legal, mesmo de ordem privada, contrária à operação indicada na primeira pergunta.

2.º — Que a valorização dos bens imóveis que integram o ativo da companhia, a sujeitará ao pagamento do impôsto na conformidade dos seguintes dispositivos do Regulamento do Impôsto de Renda em vigor:

"Art. 43 — A base do impôsto será dada pelo lucro real ou presumido correspondente ao ano social ou civil anterior ao exercício financeiro em que o impôsto fôr devido.

§ 1.º — Serão adicionados ao lucro real, para tributação em cada exercício financeiro:

b) as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo em virtude de novas avaliações, ou à venda de parte do mesmo, desde que não representem restituições de capital".

Entretanto, êsse acréscimo do ativo poderá permanecer livre do tributo durante certo tempo, nos têrmos das seguintes prescrições:

"Não serão adicionadas ao lucro real as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo, em virtude de novas avaliações, enquanto permanecerem, num período máximo de quatro anos, compensados no passivo por um fundo de reavaliação, findo êste prazo, serão tais quantias adicionadas ao lucro real" (art. 43, § 2.º, alínea a).

3.º — A majoração do valor nominal das ações, em correspondência com a valorização do ativo da companhia, sujeitará os acionistas à incidência do impôsto de renda, consoante já resolveu a Divisão do Impôsto de Renda nos processos ns. 4.221-43 e 10.167-43, estando as respectivas decisões publicadas no Diário Oficial da União de 21-12-43 e 14-4-44.

A REMARCAÇÃO DOS SACOS COM MERCADORIAS IMPORTADAS

O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos fins, declarou que, tendo cessado os efeitos do decreto-lei n. 7.334, de 15 de fevereiro de 1945, com a revogação, pelo decreto n. 19.953, de 16 de novembro de 1945, dos decretos ns. 10.358, de 31 de agôsto de 1942 e 18.811, de 5 de junho de 1945, que dispunham sôbre o estado de guerra em que se manteve o Brasil, a remarcação dos sacos continentes de mercadorias importadas permitida pelo primeiro dêsses diplomas legais, não mais poderá ser concedida, cumprindo observar o disposto no art. 42, item V das Disposições Preliminares da Tarifa das Alfândegas.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou a firma Eduardo Holmer Filho a efetuar o recolhimento da multa em dez prestações mensais e consecutivas mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida com fiador idôneo e observada a Circular n. 1 de 1947.

LICENÇA PARA VENDER ESTAMPILHAS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu conceder à firma D.F. Braga & Cia. estabelecida à Avenida Rio Branco, n. 9, nesta Capital, licença para vender estampilhas do sêlo adesivo, do sêlo do papel, taxa de educação e saúde, sêlo de imigração, sêlo penitenciário, custas judiciais, fiscal e papel selado, mediante as obrigações e vantagens constantes da legislação sôbre o assunto.

NÃO ESTÃO ONERADOS COM O IMPOSTO DE CONSUMO

Firma de indústrias químicas, cujas atividades consistem na fabricação de resinas sintéticas, que vende em pedaços irregulares, em pó ou em líquido, formula uma consulta, assim resolvida pela Recebedoria Federal em São Paulo:

"A alínea III, da Tabela A, do decreto n. 26.149, de 1949, em seu inciso 1, tributa os artefatos de matéria de origem vegetal ou animal, que ali enumera, inclusive os fabricados com resina natural, artificial ou sintética."

Os laudos fornecidos pelo Laboratório Nacional de Análises esclarecem tratar-se, no caso, de resinas sintéticas, modificadas com colofônia ou óleo, não constituindo colas de resina sintética.

Nestas condições, não sendo os produtos em causa "artefatos", mas, apenas, "matéria-prima", que não encontra classificação fiscal quer na alínea III (inciso 1), quer na XIV, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, entendo não estarem êles onerados com o impôsto de consumo".

Dessa decisão recorreu ex-officio para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que se negue provimento ao recurso interposto, para manter a decisão recorrida, por seus fundamentos.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A IMPORTAÇÃO IRREGULAR DE AUTOMÓVEIS

O diretor geral da Fazenda continua a despachar grande número de processos sôbre importação irregular de automóveis.

Indeferiu aquele diretor o pedido de Icko Wakmann, por se tratar de carro pertencente a pessoa que veio ao Brasil em caráter temporário, cujo desembaraço sòmente mediante carnet de passagem poderia ser autorizado, na fórma da legislação em vigor.

No processo de Edmundo Souto de Oliveira, declara o diretor que o passageiro chegou ao Brasil em 3 de novembro de 1949 e o carro foi adquirido em 19 dêsse mês, ou seja, quando o requerente já se encontrava no Brasil. Não se tratando, assim, de bagagem indeferiu o pedido.

Idêntico despacho proferiu o diretor geral no processo de Palmer Morris Lee. Êste chegou ao Brasil em 8 de março de 1949 e o carro foi adquirido em 4 de outubro do referido ano, ou seja, quando o requerente já se encontrava no Brasil.

Também por não se tratar de bagagem, indeferiu o pedido de G.E. Strickland. O interessado chegou aos Estados Unidos depois do dia 4 de setembro último, não satisfazendo as condições para validade da licença de importação concedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e a sua permanência naquele país foi por período inferior a 12 meses.

Manteve, outrossim, o diretor geral o seu despacho no processo de interêsse de Sônia Stiel Block, por não haver a passageira preenchido as condições completas exigidas pelo art. 35 das Disposições Preliminares da Tarifa, conforme consta no despacho proferido pelo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro em 6 de fevereiro do corrente ano.

AVIAÇÃO

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

XVI

(Continuação)

SUBVENÇÃO ÀS LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS

Será feita na base de dez cruzeiros por quilômetro voado

O sr. Dioclécio Duarte, relator na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, concluiu o exame do projeto de lei que subvenciona as companhias de aviação que têm linhas internacionais. De acôrdo com a proposição — que recebeu parecer favorável daquele parlamentar — fica aberto um crédito de 75 milhões para atender a despesas com o subvencionamento, que se processará na base de 10 cruzeiros por quilômetro voado no trecho compreendido entre a última escala em território nacional e o ponto terminal da linha.

O projeto deverá ser submetido à Comissão de Finanças na próxima semana, esperando-se que o mesmo seja aprovado nos têrmos em que o redigiu um outro órgão técnico do Palácio Tiradentes — o de Transportes e Comunicações.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Abertura dos Cursos da Escola de Comando e Estado-Maior

...te: — 1º ten. av. Waldo Tapie Maia, 2º ten. mec. rádio rd. Zoia Florenzano, 2º ten. mec. av. Jarbas Monteiro de Morais, 2º ten. mec. ft. José Maria de Abreu, 2º ten. mec. arm. Walfredo Alves dos Santos, sub-oficial do Q. Av. João Amando Drumond, sub-oficial Rt. Te. Oswaldo Pires da Silva, sub-oficial Rt. Vo. André A. Fleury Vieira Ferro, 1ºs. sargs. Q. Av. Renato Dedonato, Herminio dos Santos e Theodolino Soares, 1º sarg. At. Mo. Marcelo Ferreira Barros, 1º sarg. Rt. Vo. Hermes dos Santos Frões, 1ºs. sargs. Rt. Te. Edmor Giani e Francisco Mauro, 1º sarg. Rt. Vo. Durval Barbugiani, 1ºs. sargs. Q. Ft. José de Freitas Luduvico, Herval da Costa Bezerra e Afonso Nobre, 1ºs. sargs. Q. Ar. Adelino Moscheta, Jayme de Almeida, Decio Ribeiro e Raymundo Magalhães Mattos, 1ºs. sargs. IG. Fl. Antonio Roso Ferreira, Oliveira Alves Camargo, Cirdião Florentino de Araujo, Edvaldo de Souza Lobo, Luiz Gonzaga da Costa, José Siqueira da Silveira e Antonio Cunha, 2ºs. sargs. Q. Av. Geraldo Iunes, Democrito Passos, Paulo Buhenick e Genir Nicassio de Araujo, 2ºs. sargs. Rt. Vo. José Thomaz Pereira, Alvear Ferreira, Hugo Ferreira Lage Walter Barros de Moraes, Francisco Colamarco. Milton Tato e Mauricio Barbosa de Araujo, 2º sarg. Q. Ft. Geraldo Avelino dos Santos, 2º sarg. Q. Ar. Walter de Oliveira Mello, 2ºs. sargs. IG. Fl. Antonio da Silveira Pereira Rosa e Bernardino Machado, 3º sarg. At. Sl. Olegario Alcantara Diniz, 3º sarg. IG. Fl. Armando Bezerra e cabo IG. Fl. Claret Correa de Souza.

ANTIECONÔMICO O AVIÃO COMERCIAL A JATO DE PEQUENO RAIO DE AÇÃO

Londres, (APLA) — Depois de estudos exaustivos, a Vickers-Armstrong Company decidiu não proceguir com a produção comercial de um avião a jato de pequeno raio de ação. A companhia é construtora do primeiro avião de passageiros a jato e a hélice, o "Viscount", do qual uma versão de turbina a jato e motor fez o seu primeiro vôo recentemente. Esta versão, com dois motores "Rolls-Royce Tay" de 6.250 libras de impulso estático cada, é puramente experimental.

O sr. George Edwards, desenhista-chefe da companhia, salientou que a maior desvantagem do avião a jato de pequeno raio de ação é seu elevado consumo de combustível. A reserva de combustível exigida contra a possibilidade de um "stand-off" no ponto de destino é desproporcionalmente elevada para as máquinas de tamanho médio. Para as máquinas maiores, como o "Comet", as reservas de combustível não são tão desproporcionais com relação à carga total.

Fez um cuidadoso exame de todos os aspectos das turbinas a jato e hélice. Os níveis de ruído e vibração são pràticamente os mesmos em ambos, mas o custo de operação de jato puro é maior em 50% ou mais. Embora se tenha afirmado que o avião a jato puro possui maior velocidade, o que lhe permite prestar mais serviços, e ganhar mais dinheiro, o aumento do trabalho não é diretamente proporcional ao aumento da velocidade.

O sr. Edwards disse que a sua companhia chegou à conclusão de que para distâncias de 400 a 600 milhas e aviões de cerca de 60.000 libras de carga, a turbina a hélice é mais adequada do que a turbina a jato. Era a hélice que fazia a diferença e permitia à turbina à hélice trabalhar com mais eficiência. Por êste motivo, a companhia decidiu que o melhor é continuar com os aviões de turbinas à hélice para um raio de ação médio.

RECORDE DE UM "GLOSTER-METEOR"

Londres, 4 (FP) — O recorde do mundo para avião de reação no trajeto Londres-Copenhague-Londres, na distancia de 1.183 quilometros, foi batido por um caça britânico, "Gloster-Meteor", que cobriu a distancia em 2 horas, 31',29" e 2/10 — velocidade media oficiosa de 766 quilometros por hora — batendo por 12 minutos o recorde mundial precedentemente estabelecido por um quadrimotor de reação de transporte, "De Havilland-Comet".

REGATA AÉREA

A PRIMEIRA QUE SE REALIZA NA AMÉRICA DO SUL

S. Paulo, 4 (Asp) — Será realizada no dia 21 próximo, na cidade de Baurú, a I Regata Aérea Nacional, certame que pela primeira vez também se promove na América do Sul. Comparecerão à competição altas autoridades da Aeronáutica e da Aviação Civil destacando-se entre as primeiras o comandante da 4a. Zona Aérea.

A Regata Aérea é realizada sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica e da União dos Aviadores Civis, podendo inscrever-se na mesma pilotos civis e militares. Até o momento já se inscreveram as bases aéreas de Cumbica, dos Afonsos, Galeão e Curitiba, além de numerosos pilotos civis.

A RÊDE AÉREA DO MUNDO

O Civil Aeronautic Board, a maior autoridade internacional em matéria de aviação civil, acaba de publicar a estatística das rêdes aéreas em exploração atualmente: Air France, 123.000 kms., K.L.M., 108.450; Boac, 92.497; Pan American Airways, 90.115; Aírofiot, ... 78.903; SAS, 50.371; Transcanadá, 31.428; Twa, 27.461; Northwestern Airlines, 28.885; Pea, 20.090; United Airlines, 15.270; Australian National, 13.917; American Airlines, 12.935; Eastern Airlines, 11.347; Capital Airlines, 6.730.

Sob o ponto de vista dos quilometros percorridos semanalmente seguindo a execução de horários regularmente fixados, as companhias americanas vêm em primeiro lugar, porém, das companhias européias, Air France ocupa principal posto, com 838.367 quilometros percorridos semanalmente, vindo logo depois a KLM com 790.703 e a SAS com 412.047.

NOVO RECORDE DO "COMET"

Londres, (APLA) — O "De Havilland Comet", o primeiro avião comercial a jato a ser usado no mundo, e que em meados de março bateu o recorde Londres-Roma, marcou agora um novo recorde para os vôos de ida e volta entre Londres e Copenhague, dando assim a prova final de que é realmente o mais veloz veiculo de transporte jamais inventado.

A viagem redonda, entre o aeródromo de Hatfield e a Capital da Dinamarca, foi feita em duas horas e 45 minutos, tendo sido a velocidade superior, por vezes, a 500 milhas por hora.

Além da tripulação de cinco homens, sob a direção do comandante de Grupo John Cunningham, o aparelho que realizou a proeza tinha a bordo 19 passageiros, confortavelmente sentados em sua cabine, devidamente aquecida e sob pressão artificial. A primeira parte do vôo foi controlada pelo "radar".

A permanencia em Copenhague foi de três horas e meia, tendo os passageiros podido fazer várias compras, o que obrigou a Alfandega a entrar em ação logo após o regresso.

A velocidade média do vôo, oficialmente calculada, foi de 454 milhas por hora.

O DIA POLICIAL

NADA DE PUXÕES DE CABELOS...

Que os tempos estão mudando, naturalmente, ninguém mais tem dúvida. Até a bomba atômica já está ficando para trás, pois a bomba de hidrogênio está aí, ao que se diz, pronta para desbancá-la. O avião-foguete também, ao que parece, já vai ficar para trás, pois a revista "United States and World Report" anunciou que os "discos voadores" existem mesmo e que nada mais são do que aviões de linhas revolucionárias, construídos nos Estados Unidos. Esclarece a revista, segundo um telegrama da U. P., que os aviões são uma combinação de helicóptero e do mais rápido processo de propulsão a jato. Algo de revolucionário no assunto, já se vê.

Ora, como é muito natural, o leitor deve estar pensando que o redator policial esqueceu sua função ou que houve êrro de paginação, pois que, afinal de contas, à primeira vista, nada há de policial nessa história tôda. Acontece, no entanto, que não se verifica nem uma coisa nem outra. A digressão é necessária, não como justificativa para o ato que vamos narrar, é evidente, mas tão sòmente para mostrar que o mundo evoluiu, e, com êle, as filhas de "eva" também. Não, não se assustem, não vamos tratar da pouca vergonha dos carros oficiais. A lei foi feita, perdeu-se tempo e latim para no final tudo ficar como antes ou, talvez, muito pior. Enfim, essa questão de honestidade e vergonha deixou mesmo de existir há já muito tempo em muitos setores da administração pública.

Mas vamos ao que interessa. Diziamos que as filhas de "eva" haviam evoluído. Grande novidade, certo, dirão. Mas há uma novidade sim, uma novidade que diz bem dessa evolução. Ela teve lugar no "Curso Tuiuty", lá na rua São Francisco Xavier.

Maria Vitória de Azevedo, secretária daquele estabelecimento de ensino, às 16 horas de anteontem cuidava de seus afazeres quando foi procurada por Iracema dos Santos Lima, mãe de um aluno. Desejava esta regularizar a matrícula do filho. Mãe e secretária não chegaram a um acôrdo. Discutiram. O tom de voz, quer de uma, quer de outra, elevava-se cada vez mais. Súbito, entra naquela secretaria uma jovem armada de revólver e... zás, aplicou algumas coronhadas na cabeça da secretária do estabelecimento, ferindo-a. A mãe desta, Judith Azevedo, vendo a desvantagem levada pela filha, correu em sua defesa. Umas coronhadas puseram-na prontamente fora de combate. A jovem, que era filha de d. Iracema Santos Lima, parecia disposta a tudo, pois nem mesmo Teresa Alves, que se achava naquela secretaria e que nada tinha a ver com a história, logrou escapar de umas coronhadas, segundo queixa apresentada ao comissário Serpa, do 15.º Distrito Policial.

Esta autoridade não teve outro remédio senão registrar o fato para a abertura do competente inquérito, mandando a exame de corpo de delito as três senhoras agredidas a coronhadas de revólver pela jovem Santos Lima, que, naturalmente, terá de responder a processo por lesões corporais de natureza leve, pois ao que tudo leva a admitir não houve ferimentos graves.

Aí está, diante do exposto, que ninguém poderá negar a evolução da mulher não só no que diz respeito à sua "coquetérie" como também em suas ações violentas, isto é, nas contendas onde as clássicas dentadas, unhadas e puxões de cabelos cederam lugar à coronha de revólver...

Tentou matar a espôsa infiel e o rival com um furador de gêlo — Desconhecido esmagado por um trem — Agressão no morro do Alemão — Outras ocorrências

Mais uma tragédia passional ocorreu nesta Capital. Um oficial reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, tenente Camilo Elias da Silva, de 57 anos de idade, residente à rua dr. Leal n. 328, surpreendeu a sua espôsa, Elza dos Santos Silva, em companhia do comerciário Xavier Cabral de Melo, de 24 anos, empregado do armazém situado à rua Chaves Farias, n. 243, onde reside.

Alucinado pelo ciume, o militar desfechou vários golpes com um furador de gêlo, na espôsa e no rival, prostando-os e em seguida tentou fugir, sendo preso por um motorista da Polícia. O crime ocorreu na rua Torquato, n. 45, em Marechal Hermes, ao que se supõe uma casa suspeita.

As duas vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, onde Elza ficou internada em estado grave. O criminoso foi autuado no 25.º distrito policial. Mantendo-se silencioso, não fêz declarações que permitissem às autoridades maior esclarecimento do fato.

ESMAGADO POR UM TREM

Trágico acidente ocorreu na manhã de ontem, próximo à estação Pedro II. Um operário, não identificado, ao tentar atravessar o leito da via férrea, não se apercebeu da aproximação de um elétrico que vinha em demanda da Central do Brasil. O pobre homem foi colhido pela composição, ficando o seu corpo horrìvelmente mutilado, de tal maneira que não foi possível identificá-lo.

As autoridades do 13.º distrito policial tomaram conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGREDIDO A FACADAS NO MORRO DO ALEMÃO

Deu entrada, cêrca das 21 horas de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Celso Paulo, solteiro, de 24 anos de idade, residente à rua Joaquim Queiroz, sem número, em Ramos.

A vítima apresentava dois profundos ferimentos a faca na cabeça e no abdomem e fôra agredido no Morro do Alemão não sendo identificado o agressor, pois o operário não pode falar, tal a gravidade do seu estado.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Foi atropelado, ontem, na rua Djalma Ulrich, onde reside no n. 329, apartamento 201, o médico Paulo Martins Ferreira.

A vítima foi conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, em repouso, enquanto o motorista culpado conseguiu fugir no automóvel que não foi identificado.

— Um ônibus não identificado atropelou o funcionário público municipal, Valdir Laurindo de Oliveira, casado, de 36 anos de idade, residente em um barracão, sem número da praia do Pinto. O fato ocorreu, quando o operário tentava atravessar a Avenida Ataulfo de Paiva. O motorista culpado conseguiu fugir. A vítima ficou internada, com suspeita de fratura do crânio, no Hospital Miguel Couto.

O CAMINHÃO INVADIU A RESIDÊNCIA

Ao fazer uma manobra, na rua Marechal Jardim, em São Cristovão, o caminhão chapa 6-44-45, dirigido por um motorista não identificado, perdeu a direção e, sem contrôle, projetou-se num declive atingindo o muro da casa n. 769 e invadindo a residência, cuja parede também foi a baixo.

Em consequencia saíram feridos os moradores do n. 769, Terezinha de Jesus Souza, que tentou salvar suas duas filhinhas que, no momento do desastre, brincavam em frente à residência. As duas crianças também receberam vários ferimentos e foram socorridas no Posto de Assistência. O motorista culpado conseguiu fugir.

O AUTOMOVEL CHOCOU-SE COM O MURO

Ontem pela manhã o automovel chapa 10.30.23, dirigido pelo seu proprietário, Jaime Matos Teixeira, de 56 anos de idade, residente à rua Bueno de Paiva, n. 93, ao tentar desviar-se de uma carroça que surgiu, inesperadamente, em seu caminho, chocou-se contra um muro.

O fato passou-se em frente a um Posto da Limpesa Urbana e resultou sair ferido o motorista, que foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

COLHIDO POR BONDE

Foi colhido, ontem, por um bonde da linha "Alegria", na rua Francisco Bicalho, esquina com Helpidio Boa Morte, o barbeiro Manuel Nunes da Silva, solteiro, de 20 anos de idade, residente à rua Sá Freire, n. 159, casa 2.

A vítima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave, pois sofreu esmagamento da perna esquerda e outros ferimentos.

NOS ESTADOS

Desmoronamentos de casas residenciais — Natal, 4 (Asp) — Em consequência das chuvas caídas nesta capital, foram registrados 16 desmoronamentos de casas residenciais, tendo sido bastante elevados os prejuízos das casas comerciais localizadas no bairro da Ribeira, em virtude da invasão das águas.

Nas praças Augusto Severo e José Penha, as águas subiram a mais de meio metro, enquanto a rua Chipi, estritamente comercial, foi alagada, causando o fato enormes prejuizos nos armazens de conservas.

Não se registrou, até o momento, nenhum caso de morte, sendo, no entanto, o número de feridos bastante elevado.

Contrabando apreendido — Recife, 4 (Asp) — Foi apreendido um vultoso contrabando de mercadorias, que foram entregues ao inspetor da Alfandega calculando-se o seu valor em milhares de cruzeiros.

REUNIÃO DE JORNALISTAS

São Paulo, 4 — (Asp.) — Foi adiada para a próxima terça-feira, a reunião ampla para prestação de contas das comissões organizadoras do II e III Congressos de Jornalistas, que estava marcada para hoje. A reunião em aprêço será efetuada às 18 horas, daquele dia, na séde do Sindicato dos Jornalistas.

RESFRIADOS DOS NENÊS
Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os ràpidamente friccionando com
VICK VAPORUB

O CAVALO DE TROIA

(Conclusão da última pág.)

para Ankiam sòmente na segunda feira".

CONSTRANGIDOS E ENVERGONHADOS

Êles pararam em frente a um imponente edifício de pedra com portas giratórias de mogno. John avançou porta a dentro. Peter seguiu-o, sentindo-se de repente envergonhado pela sua aparência e pelos seus trajes miseráveis. Tapetes luxuosos, sinais vários de sólida respeitabilidade germânica. — "Vamos embora daqui", murmurou êle.

Peter dirigiu-se ràpidamente para as portas giratórias. Seguiu-o John, contaminado pelo súbito pânico que revelava a voz do companheiro.

NOVA TENTATIVA, MAS SEM RESULTADO

Ràpidamente os fugitivos atingiram a rua. — "Afinal de contas qual é o motivo para o susto?" perguntou John. — "Não sei. Vamos tentar a sorte noutro lugar". — "Pelo amor de Deus!" disse John. — "O que é que você viu de mau nesse hotel?" — "Não sei — mais havia qualquer coisa de errado. Não parecia um lugar apropriado para estrangeiros. Vamos para outro lugar qualquer". — "Mas, nós não poderemos andar a noite inteira à procura de hotéis", disse John.

Desceram a rua até um pequeno edifício com um sinal mal iluminado onde se lia: "Hotel". John entrou e Peter seguiu-o. O "hall" tinha linoleum e cheirava a desinfetante. Num canto havia um cubículo para o porteiro da noite. Vazio.

— "Vou subir a escada", disse John. Peter foi atrás, não desejando expor-se ao risco de ter de falar com alguém, dada a sua falta de conhecimento do alemão.

FILAS DE CAMA

No andar superior havia um "hall" para onde davam várias portas. Uma estava aberta. Havia camas no quarto, dispostas em filas e em ordem. — "Isto não serve, disse Peter. Pegou John pelo braço e levou-o ràpidamente para baixo e em alguns segundos estavam ambos na rua.

— "Com um milhão de demonios..." começou John, mas Peter prosseguiu seu caminho descendo a rua. — "O lugar era uma baiuca", disse êle. — "E qual era a importância disso? Tinha uma cama, não tinha?" — "A gente se arrisca a sofrer um interrogatório num lugar desse tipo. Por demais miserável. Provavelmente há fiscalização policial e só Deus sabe o que mais. E' o lugar preferido pela polícia para procurar desertôres. Nós precisamos de um hotel de mais preço". Êle tremia.

— "O último hotel em que estivemos, você achou luxuoso demais. Não podemos estar com essas exigências". — "Temos que ser exigentes. E' justamente o que temos de ser. Se o lugar é pobre demais torna-se perigoso por ser sujeito a fiscalização policial — por outro lado, se o luxo é excessivo torna-se perigoso, pois chamaremos a atenção pela nossa aparência. Temos que achar um hotel familiar, respeitável e sossegado".

— "Então é melhor ir pedir informações a um policial", respondeu John com irritação. — "Poderemos fazer pior ainda, se você quiser". — "Não seja bobo".

CIDADE REPLETA

Ambos estavam esgotados e irritadiços. Dominados pelo pavor e molhados até os ossos. Revoltavam-se e se desorientavam, pois não tinham imaginado que teriam dificuldades dessa ordem e se achavam assim subitamente sem um plano para seguir.

Momentos após andavam ao longo da rua principal, em direção ao centro da cidade. Tinham já tentado vários hotéis, mas todos estavam repletos.

— "Não adianta", disse John finalmente. — "Estamos no sábado e é noite. E' melhor sairmos da cidade e dormirmos num lugar qualquer". — "O.K.", exclamou Peter com alivio.

PREFEITURA

APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA PARA O PAGAMENTO DE MAIO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos Encarregados de Núcleos que não receberão vencimentos em maio, os servidores sujeitos a pagamento de impôsto de renda que não apresentarem o talão comprovante de que tenham feito a competente declaração.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

Foi concedida a gratificação de magistério correspondente a um decênio, a partir de 1 de outubro de 1946, aos professôres, padrão O, abaixo relacionados. São os seguintes professôres: Alfredo de Souza Reis Júnior — Augusto Bracet — Carlos Accioly de Sá — Carlos elgado de Carvalho — Edgard Ribas Carneiro — Floriano Peixoto Bittencourt — José Flexa Pinto Ribeiro — Miguel Calmon Du Pin e Almeida — Otavio Augusto Lins Martins — Tito Bezerra de Menezes — Virgilio Alves Bastos e Valdemar Pereira Cota.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, para o cargo de Chefe de Distrito do Departamento de Edificações, da Secretaria de Viação e Obras, do engenheiro, Edgard Severiano Lima. — Interinamente, para o cargo de Arquiteto, de Geraldo Magela Brito Raposo da Câmara; para o cargo de professor de Ensino Técnico, de Renato Viana.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação — Para a Secretaria de Finanças, do escriturário, Dalva da Silva Pereira.

Sem efeito — A admissão de Joana de Souza Matos, para a função de trabalhador, da Secretaria de Saúde e Assistência.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Lucilia Cavalcante Pessoa Pederneiras, — Homelia Elyone de Almeida — Adelina Cardoso Guilas — João Cândido Cardoso — Eulina da Purificação dos Santos — Irvine Steward Philips — Arquive-se; Setimo Moreira — José Martins Henrique — Cândido Pereira da Silva — Irene Vilas Vilas Boas Moraes — Odete dos Reis Nunes — Indeferido. Prossiga-se; Jandira de Oliveira — José Lopes Ferreira — Zilka — Sérgio Ferreira — Zelia Weber — Adelia da Fonseca — Nair Paulo de Melo — Antônio Tibúrcio dos Santos — Deferido; Elbieta Stypursky Mota — Aguarde a requerente; Pedro Gregório da Silva — Não pode ser atendido. As vagas que porventurá existirem destinam-se aos candidatos aprovados em concurso; Glória de Moura — Certifique-se o que constar; Claudionor da Silva — João Albino Macedo — Leonidio de Freitas e Carlos Marciano — Não podem ser atendidos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Educação Primária, do professor de ensino técnico, Renato de Assunção Chaves; do Departamento de Difusão Cultural para o Departamento de Educação Primária, do professor de curso elementar supletivo, Glória Pourchet; do Departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação, do professor de curso primário, Norma Valente Cunha.

DESPACHO DO SECRETARIO

Emerentina Almeida Sampaio — Arquive-se em vista da informação do ISS.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Ilgair Camisão Cordeiro de Almeida, para a escola "República Dominicana"; Jacy Ferreira Braga, para a função de subdiretor da escola "Luiz Delfino"; Maria Terezinha Tourinho Saraiva, para a função de subdiretor da escola "Heitor Lira"; Odete Ribeiro Prado, para a função de subdiretor da escola "Abeillard Feijó"; Moab Benjamin de Viveiros Morgado, para a escola "Machado de Assis"; Carmen de Lima Ferreira Alves, para a escola "Tobias Barreto"; Esther Lobo Montauban, para a escola "João Ribeiro"; Mary-Rose Cesar Bonates de Queiroz, para a escola "General Osório"; Nilza Ferreira Dias, para a escola "Leitão da Cunha"; Sylvia de Araujo Braga, para a escola "Ceará"; Wanda Nesi de Souza Aguiar, para a escola "Brasil"; Dinorah Mallet Ribeiro, para a escola "Leitão da Cunha"; Geraldo Auxiliador de Souza, para a escola "Pereira Passos".

Remoção — Baptistina Osório Berthier, da escola "Prudente de Morais", para o serviço de Correspondência do 2-EP, núcleo 1330, provisòriamente.

Retificação — A remoção do professor de curso primário Maria Luiza Velho da Silva Junqueira, é para a escola "Pernambuco", e não como saiu publicado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do fiscal, Luiz Vale da Costa.

Remoção — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Fiscalização, do visitador social, Alfredo Napoli.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Carlota Augusta de Meira Lima e Manoel Vieira dos Santos Junior — Reduzo as multas a 50%, se pagas, dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infratores primários; Farmácia São Miguel Ltda, Maria Eurides da Silva — Relevo as multas.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foi designado para ter exercicio no Departamento do Tesouro — José Luiz Bruno. — Foram removidos para o Departamento da Renda de Licenças — Ruy de Oliveira Moss e Ivo Cardoso Martins.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 130540 Departamento do Contencioso Fiscal (1-CF) — Rubens José Theophilo Hanck — De acôrdo.

Of. circ. 1680-50 Prefeito — Ao FSE para preparar o expediente de comunicação as diversos dependências desta SGF.

Leser e Companhia — Concedo o alvará.

Of. 236-50 SVG — A' FSU.

Of. 76-50 — SGI — Ao DRL.

Leonor Esteves Sollia — Joaquim Crasto Amaral — Ao DCF, solicitando informar se há débito.

Of. 417-49 — DCF — Firmo Antônio da Silva — Guilherme Pima Torres — Gelco Eletrica Ltda. — Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Ao DCB.

Of. Agefi — 10-24-34-49 — Banco do Brasil S. A. — Ciente. Prossiga-se.

Of. 572-49-3-CF — Proceda-se nos têrmos do parecer do DCF.

Monteiro de Castro — Ao DCB.

A Prefeitura arrecadou nos dias 30 de março e 1 de abril de 1950, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas, Cr$ .... 13.117.353,60 e Cr$ 1.116.511,60.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos, Cr$ ...... 34.247.972,10, no dia 30 de março.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
15104	42047	15341	27181
15121	27649	15349	18709
15273	40079	15351	15735
15323	27766	15356	5363
15326	26935	15357	795
15327	7351	15360	13000
15221	33120	15364	8502
15332	16158	15366	31504
15335	1122	15367	9974
15337	11046	15369	28883
15338	5616	15370	27788
15373	21496	15384	9114
15385	12390	15387	22933
15389	18161	15389	18161
15390	15847	15393	20901
15394	28405	15397	4059

EXTRANUMERARIO

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
57500	52458	57534	43086
57502	50141	57535	30441
57503	50996	57536	35137
57504	43371	57537	40458
57505	34454	57539	56706
57506	57054	57540	48703
57508	44246	57541	46499
57509	43121	57542	34777
57512	39473	57543	49005
57513	53704	57545	38375
57514	35545	57548	56812
57515	34757	57549	38686
57516	56447	57550	54119
57517	36109	57551	46180
57518	30482	57552	34021
57519	34923	57553	49769
57520	45511	57554	49729
57521	37337	57555	38317
57522	50040	57556	38302
57523	53476	57557	52330
57526	39140	57558	50464
57527	52396	57559	49687
57528	5044	57560	46568
57529	44740	57562	57041
57530	57794	57563	43759
57531	44944	57564	57726
57532	49790	57565	57747
57533	37909	57566	53804
57567	53751	57568	37131
57569	49543	57570	46510
57571	56432	57572	46033
57573	50781	57574	54276
57575	53682	57576	43579
57578	51674	57581	52394
57582	49237	57583	54039
57584	53449	57585	56764
57586	54102	57587	51399
57588	44790	57590	57389
57592	56684	57593	10330
57594	50893	57596	56271
57597	46023	57598	51950
57599	39746		

Emergências — Matriculas:

1533	2605	2841	5743
6128	7903	8286	12948
13356	13469	15779	17446
21730	21996	22018	23657
24968	25233	25603	26821
28112	28220	28261	30154
30498	39018	39789	44368
44519	45978	46926	49365
49483	50402	56665	60703
80143	80268	82684	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 Luiz Maria Cortinhas, matricula n. 4.512 — Pedro Nascimento Góes, matricula 864 — Alzemira Gomes da Costa, matricula 9.118 — Altamiro da Silva Maia, matricula 2.737 — Lourival Madeira, matricula 2.532 — Evaristo Avelino Rocha, matricula 5.661 — Francisco Leandro Marins, 18.259 — Francisco Gomes de Oliveira, matricula 3.446 — Bertholdo Martins Centena, matricula 10.538 — Fortunato Saldanha, matricula 11.385 — Oscar Nunato da Silva, matricula 13.400 — Joaquim Mendes de Oliveira, matricula 10.753 — Aldorindo Ferraz da Silva, matricula 1.463.

Por intermédio da Agência de Recife — Bartolomeu Mattos de Almeida, matricula matricula 14.497, moço — Luiz Rodrigues da Silva, matricula 19.904.

Abonos — Wanda da Rocha Pereira, matricul 7.396 — Antônio Tavares Borges, matricula 9.161 — Acácio Cardoso de Melo, matricula 9.168 — Leonel Moreira Cavalcante, matr. 15.016 — Deferido, na forma do Boletim 221-11 de 30-9-49".

ASSUNTOS DIVERSOS

Manoel Leopoldino dos Santos, matricula 16.220 — "Em face das informações, autorizo o reembarque, porém sem direito às soldadas relativas ao tempo de seu afastamento do serviço".

Walter Pereira Pinto, matricula n. 14.605 — "Deferido".

Joaquim Antônio de Lima, matr. 16.663 — "Mantenho o despacho".

João Rafael da Silva, matricula n. 20.002 — "Indeferido".

João Felippe Floret, matr. 7.388 — "Indeferido".

Raymundo Araujo Moraes, matr. "Mantenho o despacho".

Waldemar José de Melo — "Não há vaga".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Cabedelo, a 11, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; — Rio Doce, a 12, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Santarém, a 13, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Rio Oiapoque, a 14, às 10 horas, para Recife — Cabedelo — Aracaty — Fortaleza — Belém — Santarém — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Atalaia, a 19, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rodrigues Alves, a 22, às 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Ipiranga, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

Para o Sul: — Santos, hoje, 12 hs., p/ Santos; Duque Caxias, a 7, 14 hs., p/ Santos; Bocaina, a 7, 8 hs., para Santos (Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Loide Nicaragua, a 9, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 10, às 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 10, às 12 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 12, às 12 horas, para Santos; Loide Canadá, a 13, às 17 horas, para Santos; Loide São Domingos, a 15, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Guaíba, a 16, às 12 horas, para Santos; Raul Soares, a 18, às 12 horas para Santos; Poconé, a 18, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 19, às 12 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 21, às 17 horas, para Santos; Pará, a 24, às 12 horas, para Santos; Loide Venezuela, a 27, às 17 horas, para Santos; Cantuária, a 29-4, às 13 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 18-4, 8 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá e Itajaí; Rio Parnahaiba, a 3-6, às 12 horas, para Itajaí.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte:

Loide Haiti, a 14, às 12 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Canadá, a 29, às 12 horas, para Salvador — Recife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo:

D. Pedro II, a 19-4, 10 horas para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Gênova e Nápoles; Loide Chile, a 23-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 24-5, 10 horas, para Salvador — ... — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América:

Loide México, a 7-4, 10 horas, para Vitória — Trinidade — Point a Pitre Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 22-4, 10 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paguarai, a 7-5, 10 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Almirante Alexandrino, a 6, de Manáus e escalas; — Rodrigues Alves, a 7, de Natal e escalas; Rio Guaíba, a 12, de Manáus e escalas; Raul Soares, a 15, de Belém e escalas; Inconfidente, a 14, de Recife e escala; Raul Soares, a 15, de Belém e escalas; Rio Tocantins, a 15, de Tutoia e escalas.

Do Sul: — Três de Outubro, hoje, de Laguna; Santarém, a 7, de Santos; Cabedelo, a 8, de Pôrto Alegre e escalas; Alegrete, a 9, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Ipiranga, a 9, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Doce, a 9, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Oiapoque, a 11, de Pôrto Alegre e escalas; Atalaia, a 16, de Pôrto Alegre e escalas.

Do Rio da Prata — Loide Haiti, a 6, de Buenos Aires e escalas; Comandante Lyra, a 8, de Santa Fé e escalas.

Da América:

Loide Canadá, a 6, de Nova York e escalas; Loide Paraguai, a 18, de Nova Orleans e escalas; Loide México, a 21, de Nova York e escalas; Loide Venezuela, a 23, de Nova York e escalas.

Da Europa: Loide São Domingos, a 6, de Hamburgo e escalas; Loide Equador, a 11-5, de Hamburgo e escalas.

COM A PREFEITURA

Leitores residentes no bairro de São Cristovão ...

Casadol
RUA OUVIDOR, 129
durante a Remodelação das Vitrines.
TOTAL REMARCAÇÃO
Tailleurs, Vestidos desde 250.

GENERAL
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
para: CLUBES TEATROS CINEMAS FÁBRICAS COLÉGIOS HOSPITAIS etc.
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CENTRO DE ESTUDOS
Curso de aperfeiçoamento de Obstetrícia
Sob a orientação do dr. Waldir Tostes, Chefe do Serviço de Obstetrícia. Início em 17/4/50. Aulas às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 11 às 12 horas.
Inscrições abertas no Serviço de Informações. Convidam-se os interessados. (37428)

GUERRA

AVISO AOS TENENTES DE ARTILHARIA E DE INFANTARIA E AOS SARGENTOS DE TÔDAS AS ARMAS

Os novos generais de brigada — O expediente nos dias 6 e 7 é facultativo — Conferência hoje no Clube Militar — Movimentação de médicos — O novo comandante da Zona Militar Centro — Eleições no Clube Militar — Notícias da 2.ª R. M.

O coronel comandante da Escola de Pára-quedistas avisa, por nosso intermédio, aos tenentes de Infantaria e Artilharia e aos sargentos de tôdas as armas que o prazo para a entrega de requerimentos para o Curso Básico de Maio, termina no dia 10 do corrente.

NOVOS GENERAIS DE BRIGADA

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra promovendo a general de brigada os coroneis de Artilharia Felix de Azambuja Brilhante e de Infantaria Nelson de Melo. A presente promoção recaiu em dois brilhantes oficiais do nosso Exército. Ambos com um passado repleto de serviços inestimáveis prestados ao país e em particular às fôrças armadas do país. Logo que foi conhecida a promoção os novos generais foram alvo das maiores demonstrações de apreço da parte de seus chefes, amigos, colegas e camaradas.

O EXPEDIENTE NO EXÉRCITO NA SEMANA SANTA

O secretário geral declara, por nosso intermédio, que, por ordem do ministro da Guerra, o expediente no Ministério da Guerra será considerado ponto facultativo nos dias 6 e 7 do corrente mês.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para os dias 6, 7 e 8 do corrente.

O NOVO COMANDANTE DA ZONA MILITAR CENTRO

Pelo presidente da República foi nomeado o general de divisão Anôr Teixeira dos Santos, para o cargo de comandante da Zona Militar Centro, em substituição ao seu colega, general de divisão Odilio Denys, que foi nomeado e empossado no cargo de chefe do Departamento Geral de Administração do Exército.

CONFERÊNCIA NO CLUBE MILITAR

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Marechal Floriano" uma conferência do engenheiro dr. Rodrigues Monteiro sob o tema: "Energia". A Diretoria do Clube convida, por nosso intermédio, as altas autoridades militares e civis, os membros do Congresso Nacional, os associados e suas famílias, a Imprensa e as pessoas interessadas no palpitante assunto a ser abordado por um técnico de reconhecida competência profissional.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Romeu Marinho Leite, Wilson de Santana Coutinho, Afonso da Nova, Roldão Alves Gutemberg, Amarilio da Cruz Nogueira, Manoel de Freitas Lobato, Guilherme de Lara Tuper, Hiram Serejo Pinto e Manoel Barros do Nascimento; arquivados os de Olvado de Menezes Doria, Mario Ramos de Freitas, Geraldo Amaral.

MOVIMENTAÇÃO DE MÉDICOS MILITARES

Apresentaram-se à Diretoria de Saúde do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais médicos: drs: Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, Frederico Eisenlohr, Luiz Paulino de Melo, Osvaldo Monteiro, Joseph Nunes Ribeiro, Américo Dolle Ferreira, Nelson Guimarães Cunha, Abelardo Raul de Lemos Lobo, Valdemar Barcelos Borges; e farmacêutico Antonio Gomes Carvalheiro.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estilinc Leal — Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

"O nosso candidato a tesoureiro é o capitão I. E. José de Jesus Lopes.

E' difícil encontrar um frequentador do Clube Militar que o não conheça. Tôdas as tardes ele lá está sentado à sua mesa de trabalho na Carteira Hipotecária.

E aquele bom humor permanente que apresenta, aquela alegria com que atende a todos, aquele entusiasmo que irradia, aquela confiança que desperta, fazem com que todos os que dêle se aproximam o fiquem estimando.

Foi um dos pioneiros da C.H.I. Faz parte daquele grupo de lutadores — Maj. Gallois, Gen. Santana, Maj. Gonzaga Leite, etc. — que desfraldou e sustentou a bandeira da casa própria até vê-la coroada com os loiros da vitória, isto é, até ver criada a Carteira Hipotecária. Hoje é um dos esforçados auxiliares dêsse serviço especial e um dos seus principais animadores.

Mas isso não aconteceu por acaso. Não constituiu um ato isolado da sua vida. O Cap. Jesus é um lutador antigo. Tem estado à frente de quase tôdas as campanhas sustentadas pelos oficiais nestes últimos tempos.

E' um oficial que se fêz pelos esforços próprios. Ingressou no Exército como praça de pret. Fêz o curso da Escola de Sargentos de Infantaria (ESI). Fêz o curso de administração da Escola de Intendência do Exército. E por fim, num afã de aperfeiçoar os seus conhecimentos, o curso de bacharel em direito. Entre os fatos que atestam a sua preocupação com os problemas da classe podemos citar os seguintes:

— Esteve à frente da campanha em favor da Lei do Decenio que possibilitou a promoção ao posto imediato de mais de 350 tenentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica com mais de dez anos de subalternos.

— Foi secretário do Circulo Militar de Juiz de Fora.

— E' atual membro do Conselho Fiscal do Circulo de Oficiais Intendentes do Exército.

— E' autor de substancioso trabalho sôbre a organização e finalidades do Instituto de Previdência e Assistência dos Militares.

— E' autor de vários trabalhos jurídicos sôbre Direito Penal Militar.

A sua fé de ofício é rica em elogios. Mas dêsses elogios apenas vamos destacar algumas palavras do Ten. Cel. Silvino Castor da Nobrega:

"No decorrer da sua gestão, na tesouraria, bem definiu sua personalidade de homem e de militar, responsabilidades, perseverança na execução de suas decisões e domínio de si mesmo. Possuindo invejável inteligência e sôbre aplicação das partidas dobradas à nossa escrituração."

Foi por isso que foi escolhido.

Votemos, pois, no Cap. I. E. José de Jesus Lopes."

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Missa — O dr. Amintas Pereira da Fonseca convida os parentes e amigos do capitão Tarso Coimbra para assistirem à missa que será celebrada no dia 10, às 10 horas, na Igreja do Rosário, na rua Uruguaiana, em ação de graças pelo pronto restabelecimento do mesmo.

Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos — O capitão Tarso Coimbra, autorizado pelo general Lamartine Paes Leme, convida os oficiais da reserva das Classes Armadas para assistirem à solenidade de instalação dos Cursos de Atualização e Revisão de Conhecimentos destinados aos oficiais da Reserva.

A solenidade terá lugar no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, no dia 10 de abril, às 20 horas e 30 minutos.

O general diretor do Recrutamento aproveitará para fazer a entrega das Cartas-Patentes aos oficiais da reserva.

Foram enviados convites especiais a todos os comandantes de corpos das tropas do Distrito Federal.

Congresso — O deputado Benjamin Farah, membro do Conselho Deliberativo do Clube Militar da Reserva, atenderá diariamente das 18 às 19 horas na sede do Clube, na Av. Graça Aranha 19-4.º andar, grupo 404 os oficiais das classes armadas da ativa e da reserva.

Departamento esportivo — Na partida de futebol realizada sábado último com os oficiais do 2.º B.I.B., depois de uma luta que predominou o espírito e a fidalguia de ambos os quadros, foram favorecidos os mesmos com um justo triunfo.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Armada de Infantaria:

Transfiro, por interêsse próprio: do 1.º B.C.C.L. para a 2.ª Cia. Leve de Manutenção o 1.º tenente do Q.A.O. Geraldo Venancio Silva; — e de ordem do exmo. sr. general Ministro da Guerra, o 2.º tenent elvo Barbosa de Araujo, do I/15.º Regimento de Infantaria para o 23.º Batalhão de Caçadores;

— do Q.O. (14.º B.C.) para o Q.S.G. e nomeio para servir na 16.ª C.R. (chefe da 1.ª Secção) o capitão Jaldyr Bhering Faustino da Silva.

— Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Q.A.O. Edilberto Correa de Mello e Carlos Antonio Landero Schilling, nos 14.º Regimento de Infantaria e 19.º Regimento de Infantaria, respectivamente, por terem sido promovidos.

Os tenentes ora classificados já serviam nas unidades acima mencionadas.

Arma de Cavalaria:

Transfiro, por necessidade do serviço, do D.C.M.M. para a Diretoria (DI-52) o 1.º tenente Q.A.O. Orlando Ferreira dos Santos.

— Classifico, por necessidade do serviço e por terem sido promovidos, os seguintes oficiais:

no Q.O.: 2.º B.C.C. capitão José Claudio Savaget Pereira:

— 2.º R.C. Moto — capitães Alvaro Rodrigues Maia; Heitor de Carvalho França e Odenath Damazio.

— 1.º R. C. Mec. — Capitão Jorge Frederico Machado Santana:

— 3.º R. C. Mec. — Capitães Roberto Rollim de Moura; Emir D'Assumpção e Sergio Souza e Melo de Noronha.

— 1.º R.C. — Capitão Wagner Araujo Capistrano e Souza.

No Q.S.G. — Capitão Tristão José Cartaxo Pereira (aluno da E.E.F.E.) e Capitão Evandro Lopes Carneiro (aluno da E.T.E.).

Arma de Artilharia:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.G. da A.D.-6 para o Parque (Núcleo) Dep. M. Bel. da 3.ª R.M. o 1.º tenente do Q.A.O. Dario Fayet Ramos.

COLOCAÇÃO DE OFICIAIS DO Q.A.O. NO ALMANAQUE DO EXÉRCITO

2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Lauro D'Albuquerque Theophilo, promovido em 25-XII-1949, em ressarcimento de preterição a contar de 25-IX-1949, conforme publicação feita no D.O. de 2-1-1950, deve ocupar, no Almanaque do Exército, o número imediatamente maior que o do 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Nicolau Pereira Guimarães.

— 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Edgart Martins, promovido, em 25-XII-1949, em ressarcimento de preterição a contar de 25-IX-1949, conforme publicação feita no D.O. de 2-1-1950, deve ocupar, no Almanaque do Exército, o número imediatamente maior que o do 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Francisco Nunes Torrelo.

— 2.º tenente do Q.A.O. de Cavalaria, Lauro Cintra de Paiva, promovido em 25-XII-1949, em ressarcimento de preterição a contar de 25-IX-1949, conforme publicação feita no D.O. de 2-1-1950, deve ocupar, no Almanaque do Exército, o número imediatamente menor que o do 2.º tenente do Q.A.O. de Cavalaria, Otávio Schlottfeldt.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria e conclui da Arma de Artilharia Antonio Acioly Borges, por ter cessado o motivo da agregação, e o 2.º tenente do Q.A.O. de Engenharia Américo Batista Moreno, por ter de ser recolhido ao Serviço Geográfico e da Escola Técnica do Exército.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — Em São Luiz, Estado do Maranhão, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Sebastião Paiva, transferido do Regimento Sampaio para o 24.º Batalhão de Caçadores.

— Em São Paulo (Capital), ao 2.º tenente Metridates Genamo, transferido para a 2.ª Cia. de Transmissões.

— Em Curitiba, ao 1.º sargento 5G-28.291 Pedro Laitter, classificado no 4.º Regimento de Cavalaria.

— Em Pôrto Alegre, ao 3.º Sargento José Augusto de Moura, transferido do Regimento Escola de Cavalaria para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

AINDA DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria e conclui da Arma de Infantaria Alfredo Luna, por ter sido, por Decreto de 21 de Março, publicado no D.O. de 31, tudo do mês findo, promovido ao pôsto de General de Brigada e transferido para a reserva.

NOTICIAS DA 2.ª R.M.

O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª R.M. fêz público os seguintes louvores:

— Ao desligar o general Manuel de Azambuja Brilhante, ex-Sub-comandante da 2.ª D.I.:

"O general Manuel de Azambuja Brilhante, que durante mais de dois anos, as funções de sub-cmt. da 2.ª D.I. e de cmt. da I.D.-2, tendo, por algum tempo, exercido interinamente, o comando desta R.M. Neste exercício confirmou o general Brilhante o elevado conceito de que goza, entre superiores e subordinados, de chefe disciplinado, energico, entusiasta e capaz.

Cumpre-me agradecer ao general Brilhante a colaboração leal, dedicada e eficiente que me prestou e augurar-lhe pleno sucesso no comando da Escola Militar, em que suas qualidade de caráter e sua capacidade profissional constituem ótimo exemplo para os futuros oficiais do nosso Exército".

— Ao desligar o general Honorato Pradel, ex-cmt. da A.D.-2:

"Durante pouco mais de um ano, comandou o general Honorato Pradel a Artilharia Divisionária da 2.ª D.I. e teve a oportunidade de exercer, interinamente, o comando desta R.M.

Artilheiro competente e entusiasta pela sua Arma, chefe disciplinado e energico, mas afável e dotado de tato, cidadão dedicado aos interêsses de seu País, prestou o general Pradel ótimos serviços a esta Região e conseguiu levar a bom têrmo a instrução de seus comandados, a despeito dos óbices encontrados.

Agradeço ao general Pradel a leal, dedicada e eficiente colaboração que me prestou e faço votos para seu sucesso no curso da Escola Superior de Guerra".

— Em visita de inspeção à Escola Preparatória de Cadetes, está sendo esperado em São Paulo o general Mário Travassos, diretor do Ensino do Exército.

— Encontra-se em São Paulo o general Júlio Caetano Horta Barbosa, que foi recebido no Quartel General, onde esteve em visita de cortesia ao general Teixeira Lott.

— Pro decreto de 25 do corrente, foram promovidos: a tenente-coronel o major médico dr. Aristoteles Cavalcante de Albuquerque; a major — os capitães Leonel Mauricio Leão de Queiroz, Adston Pompeu Piza, Ari Koerner de Avelar, Eurico de Avida Rangel, e Arsenval Nunes Muniz; a capitão — os primeiros tenentes: Joaquim Inácio Batista Cardoso, Silvio de Almeida, Mario Mendes de Andrade, Nelson Guanabara Santiago, João Antonio Coimbra de Trindade, Jairo Junqueira da Silva, Paulo da Justa Luna Freire, José Pires Domingues, Joaquim Abreu Fonseca, Edgard de Castro Otto, Artur do Vale Freitas, Mauro Leite de Matos, João Carlos Chagas Martins, Antonio Domingos Fernandes, Waldir Pereira de Rocha, Ari de Pinho, José do Amaral Garbo Oggini, José Silvio Alves Torres, Aluizio de Uzeda, Arnobio da Cruz Paião, Jurandir Osorio, Enio Evangelista da Trindade e Antonio Alvarenga Filho.

— Foram nomeados: o 1.º tenente Wenceslau Guimarães de Barros, para as funções de delegados da 6.ª Delegacia de Recrutamento e os 1.ºs tenentes Antonio Marchesano e Candido Siqueira, respectivamente adjuntos da 6.ª e da 20.ª C.R.

— O cap. Rubens Pinho de Castro e Silva foi exonerado das funções de oficial de Educação Física Regional.

— Foram transferidos: para a 2.ª Cia. Trans. — o cap. João de Souza Cesar e os 2.ºs tenentes Armilo Ramacciotto e Metridates Genano; para o Hospital Militar de São Paulo — o major Farmacêutico Rogério de Magalhães Gomes; para o 17.º Regimento de Cavalaria — o capitão Lelio Bennet Facó; para o 20.º R.I. — o 1.º tenente Candido Siqueira; para o Depósito de Moto-Mecanização — o cap. Emanuel Lima Brito.

— Foi mandado adir ao Q.G. da R.M. o cap. José Oiticica Sobrinho.

— Foi mandado matricular na Escola de Educação Física o 2.º tenente José Amaral Caldeira.

Previna-se
CONTRA O MAU TEMPO!

Capa MESBLA
Ao sairmos à rua num dia chuvoso é que verificamos quanto vale uma capa. Previna-se contra o mau tempo com um artigo de confiança: As capas "MESBLA".
Impermeáveis, duplas, confeccionadas em Shantung de qualidade, as capas MESBLA são apresentadas em modelos elegantíssimos para homens e para senhoras.
PELO EXCEPCIONAL PREÇO DE Cr$ 290
Vendas pelo Crédi-Mesbla
SECÇÃO DE ARTIGOS PARA VIAGEM
MESBLA
RIO - S. PAULO - B. HORIZ. - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - NITERÓI - VITÓRIA

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS
— CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO
"MADEIRENSE DO BRASIL S. A."
Fabricas em Santa Catarina — Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga, n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

MARINHA

MATRICULA IMEDIATA PARA TODOS OS OFICIAIS SUPERIORES DO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Curso de Informações — No E.M.A. o subchefe da Missão Naval Americana — Esteve no Rio a fragata "Bigbury Bay" — Assunção de comando — Inspeciona o diretor-geral do Pessoal — Montepio Militar

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada haver criado o Curso de Informações para Intendentes Navais. Nesse curso, que será ministrado no corrente ano e em 1951, terão matrícula imediata os capitães de mar e guerra e capitães de fragata intendentes navais, que servem nas repartições sediadas nesta capital. Durante o corrente ano, será iniciado o preparo dos elementos para os dois anos seguintes para que, em 1951, possam os intendentes navais ter matrícula no Curso Preliminar, passando a partir de 1952, o Curso Especial, a funcionar normalmente na Escola de Guerra Naval.

APRESENTOU-SE O ALMIRANTE SALALINO

Apresentou-se, ontem, ao ministro o vice-almirante Salalino Coelho, que chefiou a missão do pessoal recentemente naquele pôsto.

DEIXOU O RIO GRANDE O R. "TRIUNFO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôrto do Rio Grande, com destino à Enseada Batista das Neves, o rebocador "Triunfo".

INSPECIONA O DIRETOR-GERAL DO PESSOAL DA ARMADA

O vice-almirante Umberto de Arêa Leão, diretor-geral do Pessoal, inspecionou, ontem, a Assistência Médico-Social da Armada. Recebido pelo capitão de corveta médico dr. José da Cunha Soares Londres, chefe dêsse serviço, o diretor do Pessoal percorreu demoradamente tôdas as dependências da A.M.S.A. localizadas no Edifício Sisal. Ao terminar a visita, o almirante Arêa Leão presidiu a abertura do Curso de Enfermagem para filhas de militares e civis do Ministério da Marinha. Dirigindo-se às 42 jovens que constituem a primeira turma, o diretor do Pessoal se referiu à importância e ao valor do trabalho das enfermeiras nas corporações militares, e disse esperar que o maior êxito fôsse por tôdas alcançado, desejando também, que viessem a servir à Marinha com a mesma dedicação com que seus pais por ela têm trabalhado.

NO E.M.A. O SUBCHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O almirante Flavio de Medeiros, chefe da E.M.A., recebeu, ontem, em conferência, o capitão de mar e guerra Fred Russel Stickney, sub-chefe da Missão Naval Americana.

ESTEVE NO RIO A FRAGATA "BIGBURY BAY"

A fragata "Bigbury Bay" da Marinha inglêsa esteve ontem a barra, pela manhã, fundeando junto à Ilha Fiscal, a fim de receber alguns membros da guarnição que haviam perdido o navio em Santos, tendo prosseguido viagem, a seguir, para Recife.

CHEGOU O COMANDANTE DA BASE NAVAL DE VAL DE CANS

Chegou a esta capital, procedente de Belém do Pará, o capitão de fragata José Luiz Belart, comandante da Base Naval de Val de Cans. Ontem, o comandante Luiz Belart foi recebido pelo ministro, que tratou com s. excia. de assuntos referentes àquela base naval.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, os capitães de fragata Gentil Homem Joaquim de Menezes e Alvaro Pereira do Cabo, aquêle por ter passado o comando do navio tanque "Ilha Grande" e assumido o comando do navio tanque "Marajó", e êste por ter passado o comando do "Marajó" e assumido o do "Ilha Grande".

POSTO A FLUTUAR O CUTER "UBATUBA"

O capitão de mar e guerra José Espindola, capitão dos portos do Estado de São Paulo, comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que o cuter nacional "Ubatuba" foi posto a flutuar, estando em reparo no estaleiro. O "Ubatuba" havia naufragado no canal de Bertioga após colidir com o cuter nacional "S-16".

MONTEPIO MILITAR

Por haverem atingido o número um da escala, passaram a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do posto superior, os capitães-tenentes Ruy Fonseca, Max Wolbert Seitz e Jorge Adalberto Corti.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Acham-se abertas, na Secretaria da Associação dos Suboficiais da Armada, as inscrições para matrícula nos Cursos da Divisão Cultural do D.C.R. Funcionando na sede social, nos dias e horas abaixo indicados, os cursos mencionados a seguir: Matemática, segundas e terças, de 17,10 às 18 horas; Inglês, segundas e quartas, de 18,10 às 19 horas; Francês, terças e quintas, de 18,10 às 19 horas; Português, quartas e sextas, de 17,10 às 18 horas. Os Cursos de Português e Matemática terão por principal objetivo o de habilitar os suboficiais e sargentos à prestação dos exames regulamentares, a que terão de submeter-se na Marinha. Nesses cursos, não será permitida a inscrição de pessoas de família dos filiados ao D. C. R., estendendo à sua finalidade precípua. O Curso de Inglês conta duas turmas: Turma "A" — Principiantes; Turma "B" — Adiantados. Haverá apenas uma turma de cada uma das matérias de Português, Matemática e Francês. Informações sôbre os programas dos cursos anunciados aqui, bem como quaisquer outros relativos ao assunto, poderão ser obtidas na Secretaria da A.S.O.A., nos dias úteis, exceto aos sábados, de 12 às 16 horas.

NUTRIÇÃO DO SISTEMA NERVOSO

O sistema nervoso exige nutrição especial. FOR-T-FOSFATOS atende a todas as necessidades do tratamento dos nervosos, rico em fósforo orgânico e outras substâncias úteis. FOR-T-FOSFATOS é um tônico para todo organismo

DIFICIL COMPROMISSO PARA O FLAMENGO

O prélio desta noite contra o selecionado paraense — Boa, a situação do quadro rubro-negro -- Jôgo equilibrado

Todos os rubro-negros concentram suas atenções no match que o Flamengo realizará hoje em Belém com o selecionado paraense e, por certo, lamentam não poder assistir o embate que tão promissor se antecipa. Expôr a invencibilidade que vem conservando com galhardia nos gramados do Norte seria um motivo mais do que suficiente para justificar esta ansiosa expectativa, intensa no Pará como no Rio. Porém, existe uma razão mais forte, pelo menos no entender do torcedor "flamengo": a perspectiva de uma vitória sôbre o selecionado vencedor da Zona Norte do Campeonato Brasileiro e que, nesse mesmo certame, exibiu-se entre nós durante as quartas de finais. Um jôgo capaz de concentrar um público recorde em seu local eis o aspecto que define verdadeiramente a expressão da noitada de hoje.

O selecionado do Pará, que ameaça quebrar a invencibilidade do Flamengo nos gramados do Norte

BOA, A SITUAÇÃO DO FLAMENGO

Mesmo desfalcado o Flamengo tem feito boa figura. Seus dois jogadores convocados para o selecionado nacional — Bigode e Juvenal — sem que se possa dizer que não fazem falta, encontraram em Nilton e Job substitutos entusiastas, de apreciáveis qualidades, que conseguiram firmar a retaguarda. A ofensiva sabe como agir para romper o bloqueio da defesa contrária — as "goleadas" no Amazonas provam-no convincentemente. Nota-se também que a equipe, à medida que os compromissos se sucedem, adquire maior segurança. Portanto, é privilegiada a situação do Flamengo em face ao match de hoje.

DIFICIL ADVERSARIO

O selecionado paraense é, sem dúvida, um adversário difícil. Ofereceu séria resistência aos mineiros, cuja representação reune melhores predicados que o Flamengo. Visa reabilitar o futebol do Estado, mal defendido pelos quadros que, há pouco, enfrentaram êste mesmo Flamengo. Aguarda-se um confronto equilibrado.

JUIZ E QUADROS

Aristocilio Rocha deverá ser o juiz. Quadros:

Selecionado paraense — Dodô; Expedito e Izan; Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Itaguari, Helio, Silvio, Jaime e Marido.

Flamengo — Garcia; Newton e Waldir; Walter, Bria e Beto; Aloisio, Quiba, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Resultados da competição natatória de Araçatuba

Araçatuba, 4 (Do correspondente) — Perante numeroso público efetuou-se, na piscina do Araçatuba Clube, a competição aquática em que se exibiram os campeões mundiais pertencentes à Federação Japonêsa de Natação e os campeões nacionais.

A competição foi dividida em duas partes: uma parte à tarde e outra à noite.

Os resultados da tarde foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros, nado livre — 1.º, Hamagushi, 59''; 2.º, Aran Boghossian, 59''9; 3.º, Willy Jordan, 1'7''7.

2.ª prova — 400 metros, livres — 1.º, Furuhashi, 4'42''2; 2.º, Tetsuo Okamoto, 5'3''5; 3.º, Rois Kastner, 5'12''.

Willy Jordan foi o único concorrente à terceira prova — 100 metros, nado livre —, com o tempo de 1'10''9.

4.ª prova — 200 metros, nado livre — 1.º, Furuhashi, 2'11''4; 2.º, Tetsuo, 2'15''6; 3.º, Aran, 2'15''8.

Os resultados da noite foram os seguintes:

1.ª prova — 4x200 metros, livres — 1.º, Japão (Hamagushi, Furuhashi, Murayama, Hashizuni), ... 8'50''4; Brasileiros (Aram, Casadei, Rois e Okamoto), 9'44''.

O único concorrente da prova de 200 metros, nado de peito, foi Willy, 2'43''.

3.ª prova — 800 metros, nado livre — 1.º, Hashizuni, 10'15''; 2.º, (empatados) Okamoto e Kastner, 11'24''.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Vasco suspendeu Tuta

O Vasco da Gama comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que, por deliberação da sua diretoria, resolveu suspender por quinze dias a vigência do contrato do jogador profissional Tuta, visto ter faltado ao treino para o qual se achava convocado.

CORINTHIANS X ATLÉTICO, EM SÃO PAULO

Não convenceu a exibição do campeão do Torneio Rio-São Paulo frente à equipe do Atlético Mineiro, pois foi derrotado duas vêzes e por contagens elevadas.

Em vista dêsses resultados resolveu o clube paulista convidar o grêmio carijó para um encontro no gramado do Parque Antártica, o qual será levado a efeito no próximo dia 16.

Também o quadro mineiro fará uma partida em Campinas, no dia 23 do corrente, contra o forte conjunto do Guarani.

PALMEIRAS X BANGU, QUARTA-FEIRA

O Bangu está em entendimentos com o Palmeiras para a realização de um amistoso na próxima quarta-feira, 12 do corrente, no estádio do Parque Antártica.

O sr. Carlos Nascimento, superintendente dos negócios profissionais do alvi-rubro, encontra-se em São Paulo, com a finalidade de acertar as negociações sôbre o referido jôgo, bem como conseguir o refôrço de alguns jogadores para o quadro suburbano.

NENA VEM PARA O VASCO DA GAMA

Há muito tempo que o zagueiro Nenà, do Internacional de Pôrto Alegre, vem sendo visado por diversos clubes cariocas, entre os quais citaremos o Flamengo, que, de certa feita, esteve bastante interessado pelo seu concurso. Também o Vasco da Gama fêz diversas investidas, não conseguindo o seu intento, qual seja o de incluir em seu plantel o jogador gaúcho. Agora, entretanto, parece que os entendimentos vão se processar de maneira mais auspiciosa para os vascainos, pois o presidente Otávio Povoa irá pessoalmente tratar das negociações, esperando concluí-las com resultado positivo, trazendo o atleta para São Januário, como sucedeu com o ponteiro Tesourinha.

CONTRATADO LÉLÉ PELA PONTE PRETA

A torcida carioca não deve estar esquecida de Lélé, o magnífico meia que surgiu no Madureira e depois transferiu-se para o Vasco da Gama, onde teve um período áureo não só no futebol metropolitano como brasileiro, integrando diversas seleções que atuaram em jogos internacionais, passando depois a atuar em São Paulo, onde não chegou a se firmar como titular do quadro do bi-campeão paulista. Tanto assim que Lélé integrou no campeonato passado a equipe de aspirantes do São Paulo F.C., jogando na posição de médio direito. Agora a Ponte Preta de Campinas, contratou-o por uma temporada, pagando .... Cr$ 50.000,00 pelo seu passe, dando-lhe de luvas Cr$ 40.000,00 e Cr$ 8.000,00 de ordenado mensal.

APÓS ESTREAR AUSPICIOSAMENTE

o Brasil entrentará hoje à noite, no certame feminino de basquetebol, a Argentina

Estreiou o Brasil de forma auspiciosa no certame das estrelas, que presentemente se desenrola em Lima. Enfrentando a Bolivia, que antes havia sido amplamente derrotada pela Argentina, conseguiram as brasileiras um triunfo liquido, que não deixou a menor dúvida. Houve até quem afirmasse, e isto não está longe da verdade, que o "five" nacional poupou-se, desde que na noite de hoje terá como adversário o conjunto portenho, sensivelmente mais poderoso. Desde o primeiro minuto o Brasil colocou-se em vantagem no placard. O quarto inicial assinalou 5x2, ampliando-se êste resultado ao fim da etaça para 15x6. Foram inúteis os esforços das bolivianas em tentar impedir que a contagem se dilatasse, tanto assim que o penúltimo quarto terminou com 21x8, encerrando-se a peleja com mais cinco pontos favoráveis à nossa representação contra sòmente quatro. Que a equipe não produziu o que sabe é indiscutivel, tanto que uma de suas melhores jogadoras, Sofia, não esteve presente. Os quadros foram os seguintes:

Brasil — Ferrari, Lourecilda, Zilda, Maria Vieira e Estela.

Bolivia — Marina Azcarraga, Luz, Marina Iriarte, Teresa e Hilda.

CHILE 50 X COLOMBIA 10

Lima, 4 (F.P.) — No encontro de basketball entre as representações do Chile e da Colombia, venceu o Chile pelo resultado de 50x10.

O quadro chileno dominou com facilidade o quadro adversário, que atuou sem o devido preparo.

A RODADA DE HOJE

Está marcada para hoje a terceira rodada. Promete revestir-se de caracteristicas empolgantes, pois na sua parte final estarão empenhadas as seleções do Brasil e da Argentina, consideradas as principais favoritas. Se vencermos, estaremos grandemente credenciados para a conquista do certame. E' um match "chave". Distinguir a melhor entre ambas é tarefa difícil, senão impossível. O máximo que podemos adiantar é que o encontro será equilibrado e, vença quem vencer, terá que esforçar-se muito.

A preliminar reunirá Peru e Colombia. O primeiro fará seu jôgo de apresentação, sendo de se esperar que por esta razão um público bem maior do que das outras vêzes assista à noitada.

SORTEIO DAS TABELAS

Hoje à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Basketball serão sorteadas as tabelas dos Campeonatos da cidade.

A TELEVISÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, (Saloin da U.P.) — Pode-se afirmar hoje, sem receio de equivoco ou de parecer excessivamente otimista, que a indústria da televisão não sòmente consolidou definitivamente sua posição nos Estados Unidos, mas também que começou a obter resultados compensadores no breve periodo de ano e meio. Isso é tanto mais notável quanto o fato de que sua iniciação comercial, em 1947, constituiu uma verdadeira revolução, não somente para o público, que carecia de receptores, como também para as emprêsas, que não estavam preparadas para a organização e transmissão de programas em que a imagem se acrescentava ao som.

Naturalmente que nem tôdas as estações de televisão conseguiram dar êsse passo, porém paulatinamente vai aumentando o número daquelas que deixaram de perder dinheiro para começar a obter lucros. Calcula-se que das 102 estações de televisão que existem nos Estados Unidos, cêrca de 20 se encontram neste último caso. As restantes estão no caminho de colocar-se na mesma situação antes de terminar o ano em curso. Segundo os entendidos, o fator principal que contribuiu para converter os prejuizos em lucros é o aumento das taxas cobradas, que são o dôbro ou o tripo das de há um ano.

Outro fator ponderável foi o grande aumento das emprêsas comerciais que estão utilizando a televisão como meio publicitário para suas mercadorias. Há pouco menos de 18 meses, somente quinhentas dessas emprêsas utilizavam a televisão, porém hoje seu número aumentou para mais de dois mil. Pode-se citar também como terceiro fator o fato de que os dirigentes das estações de televisão aprenderam a reduzir o custo de seus programas.

Quando a indústria começou suas transmissões, a produção de programas era carissima, e às vezes proibitiva, não somente pelo equipamento técnico necessário como também pela necessidade de contar com cenários especiais, e sobretudo pelo custo dos prolongados ensaios que os artistas tinham de fazer, especialmente por não estarem acostumados com a nova técnica de transmissão à distância da imagem animada.

Os diretores das estações de televisão dizem que chegou para êles a hora de ganhar dinheiro, depois dos milhões que encheram as arcas dos fabricantes e distribuidores de aparelhos receptores de televisão. Segundo uma recente enquete, as casas varejistas desse tipo de receptores viram aumentar de tal fórma suas vendas que os estoques armazenados davam apenas apra poucos dias. Devido à enorme procura do público. As estações televisoras deram outro passo para convencer o público de que é possivel transmitir programas durante as horas do dia, quando as donas de casa estão ocupadas. Por estação de Filadelfia, informou que seus programas diurnos especiais tiveram completo êxito e estão rendendo bons lucros. Esses dados são de interesse para os países latino-americanos, que seguem de perto o progresso da televisão norte-americana para utilizá-la quando chegar o momento oportuno. Por ora, dentro de poucos meses, será inaugurada no Brasil a primeira estação de televisão sul-americana, a qual, segundo informações obtidas, terá seus estúdios no conhecido "Pão de Açucar", no Rio de Janeiro, e seu alcance será de igual potência que as estações dos Estados Unidos.

Esse, sem dúvida, é um exemplo que por certo animará outras grandes cidades latino-americanas a darem passos decisivos para a aquisição de idênticas estações.

Entretanto, um dos fatores que por enquanto impedem a instalação de estações televisoras populares nos demais paises americanos é, segundo os peritos, a escassês de dólares, assim como o custo relativamente elevado das instalações e equipamento de transmissão, do mesmo modo que o dos receptores, cujo preço médio, a varejo, nos Estados Unidos, póde ser calculado entre 200 e 300 dólares (quatro ou seis mil cruzeiros em moeda brasileira).

NAVIO PORTUGUES ENCOMENDADO

Bruxelas, 4 (FP) — Uma companhia de navegação portuguêsa encomendou na Belgica um navio de 21.235 toneladas, que terá o nome de "Vera Gruz" e que servirá na linha entre Portugal e a America do Sul.

ANSIEDADE EM TÔRNO DA ESTRÉIA DOS JAPONESES

Quase esgotados os ingressos para as exibições no Guanabara e em Caio Martins — Chegará hoje, às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o capitão Sílvio de Magalhães Padilha, promotor da temporada dos nipônicos

Logo após terem batido o recorde mundial do Rev. 4x200, na piscina de Marilia, posaram para a objetiva do nosso correspondente os mais famosos nadadores do mundo. Da esquerda para a direita aí estão: Hamaguchi, Murayama, Hashizume e Furuhashi

A' proporção que se aproxima a data da estréia dos famosos nadadores japonêses em nossa Capital, mais aumenta a curiosidade do público esportivo metropolitano em tôrno dos tão consagrados "peixes-voadores". As noticias vindas do interior de São Paulo, divulgando os tempos sensacionais que êles têm conseguido em tôdas as apresentações e que culminaram com a quebra do recorde mundial do Revezamento 4x200, que também lhes pertencia, têm provocado ainda um maior interêsse por parte dos simpatizantes dos esportes aquáticos entre nós, principalmente àqueles que pelos jornais e estações de rádio têm acompanhado os seus memoráveis feitos.

Até mesmo o noticiário distribuido pelas agências telegráficas anunciando a quebra incessante de recordes mundiais pelo nadador australiano John Marshall, tem servido para aguçar ainda mais a curiosidade dos desportistas cariocas, pois o estudante da Universidade de Yale já demonstrou ser um rival à altura de Furuhashi, a figura proeminente da equipe nipônica que ora nos visita.

CHEGARA' HOJE O CAPITÃO PADILHA

A custa de muitos sacrificios e, devido principalmente a uma dose formidável de coragem do Diretor de Esportes do Estado de São Paulo, estão se exibindo em território nacional os mundialmente consagrados nadadores japonêses.

Não fôra o dinamismo e o seu acendrado amor às causas esportivas e em muito maior escala, às referentes aos esportes amadoristas, e os brasileiros não teriam tido a oportunidade de assistir às exibições sensacionais da equipe nipônica, exibições essas que culminaram com o recorde mundial conseguido em Marilia, na disputa do Revezamento 4x200. Maior ainda do que essa conquista foi a grande melhoria técnica apresentada pelos nadadores brasileiros durante as apresentações dos japonêses, o que veio contrariar os que esperavam fôsse aconteceu precisamente o contrário.

O promotor desta temporada, Capitão Silvio de Magalhães Padilha, ex-campeão sul-americano de atletismo, chegará hoje, às 18 horas, a esta Capital, a fim de assumir a direção das exibições dos companheiros de Furuhashi programadas para sábado e domingo vindouros, nas piscinas do Guanabara e Caio Martins, em Niterói.

QUASE ESGOTADOS OS INGRESSOS

Segundo nos informaram na sede da Federação Metropolitana de Natação, estão quase esgotados os ingressos para as duas exibições dos nadadores japonêses. Sòmente a colônia nipônica radicada entre nós mandou reservar nada menos de 30.000 cruzeiros de entradas e as poucas cadeiras numeradas que ainda restam muito antes da data da estréia deverão estar vendidas, tal a intensidade com que estão sendo procuradas.

The New York Times
EDIÇÃO AÉREA INTERNACIONAL
Começando no dia 10 de Abril p.f. êste jornal de fama mundial estará à disposição de seus leitores Brasileiros. Serão remetidas pela Pan American Airwais, diàriamente, tanto as edições diárias como a edição dos Domingos. Estará à venda nos principais postos de venda de jornais.
(38227)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembleia 109	42-7596
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1085
Secretario	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1086
Contabilidade	42-3622
Publicidade — Rua Assembleia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7599
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8333
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerencia para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4864
Pôsto do Largo da Penha	30,2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiros do Sul	42-6080
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-6675
Loide Aéreo Nacional	32-8199
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7440
PANAIR	22-7071
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5418
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 518
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0161
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-6797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1804
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	28-8590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
— "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas	
De noite:	28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã".

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 13.º dia útil:

Diversas pensões da Guerra, ns. 7236 a 7249; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7350 a 7351.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 6 do corrente, às 6,45 horas: — Jonas de Oliveira, Edemar Lago Pires, José Lopes de Oliveira, Valdo de Souza Molulo, José da Silva Mendes, Marino Castanheira, Alberto da Cunha Faria, Augusto Antunes, Mario de Oliveira Soares, José Dnaciano Barros Filho, Francisco Cirino de Paiva, Cileniod e Carvalho, Aristides de Jesus Gonçalves, Agostinho Ardison, Francisco Humberto Pires Costa, Jaime de Almeida, Orlando Panaro, Jaime Ferreira Rodrigues, Mario Ferreira Rodrigues, Mario Antonio, Francisco Veloso Cesar de Albuquerque, José Sobral, Joselin Paulod e Almeida, Astelio Vandick Souza, Jaci Filipino Barreiros, Jorge Fausto Leão, Antonio Felipe dos Santos, Antonio Corrêa, Vilmar Francisco Gomes Correia, Sergio Souto de Menezes, Edgard Cardoso.

Às 8,15 hs. — José Pedro de Carvalho, João Tavares de Amorim, Djalma Dias Guimarães, Joaquim da Gama, Pedro Fucetola, Carmine Botino, Alberto José da Silva Medros, Domingos Alevato de Natale, Eurico Antonio dos Santos, Manoel Arruda dos Santos, Guilherme Petronilo de Souza, João José de França, Osvaldo Barbosa, Paulo Vieira de Carvalho, Moacir Ramalho da Silva, Peri Castro, Kalife José Sadi, Odon Vieira de Araujo, Silverio Jacinto da Costa, Americo Pereira dos Santos, Germano Vieira, Benedito Dias Souto Maior, Antonio de Castro e Silva, Helio Martins, Jorge João Dabdad, Antonio Alcilio Pinto, Berilo de Faria Braga, Kurt Spieler, Wilton da Silva Brauna, Maria Leticiad e Albuquerque Coelho.

Às 9,45 horas — Paulo Prochet, Antonio Frias Pinheiro, Parajara Pereira de Lemos, Nelson da Silva, Manoel Martins, Salvador Cianni Filho, Manoel Antonio da Mota, Altaide Valentim, Manoel Gonçalves Campos, Silvestre Dias de Almeida, Sebastião Catermol, Eden Braga, Cristovão Pereira Leite, Fernando Veiga Pinto, João Matos Camelo, Geremias Francelino Raimundo, Irlan Amorim do Carmo, Antonio Rodrigues Alves, Djalma Alves Araujo, Antonio Lopes de Oliveira, Manoel Deocleciano Costa, Ataide Batista de Assis, Liberato Soares Feitosa Wilson Felix, Francisco Alves Bezerra, João Teixeira, Placido de Souza Lemos, Francisco Paulo Medeiros, Severino Francisco de Souza, Tranquilino Alves Moreira.

INFRAÇÕES DO DIA 13-3-950

Excesso de velocidade — 49789 — 51429 — 52279 — 64703.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 49151 — 50951 — 44837.

Estacionar em local não permitido: 99 — 502 — 780 — 1476 — 3021 — 4797 — 6394 — 6621 — 7084 — 7779 — 10078 — 10108 — 13320 — 14936 — 17845 — 21988 — 23349 — 23411 — 25035 — 24344 — 29947 — 30920 — 32925 — 33345 — 33747 — 34718 — 35149 — 36152 — 36763 — 36810 — 38733 — 38778 — 39066 — 39777 — 40722 — 41710 — 42049 — 46660 — 47763 — 47765 — 49965 — 51922 — 100016 — 100782 — 100797 — 100797 — 101947 — 102519 — 103078 — 103810 — 104169 — 104763 — 105056 — 105585 — 105740 — 107637 — 108438 — 108807 — 108952 — 108870 — 109168 — 109194 — 109378 — 64740 — 70933 — 72016 — 76309 — 72674 — 79444 — E.S. 7130 — R.J. 13540 — S.P. 15040 — R.J. 28028 — S.P. 33093 — M.G. 53954 — C.D. 226 — Montevidéu 35061 — of. 87576 — 89627 — 90328 E.B. 216792.

Desobediencia ao sinal: — 356 — 429 — 1988 — 3704 — 4501 — 4656 — 5853 — 5940 — 6911 — 6421 — 7144 — 7429 — 11911 — 11927 — 12972 — 16102 — 16446 — 17913 — 20972 — 22608 — 22688 — 24833 — 25475 — 26284 — 26994 — 27345 — 30129 — 31077 — 31324 — 31509 — 31535 — 31775 — 31682 — 32540 — 35124 — 37482 — 39734 — 39901 — 41363 — 41733 — 41780 — 42510 — 42644 — 43031 — 43860 — 44758 — 44802 — 46789 — 46926 — 47116 — 47300 — 47892 — 47995 — 48157 — 48367 — 49474 — 49821 — 49845 — 49874 — 50026 — 50766 — 50769 — 50908 — 50981 — 101558 — 102197 — 102772 — 107646 — 108802 — 109110 — 109139 — 100946 — 101045 — 101778 — 104313 — 106683 — 109007 — 60169 — 60300 — 81225 — 81363 — 81474 — 81686 — 81720 — 81833 — 61336 — 62279 — 63474 — 66396 — 70955 — 71849 — 72518 — 73456 — 73605 — 75235 — 735666 — 76310 — 77147 — 78218 — 78302 — 79135 — 600322 — 601311 — 602203 — 603209 — 602776 — Moto 691 — Bonde 338 — 1890 — 2012 — 2552 — R.J. 9130 — E.B. 21419 — Of. 86577 — 90320 — 90710 — 90745 — 96882 — E.B. 212398.

Retardar a marcha — 321 — 46829.

Interromper o transito — 3992 — 49953 — 50017 — 70611.

Angariar passageiros — 50302 — 51669.

Trafegar entre o fio e bonde: — 20523 — 79156.

I.A.P.E.T.C. — 48217 — R.J. — 22784 — M.G. 47667.

Contram ão ded ireção: — 827 — 5038 — 9417 — 13899 — 14228 — 15323 — 15506 — 17392 — 17496 — 24801 — 36562 — 40713 — 42594 — 42781 — 60569 — 72725 — 75836 — 76126 — Exp. 231 — of. 90758.

Falta de transferencia de local: — Carrocinha — 1695.

Formar fila dupla — 34587 — 36051 — 40509 — 41786 — 51403 — 81366 — 81654 — 108970 — 70703 — R.J. 12301.

Falta de matricula — 47095 — 48426 — 50150 — 50904 — 51227 — 51236 — 60158 — 603120 — M.G. 2867 — R.J. 39735 — 39776 — M.G. 59208.

Não apresentar os documentos: — 27541 — 100133.

Não apresentar licença: — 8986 — 35344 — 70692 — 74739 — 77318 — 601806.

Excesso de lotação: — 41490 — 81667.

Conduzir carga: — 61384.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 45787 — 46458 — 48022 — 50435 — 100717 — 101420 — 109155 — 81409 — Bonde 1761.

Falta de registro — 3013 — 60408 — 69239 — 73411.

Contra mão de direção: — 7627 — 11820 — 23548 — 26475 — 26338 — 33031 — 33359 — 33480 — 43568 — 45343 — 47379 — 48077 — 48781 — 43066 — 49574 — 49953 — 51902 — 100093 — 102288 — 105733 — 81063 — 81176 — 81197 — 81231 — 81456 — 81576 — 61215 — 62123 — 65128 — 66469 — 67775 — 70584 — 74632 — 601551 — R.S. 126760 — 87800.

Desuniformizado — 39394 — 41806 — 47772 — 48015 — 49306 — 49626 — 49873 — 49955 — 50953 — 51539 — 52287 — 74524.

Placa oculta — 11873 — 43573 — 73351.

Abandonado — 18366.

Parar dentro da faixa — 38245 — 43175 — 49913 — 107464 — of. 86898.

Não acatar ordens: — 322 — 325 — 3019 — 6232 — 7719 — 22631 — 28373 — 28885 — 31375 — 31962 — 35240 — 37008 — 37521 — 39704 — 40378 — 40574 — 41107 — 41364 — 42663 — 44865 — 47830 — 48040 — 49226 — 49941 — 50130 — 50289 — 50370 — 50911 — 51756 — 105023 — 106274 — 107090 — 107500 — 108393 — 80382 — 81588 — 64663 — 69030 — 75132 — Experiência 141 — M.G. 72882 — E.B. 214417.

Falta de luz — 2136 — 80599.

Parar afastado do meio fio: — 80961 — 80956 — 81481 — 79622.

Excesso de fumaça: — 80025 — 80214 — 80256 — 80382 — 80470 — 80601 — 80604 — 80911 — 80915 — 80975 — 81007 — 81031 — 81072 — 81158 — 81167 — 81193 — 81216 — 81222 — 81319 — 81350 — 81492 — 81502 — 81588 — 81589 — 81682 — 81614 — 81617 — 81649 — 81715 — 81723 — 81752 — 81812.

Falta de licença do corrente ano: — 80501 — 67760 — 69960 — 71525 — 74102 — 77267 — 78304 — 78816 — 78716 — 78787 — 79205 — 600244 — 600352 — M.G. 35623.

Fazer uso excessivo da buzina: — 772.

Fazer mecânica na via pública: — 51821 — 48232.

Falta de equipamento — 81154 — 75132 — 77122 — 600924.

Forçar passagem — 102928 — 103648.

Trafegar em local proibido — 3221 — 29912 — 36314 — 40190 — 45207 — [illegible] — 73537 — 600136 — 502623 — 602670.

Falta de placa — 48108.

Fazer reboque — Motocicleta 88.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Highland Brigade — ingl.; Armazem 2 — Bowrio — nor. e Urugual — amer.; Armazem 5 — Louis Sheld — belga; Armazem 6 — Amazonas — sueco; Armazem 7 — Rio Iguazu — org.; Armazem 8 — Maasland — hol.; Pateo 8/9 — Del Monte — amer.; Armazem 10 — Lalande — ingl.; Armazem 11 — Mauá — nac.; Armazem 12 — Santos — nac.; Armazem 13 — Itaimbé — nac.; Armazem 14 — Aratimbó e Arassú — nac.; Armazem 15 — Ipiranga e Belmonte — nac.; Armazem 16 — Guanabara e Norma — nac.; Armazem 17 — Santa Barbara, Serigi, Otto e Almoura — nac.; Armazem 18 — Luiz Soares, Patria, Olimpico e Eva — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 32 — Brasilmar e Dakar — nac.; Armazem 23 — Alaide e Estela — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Mineria — Siderurgica 3.º — nac.; P. Carvão — Siderurgica 4.º, Siderurgica 5.º e Taquari — nac.

Cais do Caju — P. Madeiras — Sanjoanense e Itahaen — nac.; Armazem 25 — Cruzeiro e Lubran — nac.

Vapores de longo curso aguardando atracação: — Loide Nicaragua de 31-3 e Delane de 3-4.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Tipiti, Monte Castelo, Copacabana e Lucimar de 3-4.

OS "COMANDOS" NO CENTRO DA CIDADE

"Os "Comandos Sanitários" em diligencias realizada, ontem, pela manhã, multaram a "Leiteiria Tupi Ltda.," na Rua do Ouvidor, 52, por falta de carteiras de saúde, de [illegible]

PRIMEIRA ESCOLA MUNICIPAL DE BELAS ARTES DE CAXIAS DO SUL

Caxias do Sul (Rio Grande do Sul) — (A.N.) — [illegible]

GREVE NOS PORTOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 4 (U.P.) — [illegible]

OS INSETOS E OS DELICADOS ÓRGÃOS

Newhaven, Connecticut, 4 (U.P.) — [illegible]

UM RESSUSCITADOR PARA A MATERNIDADE MUNICIPAL DE NITERÓI

A Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio acaba de doar à Maternidade Municipal de Niterói um Ressuscitador completo, destinado a atender os casos de morte aparente.

O Secretário de Saúde, sr. Raul Travassos, fará entrega, hoje, dêsse importante aparelho.

ATOS RELIGIOSOS

Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé

(CERIMÔNIAS SOLENES DA SEMANA SANTA)

A Mesa Administrativa desta V. Irmandade, fará realizar, em sua Igreja, à Avenida Passos, 50, os solenes atos da Semana-Santa, da seguinte forma:

Quinta-Feira Santa, 6 de abril, às 10 horas, Missa solene do Santíssimo Sacramento, exposição da Sagrada Eucaristia até às 22 horas.

Sexta-Feira Santa, 7 de abril, às 10 horas, Ofício Solene, Sermão da Paixão pelo erudito orador sacro Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, adoração da Cruz, e Missa dos Pressantificados.

Das 17 às 22 horas, exposição da Sagrada imagem de Jesus Crucificado.

Sábado Santo, 8 de abril, às 10 horas, cerimônias do Sábado Santo, Aleluia.

Domingo de Páscoa — 9 de abril, às 10 horas, Missa solene e sermão ao Evangelho pelo Revmo. Cônego Olympio de Mello.

De ordem do Caríssimo Irmão Sr. Provedor, convido a assistir às cerimônias acima descritas, os nossos caríssimos Irmãos em geral, suas Exmas. famílias e os fiéis devotos.

Secretaria da Irmandade, 5 de abril de 1950.

ADRIANO CORRÊA MARQUES
Secretário.
(23332)

MINISTRO DR. JESUINO UBALDO CARDOSO DE MELLO

A família de Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello penhorada agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida os amigos e parentes para a missa de 7º dia, que fará celebrar em intenção de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 5 de Abril, às 10 horas no altar-mór da Igreja de São José
(18993)

Agradeço — a N.S. das Graças, Maria Santíssima e São Judas Tadeu as graças alcançadas — Z C L.
(23149)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3939	4,2789
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,9205	6,6836
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa sueca	3,6209	3,3551
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6365
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9177	4,8284

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 3-4-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52-4160
Suiça	—	4,3939
Suecia	—	3,6209
Espanha	—	1,7096
Portugal	—	0,6614
Belgica (franco)	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7353
Holanda	—	4,9196
Uruguai	—	6,9205

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1800
Montevideu à vista p/ £ (P) transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 4.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,31.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,25 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,56 comp. e 0,28,68 vend.
Berna, tel. livre p/ 23,27 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,25 comp. e 1,99,50 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:
Londres telegráfico por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,31.
Rio de Janeiro, televráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 37,20 vend.
[illegible]

MONTEVIDEU, 4.
Fechamento:
[illegible]

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:
[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

BOLSA

[illegible]

Apolices da União:
[illegible]

Obrigações da União:
[illegible]

67 Idem, Cr$ 5.000,00, a. 3.730,00

Apolices municipais:

3 Empréstimo de 1904, port., 5%, a	515,00
113 Idem, de 1917, port., 6%, a	165,00
25 Idem, de 1931, 6%, a.	157,00

Apolices Prefeituras Estaduais

100 Niterói, 8%, a	172,00
Apolices estaduais:	
49 Minas Gerais, 7%, port., Decreto, 1.177.	630,00
160 Idem, 1ª série, 5%, a.	176,00
100 Idem, a	177,00
160 Idem, a	178,00
239 Idem, 2ª série, 5%, a	154,00
40 Idem, 3ª série, 5%, a	150,00
2 F. do Rio, eletrificação, 2ª série, a	850,00
54 S. Paulo, uniformizadas, 5%, a	805,00
Ações de Bancos	
12 Brasil, a	820,00
Ações de companhias:	
5 Siderurgia Nacional	175,00
600 Paulista F. do Ferro, port., a	153,00
1250 Brasileira e Energia Elétrica, nom., a	203,00
125 Idem, port., a	203,00
100 Idem, a	204,00
100 Siderurgia Bélgo Mineira, port., a	440,00
Debentures:	
40 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00
49 Idem, 2ª série, a	200,00

COMPRE APÓLICES

da Dívida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

PROCURE informar-se dos planos de financiamento da CARTEIRA DE TITULOS da CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar
das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1939, 7%	850,00	—
Tesouro, de 1921, 7%, a	850,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.740,00	3.730,00
Idem, Cr$ 1.000,00	741,00	739,00
Idem, Cr$ 500,00	—	385,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	775,00
Diversas Emissões, nom., 5%	800,00	795,00
Idem, caut.	—	785,00
Idem, port.	660,00	650,00
Idem, caut.	630,00	—
Reajustamento, 5%	775,00	760,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	810,00	805,00
Idem, dec. 1.177, 7%, a	632,00	628,00
Idem, 5%, nom.	480,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	178,00	176,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	150,00	145,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	600,00	—
São Paulo, 5%	208,00	—
Idem, uniformizadas 5%	810,00	805,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	520,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	455,00	—
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	162,00	160,00
Pôrto Alegre	18,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	530,00	525,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	—	800,00
Pref. de Petrópolis, 7%	830,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	157,50	157,00
Emp. 1906 6% port.	—	163,00
Emp. 1904 5% port.	840,00	830,00
Emp. 1917, 5%	—	163,00
Em 1914, 5%, port.	—	168,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	195,00	190,00
Brasil	820,00	815,00
Industrial Brasileiro	—	133,00
Português do Brasil nom.	—	410,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	330,00
Comércio, port.	—	410,00
Idem, nom.	—	360,00
Moreira Sales	—	300,00
Mercantil do Rio de Janeiro, a	—	390,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	37,00	—
Idem, pref.	—	50,00
Paulista E. de Ferro, por.	—	151,00
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	920,00
América Fabril	—	670,00
Nova América	—	550,00
Petropolitanas	—	230,00
Brasil Industrial	—	290,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.000,00	2.800,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	180,00	177,00
Belgo Mineira — port.	443,00	440,00
Minas de Butiá	38,00	34,00
Panair	—	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	208,00
Sul Mineira de Eletricidade, — pref.	—	187,00
Docas de Santos, port.	185,00	—
Idem, nom.	175,00	172,00
Parafusos S. Rosa	280,00	—
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	180,00
Mesbla	300,00	—
Marvin	375,00	—
Sudeletro, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	350,00	—
Gaz Esso	—	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	540,00
Idem, pref.	—	540,00
Ferro Brasileiro	—	185,00
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	155,00	152,00
Banco Lar Brasileiro	—	106,00
Hoteis Palace, 7%	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	815,00	800,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo, 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 131,00.

Entradas: 6.859 sacas; saidas: sendo 2.429 para a Europa, 1.678 para a América do Norte, 1.866 para a América do Sul e 925 para a Africa; consumo local: 2.180; despachadas para embarques: 46.897; existência: 423.813.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 123,40; tipo 4, Cr$ 122,80, tipo 5, Cr$ 122,20; tipo 6, Cr$ 121,60; tipo 7, Cr$ 121,00; tipo 8, Cr$ 120,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café, comum, Cr$ 12,10 e finos, Cr$ 17,50 — Estado do Rio comuns, Cr$ 12,75.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend	Comp.
Em abril, 1950	116,50	S/c.
Em maio, 1950	116,60	S/c.
Em junho, 1950	118,50	117,50
Em julho, 1950	S/v.	S/c.
Em agosto, 1950	117,00	113,80
Em setembro, 1950	115,00	S/c.

Vendas: 3.500 sacas.
Posição: Estavel.

2ª BOLSA

	Vend	Comp.
Abril, 1950	117,50	115,00
Maio, 1950	119,00	116,00
Junho, 1950	119,00	118,10
Julho, 1950	119,00	117,00
Agosto, 1950	117,00	114,00
Setembro, 1950	117,00	S/c.

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Firme.

CAFE' A TERMO
Disponivel do café
SANTOS, 4.
Mercado — Estável.
Preços — Tipo mole, Cr$ 175,00; tipo duro, Cr$ 168,50.
Embarques: 47.446 sacas; entradas: 10.215; existência: 1.776.509.
Sairam 22.609 sacas para a América do Norte.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	160,00	160,00
Em maio, 1950	162,90	162,90
Em julho, 1950	165,90	165,90
Em setembro, 1950	165,90	165,90
Em dezembro, 1950	165,90	165,90
Em janeiro, 1951	165,90	165,90
Em março, 1951	165,90	165,90

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Paraliz. Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	181,90	181,90
Em maio, 1950	187,40	187,40
Em julho, 1950	194,20	194,60
Em setembro, 1950	196,30	197,00
Em dezembro 1950	197,70	198,30
Em janeiro, 1951	198,20	198,60
Em março, 1951	198,40	199,00

Vendas: 2.500. 1.250.
Posição: Estável. Estável.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	44,40
Em julho, 1950	N/c.	42,90
Em setembro, 1950	N/c.	41,10
Em dezembro 1950	40,15	39,90
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 15 pontos; no fechamento estavel, com altos; no fechamento estavel, com baixa de 40 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	46,25	45,95
Em julho, 1950	44,75	44,40
Em setembro, 1950	42,88	42,68
Em dezembro 1950	41,80	41,60
Em março, 1951.	40,65	40,43

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 21.500, sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 2 a 10 e com baixa parcial de 7 a 10 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 13 a 34 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PARNAMBUCO
RECIFE, 4.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entrada — Ontem 28.911; desde 1º de setembro de 1949: 4.992.863.
Exportação: 11.020.
Existência: 1.067.708.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estável e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,90; tipo 4, Cr$ 180,00, a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, 1555,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5 não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00

EM PARNAMBUCO
RECIFE, 4.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 3, Cr$ 176,00 e Sertões; tipo 5, Cr$ 215,00.
Entradas — Ontem, 3.438; desde 1º de setembro de 1949: 152.947.
Exportação: nada.
Existência: 3.104.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 4
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	176,50	176,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calma, no fechamento, calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abral, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	175,00	175,00
Em julho, 1950	176,00	176,10
Em outubro, 1950.	178,50	178,50
Em dezembro 1950	179,00	179,00
Em janeiro, 1951	179,00	179,00
Em março, 1951.	179,50	179,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estável.

Cotações disponivel

Tipo 4	195,00
Tipo 5	178,00
Tipo 6	166,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK 4

	Abert.	Int.	Int.
Maio, 1950	32,28	32,35	32,40
Julho, 1950	32,32	32,37	32,43

Outubro, 1950	30,37	30,71	30,70
Dezembro 1950	30,50	30,53	30,52
Março, 1951	30,50	30,55	30,50
Maio, 1951	30,17	30,52	30,50
A. M. Uplands	—	—	30,60

ABERTURA — Apenas estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 4 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 13,30 horas — Mercado estavel, com alta de 3 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	22,40	22,10
Em julho, 1950	21,90	21,65
Em setembro, 1950	21,75	21,42
Em dezembro, 1950	20,85	20,70
Em março, 1951	20,30	19,88

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 170 contratos.
Posição do mercado — na abertura apenas estavel, com baixa de 6 a 25 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 40 a 48 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Em maio	2,24,37
Em julho	2,05,87

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Abert.	Fech.
Feijão, sacos	4.225	900
Banha, caixas	860	290
Milho, sacos	721	140
Açucar, sacos	1.250	700
Farinha, sacos	170	680
Xarque, fardos	1.071	330
Arroz, sacos	2.836	2.100

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	3.935.113,10
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	6.838.743,90
Em igual periodo de 1949	17.180.721,50
Diferença a maior em 1949	10.341.977,60

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

De 1 a 3 de abril de 1950	24.455.604,60
Em 4 de abril de 1950	10.984.629,00
Total	35.440.233,60
Em igual periodo de 1949	15.170.317,00
Diferença p.ª mais neste mês	20.269.916,60
De 2 de janeiro a 4 de abril de 1950	761.819.291,00
Em igual periodo de 1949	681.024.911,00
Diferença p.ª mais neste ano	80.794.380,00

R. D. F., em 4 de abril de 1950.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Cardoso Pereira, Irmãos, Ltda. — Rua Duque de Loulé, 106 — End. Teleg.: Proqui — Pôrto — Portugal. — Deseja importar extrato de quebracho.

Fernando do Carmo Esteves — Campo das Cebolas, 10 S/L — Lisbôa — Portugal. — Deseja importar Grude Animal.

Angola Comercial, Ltda. — Caixa Postal, 246 — End. Teleg.: Angol — Rua Direita, 27-35 — Luanda — Angola — Africa Portuguêsa. — Deseja importar lapis.

H. da Silva Brito & Cia. — Rua do Surdo, 5 — End. Teleg.: Sabrito — Funchal — Ilha da Madeira — Deseja importar Linhos.

Ste Cherifienne d'Approvisionnement — 4, Rua Mesergues — Casablanca — Marrocos. — Deseja importar Texteis em geral.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita na Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Curso de Auxiliar de Estatística

Estarão abertas de 10 de abril a 9 de maio do corrente ano, as inscrições para matrícula no Curso de Auxiliar de Estatística, a realizar-se no Distrito Federal, de acôrdo com o artigo 20, do Regulamento que baixou o Decreto n.º 9.388, de 13 de maio de 1942.

O curso, que terá dois meses de duração, destina-se ao preparo de pessoal auxiliar necessário às campanhas sanitárias.

Terminado o Curso, os habilitados na ordem de classificação, serão admitidos, à proporção das necessidades pelos diversos órgão do Departamento Nacional de Saúde.

São os seguintes os documentos necessários à inscrição: a) prova de identidade; b) prova de quitação com o Serviço Militar (se o candidato for do sexo masculino) e c) atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues à rua do Rezende, 128-2.º andar (sede dos Cursos do D.N.S.).

O Curso deverá iniciar-se em 15 de maio de 1950 sendo fixado em 30 o limite das matrículas.

Se o número de candidatos for superior ao número de vagas, haverá prova de habilitação para matrícula, versando sôbre os seguintes assuntos:

a) Problemas simples de aritmética e geometria plana;
b) cópia de um gráfico.

Bancos & Sociedades

"A PIRATININGA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS E ACIDENTES DO TRABALHO

5.º DIVIDENDO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontra à sua disposição na Caixa desta Companhia, à Avenida Nova de Julho 40, 13.º e 14.º andares, a importância correspondente ao 5.º dividendo referente ao exercício de 1949, à razão de 6% ao ano, ou seja Cr$ 12,00 por ação.

Para facilidade dos nossos acionistas, os pagamentos poderão ser feitos, no DISTRITO FEDERAL, através da Sucursal da Companhia, à Avenida Graça Aranha, 19 - 9.º andar.

São Paulo, 29 de março de 1950.

A DIRETORIA

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

AUMENTO DE CAPITAL

Acha-se aberta desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os Srs. Acionistas dentro dêle, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à Séde do Banco, à Rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, em São Paulo, ou à Gerência da Filial no Rio de Janeiro, à rua 1.º de Março n. 77, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 2 de março de 1950.

JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente
(35831)

Justiça Militar

HOMENAGEADO O MINISTRO ALVARO DE VASCONCELOS PELOS FUNCIONARIOS DO S.T.M.

O almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, que acaba de se aposentar no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, foi alvo, ontem, à tarde, de significativa homenagem por parte dos funcionários daquela alta Côrte de Justiça.

Reunidos no salão de honra do edifício, o homenageado foi saudado pelo diretor geral da Secretaria dr. Plinio Matos de Magalhães, em seu nome e no dos presentes com palavras das mais eloquentes pondo em relvo a personalidade daquele ilustre magistrado, que prestou relevantes serviços à causa da Justiça, sem abandonar os princípios sãos de Humanidade.

Respondendo, o ministro Alvaro de Vasconcelos pôs à mostra mais uma vez o seu alto espírito democrático dirigindo-se aos presentes como a velhos amigos que o foram e são os funcionários da Secretaria daquele Tribunal. E com as suas palavras cheias de amizades e de saudades ainda mais uma vez demonstrou a sua estima pelos elementos de que, conforme declarou, sempre o serviram com vantagens nas suas atividades judiciárias. Terminou agradecendo as palavras do diretor geral e cumprimentando pessoalmente a todos os presentes.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Na Secção Judiciária da Secretaria do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação os processos em que são réus Benvindo Martins, Venancio Batista, Valter José de Oliveira, Américo Pereira Pacheco, Antonio Neves, Valdemar Alves dos Santos, Odorico Vieira Gonçalves, Hipolito Joaquim Duarte, Flores Caetano Fernandes, Antonio Chem e Adolfo Garcia ed Lima. Esses processos foram autuados e conclusos ao ministro presidente para distribuição.

MOVIMENTAÇÃO DE JUIZES

Por motivos de férias do ministro Raul Machado, assumiu a Auditoria de Correição da Justiça Militar o juiz auditor dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, que, por êste motivo, foi substituido na 1a. Auditoria da Aeronáutica pelo juiz dr. Mario Moreira de Souza, que já entrou em exercício a partir de ante-ontem.

DECLARAÇÕES

"SUL AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizar-se-á no dia 13 de Abril de 1950, às 14 horas e 30 minutos, no 17º. pavimento do edifício da Agência Metropolitana, na Avenida Rio Branco n.º 138, a 16a. Sessão de Sorteios de quotas de lucros, a que têm direito os segurados da apólice S.G. n.º 383 — Banco Mercantil de São Paulo S/A., ficando convidados a assistir a êsse ato o representante do aludido Banco e os segurados da respectiva apólice.

Rio de Janeiro, — A DIRETORIA.
(38253)

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Realizar-se-á hoje, dia 5 de abril, às 20h30m., na sede da Sociedade, avenida Pasteur 296 — P. Vermelha — a Sessão Plenária de instalação dos trabalhos do corrente ano, sob a Presidência do Dr. FÁBIO SODRÉ, com a seguinte ordem do dia:

a) — abertura dos trabalhos pelo Presidente Geral;
b) — "colaboração brasileira ao Congresso Internacional de Psiquiatria realizar-se em Paris, no corrente ano", pelo Professor MAURICIO DE MEDEIROS.
(23356)

ANUNCIOS

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicilio. Sr. Pedro, 22-0743.
(24464)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4943 ou 43-4258, Sr. GIL. (21556)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526
(24475)

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA COSTURA

PARTICULAR Tel.: 48-1901
(23293)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — palna e cortiça. Tel.: 26-5529 Martinho

COMPRESSOR INGERSOLL-RAND

Vende-se de 160 pés cúbicos, em ótimas condições de funcionamento. Para melhores detalhes telefonar para 43-0723. (21607)

SEMANA SANTA

Passe em Mendes. Recreio Santa Fé, ambiente familiar, inf. tel.: — 27-3520. (20697)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232
(24434)

CAPAS

Para móveis estofados tipo Americano Unico com máxima perfeição Tel.: 23-5139. (25400)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203 Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro).
(25414)

POR ALGUMA COISA DO VERDADEIRO VALOR

Particular oferece, em perfeito estado, o seguinte: um grupo de legítimo couro alemão, sofá e duas poltronas, custou 20.000 cruzeiros por cinco mil; um panneaux muito grande europeu, cena dos Três Mosqueteiros de Alexandre Dumas, obra impressionante na beleza, vale 10.000 cruzeiros por 2 mil; uma enceradeira Cetilux, com menos de um ano de uso, por 2.500 cruzeiros; uma toalha napolitana de seda, de 3 mil cruzeiros por mil apenas; vários quadros a óleo de pintores famosos, como Lopes Mesquita a respeito do qual o grande escritor Max Nordau escreveu "que era o glorioso continuador de Velasquez e Goya", como Ciprian Boulet (Prêmio de ouro no Salão de Paris,) como E. Joors (Flamengo), A. Rottenan e outros pela melhor oferta; uma arca chinesa, ricamente lavrada em madeira de sandalo, vale doze mil cruzeiros por cinco mil; vários pratos de porcelana japonesa e diversos objetos de marfim. Hora a combinar pelo telefone: 25-3621. Rua Fernando Osorio, 19, apartamento, 601 (esta rua é travessa da Marques de Abrantes).
(21535)

TRANSFERE-SE FIRMA COMERCIAL

Registrada, import.-export., representações com escritório completamente instalado. Rua México, 98, II andar sala 204. Atende-se das 9 às 11 horas. (24413)

PINTURAS EM GERAL

Pinte sua residência ou tudo de sua residência com rapidez, garantia e perfeição, a pistola ou a pincel. Automóveis, Geladeiras armários, etc. para o mesmo dia. Chamar Alberto. Tel.: 37-3025. (24472)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas Capas, cortinas e qualquer serviço do ramo atendo a domicilio. Serviços com absoluta garantia, chamar ANTONIO fone 38-6610. (21593)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Não venda sem minha oferta. Compram-se, pagam-se bem.
22-4435

LANCHA - Vende-se

Para pesca ou passeio, com cabine, de 10 metros com motor Diesel de 70 HP, velocidade 16 km. Estado de novo, construção de luxo. Telefone 22-9632. (13776)

TECIDOS INGLÊSES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
Vende-se também em cortes.
Descontos especiais para revendedores
AVENIDA ERASMO BRAGA N. 277, 2.º AND. SALA 213
[illegible]

OBRA NOVA E REFORMAS ESTOFADOR

TELEFONE 27-7195 — CASA JULIO

LIVRO INGLÊS

Vende-se por preços abaixo do custo, importante estoque de importação recente. Grande sortimento em enciclopédias, dicionários, pintura, música, etc. Largo da Carioca, 5 — 6º S/603. (22591)

RELÓGIOS SUIÇOS

Importador vende importante estoque de relógios de pulso e bolso âncora, 15 rubis, Cr$ 240,00; cronógrafos folheados com 17 rubis, Cr$ 580,00; despertadores, Cr$ 85,00; cucos legítimos, Cr$ 900,00. Vendas sòmente por atacado. Preços de importação. Largo da Carioca, 5 - 6.º - s/603. (22593)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDATION

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322 ap. 201. Tel. 25-1127. (24440)

PIANOS SUIÇOS SCHMIDT-FLHOR

Importador vende diretamente, os afamados planos de armário e meia-cauda, únicos comparáveis com o antigo Steinway. Preços quase iguais aos dos instrumentos nacionais. Pronta entrega. Informações com o Representante da Fábrica. Largo da Carioca, 5-6.º - s/603. Tels. 22-1350 — 52-1263.
(22592)

OVOS DE PASCOA — BOMBONIERE GABY — Bombons Finos — Balas — Artigos para Presente — PRAÇA TIRADENTES, N.º 8 e 19 — OVOS DE PASCOA

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Companhia Imobiliária Kosmos

São avisados os Srs. Prestamistas de que, em cumprimento da determinação da Diretoria de Rendas Internas, publicada a págs. 3970 do "Diário Oficial" de 17 do corrente, será realizado o sorteio referente a êste mês pela extração da loteria do Estado do Rio de Janeiro de 23 do corrente e os dos meses seguintes, enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal, passarão a ser realizados pela primeira extração de cada mês da referida loteria do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

A DIRETORIA

(29049)

Capas Nylon

Para automóveis – Americanas legitimas – Apronta-se para o mesmo dia – Serviço perfeito – rua Bento Lisbôa, 116 – Catete. (23339)

FINANCIAMENTOS DE EMBARQUE U. S. A.

Oferecemos os serviços de nossa organização para financiamentos de embarque de U.S.A. aos Srs. Importadores que possuam licença de importação.

D. P. CLETO LTDA. — Rua do Senado, 202 Rio de Janeiro — Tel.: 22-3348

(37745)

LUSTRADOR DE MOVEIS

Juvenal M. Alves executa com máxima perfeição todos os trabalhos da arte. Otimas referencias. — Tel.: 42-7461. (23306)

ESPELHO VENEZIANO

Vende-se um rico, ver Carlos de Campos n.º 45, Laranjeiras. (11987)

INCUBADEIRA NOVA PARA CRIANÇA RECEM-NASCIDA

Vende-se uma. Tratar com o sr. Trajano. Telefone 46-3687. (91544)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário à domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

PINTURAS

OLIVEIRA & RODRIGUES

Pinturas e reforma de prédios residenciais e comerciais. Preços módicos. RUA MÉXICO, 41 - s/1005, 10.º andar — Tels. 42-8460 e 26-6581. (11973)

LISTAS DAS FARMACIAS DO BRASIL

Vende-se a lista das farmácias de todo o Brasil (9.000) e bem assim a dos hospitais, sanatórios, casas de saúde e maternidade. — Caixa Postal 2945 — Rio de Janeiro. (24497)

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO
Rua Primeiro de Março, 149
(36517)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6329 — 32-3516 — 32-7862, paga-se por um costume até Cr$ 400,00. (24553)

RESERVA DE DOMINIO SOBRE A COISA VENDIDA

Nos contratos de compra e venda com reserva de domínio, se o comprador PASSAR ADIANTE a coisa adquirida, o vendedor não poderá reavê-la, se o contrato não estiver registrado no REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS (Dec.º 4.857 — de 9-11-939, art.º 139).

CARTÓRIO DO 2.º OFICIO — Rosário, 150. Expediente, das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12. (11971)

LAVAM - SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO

CASA "JULIO" COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL.: 27-7195

CESAR

ALFAIATE DE SENHORAS

Diplomado pela "Académie de Paris". 10 anos de prática no Rio. On parle français et anglais. Tel. 37-0114. (37627)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. Lange

Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T.: 43-3865. (19864)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

OVOS DE PASCOA

Comprem a varejo, diretamente da fábrica de bala Paulista pela metade do preço. Feitos com massa de chocolate, leite e cheios com bombons recheados de frutas artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas. (20852)

MOEDAS -- MEDALHAS CONDECORAÇÕES

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (11976)

LIVROS

Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos — 26-0944 e 52-3017. (23377)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfins, marmore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (24537)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820 (24541)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (24535)

ZEISS

Vende-se maquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binoculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (24542)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (24536)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (24538)

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Tel.: 26-7773. (24510)

VENDE-SE

Duas camas Império. Cinco dúzias de copos Baccarat. Uma dúzia de copos franceses para cocktail com motivos gravados. Três tapetes orientais. Telefonar para 47-2287 ou — 37-6931. Avenida Atlântica n.º 802, apto. 11. (21567)

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL

Acabamos de receber pequena remessa dos famosissimos pianos Pleyel — Paris em lindos modelos de armário e apartamento. Vendas a vista ou a prazo.

CASA GARSON — URUGUAIANA 107/109 e OUVIDOR 137.

(25466) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses com garantia. Apartamento — Cr$ 9.000,00. Rua Candido Mendes, 63, Gloria. (23359) 75

PIANO

Particular compra 1 pagando bem, mesmo precisando do reparo.

FONE 42-5525

(23360) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (24562) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51-3.º andar — Grupo 302

(24548) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José. (27244) 75

PIANO — Vende-se um francês boas vozes, peça bonita e preço Cr$ 7.000,00 à rua Felipe Camarão 81 casa 8. Maracanã. (24404) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratissimos a venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e Rua São José. (27242) 75

VENDE-SE — um Acordeon Hohner. Tratar Tel: 27-8060. (24423) 75

PIANO — Compro um piano, mesmo precisando de reparos. Pagamento à vista — Telefone 48-3859. (21808) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef. 22-8475. (24421) 75

PIANO — Oficina — "Richter" Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examina etc. Preços módicos. Maxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (21613) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (24422) 75

Rádios e Geladeiras

TELEVISÃO

APARELHOS DE RECEPÇÃO

Procura-se distribuidores exclusivos no Rio e São Paulo

Importante fábrica norte-americana de aparelhos receptores de televisão, com marca reputadíssima tanto naquele país, como no BRASIL, está interessada em

nomear distribuidores nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro,

podendo ser ambas para a mesma firma, ou separadamente para duas firmas de primeira classe, de preferência que disponham de lojas bem situadas para vendas diretas ao público e com organização técnica adequada. Agente exclusivo para o Brasil, ora nesta capital, deseja receber propostas de interessados, a fim de estabelecer contato direto com os mesmos. Cartas para a Caixa 23.304 neste Jornal. (23304) 60

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*.
RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072) 60

RADIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. — Tel.: 27-9168. (25238) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS, Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 6. — Tel.: 37-7997. (25387) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel.: para 32-4802. Sr. ALFREDO. (28226) 60

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLESAS

Rua Chile, 27 — Fundos

DE VARIAS MARCAS

RUA CHILE, 27 — FUNDOS

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile, 27 loja fundos. Fica entre a Avenida Rio Branco e a rua São José. (21401) 60

PHILCO - Cr$ 12.000,00

7 pés, último tipo, vende. R. Conde Bonfim 227, térreo, prox. S. Pena. (23398) 60

KELVINATOR 9 PÉS — Vende-se modêlo 1950 de luxo com garantia de 5 anos da Philips. Preço de tabela. Avda. Erasmo Braga 255 — Sala 803. Tel. 22-7295. (24495) 60

RÁDIOS

Válvulas — Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º andar. — Tel.: 52-[illegible] (23888) 60

GELADEIRA COLDSPOT

Compra-se uma Sears à 6 meses e garantia até 1958 em 10 pés, vende R. Pelix da Cunha, 122, c. 1. C. Bonfim. (23396) 60

GELADEIRA G.E. - 8 PÉS

1950, luxo, c. garantia da G.E., vende. R. Conde Bonfim 227, térreo, prox. S. Pena. (23397) 60

RADIOS CONSERTOS

Rádios, eletrolas de qualquer marca. Consertamos para o mesmo dia. Com peças originais, fornecemos aparelhos garantia por um ano. Tel.: 37-2528. (24473) 60

RADIO-VITROLA

Por motivo de viagem, vende-se uma ótima, com discos. Tel. 45-2419. (23876) 60

GELADEIRA NORGE

De 5 pés em perfeito estado de funcionamento, por preço que ainda com garantia, vende-se. Av. Rua 7 de Setembro, 63, sala 301. (24493) 60

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

Móveis novos e usados

VENDE-SE — mobilia sala jantar de estilo, 12 peças completamente nova. Preço ocasião. Ver e tratar R. Rivadavia Correa, 187 - Saúde. (21624) 83

VENDE-SE — Cofres. Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritorio. Grande sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548 (23183) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA. Tel.: 43-9816. (21551) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma bonita sala de jantar, de sucupira, uma estante envidraçada e duas poltronas. Ver e tratar na Av. Copacabana 1.417. (21593) 83

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se Troca-se Compra-se e Conserta-se. R. Miguel Couto 124. Tel.: 23-2998. (37128) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preço módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (24545) 83

PARTICULAR vende um rico conjunto de sofá de ferro batido com tampo de marmore, com 3 de comprimento, um confortável armario de 3 metros comprimento com 3 portas de espelho. Tel. 25-5390 (pela manhã). (24554) 83

VENDE-SE — sala de jantar estilo colonial, um rico dormitorio de solteiro de sucupira e uma radiola "Olimpic" tudo em perfeito estado, ver e tratar à Rua Pompeu Loureiro 38 c. IX Copacabana. (24534) 83

VENDE-SE — 1 mesa redonda de embuia massiça com pés entalhados Cr$ 1.200,00 — 1 guarda-roupa embuia com espêlho externo Cr$ 800,00, 1 banqueta para jarrões ou vasos jacarandá entalhado Cr$ 200,00. Telefonar para 27-3839 das 8 as 12 horas. (24532) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, propria para casa de campo, estilo rustico, ótimo acabamento em imbuia maciça, assentos de couro, 12 peças, Cr$ 10.000,00. Tel. 25-0061. (11984) 83

CAMA DE BEBÉ

Vende-se uma, inglêsa, com grades movediças. Tel. 25-0300. (24485) 83

Hipotecas

12%

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Trato só com o proprietário. Não há melhor aplicação de capital. [illegible] Rua do Carmo, 71, 8.º andar, sala [illegible] CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (24522) 94

A juros, empresto sôbre hipoteca de prédios, quaisquer quantias em 1.ª ou 2.ª hipoteca, a combinar. Informações com o Corretor Sr. Antonio Carlos, Avenida Rio Branco, 57, sala 1010 — Tel.: 23-1819. (24543) 1

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro em hipoteca de prédios, quaisquer quantias ou liquido em qualquer tempo. Juros pagos [illegible] dinheiro [illegible] sados [illegible] — Informações com o Corretor de Imóveis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar — Salas 801 e 802 — JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (24521) 94

PRECISO DINHEIRO CR$ 1.700.000,00

Sob hipoteca de grande edifício moderno, que vale 2 vezes mais. Juros 12%. Negócio direto. Não há intermediários. Tenho diversas hipotecas. Informações com o Corretor sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71, 8.º andar — Salas 801 e 802. (24525) 94

PRECISO DINHEIRO CR$ 600.000,00

Sob hipoteca de edifício moderno, que vale 3 vezes mais. 12% ao ano. Negócio direto. Não há melhor aplicação de capital. Informações sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71, 8.º andar — Salas 801 e 802. (24524) 94

VENDAS DIVERSAS

BARCO-CRUZEIRO — Vende-se lindo barco tipo cruzeiro com 2 motor universal 32 HP. desenvolvendo [illegible] velocidade, cabine [illegible] sanitário [illegible] preço [illegible] gamento [illegible] noite [illegible] (24526) 66

Animais

VENDE-SE — uma Cachorrinha pura raça Schnauzer de 3 meses de idade. Ver à Rua [illegible] Ferreira 307 [illegible] Leblon. (24530) 80

CONSERTOS DE RADIOS

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE escritório completamente mobiliado. Atende-se das 9 às 11 horas. Rua México 98, 11 andar — sala 301. (24412) 1

Aluga-se um excelente grupo para escritório, em Edifício servido por cinco ótimos elevadores, próximo de "A Noite". Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809, Tel: 43-6463. (24543) 1

ESPLANADA — Aluga-se um excelente grupo, para escritório, com 3 salas e 1 banheiro; à rua México, entre a Av. Presidente Wilson e a rua Santa Luzia. Chaves e demais informações no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Secção de Administração): à Avenida Erasmo Braga, 255-A. Telefone: 52-3833, Ramal 20. (33371) 1

ESPLANADA — Aluga-se magnifico conjunto para escritório, composto de 3 espaçosas salas, sendo uma com banheiro. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração). Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 52-3833, Ramal 20. (23367) 1

ALUGA-SE no primeiro andar da rua da Assembléia duas salas, de frente, c/ janelas e com sacadas, próprias para escritório ou consultório. Preço [illegible] e informações pelo tel.: 47-0409. (24562) 1

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se na Av. Presidente Vargas, junto à Av. Rio Branco, 2 salões de frente, lado da sombra, todos com lavatórios e sanitários, próprios para escritório, estabelecimentos etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 52-3833, Ramal 20. (23364) 1

SALA para escritório mobiliada no melhor ponto da cidade, com telefone e serviços de telegrama a contrato. Aluguel Cr$ 400,00 — Tratar Rosario 113-A, s/ 403 das 10 às 12 horas. (24437) 1

SETE SALAS NO CENTRO — Alugam-se em grupos de duas, três ou quatro, SEM LUVAS, e bem situadas, próximo à Rua do Ouvidor, para escritórios, consultórios ou sede de qualquer associação comercial ou industrial. Carmo 71. [illegible] Tratar com o Corretor Sr. Antonio Cepeda [illegible] (24558) 1

ALUGA-SE ótimo apartamento, no centro da cidade, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — Tratar com o Dr. Domingos Ferreira etc. Fone 37-8585. (24437) 1

AVENIDA COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento, no pôsto 4, perto do Copacabana Palace, com duas salas, três quartos, duas varandas, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Luvas 100 mil cruzeiros. Aluguel Cr$ 4.800,00. Referências. Chaves na portaria com o Sr. Feliciano Chaves, à Av. Copacabana, 1.046. Tel. 37-3430. Fone: 2-7180, 3A (37638) 1

ALUGA-SE edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, últimos andares 8º e 9º pavimentos, sendo uma área mobiliada. Informações na portaria com o Sr. Oswaldo Santana (33629) 1

Botafogo e Gávea

AV. RUY BARBOSA, 36 — apto. 1.402 — Bloco B — Alugamse os últimos apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda., Administração de Bens, Av. Presidente Vargas, 290 — 5.º andar. (23369) 1

ALUGA-SE quarto para senhor que trabalhe fora — Apto. 31 — Rua Paulo Fernandes, 76 — Informações no local. (24554) 1

ALUGA-SE em Botafogo um ótimo apartamento a Rua Paulo Freitas, 62, apartamento 1/101, sala, 3 quartos, dependências de empregada, garage, à partir de 26-3582. (24418) 1

BOTAFOGO — Aluga-se uma grande e luxuosa casa para familia de tratamento ou embaixada, à rua Visconde de Caravelas 68, próximo à rua Real Grandeza, possuindo no andar terreo 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, hall, vestibulo, copa cozinha, dispensa e W. C., e no primeiro andar, 4 quartos amplos, 2 banheiros completos e grande hall, em uma grande área cimentada há 1 garage, biblioteca, lavanderia e dependencias de empregada, além de jardim. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração); à Avenida Erasmo Braga, 255. Telefone 52-3833. Ramal 20. (23372) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE pela melhor oferta, residencia mobiliada no Catete, c/ 5 quartos, 3 salas, dependencias de empregada. Deposito de agua. Contrato de 2 anos. Negocio direto c/ o proprietario. Tavares Bastos 6 (Transversal de Bento Lisboa). (21584) 5

RUSSEL — Sala ampla arejada, aluga-se em confortavel apartamento de casal estrangeiros, com café pela manhã a cavalheiro distinto. — Trocam-se referencias ao n. 24411 neste jornal. (24411) 5

ALUGA-SE otimos quartos mobiliados, para casais sem filhos, rapazes e moças. 10 minutos do Centro. Rua Hermenegildo de Barros n. 40 — Gloria. Tel. 42-1594. (23341) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Familia estrangeira, aluga um ou dois quartos juntos ou separados, mobiliados, com café pela manhã, banho quente e telefone, para um ou dois senhores. Exige-se referencias. Avenida Copacabana, 99, apto. 301. (29203) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Rua Barata Ribeiro — Aluga-se confortável quarto mobiliado a casal ou senhor de distinção com ou sem refeições — Telefone 37-2834. (24433) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se, à Av. Atlântica, 818, magnifica loja, em excelente local para comércio fino, com 96,2 m2, dispondo de banheiros, lavatórios, girau, etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial, S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 52-3833, Ramal 20. (23369) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se uma com 4 quartos, duas salas, garage e demais dependências, à rua Lacerda Coutinho, 21, fim da rua Toneleiros. Não tem quintal, apenas pequeno jardim na frente e área de serviço. Aluguel 6 mil cruzeiros. Informações pelos telefones, 37-5733 e 43-3632. (11977) 8

QUARTO MOBILADO — Aluga-se um otimo de frente, café da manhã, à senhora ou moça distinta em apto. de senhora de fino trato. Av. Atlantica 762 apto. 803. (24503) 8

ALUGO à rua Raimundo Corrêa, 27, os magnificos aptos. 602 e 201, de frente, 1.ª locação, otimo acabamento, com sancas, constando de galeria, 2 salas independentes, varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, armarios embutidos, quarto, banheiro de empregada, área e garagem. Aluguel 6.500 e 7 mil cruzeiros sem luvas ou outro qualquer pagamento. Ver no local com o encarregado e tratar com Olinto Ribeiro, telefone 47-1841. Rua Julio de Castilhos, 33, 7.º. (23346) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento apartamento mobilado com telefone. Com hall, 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro em côr, dependencias de empregada e garagem. Peças amplas; 1 por andar. Tratar à Av. Copacabana, 21 apto. 801. (24492) 8

ALUGO em 1.ª locação, apto. ainda não habitado. Av. Copacabana, 454, apto. 1101, com linda vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, área, dependencias de empregada e garage, ver no local, das 16 às 19 horas. Aluguel 4.500 cruzeiros mensais, sem qualquer outro pagamento. Tratar pelo tel. 47-1841, com Olinto Ribeiro. Rua Julio de Castilhos, 33, 7.º. (23349) 8

ALUGA-SE à rua Rodolfo Dantas, 111, apto. 401 com 4 quartos, grande living, sala, 2 banheiros e demais dependencias. Preço: Cr$ 6.500,00. Ver e tratar depois de 11 hs. à rua Ministro Viveiros de Castro, 158. Tel. 37-6117. (24550) 8

COPACABANA — Posto 5 — Miguel Lemos entre a Av. Copacabana e Av. Atlântica, melhor ponto de Copacabana transfere-se um apart. ricamente mobiliado, urgente, com 3 qu. e 2 salas aluguel Cr$ 3.500,00, mais detalhes A. Rio Branco, 155. Sudeletro, com sr. Rocha. (23313) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se ótima casa, moderna, em centro de terreno, com excelentes acomodações, para familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 37-5451. (11999) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifica loja para comércio fino, em edifício de luxo, muito bem localizada. Ver à rua Santa Clara, 105 e tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone, 52-3833. Ramal 20. (23368) 8

COPACABANA, Posto 4 — Aluga magnifico e bem situado apto. à rua Raimundo Corrêa, 27, apto. 901, 9.º pavimento, de frente, primeira locação, com sancas e fino acabamento, constando de 2 salas, terraço, 3 quartos banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área, varanda, armários embutidos e garagem. Aluguel 6.500 cruzeiros mensais sem qualquer outro pagamento. Ver no local com o encarregado e tratar com Olinto Ribeiro, fone 47-1841. Rua Julio Castilhos, 33, 7.º. (23348) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se à Av. Atlântica, 1418, Ed. Venezuela, magnífico apartamento, muito bem mobiliado, para casal de tratamento. Visitas das 16 às 19 horas. Aluguel Cr$ 3.500,00, sem luvas. Tratar com Olyntho Ribeiro. Tel.: 47-1841. Rua Julio de Castilhos, 33, 7.º. (23347) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Ver e tratar Av. Copacabana 1.046. (24436) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 1.004, da rua Bolivar 4. Aluga-se apartamento de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha. Luvas 50.000,00. Aluguel 3.500,00. (24438) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto para moço solteiro de tratamento, com ou sem pensão. Tel. 27-5575. (24437) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Barata Ribeiro 1.046. (24436) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências de empregada, garage e telefone. Tratar à Av. Copacabana, 66, apt. 1.104, Inf. com Ramos, 43-3400. (24418) 8

EM apartamento de pequena familia de tratamento; aluga-se um quarto de frente para uma pessoa de muito respeito; telefone 37-3736. Pôsto 3 quase esquina Atlantica. (11872) 8

GARAGE — Aluga-se uma vaga, na do prédio n.º 191, à Rua Gustavo Sampaio. Tratar com o porteiro do edifício. Aluguel: Cr$ 300,00. (21568) 8

ALUGA-SE, a casal de tratamento, quarto mobilado, com refeições. Praça Eugenio Jardim 26 — Copacabana. Tel. 47-3683

POSTO 6 — Aluga-se a cavalheiro ótimo quarto mobiliado, roupa de cama e limpeza. Ap. de casal sem filhos. Preço 650$ Tratar telefone 47-3651. (28193) 8

COPACABANA — Em apartamento luxuoso de uma pessoa que trabalha fóra, aluga-se ótimo quarto, mobiliado, para senhor de alto tratamento e posição social e responsabilidade para mais detalhes, tel. 37-8538. (21610) 8

Flamengo

ALUGA-SE no Flamengo a casal sem filhos, confortavel apartamento completamente mobilado, com geladeira, rádio, moveis completos etc. Três quartos, sala, hall, banheiro completo, ampla cozinha, dependencias de empregada e garage. — Tratar das 16 às 18 horas Fone: 25-1896. (13857) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 5.500,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314 (28293) 10

APARTAMENTO DE LUXO. Praia — Aluga-se ocupando todo 7.º andar, 3 salões, sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos, (1 conjugado), 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista, dependencias p/ empregados, etc. Base 6 a 8 mil cruzeiros. Com o proprietario, fone 47-3056. (21578) 10

Aluga-se excelente apartamento em Edifício recem-construido, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada, e garage. Ver Rua S. Salvador n.º 84 apt. 602, as chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel.: 43-6463. (24545) 10

Ipanema

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobiliado, telefone, kitchnette. Cr$ 1.500,00. Telefone 27-5010. (29233) 12

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobiliado com banheiro privado abundante água fria e quente gás, telefone, kitchnette — Cr$ 1.850,00, Telefone 27-5019. (20234) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em residência familiar, aluga-se um amplo quarto com mobiliário novo e ótima cozinha, à Rua Moura Brasil, 15, transversal com Pinheiro Machado. (29205) 16

LARANJEIRAS — Alugo, em apartamento, quarto a senhor distinto, em casa de familia de respeito. Não tem criança. Telefonar para 25-0645, das 10 às 12 horas. (21570) 16

ALUGA-SE apartamento sem luvas, mobilado, com telefone em Laranjeiras. Preço Cr$ 4.200,00. Telefone 25-9973. (21590) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apto., n.º 701, de frente, 1.ª locação, com living 35 mts., 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, varanda, depend. empregados, por Cr$ 4.800,00. Ver na Rua Laranjeiras, 285. Telef. 27-4645. (23318) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE o último apartamento em edifício recem-construido, constando de saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à Avenida Presidente Vargas 1925. (29247) 22

Vila Isabel

ALUGA-SE À R. Jorge Rudge 11, ap. com hall de entrada, q. de dormir, q. de vestir, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e banheiro de empregada, por 2.000,00 à quem ficar com mobilia de sala colonial e dormitorio estilo Imperio por 30.000,00. Telefonar marcando hora para visitar pelo tel. 28-5316. (21561) 26

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Alugo na Travessa Alvaro, apartamento c/ sala, 2 quartos, cozinha e área de serviço. Inf. c/ Alfredo; à Avenida Nilo Peçanha 155, 6.º andar, s/ 610. (24564) 29

Niterói

ALUGA-SE apartamentos em magestoso edifício e primeira locação, com belissima vista para o mar, com 2 salas, 3 quartos, W. C. e quarto de empregada, cozinha, etc. Aluguel mensal 2.800,00, sem luvas ou moveis, ver no local à rua Joaquim Tavora 101, Icaraí, tratar rua México 98 sala 509, tels. 22-7480 ou 37-8760. (20641) 33

Petrópolis

CAVALHEIRO de tratamento deseja um quarto com pensão em casa de familia pequena e socegada, em Petrópolis. Telefone: 3500. (11868) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se esplendida casa mobilada com jardim e pomar a pessoa de tratamento, Rua D. Candida 143. Inf. pelo tel. 27-4590. (29204) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

FLAMENGO

A Caixa Econômica aluga ou vende os apartamentos do 9.º andar do Edifício Lavrador, á rua Marquês de Abrantes numero 115.

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, á Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (34863) 38

Residência luxo ou embaixada

Palacete residencial mobilado estilo alugo motivo viagem Europa. Em Santa Tereza a 10 m. da Carioca. Vista deslumbrante s/a cidade e a Guanabara. Elevador-rampa, salas, quartos amplos, banheiros luxo, 2 garages. Cr$ 15.000,00 mensais. Escrever êste jornal à caixa nº 24480 c/referências, completas e telefone. Inutil quem não estiver em condições. (24480) 38

HIGIENÓPOLIS

Aluga-se mobiliada para família de alto tratamento, confortável residência de dois pavimentos, garage, telefone, banheiro a côr, cinco dormitórios, escritório, bom terreno, grande sala, à rua Frederico Albuquerque 115, esquina com Francisco Medeiros, tel. 30-3900. (11990) 38

APARTAMENTO NO LEME

Edifício Maracaí — Rua Araujo Gondim 76 — 6º andar

Aluga-se, com três quartos, amplo living, varanda e jardim de inverno, saleta e copa, quarto de empregada, garage e demais dependências. Informações com o proprietário pelo telefone 26-1908. (23316) 38

LOJA

Aluga-se uma loja de esquina, em edifício novo à rua Alvaro de Miranda n. 261, com 8 portas, azulejo branco nas paredes, própria para Bar, Café ou Confeitaria. Chaves no armazém em frente (249). Tratar à rua Santo Cristo, 272. (21554) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 de salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2258 e 22-0005. (24429) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em toda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quarto de vestir, 3 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à Avenida Rio Branco, 117. 5.º - Seção de Administração de Bens. (39996) 38

AMPLO ANDAR NA ZONA BANCÁRIA

Aluga-se para escritórios de grande empresa. Em prédio moderno, na rua do Alfândega, 81-A; a 50 metros da Avenida Rio Branco. (12000) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se, para comércio fino, em edifício novo, com duas vitrinas, 57 m2, à Av. Prado Junior, 23-B. Tratar com Saraiva, 47-1425. (23374) 38

ALUGA-SE

Em edifício recem-construido, na Av. Venezuela n.º 14, um conjunto de dois quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Ver na Av. Copacabana n.º 1.246 apt. 1.205. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel.: 43-6463. (24544) 38

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se luxuosamente mobiliado, apartamento com sala, dois quartos, cozinha, varanda e dependências. Tratar na rua Marquês de Morais, 80 apto. 701, Posto 3, Tel.: 37-3456. (24540) 38

ALUGA-SE

Em edifício recem-construido, a Av. Presidente Vargas n.º 529, salas para escritório. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27, sala 809 ou pelo Tel.: 43-6463. (24546) 38

FOR RENT

Small furnished apartment on Avenida Copacabana. Tel.: 37-8839. (24535) 38

EMPREGOS DIVERSOS

VENDEDOR - ASSISTENTE ESCRITÓRIO

Para um escritório de Representações Estrangeiras precisa-se de um moço com real geito para vendedor e capaz de redigir em inglês e possivelmente noutras línguas. Cargo de futuro em negócio próspero. Escrever dando detalhes e pretensões para Caixa Postal 4391. (36581) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça para serviços gerais de escritório, com bela letra e sabendo bem contar, escrevendo à máquina. Ordenado de Cr$ 1.500,00 mensais. Apresentar-se com referências e Carteira Profissional, à rua da Assembléia n. 51, 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (24487) 55

VENDEDORA

Com prática de modas femininas para luxuosa loja no centro da cidade. Ordenado de Cr$ 2.000,00 mensais. Apresentar-se com Carteira Profissional, à rua da Assembléia n. 51 - 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (24488) 55

CALCULISTA E ARQUITETO

Precisa-se de calculista de concreto armado para grandes estruturas e de um arquiteto, ambos com muita prática dos respectivos trabalhos, devendo apresentar referências e pretensões. Dirigir-se por carta à Caixa Postal n. 3-5-3, em Curitiba — Estado do Paraná. (18889) 55

Loteamento - Corretores

Candidatos escrever para Portaria dêste Jornal sob n.º 28222. (28222) 55

STENODATILÓGRAFA -- INGLÊS

Com alguma experiência — prefere-se que também escreva português, precisa-se para emprêsa grande — Telefonar para 28-6113. (21562) 55

OFFICE-BOY

MESBLA S/A admite alguns rapazes de boa aparência, alunos de Curso Comercial Noturno, para iniciar em serviços de escritório ou balcão. Candidatar-se à rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas) n. 26 — Seção do Pessoal. (24532) 55

Grande Companhia Inglêsa procura tradutor inglês-português com conhecimentos de maquinárias em geral para trabalhar na sua filial em Recife. Cartas ao n.º 29.229 na portaria dêste jornal. (29229) 55

FATURISTA

Importante Cia. precisa de uma com bastante prática, escrevendo bem a máquina e que conheça fichario de estoque. Procurar Lucio à Rua do Resende, 21-A/B. (24501) 55

COZINHEIRA

Precisa-se de boa cozinheira para forno e fogão. Exigem-se referências. Apresentar-se na Rua Caning, 30. (37626) 55

BALCÃO -- DISCOS

Precisa-se de moça ou rapaz de boa aparência e que já tenha prática de balcão. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte 26 (antiga Marrecas). (24551) 55

ESTENO DATILÓGRAFA

Precisa-se, para firma estrangeira, sabendo bem português e, preferivelmente, com conhecimentos de inglês. Cartas para portaria dêste jornal 23.325. (23325) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se de um auxiliar, datilógrafo e com boa caligrafia. Cartas para a Caixa n.º 21.563 na portaria dêste Jornal, informando idade, idoneidade e pretensões. (21563) 55

ENFERMEIRA-GERENTE — Para Sanatório de Doenças Mentais, com prática e referencias idôneas. Cartas para portaria dêste jornal nº 29241 (29241) 55

ENFERMEIRO — Precisa-se de um para morar com o doente. Pedem-se referências. Telefonar para 35-4347. (21581) 55

PRECISA-SE mocinha datilógrafa, ativa e desembaraçada, morando nas imediações de Botafogo ou Gávea — Ordenado Cr$ 660,00 mensais. Apresentar-se no escritório Rua Jardim Botânico 134 sobrado, com o sr. Carlos. (23373) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Oferece-se senhora, instrução secundária, conhecimentos de inglês, perfeita dactilografa com redação própria e bastante prática de todo o serviço de escritório. Cartas para o numero 11986 na portaria deste jornal. (11986

Casal de responsabilidade
Precisa-se — o marido para jardineiro e a senhora para caseira. Pedem-se referências. Tel. 45-2917. (23312) 55

ENGENHEIRO CIVIL E ELETRICISTA
Precisa-se de um com muita prática de Edificios, Cinemas, etc., cartas indicando idade, estado civil, referências e pretensões para portaria deste jornal ao número 11989. (11989) 55

Creados

EMPREGADA com prática de cozinha e todo serviço, tendo carteira e referencias, precisa-se para familia estrangeira. Av. Atlântica 334 8 andar (24420) 53

PRECISA-SE de uma jovem para os serviços domésticos de um casal com filhos. Paga-se bem. Tratar à Rua Magalhães Couto 133 casa 1 — Méier. (29343) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e pequenos serviços, que seja asseada e dê referências, dormindo no aluguel para apartamento de casal. Paga-se bem rua Senador Vergueiro n.º 159 apartamento 802. (21539) 53

PEQUENA familia americana precisa de copeira com experiência e boas referências. Avenida Atlântica 818, apart. 1103. (23309) 53

PRECISA-SE cosinheira do trivial fino, para pequena familia de tratamento. Ordenado Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Tratar na rua Gustavo Sampaio 133 apart. 404. (23221) 53

COZINHEIRA
Casa de tratamento com familia pequena, precisa de uma cozinheira que faça o trivial fino e seja asseada. [illegible] (11820) 53

AMA-SECA
Precisa-se de uma ama-seca [illegible] Telefone 47-1521. (11723) 53

PRECISA-SE um vendedor para tecidos. Paga-se ordenado e comissões. Pede-se apresentar-se pessoas que sejam aptas, e tenham conhecimentos do ramo. Tratar à Rua Buenos Aires 54 — 2.º das 3 às 5 horas. (24481) 55

Modas e Bordados

CESAR MODAS
Alfaiates para homens e senhoras. Casimiras, linhos, novidades. Preços módicos. Vendas à prazo. Av. Copacabana, 583, sobre-loja. Tel. 37-0114 — [illegible] (21571) 81

ENXOVAL DE BABY E CRIANÇA ATÉ 4 ANOS
Especialista em tricôs, bordados, costuras, berços, lingerie e brinquedos. Aceita-se encomendas. Telefone 26-1664. (21516) 81

Correspondência

— F —

Meu amor adorado, só a saudade que transborda do meu coração pode levar à tua boca meu beijo apaixonado. Tua para sempre, só tua.

M.

(11994) 70

Diversos

[illegible] — PARTICULAR [illegible] a domicilio a preços excepcionais Duval Tl. 25-2328 (29246) 74

LUSTRADOR — Armações empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Teleis. 32-5752, 28-6153, 28-5323. (21635) 74

LUSTRAÇÃO. — Conserto de móveis e estofamento. Telefonar para Waldecy, 45-3534. (25550) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, menú fino e variadissimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo tel. 37-8538. (21608) 74

Automóveis de ocasião

BUICK 1949

Vende-se sedan série super de luxo, completo, com capas de nylon, rádio, undercoating etc. Preço base 160 contos. Ver rua Santa Clara 23, com o zelador do prédio. (29205) 64

BUICK SUPER

"1 9 4 9"

Novo na côr cinza com 4 portas, mudança Universal. Ver na rua Haddock Lobo, 66. Tratar pelo telefone 23-0262. (24498) 64

FORD 949 DE LUXO — Vende-se — 4 portas, com rádio, máquina nova em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Chile 33, 3.º andar. Alberto. [illegible]

OLDSMOBILE - Hidramatico
Vende-se de luxo, muito bonito, 6 cilindros, 4 portas, com rica forração à nylon, rádio, bandas brancas, novíssimo, etc. Modêlo 1947, tipo Torpedo. Ver no estacionamento defronte à Candelária, entre 14 e 15 horas. (Tel.: 43-3469) ou à noite pelo Tel.: 27-8339. (21586) 64

FORD 49

Vende-se com pouco uso, de 4 portas, pneus banda branca, rádio, [illegible] e outros equipamentos extras. Telefone 42-8085. (36593) 64

CADILLAC vende-se completamente novo tipo 62, 4 portas, côr preto. Telefone com Eduardo 43-4213. (23365) 64

BUICK SPECIAL — 1948
Vende-se em estado de novo, pouco rodado e inteiramente equipado. Ver e tratar à rua Mexico, 158, Casa Bornay. (11967) 64

RENAULT—1949
Vendo pela melhor oferta, em bom estado, inclusive 2 pneus Pirelli ainda não rodados. Rua Miguel Couto, 129, 1.º andar. Tel. 43-0890. (24380) 64

MERCURY — 1949
Vende-se, 4 portas, pouco rodada, completamente equipada. Avenida Beira-Mar, em frente do numero 434, com o Russo. (23358) 64

CHEVROLET — 47
Fleet-Master, Coupe, vende-se em bom estado. Ver à rua Anchieta, 16, Leme, sr. Antonio Garage. (23354) 64

DODGE 49 — LUXO "0" QUILÔMETRO
Vendo uma, 4 portas, banda-branca, radio fabrica, isqueiro, relogio elétrico, forrado a coura. Telefone 46-3397; também troco carro menor valor. (24518) 64

"CHEVROLET—41"
Vende-se em ótimo estado, de 4 portas, estofamento de nylon, novo e pintura nova. Ver e tratar à rua do Bispo, 311, apto. 105. Até às 13 e depois das 17 horas. (24496) 64

PLYMOUTH — 1949
Vende-se coupe beija, inteiramente novo, equipado com radio, forração de couro, faroletes de neblina, — spot light — pneus de banda branca — aros cromados. Pode ser visto diariamente à rua 5 de Julho, 16, Copacabana, tels.: 27-9993 ou 33-1553. Preço: Cr$ 130.000,00 (11296) 64

CADILLAC PRESIDENCIAL
Zero kilometros — Côr preta, 7 lugares — Ano 49 — Informações 47-3436. (24530) 64

PLYMOUTH 1949 — Côr cinza claro, com rádio, climatizador e bandas brancas. Vende-se. Telefone 47-2567. (21543) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1948
Vendo urgente, estado de novo, pouco uso, bem calçado, pronto para trabalho. Cr$ 90.000,00. Aceita-se oferta firme para vender hoje mesmo. Ver na Garage Gávea - Rua Marquês de S. Vicente [illegible] Tratar pelos Tels. 43-5469 (escritório) ou 27-8339. (21585) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL
Fabrico capachos, tapetes qualquer carro, trabalho garantido. Rua Visc. Rio Branco, 22-A (Salão). (21626) 64

Máquinas em geral

BRITADOR USADO

EQUIPAMENTO PARA PEDREIRA
Compro com capacidade de 5 a 20 m3. Enviar por favor propostas por escrito à Rua Acre 47 — Sala 415/16 — A. Cunha. (28257) 78

Materiais e Construções

CIMENTO - TACOS - FERRO
MATERIAIS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
MATEMAD Ltda.
R. EQUADOR, 306, TEL. 43-4326 — 23-3866 — Rio

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 153 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 38 — De 1 às 6 horas. (28132) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 38 — De 1 às 6

Ouro e Joias

JOIAS
Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
34 — Rua 7 de Setembro — 34 (36539) 76

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Entrada de Cr$ ..... 50.000,00. Vendem-se ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata à rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin) esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. Ernandi, no local, e tratar na "Comercial Imobiliária Pan America Ltda." — R. Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex) — salas 801-802. — Fones: 22-3293 e 42-5287. (22632) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo em edificio novo, um grupo de 4 salas e W. C. com facilidade no pagamento. Preço Cr$ 480 mil — Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (24527) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se à rua São Clemente, residencia de dois pavimentos, em centro de terreno, com 6 quartos, 2 salões, garage e demais dependencias; preço Cr$ 700.000,00. Fones 22-6928 - 27-9953. D. Ninorah. (23363) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento, andar elevado, vazio, de frente, unico no andar com hall, sala, enorme varanda com linda vista circundando todo o apartamento, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados e garage. Pode-se facilitar grandemente o pagamento. Detalhes, visitas Olavo Müller. Senador Dantas 76, 3.º, sala 305; telefone 42-4807. (23351) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendemos com habite-se bons apartamentos para familias de trato, no melhor ponto de Copacabana a 30 metros da Av. Atlântica. Santa Clara n.º 18, apart. 501 — quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro Twayfords em côr, quarto e W.C. empregada, área, etc. Preço 650.000,00 com parte financiada. Entrada ... Cr$ 250.000,00 e o saldo em 12 meses.
Tambem vendemos Santa Clara 26, esquina Domingos Ferreira, apartamentos com 2 salas, 5 quartos, dois banheiros nobres Twyfords, cozinha, 2 quartos de empregada, etc. Apartamentos 501 e 1001 — Preço base: Cr$ 850.000,00. Parte financiada. Entrada Cr$ 300.000,00. Saldo a combinar. Podem os apartamentos serem vistos no local, procurando o porteiro, sr. Antonio. Tratar com o sr. Jayme na Construtora Santa Clara Lida. Rua São José, 50, 9.º, pav. grupo 901 — Tel. 52-3721.

COPACABANA — Vende-se o apartamento 902, quase concluido, à rua Figueiredo Magalhães, 28, Edificio Mackenzie, com 3 quartos, salão, banheiros, cosinha, quarto de empregado, por 450.000,00 cruzeiros. Financiamento de 165.000,00. Com o proprietário Luiz Menezes, fone — 52-3211, das 14 às 17 horas.

Vende-se urgente — Ótimo apartamento à r. Domingos Ferreira 188 — com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, etc — Facilita-se o pagamento — Cr$ 650.000,00 — Tratar c/ o proprietário — 37-8585. (24436) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se os 2 últimos acabados de construir para entrega imediata, com 3 amplos quartos e uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque — Preço 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela Tab. Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador. Ver e tratar a Rua Gustavo Sampaio 120 — Leme, diretamente com o proprietario sr. Henrique, das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. Tel. 37-5156 — Fora deste horário pelos tels. 37-3552 — 37-2711. (24484) 700

APARTAMENTO — Duplex de grande luxo no último andar de Edificio acabado de construir, próprio para familia de alto tratamento. Entrega imediata. Elevador exclusivo — 1º pavto. — 3 grandes salões, um jardim de inverno em tôda a frente com linda vista para o mar. Tendo em tôdas as peças ornamentações a gesso e pinturas a óleo — Toilet e grande cozinha com armarios embutidos forrados de azulejo e prateleiras de marmore — Quarto e banheiro de empregada e tanque de marmore — Pavto. superior — 4 quartos bem grandes todos pintados a óleo, uma enorme varanda em tôda a frente — 2 banheiros de luxo de côr e pintados à esmalte — Um terraço com 40m2 com tanque de marmore. Tem direito a garage — Preço Cr$ .. 1.100.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$ 800.000,00, financiados em 15 anos pela Tab. Price. Facilita-se também a parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio 120, Leme, diretamente com o proprietario sr. Henrique. Tel. 37-5156 das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. Fora dêste horario tels. 37-3552 e 37-2711. (24483) 700

COPACABANA — Vendo o último apartamento do Edifício Maricá, rua Gustavo Sampaio, 144, Leme, visitas no local diariamente. Aptô. 301, de frente, 2 por andar, indevassável, ótima vista, c/ vestibulo, sala, 3 varandas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, dependências, garage em condomínio. Cr$ 420.000,00 — Fin.: Cr$ 127.000,00 — Facilita-se em 24 meses a parte n/ financiada. Exclusivamente: PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — Tel. 42-2198. (37817) 700

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imoveis, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels. 22-6952 — 42-6366 compra e venda de predios, apartamentos e terrenos em Copacabana, Ipanema e Leblon. (24565) 700

APTO. VAZIO em COPACAB. de frente c/ varanda, qt., sala, banh. e coz. — Vendo p/ 190.000 c/ 55.000 cruzs., fin. Inf. 37-8160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (23337) 700

COPACABANA Pôsto IV — Terreno vende-se 360 m2 com 12 m de frente, lado da sombra, gabarito 10 and. Tel. 25-8563.

COPACABANA Pôsto VI — Terreno perto da praia com 2.200 m2 ou 12x84, vende-se urgente. Tel. 25-8563. (23328) 700

COPACABANA — Vendo — Bolivar, magnifica residência com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38, excelente para construir um edificio de apartamentos. Tel. 42-1823. (34515) 700

COPACABANA — Senhor estrangeiro tendo que viajar para o exterior vende, com urgência, um apartamento à Rua Santa Clara, com 2 quartos e 2 salas ou 1 sala e 3 quartos, [illegible]

COPACABANA — LEME — [illegible]

COPACABANA — [illegible] partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ ..... 500.000,00 respectivamente, com parte financiada em 15 anos, juros de 9 por cento ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Apartamento de frente para pronta entrega — ótimo apartamento térreo, de frente, situado no Bairro Peixoto e constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchnete. Preço: Cr$ 170.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º and. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (23524) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de quarto, sala, banheiro completo e cozinha americana de frente. Edificio em construção adiantada, preço 165.000. Sinal 20.000,00 24 prestações de 2.500,00 e o restante financiado. Tratar Rua Santa Luzia 732 sala 806. (11994) 700

COPACABANA — Vendo apart. 3 quartos, sala e demais dependências de frente inclusive garage ver a Rua Leopoldo Miguez 99. Tratar Rua Santa Luzia 732, sala 806. Preço 430.000,00, tem parte financiada. (11993) 700

COPACABANA — Vendo, motivo viagem, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. (220 m2), todo mobiliado, cristais, louças, etc., 560 contos e financio 400 contos 15 anos T. Price. Inform. 37-8970. (11978) 700

COPACABANA — Convida-se os interessados que queiram participar de novo e excelente plano de incorporação sem financiamento extra, pagamento em prestações até o final da construção. Aquisições pelo preço de custo. Terreno posto 4, junto à Igreja de São Paulo Apostolo. Apts. de 3 quartos, sala, e saleta Cr$ 300.000,00 e de 2 quartos sala e saleta Cr$ 210.000,00, todos de frente. Tratar sem compromisso. Rua Uruguaiana, 104, sala 407. (11981) 700

VENDO — magnifico apartamento de frente; oitavo andar, com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC., de empregada e área de serviço com tanque. Final de construção. Rua Souza Lima, 422, ap. 801. Preço Cr$ 450.000,00. Informações: R. W. Assunção — Rua México, 148 s. 204 Tel. 42-6963. (24511) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo luxuoso e amplo apto. vasio, de frente, situado na praia do Flamengo, com hall, 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Detalhes e visitas — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76-3. Sala 305. Tel. (23352) 900

FLAMENGO — Vendo apto. no Ed. Residência-Bloco C — frente, com sala, 3 quartos, e dep. Entregue vasio. Cr$ 550 mil com 60% fin. 15 anos. Tab. Price — Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfândega 47-5.º —Tel. 43-6087. (24533) 900

FLAMENGO — Aptos. em construção, com sala e quarto, sala e dois quartos, a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento de 60% — Tratar à Rua Candelária 19, 4.º andar, sala 3. Tel. 43-7475 com Sr. VALDEMAR. (23337) 500

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo ótima residencia, com belissima vista, tendo 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, banheiro de cor, sala de costura, cozinha e dep. para criado, varandas, portas de ferro, jardim, garage e quintal. Financiamento pelo IPASE e o restante a combinar. Diretamente com o proprietário, à r. México, 164, 11.º, sala n. 111. (24490) 1001

Grajaú

APARTAMENTO — Vendemos à R. Caruarú n. 420, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, ao preço de Cr$ 145.000,00, mediante a entrada de Cr$ 25.000,00 e o restante em 10 anos, prestações de Cr$ ..... 1.652,60. (Sem contrato em vigor). Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (37317) 1200

GRAJAÚ — Vendo. Cr$ 250.000,00. Uma residência de 3 quartos 1 sala, banheiro completo, cozinha e demais dependências; facilito 80%. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/713. Tels. 22-6952, 42-6366, 22-6952. (24481) 1200

GRAJAÚ — Vendo bom prédio residencial, à rua Barão de Bom Retiro 1988, antigo 55 da rua José do Patrocínio, em leilão pelo Julio, em frente ao mesmo dia 5 às 17 horas. Inf 42-3997 (22235) 1200

Ipanema

APTO., vende-se, predio novo em final de pinturas, com quarto, sala, otimo banheiro em côr, cozinha e área com tanque e quintal. Entrega em fins dêste mês. Otimo acabamento. Preço 170 mil cruzeiros. Ver apto. 102, rua Barão da Torre 633 e tratar sr. Osorio — 37-5803. (23232) 1300

IPANEMA — Vendem-se apartamentos (ocupados sem contrato), de sala com varanda, dois quartos e demais dependencias; preço desde Cr$ 210.000,00, com 50% financiados. Tratar 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (23364) 1300

Laranjeiras

TERRENOS — Cosme Velho. Vendem-se dois lotes juntos, em linda rua, perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grande frente. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Vendem-se juntos ou separadamente — ANTONIO JOSE' CEPEDA, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (24528) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, apto. 621, de frente, novo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, cozinha, área, depend. empregados, por 370 contos, sendo 70 de entrada e o resto financ. de 15 a 20 anos. Ver na Rua Laranjeiras, 285. Telef. 27-4643. (23317) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apto. 12.º andar do Edif. Visconde de Figueiredo, com 2 salas, living de 32 m2, varanda envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dep. para criado, 2 garages. Preço [illegible]

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 1.000,00 [illegible]

LEBLON — Vendo Cr$ 430.000,00 [illegible]

LEBLON — Vendem-se [illegible]

APTOS. no LEBLON, em construção no "MONTE CARLO" [illegible] EXCLUSIVAMENTE c/ CARVALHO ROCHA. (23338) 1500

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imoveis, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels. 42-6366 — 22-6952 compra e venda de predios, apartamentos e terrenos em Copacabana, Ipanema e Leblon. (24558) 1500

Leme

LEME — Vendemos, de frente, alto, belo apartamento novo de hall, 2 varandas, 2 grandes salas, 3 amplos quartos e demais dependências completas. Preço 450.000 cruzeiros, c/ 200 mil de entrada e longo financiamento. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (23342) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Prédio vazio, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, q. empregada, demais dependências, jardim, garage, terreno de 45 m., grande residência — Vende-se financiado c/ pequena entrada. Aceitam-se ofertas na base de 500 mil cruzeiros. Rua Raul Barroso, 42. Tratar pelo fone 43-5248. (24565) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo magnifico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontim, três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrega vazio. Preço 320 mil cruzeiros, tem financiamento, é barato. Telefonar 42-1823. (24514) 2001

Tijuca

TIJUCA. Alto da Boa Vista. Vende-se casa em centro de terreno, tôdas as comodidades, garagem, luz, telefone e gás ligados. Entrega imediata. Ver das 12 às 17. Estrada do Maracahy 602. Tratar com o proprietário à rua Conde de Bonfim 470, telefone 48-3795. (21564) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — GRAJAU — Vende-se magnifico apartamento de frente com "habite-se" Tem boa varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro, de empregada em rua distinta onde há muita condução. Facilita-se 50%. Tratar pelo tel. 26-3642. (24444) 2700

Suburbios da Central

CASA ENCANTADO. — Vendo em ótima rua, próximo à estação, residência de 2 pavto., com sala, living, 4 qts., banheiro, cozinha, dependência de empregada. Terreno com 12 mts. de frente e área de 400 m2. Informações com o proprietário 22-4809 e 22-3472. (22549) 2800

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imóveis, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels. 42-6366 — 22-6952 compra e vende apartamentos, casas e terrenos em qualquer bairro do Distrito Federal. (24557) 2800

MADUREIRA — Estrada Monsenhor Felix — Vende-se o Direito e Ação à compra do predio e terreno à Rua Major Medeiros n. 370, antigo n. 114, próximo à Estrada Monsenhor Felix, em leilão pelo Palladio, dia 12 de abril de 1950, às 17 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (24507) 2800

Meier

MEIER — Vendemos à rua Ferreira de Andrade 348, a ótima casa 7, com sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha a gás e esplendida area, entrega imediata. Magnifico local, com água em abundância delicioso clima. Preço 175 mil cruzeiros, podendo financiar-se parte a prazo a combinar, em modicas prestações mensais. Chaves com D. Aurea, na casa 6, ao lado. Tratar com os proprietarios, à Avenida Rio Branco, 106 e 108, sala 1109 das 11 às 12.30 e das 17 às 19 horas. Tels. 32-7653 e 32-8705. (24486) 3100

Sub. da Leopuldina

PREDIO À RUA URANOS — Vende-se, com três quartos, sala grande, quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar para prédio de negócio ou pequena industria. Preço 150 mil cruzeiros. Tratar com o proprietário à Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (24530) 3200

Niterói

PREDIO — Vende-se, construção moderna, fino acabamento, bairro Icaraí, com 4 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, copa, garage e jardim, centro de terreno, 12x33,25 algumas arvores frutíferas, etc. Preço 450.000 com grande financiamento a longo prazo. Tratar Visconde do Uruguai 478 sob. sala 5 — Niterói.

CASA — Vende-se no centro, construção moderna e sólida, com 3 qts., sala ampla, banheiro completo, ótima varanda trabalhada com azulejo em côr, jardim, 2 entradas, fogão a gaz, etc. Preço: Cr$ 240.000,00 podendo facilitar-se metade do pagamento; maiores detalhes à rua V. de Uruguai, 478, sob., sala 5 — Niterói. (21540) 3300

NITEROI — Predio. Vende-se à Travessa Alberto Fortes, Largo do Barradas, próximo a rua Benjamin Constant. São 3 casas, uma na frente, 2 menores nos fundos e ainda um quarto. Preço de tudo Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. Outro conjunto de 3 casas pequenas por Cr$ 90.000,00. Tratar com o procurador sr. Antonio José Cepeda à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (24520) 3200

Ilhas

ILHA do Governador — Vende-se ótimo terreno, com 374 m2., beira de praia, à rua Paquetá com fundos para rua João Vinelli. Informações das 14 às 16 horas, pelo telefone 27-5505. (23334) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — RETIRO — Vendo junto à Estrada União Indústria, propriedade moderna, em centro de jardim que mede 35x53, com 3 frentes. Otima residência de 2 pavimentos, composta de grande varanda de frente; living-room; sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, [illegible] (23343) 3500

PETROPOLIS — Vende-se a casa da rua Saldanha Marinho [illegible] (11997) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por motivo de viagem [illegible] (11982) 3500

PETROPOLIS — Vendo terreno [illegible] (24550) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — VARZEA — Vende-se à Rua Olegario Bernardes, 190, predio moderno de 1 pavimento, com grande terreno. Preço Cr$ 250.000,00. Chaves ao lado no n. 208, onde se trata nos dias 2 a 8 de abril ou com o sr. Mauricio Quintela à Rua Francisco Sá n. 60 — Varzea — Tel. 3105. (24506) 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE — em Miguel Pereira bellissima e confortável vivenda, cercada de jardim, em aprazivel recanto do povoado, com terraço, varanda, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, despença, ótima cozinha, W. C. para empregada, e demais dependências, oportunidade única, para ver e tratar com Mauricio Silveira, a rua Ferreira do Amaral 10-A sala 3. Miguel Pereira. (21560) 3700

VENDE-SE — Sitio com magnifica casa, água própria, terreno 8.000 2. Clima de serra e grande beleza panorâmica. — Zona eletrificada com bôa estrada de rodagem. Preço Cr$ 150.000,00, parte financiada. Tel. 52-3431. (21606) 3700

CHACARA — Vende-se no centro da cidade de Magé, medindo 3.000 metros quadrados, cercada de arame farpado, às margens da Estrada contorno à Guanabara, tratar com Bibe, à rua Dr. Siqueira, n.º 85. Preço Cr$ 25.000,00. (23314) 3700

CASA DE CAMPO — (BOM CLIMA) — PETRÓPOLIS
Vende-se à Estrada União e Industria, 8121, quilometro 66, com 3 bons quartos, 2 banheiros completos, 1 quarto menor com um banheiro, água quente e fria, gás "Esso", 2 salas, sendo uma de 9mx6ms., copa, cozinha, mansarda, garage, casa de empregado, cocheira, pasto, pomar, etc., terreno de 20.000 mq., lugar alto, linda vista. Preço: Cr$ ...... 600.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 em 15 anos e Cr$ 100.000,0 à vista. Tambem se vende com maior terreno (65.000 mq) por Cr$ 700.000,00, ou toda a propriedade por Cr$ 900.000,00 — Tratar no local ou à rua Buenos Aires, 48, 5.º andar, sala 511, telefone 43-6380. (11996) 3700

FAZENDAS E SITIOS
Vendem-se fazendas e sitios em zona fertil, clima ótimo, inclusive uma muito grande, com grandes cafeeiros, tôda organizada. Informações com José Claro Hotel Conde D'Eu, Sumidouro, Est. do Rio — (Telefone centro) — Sumidouro. (11887) 3700

APT.º - LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica em boa altura, no melhor edificio e elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. E' muito caprichoso. Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo. Os quartos teem mais de 20,00m2, cada um, salões grandes, varandas, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Entrega-se vasio imediatamente — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Rua do Carmo, 71 — Oitavo andar, salas 801 e 802. (24531) 91

COMPRO — Uma casa entrada 20 contos, dando êste ano mais 30 contos e depois em prestações mensais de 1.500 a 2.000 cruzeiros. Cartas por favor para Manoel Martins. Rua Toneleiros n.º 380. (Só com o proprietário. (23329) 91

HOTEL BALNEARIO NA ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se um com dois bares e restaurantes, predio proprio, com muitas cabines, grande terreno, localizado na melhor praia da ilha. Base: Cr$ 1.800.000,00, aceita-se oferta. Tratar na rua da Constituição n. 64, telefone 22-6245. (23366) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA A Cr$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-3332 e 42-2789 (28033) 3800

CASA NO ALTO DA BOA-VISTA
Familia estrangeira desejando adquirir para residencia com algum terreno, em zona acessivel, até o maximo de 600 mil cruzeiros, vista, pede aos interessados para enviar ofertas detalhadas para o numero 11982 na portaria dêste jornal. (11982) 91

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA
Vendo magnifico terreno de 12m de frente por 35m de fundo, pronto para receber construção, à rua Araújo, próximo à linha de bonde e do cinema, praia e Ginasio Municipal, onde executam o asfaltamento. Preço 85 mil. Tratar Rua Mayrink Veiga 31-A — Tel. 43-6055.

VENDE-SE em Correas à Estrada União e Indústria, próximo ao Jockey Club de Petrópolis, um conjunto de 3 residências sendo uma [illegible] Tratar com o sr. Ribeiro. (24550) 91

EDIFICIO BRISTOL
PARQUE EDUARDO GUINLE
PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO [illegible] CIVIA — Av. Rio Branco, 311 [illegible] (23359) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua, perto do Largo do Machado. Preço: Cr$ 480.000,00. A renda é de 6 mil. Informações à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (24523) 91

ILHA PAQUETÁ
PRÉDIO MODERNO
Vende-se linda residência; 6 modernos e muito confortáveis [illegible] (37628) 91

RENDA - 12%
Colocamos qualquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIARIA CIVIA S. A. — Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, (Ed. Brasilia), das 9 às 18 horas. Tels.: 22-2114 e 22-1848. (30622) 91

2 CASAS NOVAS -- PENHA
Vendem-se à Rua Cintra e Av. Lusitania, uma tem 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, portão na entrada para automóveis, jardim e quintal, etc. A outra é igual, tendo um quarto menos. Preço das duas casas Cr$ 260.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o procurador SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à RUA DO CARMO, 71-8.º andar, salas 801 e 802. (24526) 91

APT.º - LUXO Av. Atlântica
Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edificio e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. E' muito caprichoso — Ocupa todo o ampla andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, oitavo andar. Salas 801 e 802. (24531) 91

Apartamento de grande luxo

Vende-se ou aluga-se no Parque Eduardo Guinle, á Rua Paulo Cesar de Andrade, o apartamento n. 801. Procurar o zelador do prédio ou o Sr. Bertrand na Rua do Ouvidor, 102. (91)

Compro apartamento

Para casal de trato, vasio ou finamente mobilado. Composto de sala, living, dois dormitórios, armários embutidos, varanda, cozinha e banheiros, quarto para empregada e banheiro, garage, telefone. Dá-se preferência ao apartamento com vista para o mar, e perto da Praia. Trata-se só com o proprietário, sem intermediário. Cartas na redação dêste jornal para nº 23.330. (23330) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se um, com 192,00m2 de área, contendo living de 50,00m2, 3 dormitórios de 18,00m2 cada, 2 banheiros, garage, demais instalações. Preço Cr$ 750.000,00. Facilita-se Cr$ 250.000,00. Tratar com o proprietário pelo fone 37-3776. (37628) 91

APARTAMENTOS 100% FINANCIADOS

COMERCIARIOS

Vendem-se para entrega dentro de 120 dias, apartamentos de sala, quarto, cozinha e área com tanque; à rua Humberto de Campos, 842. Tratar fone 22-6928 — 27-9953 — D. Dinorah. (23361) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de .... Cr$ 12.000,00. Entrada de 10 % e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas nº 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (24476) 91

PRAIA DO FLAMENGO - APTO. VASIO

Vendo nesta praia, luxuoso e amplo apto. de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda descortinando belissima vista, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 lavatório social, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço e garage. O apto. é para entrega imediata e poderá ser grandemente financiado. Detalhes — visitas — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3º — Sala 305 — Tel. 42-4807. (23350) 91

EAGLE LION FILMS apresenta
Robert CUMMINGS · ARLENE DAHL · RICHARD BASEHART · RICHARD HART · ARNOLD MOSS · NORMAN LLOYD
A SOMBRA DA GUILHOTINA
REIGN OF TERROR
IMPROPRIO 14 ANOS · DIREÇÃO: ANTHONY MANN
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA · HOJE
Horario 2-4-6-8 e 10
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

A PARTIR DE amanhã
SESSÃO EXTRA ÀS 11,20 DA MANHÃ
PLAZA · PARISIENSE
JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
HOJE ÀS 2,00-4,40-7,20-10,00
Complemento Nacional
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

NÃO ADMIRA QUE Ricardo Montalban ADORE Esther Williams
A Filha de Netuno
TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT
KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT
Amanhã nos 3 CINES METRO
Metro Goldwyn Mayer

PALÁCIO · ELDORADO · RIAN · AVENIDA · MONTECASTELO
J. ARTHUR RANK apresenta
JEAN SIMMONS · DONALD HOUSTON
"LAGO AZUL"
(The Blue Lagoon) Impróprio até 10 anos
em TECNICOLOR
com JAMES HAYTER
Distribuido pela Universal International
Acompanham Complementos Nacionais
HOJE
Às 2, 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

VITORIA · IRIS · ROXY · AMERICA · ODEON-NITEROI
HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
JOEL McCREA · VIRGINIA MAYO
GOLPE DE MISERICÓRDIA
IMP. 14 ANOS · ACOMP. COMPL. NACIONAL
DIREÇÃO DE RAOUL WALSH
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
Muito breve! ...E O VENTO LEVOU
HOJE
MARGARET O'BRIEN · HERBERT MARSHALL · DEAN STOCKWELL
O Jardim encantado
GLASCREEN
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PERFEITO AR CONDICIONADO

Agora, está no Teatro, com a sua companhia de revistas...
Av. Copacabana, esq. de Bolívar Tel. 27-8712
Teatro JARDEL
HOJE às 8 e 10 horas
O SÔRO CHEGOU!
ALVARENGA E RANCHINHO (Os Milionários do Riso)
No elenco WANITA BRASIL · WALTER MACHADO · TULIO E ROSITA
VIRGINIA DOL · JANE GREY · NORMA TAMAR · FELICITAS · DANILO RAMIRES

DULCINA E ODILON

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)
Telefone 32-5817
HOJE SESSÃO ÚNICA
ÀS 20,45 HORAS
4.ª GRANDE SEMANA

A comedia consagrada pelo público e pela critica como um dos maiores espetáculos dos últimos tempos!

AS ARVORES MORREM DE PE'

Do eminente escritor ALEJANDRO CASONA

Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA
Direção artística de DULCINA
Grande comicidade! Emoção! Mistério!

AMANHÃ ÀS 16 HORAS VESPERAL (Preços reduzidos)

HOMENAGEM A DULCINA

TERÇA-FEIRA DIA 11

Espetáculo de homenagem da Companhia a *DULCINA*, a diretora de "As arvores morrem de pé", na vespera de sua partida para Buenos Aires, onde, contratada pela Emprêsa Gallo, irá dirigir e representar "Sorriso de Gioconda" em hespanhol, à frente de um elenco argentino, no Teatro Grand Splendid.

A seguir: A engraçadissima comedia
AS MENINAS BARRANCO
de Gregorio Laferrère
Tradução de Odilon Azevedo

Uma epopéia de encanto realismo
PAISÁ
de ROSSELLINI
HOJE horario 2-4-6-8-10
PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
UM ANO INTEIRO EM CARTAZ NUM MESMO CINEMA EM NOVA YORK
DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES

BOA NOITE RIO!
Walter Pinto · Joan Daniel apresenta a Temporada de Grande Otelo em Copacabana
Follies
Diariamente às 20 e 22 hs.
VESPERAL DAS MOÇAS

TEATRO RECREIO

AMANHÃ E SEXTA-FEIRA SANTA

SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
SEXTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS

"O MARTIR DO CALVARIO"

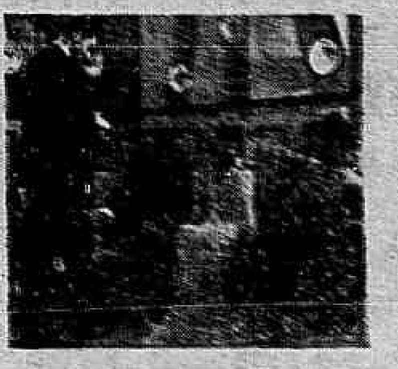
A grande peça sacra de EDUARDO GARRIDO, tendo nos principais papeis:

JESUS — JOÃO FERNANDES
PILATOS — GERVASIO GUIMARÃES
SAMARITANA — LOURDINHA BITTENCOURT
VIRGEM MARIA — LIGIA SARMENTO
JUDAS — MANOEL VIEIRA
MADALENA — WALKIRIA ROSAS

Montagem deslumbrante! Guarda-roupa inteiramente novo!
Grande comparsaria!
Com o impressionante quadro — "A DESCIDA DA CRUZ"

BILHETES À VENDA

ACREDITE NESTE SUCESSO



FERNANDO DE BARROS
apresenta
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
VERA NUNES
ARMANDO COUTO
na grande comedia

AMANHÃ SE NÃO CHOVER...

de HENRIQUE PONGETTI

TEATRO COPACABANA

HOJE ÀS 21,30 Reserva de Bilhetes Fone 27-0020

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
AGORA FAZENDO REVISTA
ESCANDALOS 1950
DIREÇÃO e MONTAGEM de CHIANCA DE GARCIA
GARÔTAS MILIONÁRIAS & HOLLYWOOD
ESPECIALMENTE CONTRATADAS NA CIDADE DO CINEMA
SÁBADO ÀS 16,20 e 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, Amanhã e Sexta-Feira não haverá espetáculo com "ESCANDALO DE 1950" — Sábado haverá matinée às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

ESTOJO KERN
Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à rua do Rosário, 145 - sob. (24539)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntou ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (24534)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

MARMITAS
Fornece-se marmitas à domicilio. Telefone 37-2317. (11974)

FRIO — PELES DE VICUNHA
Vende-se 3 para casal, novas e forradas ver e tratar à rua Fernando Mendes 7, térreo com o sr. Gaspar. Copacabana. (23308)

HOJE às 20 e 22 hs.

Jayme Costa

GLORIA

ALEGRIA

3 ATOS E 7 QUADROS DE ODUVALDO VIANNA

JAYME COSTA, notável em "Velho Neto".
Um espetáculo dedicado ao público feminino do Glória.
AMANHÃ, vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

A seguir:
"O PARTIDO DO PIMENTA"
A gargalhada máxima do ano!

O TEATRO DE BOLSO
da Praça General Osório
NÃO FUNCIONARÁ DE HOJE ATÉ A
SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO
Reabrirá sábado, às 20,45 para as
3 ULTIMAS APRESENTAÇÕES de

ASSIM FALOU FREUD

Domingo: Vesperal às 16 horas e Sessão única às 20,45

A SEGUIR: "ADOLESCENCIA", graciosa comédia com ZIEMBINSKI, NELY RODRIGUES e JOSEF GUERREIRO
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

HOJE — AMANHÃ E SEXTA-FEIRA
RODOLFO MAYER · PAULO GRACINDO · ARMANDO NASCIMENTO
na obra prima da literatura portuguesa
"A CEIA DOS CARDEAIS" de JULIO DANTAS
Na revista "BONDE DO CATETE" unicamente com quadros selecionados proprios para a Semana Santa.
"ANO SANTO" e "PÃO DE CRISTO" com a figura de JESUS encarnada pelo ator SILVA FILHO
ASSISTA DE CAMAROTE POR 50 CRUZEIROS
TODO ESSE GRANDIOSO ESPETÁCULO AMANHÃ — NA VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS — AMANHÃ
Galerias .... Cr$ 5,00
Balcões .... Cr$ 10,00
Poltronas .... Cr$ 20,00
Frizas e Camarotes Cr$ 50,00
(Sêlo à parte)

SÁBADO DE ALELUIA!
ASSISTA DE CAMAROTE (OU FRIZA) por 50 CRUZEIROS
NA VESPERAL DAS FAMILIAS! e todos os SABADOS ÀS 16 HORAS
Bonde do CATETE
A REVISTA COMPLETA, COM TODO O SEU GRANDIOSO ELENCO!
GALERIAS 5 CRUZEIROS
BALCÃO CR$ 10,00
POLTRONAS CR$ 20,00
TEATRO JOÃO CAETANO

DERCY Na Explosão Cômica
"Nêga MALUCA"
de LUIS PEIXOTO, FREIRE JUNIOR, W. PINTO
Uma Receita de Bom Humor!
LOURDINHA Bittencourt · NELSON Gonçalves · BILINHA · SPINA
HOJE às 20 e 22 hs.
Imp. Até 18 anos
DERCY espetacular nos quadros "RACIONAMENTO DE LUZ" "PRETA VELHA"
VESPERAIS às 16 hs. AOS SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS
No RECREIO

AMANHÃ E SEXTA-FEIRA, "O MARTIR DO CALVÁRIO"

Juvenal, Alfredo, Zizinho e Ademir posam para a objetiva, sem prejuizo de um programa que combinaram — Pinga e o dr. Giffoni, sorridentes, mostram que Araxá é bom mesmo. Enquanto Alfredo se preocupa com a isca, Danilo e Maneca verificam se o rio é piscoso, de fato

"QUEM QUISER SER CAMPEÃO DO MUNDO, TERÁ DE VENCER A ESPANHA"

A derrota dos portuguêses domingo em Madri não constituiu surprêsa total. Segundo os observadores europeus, o "onze" basco encampava um favoritismo quase absoluto. O que surpreendeu — isto sim — foi o vulto da contagem. Acreditava-se que a equipe lusa estivesse capacitada a melhor resistir, o que, como se sabe, não se verificou.

Tecendo comentários, ontem, a propósito do embate que reuniu Espanha x Portugal, o sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, declarou-nos que a representação daquele país é, a seu ver, concorrente seríssima à conquista do título máximo. Suas considerações, interessantes, merecem vir a público.

O CAMPEAO TERÁ QUE VENCER A ESPANHA

— "O triunfo alcançado pelo conjunto espanhol vem corroborar um ponto de vista que já tive oportunidade de externar às pessoas mais intimas. Para mim, quem fôr campeão do mundo terá de vencer a Espanha. Julgo sua representação dotada de qualidades tais que, para ser sobrepujada, exige do antagonista esforços inauditos.

Tem ela notável visão de jôgo, pois no seu próprio decorrer, como ninguém, sabe explorar os pontos vulneráveis do contendor. Basta que se atente para o fato de, em dez minutos, desbaratar com três tentos relâmpagos — pode-se dizer — todo o sistema defensivo dos portuguêses. Quando o antagonista percebe a manobra, é tarde. O marcador já lhe é adverso".

CORAÇÃO E ALMA, CARACTERÍSTICAS INCONFUNDÍVEIS

— "A par da extraordinária capacidade de percepção de lugares fracos, possuem, os espanhóis, duas grandes características inconfundíveis. E quase inimitáveis: têm coração e alma como poucos. Com todos êsses atributos, liquidam, tal como liquidaram os lusos, quem que se lhes apresente. No domingo lograram o que já haviam obtido em 1934, contra nós. Naquela ocasião, o quadro brasileiro foi impotente para detê-los, ainda que perdesse de modo menos elástico.

Por isso é que afirmo: o campeão da "Coupe Jules Rimet" terá, na Espanha, obstáculo de grande monta. O vencedor se deparará ante tarefa das mais árduas".

BOLETIM DE ARAXÁ

Não haverá treino Domingo

Isto é o que assevera o técnico Vicente Feola — Cogita-se dilatar a concentração — Pela passagem do natalício, Bigode foi homenageado — Brandãozinho, êmulo de Furuhashi

Araxá, 4 (Do correspondente) — As notícias dos jornais do Rio e de São Paulo informando que, segundo o dr. Castello Branco, o primeiro coletivo dos brasileiros em Araxá seria domingo próximo, não foram confirmadas. O técnico Vicente Feola, ouvindo os assessôres médicos Paes Barreto e Giffoni, optou pela inconveniência do ensaio naquela data. E foi mais além: chegou a declarar que não pretende realizar nenhum exercício de conjunto aqui. Aliás, essa declaração do técnico não deixa de ser estranhável, visto que o próprio presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Corrêa Meyer, quando em entendimento com emissários de Araxá, concordou que os brasileiros praticassem coletivamente três vêzes nesta estância. De acôrdo — é com que se diga — com o parecer da Comissão Técnica.

DILATAR-SE-IA A CONCENTRAÇAO

Na mesma oportunidade, Feola disse que cogitava solicitar maior prazo de concentração. Assunto pertinente à aludida comissão e que, pelo que se sabe, não logrará o êxito pretendido pelo preparador. Os uruguaios estão à vista, e um retardamento no regresso ao Rio, iria prejudicar o treinamento dos "cracks" nacionais. Assim é, pelo menos, o que esclarecem os mentores daquêle órgão, sempre que a alteração do programa de Araxá vem à baila, direta ou indiretamente.

ANIVERSARIO DE BIGODE

A concentração viveu hoje um dia particularmente festivo, pois ocorreu o aniversário de Bigode. O atual rubro-negro foi carinhosamente cumprimentado, culminando a comemoração com uma suculenta feijoada.

BRANDAOZINHO E FURUHASHI

O centro-médio Brandãozinho distinguiu-se nadando na piscina. Não só nadando, como também se revelando um bom saltador. O "pivot" da Portuguêsa, não parece nada, é um êmulo de Furuhashi. Mas, o pessoal da concentração preferiu tratá-lo como Esther Williams...

NOTICIAS DIVERSAS

Completando êste boletim, temos a informar que Pinga falou que a sua ida para o Flamengo se tornaria fácil, desde que na ocasião fôsse o primeiro procurado. Poder-se-ia até saber o preço do "passe". Agora, acredita ser tarde, muito tarde para cuidar-se da transferência.

Feola pretende dar folga completa aos jogadores no sábado da Aleluia. Também no decorrer da Semana Santa, a atual, o programa será visceralmente alterado.

Adãozinho e Pinga estão merecendo os cuidados do Departamento Médico, representados pelos drs. Giffoni e Paes Barreto.

No "match" que tem a balança como adversário, Pindaro recebeu a recomendação de que precisa engordar.

Devido ao mau tempo, a prática de "volley", marcada para a tarde de hoje, não pôde ser levada a efeito.

REUNIÃO DOS VELEIROS DO CLUBE DE REGATAS GUANABARA

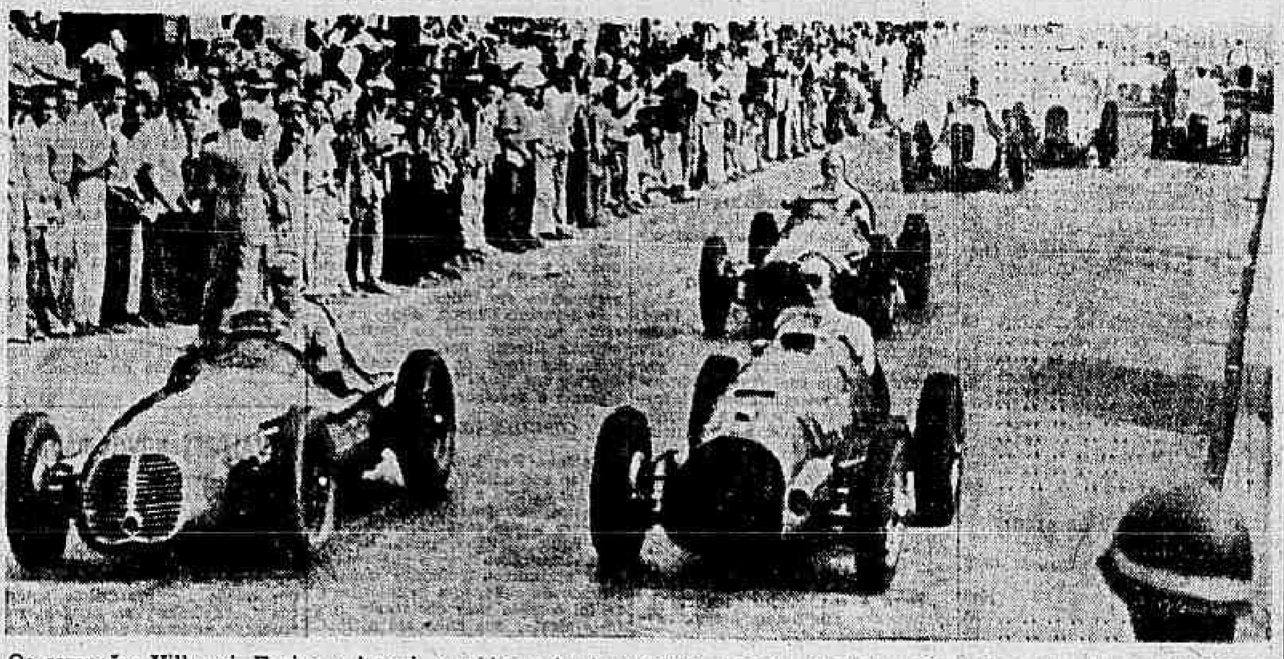
O diretor de Vela do grêmio azul turquesa tem a grata satisfação de comunicar que serão iniciadas hoje as já afamadas reuniões das quartas-feiras para tratar de interêsse da seção de vela do clube, das Flotilhas do Rio de Janeiro das classes Lightnings e Snipes, e de convidar a todos os veleiros para assitirem a sessão cinematográfica que se fará seguir àquela. Os filmes constantes do programa são: — Desenho animado, "Operações de Guerra no Pacifico" e "Como se pinta um iate".

FLOTILHA DE LIGHTNINGS DO RIO DE JANEIRO

O capt. da Flotilha do Rio de Janeiro n. 84, convoca todos os os associados da Flotilha para a reunião a realizar-se hoje a noite no Salão do Clube de Regatas Guanabara para tratar da Regata ao Pôsto 6, em Copacabana, que marcará o início da temporada de regatas da Flotilha n. 84.

SOLICITOU O URUGUAI O AUXILIO DO BRASIL

Através da Confederação Sul-Americana pediu ao presidente do C. N. D. que intercedesse junto à F. I. F. A. -- A C. B. D. também se dirigiu ao sr. Jules Rimet e expediu instruções ao delegado Sotero Cosme



Os campeões Villoresi, Farina e Ascari, seguidos pelos brasileiros, Landi, Casini e Fernandes, quando da partida do último "Circuito da Gávea"

Diante do impasse criado principalmente pelo Uruguai, o qual não concorda que a sua classificação para o Campeonato do Mundo dependa ùnicamente de um jôgo eliminatório com o Paraguai, a Confederação Sul-Americana de Futebol telegrafou ao presidente do C.N.D. solicitando os bons ofícios do mesmo na reclamação em lide.

É mais um pedido de presidente de um órgão para outro, dadas as boas relações de amizade existentes entre os srs. Luiz Valenzuela e Lyra Filho.

Naquele telegrama, o dirigente máximo da entidade futebolística da América do Sul encareceu que o Brasil intervenha no assunto, de molde a que os uruguaios possam ver satisfeito o protesto formulado.

O que a A.U.F. deseja é respeito ao artigo 6º do regulamento da "Coupe Jules Rimet", de vez que a F.I.F.A., com a decisão de um único encontro para Uruguai x Paraguai e Peru x Equador, feriu aquêle dispositivo fundamental.

O citado artigo, enquadrado no capítulo de Bases e Critério, preceitua que: "Salvo acôrdo entre as associações interessadas, aprovado pela Comissão Organizadora, as partidas eliminatórias se jogarão em dois encontros. Há a seguinte classificação: 2 pontos, no caso de vitória; 1 ponto, no caso de empate e 0 ponto, no caso de derrota. Na hipótese de igualdade na colocação, depois de efetuados os dois encontros, jogar-se-á um terceiro em país neutro. Se o dito terceiro encontro, persistindo o empate, não fôr decidido nem com a prorrogação de dois tempos de 15 minutos, então, para classificar-se o vencedor, proceder-se-á a sorteio, o qual será realizado na presença de um delegado da Comissão Organizadora".

Esclarecendo que a expressão ida e volta significa ter uma representação de hospedar e visitar o país do adversário, devemos acrescentar que a C.B.D., ante a reclamação do Uruguai, tomou a iniciativa de solicitar do sr. Jules Rimet especial atenção para o caso.

Ao seu delegado junto à Comissão Organizadora, sr. Sotero Cosme, a eclética nacional expediu instruções de que interceda naquele órgão a fim de que os uruguaios tenham ganho na causa, pela qual mui justamente se batem.

OS ITALIANOS TROCARÃO A ARGENTINA PELO BRASIL

Foi o que afirmaram categoricamente Villoresi, Ascari e Farina, desde que o Automovel Club esteja disposto a promover nova temporada internacional -- Os preparativos do Circuito da Gávea -- Provável a presença de Fangio e outros grandes "ases"

O automobilismo voltou a viver dias movimentados, com os estudos preliminares da ralização da temporada internacional de 1950, a qual se revestirá de grande importância, visto coincidir com a programação do Campeonato do Mundo, oferecendo aos inúmeros turistas que nos visitarão, oportunidade de presenciar o circuito tão famoso na Europa, qual seja o "Trampolim do Diabo".

Entretanto, a primeira vista, um fato parece conspirar contra a projeção da nossa próxima temporada. É que simultâneamente, estarão sendo levadas a efeito no velho continente, as provas oficiais do Campeonato do Mundo, estando previsto justamente para 4 de junho, o "G. P. de Berna". Ainda assim, e positivando o quanto vale para um volante, ter a "Gávea" no seu cartel de vitórias, os pronunciamentos favoráveis estão chegando. Após a vinda de George Raph, que se encontra entre nós, e as promessas da equipe argentina capitaneada por Fangio, chegou ao Automóvel Clube uma carta de Taruffi, na qual o famoso corredor desfaz parte das exigências feitas anteriormente, e termina acentuando estar disposto a considerar qualquer proposta do A.C.B.

BUCCI E POPOLE VIRÃO

Outros grandes "ases" internacionais assentaram desde já sua participação. Os argentinos Popole proprietário de um carro "Masserati" último modêlo, de 1.720 cc., e Bucci, que trará a "Alfa" que pertenceu ao saudoso Varzi, possante máquina de 4.500 cc., deverão completar o quadro de estrangeiros inscritos.

NOVA TEMPORADA NO FIM DO ANO

Na tarde de ontem, o assistente técnico do Automóvel Clube, Pedro Santaluzia, declarou-nos algo de sensacional. Os campeões mundiais, Villoresi, Ascari e Farina, estão dispostos a abrir mão da temporada argentina, para participarem de uma temporada no Brasil, que teria lugar em dezembro, e seria composta de provas no autódromo de Interlagos, na Quinta da Boa Vista e no "Trampolim do Diabo". Esta afirmação foi feita pelo próprio Filippini, o chefe da equipe italiana, em nome daqueles corredores.

Não ficou satisfeito o vice-presidente

Ainda o afastamento do sr. Vargas Netto da direção da entidade

Anteontem, por ocasião da reunião da Diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Vargas Netto fêz a comunicação de que ia viajar para os Estados Unidos, seguindo posteriormente para a Europa, onde visitará diversos países do Velho Mundo, afastando-se portanto da direção da entidade, conforme tivemos oportunidade de fazer referencias em nosso noticiário passado.

Quem não ficou satisfeito com êsse acontecimento foi o sr. Valdemar Mota, seu substituto imediato, uma vez que as coisas não andam muito boas na mentôra carioca, pois ha muita gente interessada em fazer confusão, a fim de lançar o descontentamento entre os elementos que realmente trabalham pelo progresso do nosso esporte, pondo de lado as paixões clubísticas, de efeito nefasto comprovado tôdas às vezes que delas se utilizaram os dirigentes das nossas entidades.

O sr. Valdemar Mota terá que enfrentar os paredros que bradam por economia e que sacrificaram 10 funcionários, cujos vencimentos, no final das contas, comparados com as gratificações pagas aos jogadores, os passes de oitocentos mil cruzeiros, as luvas elevadas, representam um fracasso completo para os financistas que organizaram êsse plano que em nada vai reduzir as despesas dos clubes filiados.

Não será o corte desses servidores que irá tirar o nosso futebol do cáos em que êle se encontra, afirmativa esta que pertence a conhecido desportista carioca, que, além disso, vaticina uma reviravolta nos regulamentos, achando que estamos em pleno regime amadorista, fazendo profissionalismo, esquecendo-se de dizer todavia que, apesar de ser partidário do grupo que visa comprimir as despesas da F. M. F., pagou por um empate do seu clube com o Corintians, gratificações que deixaram estarrecidos o público esportivo carioca. E é assim que se fala em economias...

Periga a concentração em Saravatá

Tem-se como duvidosa a deliberação já noticiada de que os jogadores brasileiros convocados para o Campeonato Mundial iriam concentrar-se na ilha de Saravatá.

Essa questão foi levantada em virtude de não possuir a citada ilha água própria, coisa aliás já sabida pela Comissão Técnica que, quando do oferecimento daquele local para a concentração, soube do fato.

Acontece, porém, que havia na ilha um poço de água arteziana, poço êsse que supria as necessidades, mas que no entanto já foi vedado. Assim, a água teria de ser para ali levada de outro local mais distante, também em lanchas, o que talvez não resolvesse a situação, passando os jogadores pela iminência de ficarem à mingua do precioso liquido.

Por todos êsses inconvenientes é de se supôr que não será mais em Saravatá a concentração dos craques brasileiros.

Todavia podemos adiantar que já se fala em Urussanga, como o local mais indicado para a concen[illegible]io, havendo também oferecim[illegible] de uma emissora carioca para [illegible] a concentração se faça em outro lugar, cujo nome ainda não foi ventilado.

INICIADAS AS OBRAS DA RAMPA DO GUANABARA

A construção do Túnel do Pasmado, a cargo da Municipalidade, conforme é do conhecimento público, importará na demolição da séde do C. R. Guanabara e de outras instalações pertencentes ao simpático grêmio de Botafogo, com excessão apenas da sua piscina olímpica que será conservada no mesmo local onde atualmente se encontra. No entanto, no plano de embelezamento daquele recanto da cidade, está incluida a construção de uma extensa rampa para a descida dos barcos guanabarinos diretamente ao oceano, a qual terá 110 metros de comprimento. Esta construção já foi iniciada pelos operários da Prefeitura e dela é o flagrante acima, apresentand[illegible]ndo atual de adiantamento das referidas obras

Em foco as transferências

NOVA INVESTIDA DO BANGU SOBRE SIMÃO

A Portuguêsa de Desportos quer seiscentos mil cruzeiros pelo "passe"! — Decidido: Cláudio pertence ao Flamengo

Cláudio, que executa no flagrante acima arrojado salto —infrutífero porém, pois tanto êle como Hugo não conseguiram deter o chute indefensável de Baltazar — é o novo goleiro do Flamengo, suplente de Garcia

A transferência de Simão volta a girar os meios esportivos bandeirantes. Em litígio com o seu clube, — devido à fuga que tanto deu que falar — há muito tornou-se impossível a sua permanência na Portuguesa de Desportos, onde não encontra ambiente propicio. Parece que o grêmio "luso" aguarda o pronunciamento dos clubes, quer paulistas quer cariocas, que desejam o concurso do extrema campeão sul-americano, pois até o momento não estipulou o preço de venda do "passe". Quem oferecer mais, ficará com Simão.

NOVA INVESTIDA DO BANGU

Fomos dos primeiros a noticiar que o Bangu mostrava-se interessado neste jogador. Contudo, quando chegou a ocasião de contratar Zizinho, tudo o mais foi esquecido. Agora que o maior meia direita do futebol brasileiro acha-se definitivamente preso, volta o grêmio rubro-anil a investir sôbre Simão.

O embarque do sr. Carlos do Nascimento para S. Paulo não se prende a outras razões. Ao que consta, consultou à Portuguesa a respeito das facilidades na transferência, ao mesmo tempo em que ofereceu trezentos mil cruzeiros pelo "passe". Pela mesma fonte soubemos que à Portuguêsa não só não concordara com a quantia, como ainda adiantou que apenas por seiscentos mil seria possível o ingresso de Simão no Bangu. Ora, por igual importância o clube de Guilherme da Silveira conquistou Zizinho, algumas vezes mais valioso. Por conseguinte, somente o prosseguimento das negociações confirmará ou não este reforço para o quadro suburbano.

DECIDIDO: CLAUDIO PERTENCE AO FLAMENGO

O problema do arco rubro-negro ainda não se encontra totalmente resolvido. Garcia precisa de um reserva à altura. O Flamengo, depois de muita procura, achou-o em Cláudio, o conhecido goleiro do selecionado gaúcho. Os entendimentos se processaram com o Nacional, clube ao qual pertencia o jogador, que, sem colocar obstáculos, cedeu às pretensões do Flamengo. Assim, conta o grêmio da Gavea com valoroso defensor, que por certo será de muita utilidade.

Reiniciam-se domingo as atividades atléticas

Na disputa da corrida rústica Horto Florestal 32 concorrentes, vinculados ao Botafogo, Vasco e Fluminense — Cruzmaltinos e botafoguenses bem preparados

Com a disputa da corrida rústica Horto Florestal serão reiniciadas no domingo vindouro as atividades atléticas do corrente ano, em obediência ao calendário aprovado pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Compreende esta prova um percurso de 2.800 metros, sendo portanto dedicada especialmente aos nossos fundistas, devendo ainda apresentar como um real atrativo as novas conquistas do Vasco e do Botafogo em interessante duelo.

Marcada para ter início às 9 horas, a referida competição que reunirá os atletas dos dois clubes acima e ainda a equipe do Fluminense, terá como palco a Quinta da Boa Vista em São Cristovão.

VASCAINOS E ALVI-NEGROS ESTAO BEM PREPARADOS

Há várias semanas as direções técnicas do Vasco e do Botafogo vêm desenvolvendo intenso treinamento com os seus atletas, a fim de adextrá-los convenientemente para os futuros compromissos. Ainda no último domingo voltaram os alvi-negros e cruzmaltinos aos exercícios, sendo que os botafoguenses [illegible] Carlito Rocha, ofertando-lhe o título simbólico de "Atleta número 1 do Botafogo".

O NUMERO DE ATLETAS INSCRITOS

Vasco, Botafogo e Fluminense [illegible] Horto Florestal. Dos três o Vasco foi o que maior número de atletas inscreveu, seguido pelos outros dois naquela ordem.

Assim é que o novo clube do Professor Osvaldo Gonçalves inscreveu 14 concorrentes, enquanto que os alvi-negros e os tricolores inscreveveram, 10 e 8, respectivamente.

AS REUNIÕES DE HOJE NA C.B.D.

Reune-se hoje na C. B. D., às 16,30 horas, a Comissão Técnica e às 17,30 horas, o Diretorio Central da "Copa do Mundo", devendo este, entre outros assuntos, apresentar a nova tabela de preços das localidades para a "Coup Jules Rimet".

Como já é do conhecimento publico, os preços anteriormente fixados pela Comissão de Finanças não tiveram aceitação, ficando então a cargo do Diretorio Central organizar uma nova tabela, que deverá ser apresentada na reunião de hoje e logo a seguir encaminhada, novamente, à Comissão de Finanças que em sua próxima reunião dará parecer sôbre a mesma.

SEGUIU MARIO VIANA PARA BELÉM

Pelo Constellation da linha paraense da Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belém, o conhecido árbitro do futebol Mário Viana.

Atendendo à solicitação da Federação paraense concordou a Federação Metropolitana de Futebol em conceder permissão para que o referido árbitro fôsse dirigir, na capital do Pará, o "match" que ali se ferirá entre o esquadrão de profissionais do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio, e um selecionado de jogadores locais.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Os preparativos da seleção carioca

Dispostos os metropolitanos a recuperar o título máximo

Tudo faz crer num excelente desempenho do quadro de futebol da Federação Atlética de Estudantes, no próximo certame nacional, uma vez conseguida a instituição do selecionado permanente, que contribui para o maior aprimoramento da forma da equipe guanabarina. Aliás, não sòmente no futebol, mas nas diversas modalidades esportivas, vem se notando na presente temporada sensível movimentação, reflexo da nova política da mentora estudantil. Esperemos que Joaquim Dutra de Rezende e seus companheiros de diretoria, não mudem de diretrizes, e que possam os cariocas recuperar a hegemonia nacional, perdida para os paulistas.

CONVOCAÇAO

O Departamento Técnico da FAE, convoca para amanhã, quinta-feira, os seguintes jogadores, para um treino de conjunto, a ser levado a efeito no estadio universitário:

Engenharia: Levenhagen, Linhares, Natanael, Emilio Ibrahim, Fred Rosenberg, Quintão e Fuad.

Arquitetura: Antioco Hugo, Arold, Mendel Adelson, Helio Bruno, Paulo Rocha.

Direito do Rio de Janeiro: Weber, Romulo, Mauricio Farah, Viana, Luterbak.

Medicina e Cirurgia: Eros, Edio.

Direito: Gildo Ferraz, Helcio Gosling, Rodrigo Tovar.

Agronomia: Rondon, Enio, Lindolfo.

Filosofia La-Fayette: Manoel Fernandes Filho, Nilo.

Medicina: Hiram, Helcio, Jayme, Farani.

Ciências Médicas: Decio, Jorge G. Xavier.

Ciências Politicas e Econômicas: Moacir.

Educação Fisica: Paulo Amaral.

Politécnica Católica: Luiz Carlos e Celso Bulhões, Arnaldo, Roger.

Quimica: Roberto Figueiredo.

Diplomados: Vilaça, Otavio Sergio de Moraes.

Educação Fisica: Fernando — (Keeper).

Farmácia: Salvador.

NOVA AGREMIAÇAO ESPORTIVA NO RIO GRANDE DO SUL

Santa Maria, 4 — (Asp.) — Acaba de ser fundado um clube de futebol nesta cidade, o qual recebeu a denominação de União Atlético Clube. O seu quadro social, está integrado por elementos pertencentes ao Grêmio Esportivo Brochado da Rocha, do qual deixaram de fazer parte, em virtude da renuncia coletiva de sua diretoria, com a qual ficou solidária a totalidade dos socios, inclusive jogadores. A novel agremiação esportiva, em recente assembléia geral, elegeu a sua diretoria. E os jogadores que em 49, integraram o G. E. Brochado da Rocha, fazem parte do seu plantel.

Outras notícias na 6ª página

Periga a excursão do América a Portugal

Todavia está assentada para países da Europa Central

A excursão que o América tem em vista realizar em Portugal, está sèriamente ameaçada por um impasse surgido à última hora. E' que o sr. Artur Sobral, diretor do grêmio rubro, que se encontra naquele país tratando das negociações, comunicou que os clubes portuguêses propuseram que os jogos sejam efetuados em outubro, pois no mês de abril começa o campeonato local. Aos "americanos" não interessa a viagem naquela época, uma vez que estará em plena vigência o campeonato carioca de futebol.

A diretoria do grêmio da rua Campos Sales ainda não respondeu ao alvitre, sabendo-se contudo que fará uma sugestão para que as partidas sejam disputadas em dias úteis e não aos domingos, mas no corrente mês. Caso a proposta não logre aceitação favorável, as demarches serão encerradas.

Quanto à temporada em países da Europa Central, França, Suiça, Suécia e Alemanha Ocidental, está assentada em principio.

Ainda a respeito das pelejas com os clubes portuguêses, estuda o América uma fórmula para que os mesmos sejam efetuados em gramados italianos, uma vez que na Espanha não poderão ser disputados, pois êsse país não opera com cambiais.

Domingo na Gávea a primeira prova da tríplice-coroa do turfe carioca

Dezesseis concorrentes na milha do Grande Prêmio "Outono"

O "handicap" especial -- Duas provas para os potros -- Os programas completos

O público turfista da capital da República terá ensejo de assistir sábado e domingo próximos, ao desdobramento de dois excelentes programas compostos de dezesseis páreos organizados com zelo pela Comissão de Corridas.

O principal atrativo deste conjunto, é, sem dúvida, o Grande Prêmio "Outono, 1ª prova da Tríplice Corôa onde um esplendido campo promete oferecer uma disputa bastante entusiasmadora.

Os dezesseis competidores que se alinharão às ordens do starter devem oferecer momentos de intensa vibração e entusiasmo aos aficionados pela magnífica forma de treinamento que ostentam.

Merece ainda, referência, especial, o 5º handicap especial que também conta com um campo bastante homogêneo.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE 8 DE ABRIL

1º páreo — 1.400 metros, às 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1	1	Ocol	56
	2	Carinhoso	56
2	3	Bombo	56
	4	Barriga Verde	56
3	5	Sultão	56
	6	Mandinga	54
4	7	Musa	54
	"	Miralda	54

2º páreo — 1.200 metros, às 14,20 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	My Love	54
2	2	Presidente	54
3	3	Zanzibar	54
	4	Mandi	54
4	5	Gladio	54
	"	Galo	54

3º páreo — 1.800 metros, às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Tusca	54
	2	Guararape	56
2	3	Arabe	54
	4	Gralhana	54
3	5	Feudal	50
	6	Dixie	56
	7	Fanita	48
4	8	Aldean	54
	9	Hanibal	54
	10	Londrina	48

4º páreo — 1.500 metros, às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1	1	Botafogo	54
	2	Lipari	48
2	3	Please	56
	4	Ilíada	50
3	5	Never Looses	56
	6	Dulipé	50
4	7	Furão	56
	"	Mavilis	54

5º páreo — 1.300 metros, às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Tatuhy	55
2	2	Visigôdo	55
	3	Mariano	55
3	4	Rochester	55
	5	Impacto	55
4	6	Lolo	55
	7	Leuca	53

6º páreo — 1.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Algariada	55
	2	Dama	55
	3	Tabarôa	55
	4	Viscondessa	55
2	5	Neve	55
	6	Islebia	55
	7	Fábula	55
3	8	Loire	55
	9	Chispa	55
	10	Lira	55
	11	Formiga	55
4	12	Lujan	55
	13	Jurema	55
	14	Noiva	55
	"	Nena	55

7º páreo — 1.300 metros, às 17,05 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Hazy	56
	2	Alcalina	50
2	3	Opala	53
	4	Strategy	56
	5	F. E. B.	56
	6	Japú	56
3	7	Rãma	56
	8	Poranga	56
	9	Cracóvia	56
4	10	La Malinche	56
	10	Média Luna	56
	12	Cavlúna	56

8º páreo — 1.600 metros, às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Negra Maria	54
	2	Iguape	54
	3	Grisú	58
2	4	Comendador	52
	5	Irapiranga	50
	6	Carinho	53
3	7	Al Arussa	50
	8	Piauí	52
4	9	Alecrim	56
	10	Guinéo	54
	11	Estalo	58

CORRIDA DE 9 DE ABRIL

1º páreo — 1.300 metros, às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1	1	Arari	56
2	2	Itatiaia	56
3	3	Aquila	56
4	4	Alpina	56
	5	Jurujuba	56

2º páreo — 1.000 metros, às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Olympus	52
	2	Cricaré	50
	3	Policara	52
2	"	Lingote	50
	"	Flim	48
	6	Galarin	54
3	7	Graudélia	48
	8	Comendador	58
	9	Lenita	50
4	10	Mayling	50
	11	Drácula	50

3º páreo — 1.000 metros, às 14,50 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Serra Negra	55
2	2	Altamisa	55
3	3	Cajaiba	55
	4	Ijania	51
	5	Nuvem	55
	6	Mutisia	55

4º páreo — 1.500 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Umoristico	54
	"	Dona Sofia	56
2	2	Laturno	58
	3	Rey Brujo	58
3	4	Fleur Blanche	56
	5	Puritana	52
	6	La Pluma	55
4	7	Péniche	52
	8	Perlino	54

5º páreo — 1.200 metros, às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Anne Boleyn	54
	2	Camapuan	54
2	3	Imaruhy	54
	4	Gold Mary	54
3	5	Tajara	54
	6	Home Fleet ex-Canibá	54
4	7	Gasconha	54
	8	Oliza	54

6º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Pracinha	54
	"	Leste	52
	"	Caxambú	60
2	2	Helas	56
	3	Idealista	54
	4	Abdin	54
3	5	Zodiaco	54
	6	Luetzow	52
	7	Galhardo	50
	8	Fogo Bravo	51
	9	Cumberland	51
4	10	Alvor	54
	11	Pepito	49
	"	Cavador	54

7º páreo — "Grande Prêmio Outono" (1ª prova da tríplice-corôa) (Clássico) — 1.600 metros, às 17,05 horas — Cr$ 200.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Jocosa	53
	"	Don Navarro	55
	"	Irrequieto	55
2	2	Attacker	55
	3	La Flèche	53
	4	Guaruman	53
	5	Carcel	55
	6	Falindor	55
3	7	Campeador	55
	8	Toropi	55
	9	Torpedo	55
	10	Impavido	55
4	11	Nacar	55
	12	Mirapiara	53
	13	Irresistivel	55
	"	Invictus	55

8º páreo — "Assis Brasil" — 1.300 metros, às 17,40 horas (V Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Lover's Moon	54
	2	Mustafá	48
2	3	Retang	51
	4	Velho Rico	50
	5	Palina	51
3	6	Albardão	49
	7	York	50
	8	Curupay	52
4	9	La Pluma	50
	10	Jutlandia	49

OS COMPROMISSOS DE MONTARIAS

Os compromissos de montarias para as próximas corridas, serão recebidos amanhã, no horário habitual.

MOSAICO

Empenosa proporcionou um espetáculo magnífico, valendo por tôda a reunião de domingo, ao fazer-se a vencedora do quilômetro clássico do "Major Suckow"; em ação esplendida, sem ser exigida, estabeleceu o novo "record" de 57" 3/5, menos 3/5 que a marca anterior. Ligeiríssima, a neta de Congrève ponteou o lote logo depois da partida, e, ao ser iniciado o tiro direito, desprendeu-se em direção ao espelho sob salvas de palmas da assistência. Não deu maior trabalho ao seu jóquei, que só teve de alertá-la um pouco ao entrar na reta.

Empenosa, que demonstrava soberba forma, inegàvelmente, melhor que na estréia, deverá reaparecer na milha internacional do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo".

Até dois mil metros, os eventuais adversários da valorosa defensora do stud Seabra vão ter que correr uma enormidade para sobrepujá-la; e, mesmo, além dos dois mil...

—

As coudelarias Seabra — e o haras Guanabara, tiveram ensejo de marcar outro esplendido sucesso, na semana, por intermédio de Elan. De aspecto bem melhor que o da apresentação anterior, o vistoso alazão impôs-se de maneira a prometer novos louros dentro em pouco.

—

Guaruman venceu, surpreendentemente, a prova preparatória do "Outono", talvêz, por isso, animando ao total de inscrições inesperado no clássico /...

Vindo de duas péssimas atuações na areia, onde sempre se mostrara mais à vontade, o filho de Bucanero apareceu como absoluto "out sider", não despertando confiança nos próprios responsáveis. Entretanto, correu além da expectativa, cobrindo a milha no excelente tempo de 97 segundos cravados, para ratear mais de 1000/10!

Guaruman já correu 12 vêzes para vencer em 3 oportunidades e alcançar 2 segundos, reunindo Cr$ 106.000,00 em somas ganhas.

O segundo lugar na prova coube a Irrequieto, também com "performance" meritória, bem superior à de uma semana antes, na areia. E o marcador foi completado por outro filho de Helium, Irresistível, que, reaparecendo, perdeu por pequena diferença, após ter sofrido percalços. Com esta corrida, Irresistivel credenciou-se bem, pois só deverá ter agradecido.

—

Em S. Paulo, Lentejoula, ao disputar o clássico "Seleção", honrou o título de invicta, pois sobrepujou, por quatro corpos, a sua adversária, Bruxa. A outra concorrente, Lola, chegou longe. A ação da vencedora que é filha de Singapore e Ballade era fácil, mas o tempo não passou de sofrível, 104" para a milha.

—

Entre candidatos ao "Outono", foi anotado um bom trabalho de La Flèche, em 102"1/5 deixando longe Luar. Havendo agradado, igualmente, Mirapiara e Invictus, que, separados, marcaram 103" cravados. Toropi limitou-se a florear na grama, em 100" para a milha, e Jocosa trabalhou no escuro, sem que os cronômetros pudessem entrar em ação. Acrescenta-se, hoje, a notícia de que a filha de Palmron gastou menos de 102" para os 1.600.

—

Nas corridas passadas, não houve o "duelo" Rigoni x Ulloa, pela ausência do último que fôra ao Chile; nas próximas, só se verificará no domingo, pois o paranaense foi suspenso por uma corrida.

Rigoni, com duas vitórias, encurtou a diferença para sete. Enquanto brilhou, mais intensamente, o "professor" Mesquita...

OCORRÊNCIAS

Ao livro de ocorrências da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram levadas estas comunicações:

CORRIDA DE SÁBADO

Antonio Portilho, pilôto de Flim, informou que na altura dos 1.000 metros a égua Lavinia veio para dentro, [illegible]

— Acir Aleixo, pilôto de Lavinia, confirmou a parte acima.

— Manoel Chirino, pilôto de Portugal, [illegible]

— Benedito Ribeiro, pilôto de Daphne, [illegible]

— Lajos Mezaros, pilôto de Ijania, comunicou que a sua conduzida vinha comandando bem a corrida, mas no meio da reta final, quando a exigiu a fundo, a mesma não desenvolveu atropelada, tendo arrematado em último.

— Severino Camara, pilôto de Jurema, informou que na partida os animais Libano, por dentro e Pe[illegible]

CORRIDA DE DOMINGO

[illegible]

— Artur Araujo, pilôto de Cyclamen, declarou que quando foram levantadas as cintas, a sua conduzida assustou-se, tendo por isso se atirado para fora.

NOTAS TURFISTAS

PARA S. PAULO

[illegible]

O EXPEDIENTE NO JOCKEY CLUB

[illegible]

REGRESSOU AOS PAGOS

[illegible]

O EXERCICIO DE JOCOSA

Em preparo para concorrer à disputa do Grande Prêmio Outono, a excelente égua Jocosa esteve trabalhando sob o guante de Luiz Rigoni. A filha de Seweth Wonder percorreu a milha em 101 3/5 sem ser exigida a fundo derrotando facilmente Dom Navarro que a esperou nos 1.200 metros assinalando a defensora do Stud Jardim Botanico para essa distancia, o tempo de 76".

VAO CORRER EM S. VICENTE

[illegible]

MUDOU DE TREINADOR

[illegible]

COMPANHEIRO PARA JAPU

[illegible] Este filho de Cromo que veio concorrer à temporada clássica defenderá a jaqueta do Stud Mineiro.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para próximos compromissos estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais:

TIROLESA — F. Irigoyen — 1.600 em 102" 3/5.

ARROZ DOCE — 1.400 em 93" 2/5.

JULY SEWENTH — J. Ulloa e MY LOVE — M. Chirino — 1.200 em 78" 2/5 com amplo domínio de My Love.

MUDOU DE TREINADOR

Passou para as cocheiras do treinador Salvador Antonucci o cavalo vigarista que estava sob as vistas do treinador Waldemar Atianesi.

O PILOTO DE CAMPEADOR

O jockey Raul Urbina, não regressou a São Paulo. O hábil bridão andino veio pilotar o cavalo Campeador na disputa do Grande Prêmio "Outono" a ser corrido domingo próximo na Gávea.

MUDOU DE NOME

Passou a chamar-se Home Fleet, a égua Canibá, já no próximo domingo consta do programa a modificação.

COM O NOME MUDADO

Passou a chamar-se Feniana a égua Lira que deverá estrear domingo próximo.

OS QE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos programas das corridas de amanhã na Gávea deverão fazer sua estréia os animais:

LIRA — Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Teruel e Fala, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e de propriedade do senhor José Salgado. Tratador: João Attianesi.

MY LOVE — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e My Beauty de criação do Haras Guanabara e de propriedade do senhor Roger Guthman — Tratador: — Juan Zuniga.

MANDI — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Atlantida, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Caio Machado — Tratado: Adolfo Cardoso.

FABULA — Feminino, castanho, escuro, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Climena, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria — Tratador: Sabatino d'Amore.

CARCEL — Masculino, alazão, 3 anos Rio Grande do Sul, por New Year e Cary, de criação do senhor Francisco Carruccio e de propriedade do sr. Jorge Ernani Rovira Martins. Tratador: Carlos Gasperini.

MARIANO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por New Year e Aloma, de criação do sr. Francisco Carnucio e de propriedade do Espólio de Francisco Carrucio. Tratador: Carlos Gasparini.

DRACULA — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Doggan e Púdica de criação do senhor Francisco José Sant Ano e de propriedade do Espolio Francisco Carrucio. Tratador: Carlos Gasparini.

MUTISIA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Neulen e Leoniso, de criação da sra. Otavia Bopp e de propriedade do sr. Armando Barcelos. Tratador — Paulo Rosa.

YORK — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Fox Cub e Yoyo Girl, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Feres Bechara. Tratador: Mario de Almeida.

Com uma volta de diferença...

... vêem-se, aqui, os concorrentes ao "handicap" especial de domingo passado, na milha e meia.

Em cima, o final: Nimrod cruza o espêlho, fácil, sem se aperceber dos adversários, dos quais estão mais próximos Saladito em segundo, pelo meio da raia, e Hilarion em terceiro, por fora. Adiante, isolada, junto à cêrca, termina Magali. Depois, Souverain, à frente de Pepito e Scaramouche. Longe, Malandro.

No outro flagrante, a primeira passagem pelo vencedor: Souverain ponteia, a meio corpo de Scaramouche. Malandro é o terceiro, por fora, quase à mesma linha de Saladito, Magali e Hilarion, nesta ordem para a cêrca interna. Depois, Pepito por fora e Nimrod por dentro.

Verifica-se, portanto, uma inversão completa nas posições de Nimrod, a fôrça do páreo, rateio de 15/10: o filho de Embrujo seguiu acomodado, na retaguarda, para fazer-se presente no meio da reta, em uma atropelada sêca e curta, porém produtiva, tanto mais efetiva por causa do "train" moroso em que se desenvolveu a corrida. Foi uma vitória justa, sem dúvida, premiando os esforços dos dirigentes e responsáveis pela coudelaria Rocha Faria.

* * *

Nimrod, de boa campanha no Prata e importado sob grandes esperanças, tem cartaz sugestivo na Gávea: em 10 apresentações, marcou 4 vitórias e 5 segundos, totalizando Cr$ 618.000,00 em prêmios. A sua única descolocação verificou-se no Grande Prêmio "Brasil" de 49, e, entre os triunfos, conta três provas clássicas: "Jockey Club Argentino", "América do Sul" e "José Carlos de Figueiredo".

Animal baldoso, várias vêzes se viu prejudicado pelas "manhas", das quais, entretanto, pareceu melhor nesta carreira de domingo passado.

EXCELENTE CONTRATO CONSEGUIU LELÉ

São Paulo, 4 — (Asp.) — Lelé, o famosíssimo "crack" do Madureira e do Vasco da Gama, praticamente no fim de sua carreira, no São Paulo F. C., não encontraria mais, ambiente no futebol do interior, para firmar um compromisso nas bases do que lhe ofereceu a A. A. Ponte Preta, de Campinas. Nada menos de 40 mil cruzeiros de "luvas" e 8 mil de ordenado.

Segundo se adianta o referido jogador já está vinculado ao mais velho clube futebolístico do país tendo a "Veterana" pago pelo seu passe ao São Paulo, 50 mil cruzeiros.

Lelé atuará na meia-esquerda, com Servilho no centro e Dino na meia-direita. Este, já figurou na equipe principal do Palmeiras e ultimamente esteve no Linense.

VALORES NOVOS PARA O FUTEBOL CHILENO

São Paulo, 4 — (Asp.) — Enquanto o futebol colombiano gasta milhares de dolares, contratando "cracks" de outros países, muitos dos quais, não passam de autênticos "medalhões", os dirigentes do "soccer" chileno procedem justamente ao contrário, porém, acertadamente, procurando renovar as fileiras dos seus clubes, com elementos jovens e de valor já reconhecido. Primeiro foi Vasconcelos, do C. R. Vasco da Gama, já possuidor de um título continental. E agora é Fescina e Costa, jovens jogadores pertencentes ao S. Paulo F. C., que deverão ingressar no Magallanes, do Chile, que já enviou ao bi-campeão paulista, os contratos e as passagens. Ambos reberão ordenado de 8 mil pesos.

CASTELO BRANCO NA COMISSÃO DE ARBITRAGEM DA COPA DO MUNDO

A F. I. F. A. oficiou à C. B. D. no sentido de ser apontado por esta, um nome de projeção no cenário desportivo brasileiro para fazer parte da Comissão de Arbitragem para a "Copa do Mundo", tendo a Confederação Brasileira de Desportos indicado o do dr. Castelo Branco, figura por demais conhecida nos meios esportivos como batalhador que sempre foi, pelo engrandecimento do desporto nacional.

Turfe em São Paulo

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Será disputado o prêmio "Antonio Prado"

Para as próximas corridas em Pinheiros, foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros.

			Ks.
	1	Jaty	56
	2	Estrelita	56
	3	Hydra	56
4	4	Queen Black	56
	5	Madrugadora	56

2º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros.

			Ks.
	1	Igela	53
	2	Ruivo	55
	3	Romid	53
4	4	Bohemia	53
	5	Carol	55

3º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros.

			Ks.
	1	Juriti	53
2	2	Acafim	55
	3	B. M. V.	53
3	4	Invencivel	55
	5	Basofia	53
4	6	Estenografo	53
	7	Guapiruvú	55

4º páreo — às 16,00 horas — 1.000 metros.

			Ks.
1	1	Halifax III	56
	2	Douradinha	55
2	3	Islean	56
	4	Barbaréo	56
3	5	Vig	56
	6	Isleda	54
4	7	Impia	54
	8	Druzila	54
	9	Albany	56

5º páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros.

			Ks.
	1	Gume	56
2	2	Caluba	56
	3	Altita	58
3	4	Kid Glove	54
	5	Hamlet	58
4	6	Hanovre	56
	7	Frechal	54

6º páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros.

			Ks.
1	1	Jacuí	56
	2	Igapó	52
2	3	Siroco	54
	4	Vibor	52
3	5	Entusiasmo	52
	6	Cometa	52
4	7	Denodado	52
	8	Sing-Sing	54

7º páreo — às 17,30 horas — 1.800 metros.

			Ks.
	1	Literal	58
	"	Francofilo	48
	2	Careful	58
	"	Tauá	51
3	3	Amy	58
	4	Guizo	58
4	5	Sagramor	58
	6	Dernah	58

8º páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros.

			Ks.
1	1	Solemar	54
	2	Islecha	52
2	3	Pinga-Pinga	56
	4	Corolina	52
3	5	Helepole	56
	6	Cigano	54
4	7	Princezinha	56
	8	Afeto	56
	9	Dionéa	56

O 4º páreo será realizado na pista de grama, os demais na areia.

O 8º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros.

			Ks.
	1	Boneca	54
	"	Egito	56
	2	Beduina	54
3	3	Doti	54
	4	Ibis	54
4	5	Libica (x)	54
	6	Fanopy	54

(x) Ex-Indiscreta.

2º páreo — às 14,30 horas — 900 metros.

			Ks.
	1	Max Flower	55
2	2	Ball	55
	3	Dequinha	55
3	4	Poente	55
	5	Mangabeira	55
4	6	Brenta	55
	7	Framboise	55

3º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros.

			Ks.
	1	Topazio Imperial	55
	"	Airone	55
	2	Guatambú	55
	3	Charlote	55
	4	Catão	55

4º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros.

			Ks.
	1	Fakir	56
	2	V..	54
3	3	Darik	56
	4	Draga	54
4	5	Perola de Ofir	54
	6	Ariuélia	54

5º páreo — às 16,10 horas — 3.000 metros.

			Ks.
	1	Hiron	57
	"	Inclito	53
	"	Ballet	55
	2	Jupiter	57
	3	Galantelo	53
	4	Adail	57

6º páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros.

			Ks.
1	1	Incauto	58
	2	Horsa	54
2	3	Vagabond	58
	4	[illegible]	58
	5	Estanhado	58
3	6	Eva	56
	7	Iucatan	54
	8	Quina	54
4	9	Taquari	58
	10	Volta Grande	56
	11	Polyrim	54
	12	Cadete Eugenio	58

7º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros.

			Ks.
	1	Basca	54
2	2	Jaborandi	56
	3	Edacelera	58
3	4	Lacrau	56
	5	Ubatana	56
4	6	Delgada	58
	7	Tapajú	58

8º páreo — às 18,10 horas — 1.400 metros.

			Ks.
1	1	Isiecle	58
	2	Pinhal	54
2	3	Ardilosa	56
	4	Helice	53
	5	Bien Guapa	52
3	6	Guaçú	54
	7	Orvalho	52
	8	Virginia	55
4	9	Pagode	52
	10	Borrachudo	56
	11	Diamantino	58

SOCIAIS

Algumas celebrações da Páscoa

Repiques de festa, cânticos de Aleluia entoam nas tôrres altivas, nos humildes campanários, nas catedrais e nas capelinhas os sinos triunfais da Ressurreição! E sob todos os céus alegram-se as almas porque o Cristo ressurgiu; Aleluia! Aleluia! Terra não existe que não tenha para celebrar a Grande Data, os seus ritos, as suas tradições; variam as cerimônias segundo os povos, mas o grito de fé é sempre o mesmo: — Aleluia! Aleluia!

Na Austria — talvez haja vindo de lá a graciosa tradição — moços e velhos, pobres e ricos, dão e recebem lindos ovos coloridos que ornamentam as mesas em tôdas as refeições do dia da Páscoa; os maridos oferecem nesse dia bonitos ramos de flores às espôsas e mulher não há que não tenha um vestido novo para ir à missa da Ressurreição.

As danças ao nascer do sol, comemorando o Cristo redivivo, constituem uma velha tradição da Inglaterra; antes da alvorada todos deixavam as suas casas e ficavam no campo à espera do glorioso "Milagre..."

Mas ao que parece, o demônio, sempre trapalhão, impedia que o Cristo fôsse visto, espalhando sombras entre o sol e os olhos dos crentes; será por isto que se vestem tão constantemente de cinzas os céus da Inglaterra?

Na Bulgária, todos os templos realizam suntuosas cerimônias à meia-noite, hora tradicional da Ressurreição; imponentes procissões percorrem as ruas, conduzindo o clero e os fiéis círios acesos, círios que são preciosamente conservados nas casas o ano inteiro porque possuem a virtude de preservar contra as tempestades, o mau olhado e as perdas materiais.

Ovos coloridos são trocados entre os namorados.

Na França, as crianças correm bem cedinho para os jardins, a fim de ouvir os sinos "que tocam lá em Roma" e que assim repicando passarão sob os céus da velha Gália; se porém não vêm os sinos, encontram ocultos aqui e ali os bonitos ovos coloridos que encerram diversas surpresas.

Na Alemanha a Páscoa é — ou era... — a festa especial das crianças. Os coelhos traziam-lhes os ovos coloridos que escondiam nos mais estranhos lugares. Em Oldenburgo, Rhineland e Westphalia, grandes fogueiras são acesas no alto dos morros e em tôrno dêsses fogos cantam e dançam rapazes e raparigas. Outras cidades germânicas praticam o ritual da Agua: pela madrugada da Páscoa, as moças dirigem-se aos rios, lagos e regatos em busca da "água santa" que lhe outorgará beleza, graça e, como natural conseqüência, um bom noivo!

Após a missa solene, pomposamente celebrada na Grécia, amigos e parentes trocam ovos vermelhos — o vermelho simbolizando a alegria — e se cumprimentam com estas palavras: — "Cristo ressuscitou!" — "Em verdade, ressuscitou!" Tôdas as mesas apresentam ao almôço carneiro assado e o pão da Páscoa ornamentado com a cruz grega.

Cestas repletas de carne, ovos e pão, fabricado em casa, são conduzidas às igrejas, pelos lavradores e camponeses da Hungria, a fim de que o sacerdote benza êsses alimentos e isto se faz na crença de que a benção pascoal constitua a garantia de futuras riquezas.

De muitas outras terras muitos outros costumes e tradições poderíamos citar; variam as celebrações cujo motivo porém é sempre o mesmo e que perdurará por séculos, assim como por séculos já vêm perdurando: — Aleluias nas torres e nos campanários, nas almas e nos corações! Aleluias de glória, na glória triunfal da Ressurreição!

— Cristo ressuscitou!
— Em verdade, ressuscitou!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

EPITÁFIO

Como um círio a se queimar
chorando a morte de alguém,
meu coração a te amar,
vai se queimando também...

ARMANDO PACHECO

— *Tôdas as grandes realizações foram, a princípio, uma simples idéia no cérebro de um homem.*

EMERSON — *Essays.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje, os srs. dr. Walter Bello Faria, Julio Bueno Brandão, Mario Tarquinio de Souza, Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, Elzir Lessa, Alvaro Nascimento Rodrigues, José M. Coqueiro, Walter Fernandes, Alvaro Vicente Barreiros.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje, o 4.º aniversário da menina Ligia, filha do sr. José Alberto Van Acker, funcionário do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura e de sua esposa, d. Aldemira de Almeida Van Acker. A aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos seus inúmeros amiguinhos.

— Faz anos hoje a menina Vanda, filha do sr. Antonio Monteiro e de d. Vicenta Monteiro.

— Transcorre hoje o aniversário da menina Eliza Ivete, filha do sr. Gumercindo Pereira Pinto, e de d. Isabel Machado Pinto.

DIPLOMÁTICAS

A fim de assumir as suas funções na Legação do Brasil no Panamá, segue hoje, para aquele país, a bordo do "Uruguai", o diplomata Osvaldo Barreto e Silva.

HOMENAGENS

O sr. Caetano Coutinho, que vem de ser aposentado, por limite de idade, no cargo de farmacêutico assistente do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, vai ser homenageado por seus companheiros de repartição, amigos e colegas, com um almoço, a ter lugar no Automovel Clube, no dia 15 do corrente, às 13 horas.

As listas de adesões a essa prova de apreço encontram-se na sede da Associação Brasileira de Farmacêuticos, à rua dos Andradas, 96, 10.º andar.

FESTAS

A Associação Atlética Banco do Brasil, como vem fazendo todos os anos, oferecerá a seus associados um baile de Aleluia, no próximo sábado, das 23 às 4 horas, na sua sede do Posto 6, em Copacabana.

— O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no seu salão nobre, no proximo sabado, das 22 às 3 horas da madrugada, uma noite dançante de Aleluia. Traje: completo sendo permitida fantasia de luxo.

No domingo, das 16 às 19 horas, o grêmio cajutí realizará o baile infantil da Pascoa, destinado à petizada tijucana.

VIAJANTES

Hoje, de regresso dos Estados Unidos, deve chegar pelo vapor "Argentina" a senhorita Eunice Guignon de Araujo, mais conhecida pelo nome jornalistico e artistico de Suzy Kirby. Ela foi a Nova York frequentar The School of Radio Technique Television Studios, ali permanecendo alguns meses. Fêz um curso intensivo de cinco horas diárias e por período dilatado. Viu, afinal, coroados os seus esforços com o diploma que recentemente obteve de técnica em televisão. Pela sua inteligência e cultura, pelo seu espírito de iniciativa, fêz-se muito estimada de mestres e colegas em Nova York e no Rio de Janeiro, onde tem por várias vezes atuado como artista e escritora, sendo numerosas as suas relações de amizade.

— Pelo "Andes" embarcará hoje com destino à Inglaterra o sr. Jacintho Faria, conhecido negociante desta capital, que vai àquêle país em visita à Fábrica Summer lá da qual é representante.

— Já se encontra em Pôrto Alegre, para onde viajou, ontem, pela Panair do Brasil, o engenheiro Clóvis Pestana.

— Para participar da reunião da Comissão Nacional de Bolsas e Valores, chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, procedente do Recife, o sr. Valdemar Alberto Borges Fodrigues, presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Pernambuco.

— De Florianópolis, regressou ontem, pela Panair do Brasil, o jornalista Nóbrega da Cunha.

— Após permanecer várias semanas no Rio, viajou para Lima, pela Braniff Airways, o jornalista Reuven Avidar, correspondente internacional da "Jewish Telegraphic Agency", cuja sede fica no Estado de Israel.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Attilio I. Segre, Philomena S. Fiala, Georges J. Grazaloeuil, Jeanne C. Grazaloeuil, Moysés Grajew, Bernard M. Rouzerol, Roberto Jean L. Laplace, Cesar de M. Lassale.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: José M. Rocha e Maria Emile H. Jullien.

— Para Montevidéu, pela Air France, partiram: Mirabeau F. da R. Pimentel, Tilda de F. B. Pimentel, Eliana B. Pimentel, Therezinha B. Pimentel, Heloisa F. de Faria, Amalia F. de Faria e Nelia F. de Faria.

FALECIMENTOS

Major Barbosa Gonçalves — Faleceu, ontem, nesta Capital, o major da reserva Augusto Barbosa Gonçalves, antigo funcionário dos palácios presidenciais, tendo sido o primeiro diretor do expediente do Palácio do Catte, onde serviu 38 anos.

Ao ter conhecimento do passamento, o presidente Eurico Dutra mandou apresentar pesames à família enlutada. Os funerais serão realizados hoje, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Grajaú, 45 para a necropole de São Francisco Xavier.

Compareceram aos funerais, representando o funcionalismo do Expediente, o respectivo diretor, sr. Alberto Rocha, e o sr. Darcy do Carmo Diniz, adjunto do diretor do Expediente, e uma comissão representando os funcionarios mais antigos do Palácio do Catete, constituída dos srs. Antonio Eduardo Russomano, intendente, interino, dos palácios presidenciais, Amâncio José dos Santos, chefe da portaria geral, e Albino José Fernandes, zelador dos referidos palácios.

— Faleceu ontem, em sua residência, em Jacarépaguá, o sr. Joaquim Miranda, antigo corretor de Publicidade, tendo militado em quase todos os jornais, revistas e estações de radio desta capital. Seu enterro realizou-se ontem, tendo comparecido grande numero de amigos do extinto.

ENSINO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para o dia 5 do corrente — 4.º ano — Clínica médica — 2.ª chamada, último dia de exame, às 8 horas; escrito, prático-oral para todos que faltam fazer e para os que faltaram o examê prático-oral em 1.ª chamada.

Clínica Propedêutica Cirúrgica — às 8 horas, 2.ª chamada, último dia de exame, para todos os alunos.

Avisos — 3.º ano — Pede-se o comparecimento, na Seção do Arquivo, dos seguintes alunos: Francisco Sampaio e Ary Alves de Carvalho.

6.º ano — Pede-se o comparecimento, na secretaria, dos seguintes alunos: Oswaldo Nicolau Saba, Antonio Rachid, Henrique de S. Oliveira, José A. Nunes de Miranda, Michel Felipe.

1.º ano — Pede-se o comparecimento, nesta secretaria, dos alunos de ns. 26, 57, 157, 173, 177, 196, 213, 240, 246, 276 e 330.

NOTICIARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Departamento de Assistência — Anatomia Descritiva de Testut-Latarjet — O Departamento de Assistência comunica aos alunos do 1.º ano que está fornecendo o livro de Anatomia Descritiva de Testut, ao preço de Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros).

Apostila de Patologia Geral — Já saiu a apostila de Patologia Geral (completa), a qual pode ser procurada neste Departamento.

Programa de Vestibular — O Departamento está fornecendo o programa para o exame vestibular de 1951.

Anatomia Patológica — As apostilas das aulas práticas de Anatomia Patológica estão sendo fornecidas gratuitamente por êste Departamento.

Livro de Parasitologia — O Departamento está fornecendo o livro de Parasitologia de Brumpt — 2 volumes ao preço de Cr$ 220,00.

Departamento Social — Este Departamento comunica aos colegas que os cinemas só aceitarão a carteira de estudante de 949 até o dia 15 dêste mês impreterivelmente. Outrossim comunica aos colegas para providenciarem o quanto antes suas carteiras do ano de 1950.

Entradas de Teatro — Pedimos aos colegas um pouco de complacência para com êsse Departamento no que se refere à distribuição de entradas de Teatro, pois temos procurado em todos os teatros diàriamente e até agora não nos foi possível sequer arranjá-las.

AULA INAUGURAL DOS CURSOS DE LINGUAS E EDUCAÇÃO FISICA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Conforme foi amplamente noticiado, a A.S.C.B. levou a efeito, ontem, a aula inaugural dos Cursos de Linguas, Educação Fisica Feminina e bem assim de cultura musical.

O auditório do I.P.A.S.E., literalmente repleto de elementos representativos dos diversos setores funcionais da União, altas autoridades, figuras representativas da Sociedade brasileira, teve ensejo, conforme anunciado de receber a visita do sr. dr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, que deu a aula inaugural, deixando impressão imorredoura quanto aos ensinamentos ministrados, suas razões, desenvolvimento dos cursos e a necessidade cada dia mais crescente do desenvolvimento intelectual do servidor público para poder fazer face à vida hodierna.

FUNDADA A FACULDADE DE MEDICINA, ODONTOLOGIA E FARMACIA DA PARAIBA

João Pessoa, 4 (Asp.) — Acaba de ser fundada nesta capital a Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia.

A reunião teve lugar na Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, comparecendo figuras representativas da classe médica local e pessoas de destaque da nossa sociedade.

Presidiu à reunião o dr. Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega.

O corpo docente da Faculdade ficou assim constituído: Profs. Oscar de Castro, Lauro Wanderley, Humberto Nóbrega, Newton Lacerda, João Gonçalves de Medeiros, Cassiano Nóbrega, Miranda Freire, Asdrubal de Oliveira, Higino Brito, José Seixas Maia, Everaldo Soares, Atilio Rota, Mucio Batista, Aryosvaldo Spinola, Osório Abath, Giuseppe de Paula Marques, Napoleão Laurano, Edrise Vilar, Antonio Dias, Oswaldo Brayner, Efigenio Barbosa, Lourival Moura, Antonio d'Avila Lins, Francisco Pôrto, Danilo Luna, Orlando Farias, Hélio Fonseca, Roberto Granville, Luciano Morais e Alberto Gartaxo.

VINTE E DOIS ALUNOS DA PREFEITURA

Goiânia, 4 (Asp.) — Vinte e dois alunos foram mantidos pela Prefeitura Municipal de Morrinhos nos dois estabelecimentos de ensino secundário daquela cidade em 1949. Sabe-se ainda que a mesma municipalidade subvencionou com dez mil cruzeiros as obras do Ginásio "Maria Amabini de Morais" e auxiliou mais de uma dezena de escolas particulares da zona rural.

APOIA O GOVERNO A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Belém, 4 (Asp.) — Uma comissão da Fenix Caixeiral Paraense dirigiu-se ao Palácio do Govêrno, onde solicitaram ao chefe do Executivo paraense apoio oficial para a criação da Universidade da Amazônia. O chefe do Estado prontificou-se a prestar todo o apoio oficial à concretização da idéia, autorizando entendimentos com os diretores das Faculdades mantidas pelo Estado.

FRANCÊS Cr$ 60,00 POR MÊS — Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Prof. parisiense registr. na França — Ed. Darke 13 de Maio 23, 20.º — Salas 2025-2026. (24419) 87

VIOLÃO — Lições teóricas ou praticamente por Prof. que sabe a arte de ensinar. Tel. 25-4712. (19765) 87

DANÇAS de salão moça de fino trato, ensina em sua residência particular todas as danças modernas marque sua hora pelo Tel.... 37-8538. (21609) 87

FRANCÊS — Professor e professôra, ambos parisienses natos e diplomados, ensinam a domicílio a pessoas finas. Pronúncia impecável -- Resultados garantidos — Tel. 25.7523. (2864) 87

FRANCÊS
Estenografia Francesa
ENSINA-SE — 26-6992. (19777) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (25393) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo, com habil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colegio. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3250. Clínica. (11991) 87

GINASTICA — Para senhoras, moças e crianças no Botafogo F. C. Aulas particulares, exercicio para emagrecimento. Inf. com Eva Breyer, tel. 46-1543. (23310) 87

FRANCÊS — Professor parisiense (pessoa séria e educ.) aulas particulares também a domicilio Cr$ 50,00, para combinar. Tel. 37-4396. (11969) 87

CURSO de dança clássica e ginástica rítmica para meninas, no Colégio Anglo Copacabana. Inf. com Eva, 46-1543. (23311) 87

PROFESSÔRA DE CERAMICA

Else Wedége Arêde aceita alunas em curso especializado de pintura e decoração sôbre porcelana, faiança, biscuit, etc., queimada em mufla. Av. Copacabana, 195, apto. 23, 3.º andar, telefone 37-1677. (23305) 87

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILE DE ALELUIA

A Diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, comunicando a realização do baile de Aleluia, no próximo sábado, dia 8, das 23 às 4 horas, solicita dos senhores sócios providenciar com a necessária antecedência a requisição dos convites e reserva de mesas, a qual deverá ser feita pessoalmente na Secretaria do Clube.

Rio 3 de abril de 1950.

A Diretoria.

(36600)

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7º
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império.
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

ROMANCES — POESIA

AMBRIERE (Francis) Les grandes vacances (1939-1945) Prix Goncourt 1940 atribuido aos prisioneiros e deportados em 1946 Cr$ 54,00, APOLLINAIRE (Guillaume) L'Hérésiarque et Cie Cr$ 59,00, AUBERT (Jacques) Montmirel Cr$ 25,00, BEAUVOIR (Simone de) Le Deuxième Sexe (L'expérience vécue) Cr$ 89,00, BEDEL (Maurice) Une enquête sur l'amour Cr$ 20,00, BORY (Jean-Louis) Mon village à l'heure allemande (Prix Goncourt 1945) Cr$ 35,00, CENDRARS (Blaise) L'homme foudroyé Cr$ 24,00, DEKOBRA (Maurice) Satan refuse du monde Cr$ 38,00, FRANCE (Anatole) Le mannequin d'osier Cr$ 25,00, GIRARD (Pierre) Monsieur Stark Cr$ 20,00, KESSEL (Joseph) Vent de sable Cr$ 24,00, MAZELINE (Guy) Le souffle de l'été Cr$ 21,00, MIOMNADRE (Francis de) Le raton laveur et le maitre d'hotel Cr$ 23,00, PHILIPPE (Charles-Louis) Le Père Perdrix Cr$ 20,00, REYMONT (Ladislas) Par une nuit d'automne Cr$ 20,00, SAINT-EXUPERY (Antoine) Citadelle Cr$ 96,00, SAINTE-BEUVE Volupté Cr$ 14,00, TOLSTOI (Léon) Anna Karénine (2 vol.) Cr$ 50,00, VIALAR (Paul) La caille Cr$ 15,00, BEAUFILS (Marcel) Le mystère de Ste Jeanne d'Arc Cr$ 65,00, BERTONI (Giulio) Il canzoniere provenzale di Bernart Amoros (2 vol.) Cr$ 110,00, EMMANUEL (Pierre) La colombe Cr$ 30,00, JOUVE (Pierre-Jean) Le bois des pauvres Cr$ 35,00, KAECH (René) L'épopée intérieure Cr$ 20,00, MICHELOUD (Pierrette) Saisons Cr$ 20,00, MEYER (Louise) Chante l'été Cr$ 35,00, PLISNIER (Charles) Ave Genitrix Cr$ 30,00, ZEAMATTEN (Maurice) Les solitudes amères Cr$ 65,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.

(36572)

MÚSICA

O MAESTRO BALDI À FRENTE DA O. S. B.

Não me achava no Rio quando o maestro Lamberto Baldi realizou seus dois primeiros concertos dêste ano à frente da O.S.B., mas, nas realizações que, em 1949, êle obteve entre nós, e nos elementos que venho reunindo sôbre a personalidade do ilustre regente, encontro base e motivo amplos para dizer dos méritos invulgares da sua atuação.

Mérito principal, e que na realidade o define, é o de colocar-se a serviço da música, e de nunca pretender sobrepor-se a ela. Essa atitude significa que se empenha em transmitir, com a máxima fidelidade possível, a obra ao público, e, se leva necessàriamente em conta êsse último fator, não o faz para excitar reações desproporcionadas, para causar efeito, e sim para que o público receba a obra com inteira clareza, e se ilumine da sua compreensão. Semelhante concepção do papel do intérprete em face do público obriga por sua vez a escolha do repertório segundo considerações artísticas puras, o que distancia Baldi dos regentes que programam a música de acôrdo, apenas, com o gôsto previsto do público. Baldi antes elege essa música para que o público a ame depois de ouvida, mesmo que tenha de percorrer um caminho não fàcilmente acessível de iniciação, em face de partituras inéditas. Daí o selecionado ecletismo do panorama sinfônico que costuma apresentar, cuja amplitude abrange, não raro, no mesmo concerto, em contrastes saborosos, dos pré-clássicos aos contemporâneos.

Segundo uma linha de perfeita coerência, os traços acima se completam com outros que caracterizam o artista no mesmo sentido de se tratar de um maestro investido da missão de educar musicalmente e, o que é mais, que não compreende nenhuma função de músico-intérprete se a ela não estiver ligada uma finalidade exclusiva de nítida propagação cultural da música. Baldi, antigo professor de composição, em S. Paulo, de Camargo Guarnieri, não é nada professoral, diga-se, quer em contatos pessoais, quer quando se encontra no "podium" da regência: faz-se notar, regendo diversamente, como um músico sensibilíssimo, e pela completa simplicidade. Mas se entrega, em uma profissão de fé, à tarefa eminentemente educativa de reviver a linguagem dos mestres que dorme nos pentagramas. Declara-se, assim, pela necessidade de substituir-se a figura do mero virtuose da regência pelo tipo de músico de severa consciência que serve de veículo interpretativo entre a obra e o público. O ideal para êle, em matéria de interpretação sinfônica, seria eliminar a figura física visível do maestro entre a orquestra e a platéia.

Em relação à orquestra, um músico com êsses característicos poderia ter um comportamento diverso do de Lamberto Baldi. Ser-lhe-ia lícito, na realidade, requerer uma orquestra que fôsse tècnicamente um instrumento de primeira ordem, [illegible] às suas interpretações, já que o seu objetivo [illegible] que a gente veja na orquestra apenas um instrumento, e o queira tècnicamente preciso e fiel, desde o instante em que pela primeira vez o tenha sob as mãos. Baldi, entretanto, atento, de resto, à realidade da formação heterogênea dos conjuntos sinfônicos, não só, aliás, no Brasil, ou na América do Sul, mas de fato por quase tôda parte, fora de cinco ou seis grandes centros — faz da orquestra o conceito de um conglomerado de instrumentos dotados de aptidões diversas, desiguais e que, antes de tudo, são seres humanos. A êstes êle se dirige, e sôbre êstes, como vem fazendo na O.S.B., exerce ainda o seu talento de mestre, de educador musical. Há mais, porém. Baldi não só se mostra à vontade, no seu elemento natural, quando se trata de aperfeiçoar instrumentistas de orquestra, mas diz-me ainda que prefere trabalhar os profissionais já existentes em uma orquestra, embora ainda imperfeitos, a substituí-los por outros, mais capazes, desde que aquêles sejam suscetíveis de aperfeiçoamento, e demonstrem vontade de progredir.

Um episódio ocorrido com a Orquestra da SODRE, de Montevidéu, que Lamberto Baldi dirigiu durante numerosos anos, demonstra expressivamente a sua faculdade de valorizar os instrumentistas de que dispõe. Estava o maestro em S. Paulo quando foi convidado para reger o conjunto, que há pouco se fundara, e que anos depois, sob sua direção, adquiriria merecido prestígio sul-americano. A Orquestra, na realidade, criara-se para

Maestro Lamberto Baldi

ocupação a numerosos músicos sem emprêgo, que provinham do âmbito da música quase popular, das execuções de tango, das orquestrazinhas de café e de cinema. Nada sabiam da técnica, da qualidade sonora, [illegible] necessárias às grandes obras sinfônicas, segundo me declara Baldi. E depois do 1.º concerto a Comissão do SODRE convidou o maestro a responder a uma questão essencial: se com aquela orquestra poder-se-ia [illegible] a pluralidade de [illegible] da literatura sinfônica, participando também de espetáculos de ópera e de ballet. Baldi, porém, ressalvando que tècnicamente seria duvidoso que a Orquestra se elevasse algum dia ao nível das maiores do mundo, garantiu que ela tocaria bem, e acabaria às direitas com suas responsabilidades artísticas. A Comissão retorquiu-lhe [illegible]. Baldi manteve-se na afirmativa, [illegible] convenientes.

O que êle fêz em Montevidéu poderá, sem dúvida — tanto mais que nossas condições técnicas são bem melhores do que aquelas mencionadas acima — repetir e ampliar no Rio de Janeiro. Baldi, em suma, pelas suas qualidades de regenerador de conjuntos sinfônicos, que se somam às da intérprete, é artista de quem cumpriria obter-se que se radicasse entre nós, ou ao menos que aqui permanecesse largo tempo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL "CHOPIN" DE GUIOMAR NOVAIS

O auditório da Rádio Nacional acolheu ontem, às 13 horas, uma quantidade de público, muito numeroso, que habitualmente não freqüenta as nossas emissoras, e que se compunha de artistas, já, na maioria, apresentados pelo programa "Ondas Musicais", cujo décimo aniversário se comemorava, e de ouvintes das transmissões que constituem, sem dúvida, no gênero, o que melhor apresenta o nosso panorama radiofônico.

Era, em suma, uma parcela representativa do público que se habituou a admirar Guiomar Novais em salas de concertos, e que se deslocava para aplaudir a eminente pianista no quadro da festividade tão simpática e afetiva com que o programa fixou um decênio da sua excelente atuação em prol da cultura da música entre nós.

Não cabe, nesta nota, um prognóstico de crítica musical, mesmo antecedoro, como é justo que o seja em face das esplêndidas reconstituições do gênio de Chopin traçadas pela grande pianista brasileira. Mais de espaço, quando Guiomar Novais voltar ao Rio, para realizar, pròximamente, seus anunciados recitais, essa tarefa que equivale a exaltar, se possível, o prestígio da sua arte, será cumprida aqui. Nem se trata de repetir os conceitos já expressos sôbre o programa "Ondas Musicais", e que o professor Andrade Muricy externou, em nome da imprensa especializada, ressaltando o alcance das suas audições e o critério do seu organizador, J. W. Campos. Cabe aqui, apenas, o registro da festa, que decorreu com singular relêvo, e cuja expressão sonora inconfundível ouvintes hão de haver recolhido, até onde penetra "Ondas Musicais". — E. F. N.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

O notável pianista russo Nicolai Orloff vem ao Brasil contratado pela Sociedade Artística Internacional e pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

Orloff desfruta de grande prestígio na Europa, e da última vez que esteve no Brasil alcançou extraordinário sucesso. Suas atuações de agora destinam-se a constituir acontecimento memorável, no Teatro Municipal, quer como solista, com concertos sinfônicos, quer como recitalista. Êle se apresentará, em duas séries, organizadas pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

Orloff viaja pelo "Conte Grande", que partiu de Gênova no dia 31 de março último, e que deverá desembarcar no próximo dia 12.

Para informações sôbre os concertos e recitais de Nicolai Orloff, os interessados deverão dirigir-se à sede da O.S.R.J., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12º, das 9 às 18 horas, ou pelo telefone — 32-4850.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Atendendo ao fato de ser a próxima 5ª feira, 6 do corrente, Quinta-Feira de Endoenças, este Conservatório não realizará a costumada reunião do Centro de Coordenação. Aproveitando, porém, essa folga, será realizada a reunião da Congregação dos Professores do Conservatório, às 14 horas, para o que o diretor solicita, com vivo empenho, a presença de todos os professôres do estabelecimento.

FALECEU O COMPOSITOR KURT WEILL

Nova York, 4 (AFP) — O compositor alemão Kurt Weill, que escreveu a música do filme, "Opera de Quatro Sons" faleceu ontem nesta cidade depois de longa enfermidade.

Weill, que contava 50 anos de idade, deixou a Alemanha com o advento de Hitler.

Escreveu também diversas operas e óperas comicas e compôs mais recentemente a música de um certo número de comédias musicais.

RÁDIO

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Hoje, às 21,05 horas, estará no ar o Programa Cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que é transmitido tôdas as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil.

Êste programa constará de um recital da declamadora Marita Pinheiro Machado, no qual serão interpretados versos dos mais destacados nomes da poesia brasileira e estrangeira.

RECITAL DE ATILIO RANZATO, NA PRA-2

Hoje, às 21,30 horas, as emissoras do Ministério da Educação apresentarão o violoncelista Atilio Ranzato num recital em que figurará a célebre "Il Trillo Del Diavolo" de Tartini, numa transposição integral para violoncelo, de autoria do recitalista. O recital será encerrado com Prelúdio e Fuga em dó menor de João Sebastião Bach, para violoncelo solo.

O "MESSIAS" DE HANDEL

Em gravação especial da Semana Santa, a Rádio Ministério da Educação, que transmitiu semana passada, em primeira audição na América do Sul, a Paixão de Joseph Haydn "As sete palavras de Cristo na Cruz", apresentará amanhã, na íntegra, o oratório "Messias", de Handel. A transmissão dêsse oratório, que será comentada pelo prof. Hilde Sinnek, terá início às 20 horas.

PROGRAMA "A JUVENTUDE CRIA"

Êsse programa de alunos do colégio Pedro II, dirigidos pelo professor Libânio Guedes, apresentará, hoje, às 17,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação mais um programa da série "Museu de Curiosidades", hoje redigido pelos alunos Allan Lima e Edison Strauss.

Êste último, estréia como produtor, focalizando cena da infância de Mozart, intitulada Inspiração Divina. Tomam parte os estudantes Ivan Meira, Terezinha Amayo, Felix Cohen, Inacio Singer, Allan Lima e Augusto Neves.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Noticias; 17,30 — Rádio novela; 17,35 — Cine revista; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,05 — Fernando Borel; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,05 — Programa da Holanda; das 11,05 às 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,15 — Resenha musical; das 13,15 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; das 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; das 14,30 às 15,00 — Ritmos da cidade; das 15,00 às 16,00 — Cenas de jazz; das 16,00 às 17,00 — Álbum de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — A meia luz; das 18,00 às 18,30 — Branco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Trechos líricos; das 19,00 às 19,10 — Bolsa de valores; das 19,10 às 19,30 — Solos de piano; das 20,00 às 20,15 — Discos em revista, de H. Corrêa e Alberto Nancê; das 20,15 às 20,25 — Solos de piano; das 20,25 às 20,30 — Canta para você; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 20,45 — Solos de violino; das 20,45 às 21,00 — Recital de citara pelo professor Avena de Castro; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Recital, em gravações, do soprano Jennie Tourel; das 21,30 às 22,00 — Terceira lição de Trevas, de Couperin; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC, de Londres; das 22,05 às 22,55 — Música Universal, com um programa Brahms.

Ministério da Educação: 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo prof. Otacilio Rainho; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro F. Salgado; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto — (Lili Kraus pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do prof. Libânio Guedes; 18,05 — Cinemúsica — Produção de Paulo Santos; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do prof. Ayres; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do violoncelista Attilio Ranzato; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo — Apresentando: "Cenas Bíblicas".

Rádio Clube: 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Canções francesas; 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Programa encantamento; 17,05 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.T.B.; 20,00 — Mara Regina e Valdir Azevedo com regional; 20,15 — Neilton Martins; 20,30 — Silvio Cesar e Edgar Lafourcade; 21,30 — Trio Guarás; 21,45 — Flora Matos; 22,00 — Convite ao debate.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Janelas fechadas — Novela de Ciro Bassini; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube, com Carlos Palut e Alba Regina; 17,45 — O lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Mercado de Bagdada — Programa de Berliet Jr.; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho e Zé Gonzaga; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Audição de Carioca e sua orquestra; 21,35 — A corte do rei Xaxá — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Serenata, com Onessimo Gomes, Pexinguinha, Benedito Lacerda e seu regional.

Calças em tôdas as côres
Calça mescla ... CR$ 142,00
Calça tropical ... CR$ 187,00
Calça linhol ... CR$ 165,00
Não há preços iguais
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204

TEATRO

AS PEÇAS DE PEDRO BLOCH

"As mãos de Eurídice", "Esta noite choveu prata!", "O Vigilante de Sonhos", "Uma janela para o sol" e "A xícara do Imperador"

Pedro Bloch

De um encontro fortuito nasceu a entrevista. De fato vinhamos sabendo, através de Henrique Pongetti e outros, que Pedro Bloch estava produzindo trabalhos muito curiosos de teatro. Alguns com uma técnica fora do comum. Já tinhamos ouvido falar de "As mãos de Eurídice" espetáculo completo de um único personagem. Ao querermos saber de seus planos Pedro Bloch nos disse:

— As minhas peças de um personagem, têm um único personagem não porque eu as queira fazer assim, mas porque elas não podem ter mais de um. O problema estético é profundamente interessante. Não se deve escrever peças de um personagem a não ser quando o tema a ser abordado assim o exija. Senão caimos no monólogo inexpressivo ou apelamos para truques como o telefone ou a discotéca. Com êsses truques o indivíduo continuará falando consigo mesmo e não terá resolvido o problema. "As mãos de Eurídice", a peça que escrevi para Rodolfo Mayer representar sòzinho não usa de nenhum recurso artifical conforme você viu. O que ela faz é conseguir que a platéia participe do espetáculo de uma maneira curiosa e inédita. Rodolfo Mayer vai excursionar com ela por todo o Brasil.

— Você poderia resumir para os leitores a peça que ouvimos?

— Você viu que não é fácil de fazer êsse resumo. Posso é adiantar alguns pontos. "As mãos de Eurídice" tem dois atos de quarenta minutos cada um. Trata-se de um homem que volta à sua casa depois de uma ausência de sete anos. No primeiro ato depreende-se tudo o que lhe aconteceu durante a ausência, as causas que a motivaram e as peripécias sofridas. No segundo ato êle vai descobrir junto com o público, gradativamente, uma história curiosa e imprevista conforme você viu. Vai descobrindo aquilo que ocorreu em sua casa durante a ausência. O personagem vai se desmascarando diante do público e não espanta sòmente a platéia mas fica êle mesmo desnorteado porque acaba revelando a sua história real, que êle mesmo ignorava e sua real personalidade, que êle mesmo desconhecia. O desfecho é de todo imprevisivel. A tese da peça me parece interessante. Note bem, mais uma vez: — a peça não foi escrita para um personagem porque eu quisesse escrevê-la assim. O tema é que exigiu que assim fôsse. O personagem precisava estar só diante de si mesmo, do público e da realidade que vinha surgindo, para se desmascarar totalmente.

— E a peça, Bloch, já foi representada?

— Rodolfo Mayer tem ensaiado a peça diante de platéias de 30 e 40 pessoas. É confortador ver a reação que ela provoca. Basta dizer a você, e há centenas de testemunhas disso, que representando sem cenário, sem artifícios, sòmente com o texto, êle consegue arrancar risos e lágrimas da platéia inteira! A peça já fêz chorar, inclusive, a atriz Maria Sampaio. Rodolfo mesmo não consegue representá-la até o fim sem chorar.

— E quando pretende lançá-la?

— Depois que Rodolfo com ela excursionar. Êle está adotando um sistema muito interessante e que me parece extremamente proveitoso. E' o seguinte: — Rodolfo está realizando espetáculos fora do Rio que serão cada vez mais freqüentes e as peças vão sofrendo um aperfeiçoamento crescente de estrutura e interpretação. Adquiri um respeito muito grande pelo teatro e acho que uma peça sem mensagem é um corpo sem alma.

— Disseram que a peça vai ser traduzida. E' verdade?

— E'. A propósito vou lhe contar dois fatos curiosos. Li a peça diante de escritores argentinos, em Buenos Aires, já na versão em castelhano.

René Costa, ator e autor argentino, tomou a si a tarefa de apresentá-la ali. O segundo fato curioso sucedeu em Buenos Aires, também. Eu tinha ido assistir a "Edward, my son", na magistral interpretação de Joseph Buloff, grande ator norte-americano. No intervalo do espetáculo conversamos — e eu lhe resumi o primeiro ato de "As mãos de Eurídice". Buloff mostrou-se entusiasmado e marcou um encontro comigo para o dia seguinte para lermos a peça tôda. Acontece, porém, que no dia seguinte eu partia para Montevidéu e, incrivel como pareça!, tinha tantas coisas a ver e tratar em Buenos que esqueci o encontro.

Qual não é a minha surprêsa, porém, quando semanas depois batem à porta de meu consultório. Diante de mim Joseph Buloff em pessoa, sorridente e, depois de me reduzir à expressão mais simples pela minha indelicadeza, me diz: — O meu avião parte dentro de poucas horas. Disponho de duas horas. Estou intrigado com aquela peça. Aquilo não me sai da cabeça. Vim ouvir o resto da história.

Buloff ouviu "As mãos de Eurídice", coçou o queixo e disse:

— Pode mandar traduzir. Eu a levarei em minhas excursões.

E saiu fazendo-me jurar que não deixaria de lhe mandar tudo o que escrevesse.

Isto me deixou pesando mais uns quarenta quilos, como você pode, fàcilmente, imaginar. Buloff é, nada mais nada menos, que um dos lançadores de Tenessee Williams.

— Você tem alguma outra peça?

— Outras. Rodolfo Mayer já começou a apresentar ao público "O Vigilante de Sonhos" e "Uma janela para o sol". "O Vigilante de Sonhos" já foi representada quatro vêzes em lugares pequenos, com Rodolfo, Lourdes Mayer e Oswaldo Louzada. "Uma janela para o sol"; informa-me êle teve um sucesso surpreendente em Friburgo. Êste mês essas peças deverão ser lançadas mais oito vêzes em diversos lugares. Daí você pode avaliar como a interpretação vai se apurando. A interpretação e a peça. Já sei o que dá resultado e o que não dá. Já conheço as virtudes e as falhas das peças que são refundidas e trabalhadas carinhosamente.

— De que tratam essas peças?

— "O vigilante de sonhos" é uma história curiosa em que o marido vigia os sonhos de sua espôsa que fala dormindo. A gente é muito mais aquilo que a gente sonha do que aquilo que a gente é. Eu assisti à representação e gostei da reação do público. Em "Uma janela para o sol" que abordo o problema do

Expressões de Rodolfo Meyer na interpretação de "As mãos de Euridice", de Pedros Bloch

marido fracassado que tem uma mulher que é o ídolo de uma cidade do interior.

— Mas você tinha falado em peças de um personagem. Peças no plural.

— Ah, sim! Eu explico. Nicolau Gukzzati, que é nem mais nem menos que o cômico Tótó, um artista popular admirável em seu gênero (Lembram-se do que disse Viriato Correia?) pediu-me uma peça de um só personagem. Escrevi, especialmente para êle, "Esta noite choveu prata!", peça que não se pode chamar pròpriamente de um personagem. E' antes uma peça para um só ator que numa história única se apresenta em três papéis diferentes. Um em cada ato. Guzzati também vai excursionar com a peça por todo o Brasil e já está ensaiando ativamente.

No primeiro ato êle nos apresenta o tipo do português Rodrigues, um coração de ouro envolvido de gestos e falas bruscas. Vem visitar o seu amigo Camilo, um ator enfêrmo, que está deitado numa cama oculta por um biombo.

No segundo ato êle apresenta o segundo amigo de Camilo, o maestro Bonardi, regente fracassado, violinista fracassado e noivo fracassado, pois a sua doce Margherita, de olhos negros e longas tranças esqueceu os castelos de nuvens que ambos tinham sonhado para casar com um conde italiano com um castelo de pedra.

No terceiro ato o enfêrmo está curado e é o ator Camilo em pessoa que surge diante do público.

Os três personagens, vividos pelo mesmo ator, completam uma história de emoção, imprevistos e ternura.

"Esta noite choveu prata" foi sofrida intensamente. Tenho a impressão de que é um trabalho honesto.

— Falta falar na "Xícara do Imperador".

..— Para acabar, não é? Porque eu acho que já falei demais. Bem. Trata-se de uma sátira ao próprio teatro. No primeiro ato o ensaiador está ensaiando uma peça intitulada a "Xícara do Imperador". A uma certa altura êle resolve resumir o final da peça e o primeiro ato termina com a peça já acabada. No segundo ato apresento cinco finais: a) como terminaria a peça um escritor de novelas radiofônicas; b) como terminaria a peça um escritor existencialista; c) como terminaria a peça se fôsse escrita por um escritor policial; d) como terminaria a peça se fôsse escrita por um chansonnier; e) como terminaria a peça se fôsse escrita por um autor de revistas da Praça Tiradentes.

São cinco finais que levam a peça para rumos totalmente diferentes. A ação não para. Continua. No terceiro ato ou apresento o meu final, pra valer.

— E quando será apresentada a "Xícara do Imperador!"

— Vamos para a entrevista aqui? O resto é silêncio.

Vida Cultural

Associações

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se hoje, às 18 horas, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, com a seguinte ordem do dia: Ato de posse dos membros do Conselho Diretor, eleitos para o período 1950-1953, em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30-III-1950. Assuntos de interêsse geral do Clube.

Instituto Brasileiro de Letras — Reune-se sexta-feira próxima, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, no edifício do "Jornal do Comércio", 4º andar, sala 423, sob a presidência do professor V. Paula Reis, o Instituto Brasileiro de Letras. Tratará o Instituto de questões pertinentes à sua finalidade, devendo, ainda, cuidar de completar seus quadros de sócios efetivos.

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — No próximo dia 11, terça-feira, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará a sessão comemorativa do Dia Panamericano, em que falará o seu segundo secretário, professor Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt.

E por se festejar no corrente ano o bi-centenário de nascimento do generalíssimo Francisco Miranda, ser-lhe-á na ocasião evocado o vulto do precursor da Independência Americana, a quem a IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História dedicou homenagem especial.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a conferência dos professores Clarence Crafoord e Joham Karnell sôbre "Diagnóstico e tratamento da coarctação da aorta". O professor Clarence Crafoord, do Hospital Sabaatsberg, de Stocolmo, é uma das maiores autoridades modernas em cirurgia do coração, e se encontra nesta capital a convite do Centro de Estudos daquele nosocômio.

Reuniões

A diretoria do Serviço Sanitário do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia comunica a seu corpo clinico em geral e aos interessados, que hoje não haverá reunião do corpo clinico do Hospital, devido à Semana Santa.

Solenidade Judiciária — Realiza-se hoje, na sala das sessões do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, no 4º andar do Palácio da Justiça, às 14 horas, a solenidade judiciária anual, organizada por aquêle Conselho.

Falarão o desembargador Emmanuel de Almeida Sodré sôbre "Judicatura e Advocacia. Seus expoentes. Como uma e outra têm sido exercidas"; e o dr. Joaquim Fernandes Couto sôbre "As realizações da classe dos advogados nos últimos tempos".

Conferências

"A História e a poesia de Angola" — E' o tema da conferência que o poeta angolano Thomaz Vieira da Cruz vai realizar hoje, às 21 horas, no Liceu Literário Português.

Clotilde de Vaux — Será realizada hoje, às 20 horas no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), a comemoração de mais um aniversário da morte de Clotilde de Vaux.

Congressos

II Congresso Brasileiro de Homeopatia — Com a presença de destacados médicos homeopatas realizou-se mais uma sessão preparatória do II Congresso Brasileiro de Homeopatia. A reunião foi presidida pelo major Amaro de Azevedo e secretariada pelo dr. Walter Soares da Cunha. Da ordem do dia constaram as seguintes matérias: a) — curso post-graduado de homeopatia; b) — fixação da data da realização do Congresso entre 7 e 18 de junho do corrente ano; c) — designação de comissões; d) — comunicação sôbre o falecimento do dr. Godofredo L. Jonas, da Argentina; e) — leitura da carta de adesão do professor Nogueira da Silva; f) — oferecimento do dr. Nery Gonçalves sôbre a exibição de filmes a respeito da homeopatia e outros assuntos de ordem administrativa do II Congresso Brasileiro de Homeopatia. Foram tomadas outras deliberações, inclusive a aceitação dos trabalhos dos esculápios estrangeiros, constituindo-se uma comissão para tratar do assunto. A 3.a reunião do II Congresso ficou marcada para às 20,30 horas do dia 18 do corrente, à rua 7 de Setembro, n. 119, 1º andar.

Miscelânea

Diplomados novos técnicos de Laboratório — Realizou-se, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a solenidade de posse da nova Diretoria da Associação dos Técnicos de Laboratório Diplomados, perante numerosa assistência. Na mesma solenidade foram entregues, pelo professor Silio Pereira Lima, os diplomas dos técnicos de laboratório de 1949. O professor Neves Manta, diretor da "Imprensa Médica", entregou ao dr. Hely Zacharias, novo presidente da Sociedade, a medalha de ouro que constitui o Prêmio Abdon Lins, instituido por aquêle jornal para o melhor trabalho experimental. O técnico José Geraldo Pinto pronunciou um discurso encarecendo a necessidade de legalizar a profissão de técnico de laboratório, já que existem as carreiras de técnicos nos serviços federais e municipais. Usou da palavra, em seguida, o senador Hamilton Nogueira, num improviso, enaltecendo a profissão de técnico do laboratório e exaltando o significado daquela reunião.

CINEMA

À SOMBRA DA GUILHOTINA

(The Reign of Terror)

Uma equipe magnífica se responsabilizou pela realização de "The Reign of Terror": William Cameron Menzies, produtor e desenhista-planificador; John Alton, fotógrafo; Philip Yordan e Aeneas MacKenzie, aquele um dos melhores cenaristas do momento; e Anthony Mann, que evidenciara sensíveis progressos ao dirigir "T-Men". Havia, portanto, razões para acreditarmos no bom êxito da produção de Walter Wanger, mesmo sabendo que ela focalizava uma fase da Revolução Francesa, assunto geralmente incompreendido pelos fazedores de filmes. Fomos surpreendidos — porém não foi grande a surpresa porque nos lembrávamos de "Marie Antoinette", de Van Dyke, e "A Tale of Two Cities", de Conway — com uma deturpação vergonhosa e sórdida de fatos e personagens da Revolução, particularmente do caráter de Robespierre e Saint Just — o que se póde levar à conta de ignoryncia ou de má fé. Os responsáveis por "The Reign of Terror" provàvelmente não leram jamais Kropotkine, Mathiez e Jaurés — e se intoxicaram, talvez em plena consciência, com as inumeras interpretações burguesas que procuram ignòbilmente subverter a realidade dos acontecimentos, eliminando, por passes de mágica, o aspecto progressista e popular da Grande Revolução.

"The Reign of Terror" é assim, uma obra inaceitável. Desonesta. Absurda. Robespierre e Saint Just, revolucionários puros, de convicções inabaláveis, são incerimoniosamente transformados, o primeiro em um indivíduo frio e sanguinário (de acôrdo com a fórmula usada em Hollywood para caracterização dos líderes nazistas), além de ligeiramente efeminado (!); o último, que Taine cognominou "l'Archange de la Mort", em um poltrão irresponsável. Por outro lado, o filme exalta Barras e Tallien, possìvelmente porque não teve coragem de atacar de frente a Revolução, mas apenas as suas figuras mais salientes, mais progressistas.

Històricamente deplorável, "The Reign of Terror" entrega-se ainda de braços abertos ao folhetim, à aventura desabrida de dois amantes que nada fica a dever a essas insignificâncias interpretadas por Cornel Wilde ou Larry Parks. Se não fosse a composição das cenas de William Cameron Menzies, bem auxiliado por John Alton, com o que adquire qualidades plásticas invulgares, o filme se incluiria na mesma classe em que estão os "The Swordsman", os "Gallant Blade", "os "The Bandit of Sherwood Forest", e muitos outros, igualmente nulos e abomináveis.

Cameron Menzies, contudo, se compromete, se não com a ignorância, pelo menos com a má fé de "The Reign of Terror". O admirável planificador (também um diretor excelente, como nos provaram "Daqui a Cem Anos", e, especialmente, "Endereço Desconhecido") funcionou, desta feita, como produtor. Por conseguinte, deve ter lido o argumento antes de ser filmado, e — quem sabe? — talvez o tenha até encomendado. A sua parte artística, entretanto, está bem defendida; "The Reign of Terror" tem planos e claros-escuros que identificam o mestre de "Andress Unknown" e, para citar um filme ruim, porém magnificamente planificado, "Ivy".

A direção de Anthony Mann é fraquíssima. Qualquer George Sherman teria feito o mesmo que êle fez. E Mann se vinha revelando um elemento promissor... Quanto aos intérpretes, não há como aceitar Robert Cummings, que encarna um "patriota" francês. Nem Arlene Dahl, a não ser pelos seus encantos de mulher bonita. Richard Hart personifica Barras, sem vigor e sem sotaque. Richard Basehart ressuscita Robespierre — e talvez num filme que apresentasse com honestidade o grande revolucionário pudesse interpretá-lo, porquanto é um ator eficiente e, caracterizado, realmente o recorda. Arnold Moss, por fim, é o melhor ator do filme, e tem um bom desempenho, mesmo interpretando um Fouché à moda de Hollywood.

A SOMBRA DA GUILHOTINA (The Reign of Terror) — Direção de Anthony Mann ★ Produção de William Cameron Menzies ★ Cenário de Philip Yordan e Aeneas McKenzie★ Planificação de William Cameron Menzies ★ Fotografia de John Alton ★ Música de Sol Kaplan ★ Cast: Robert Cummings, Arlene Dahl, Richard Basehart, Richard Hart, Jess Barker, Norman Lloyd, Arnold Moss, Beulah Bondi. — Produção de Walter Wanger — 1949.

MONIZ VIANNA

● Charles Chaplin iniciou um novo filme, provisòriamente intitulado "Footlights", a história de um palhaço que perdeu a capacidade de fazer o público rir. Chaplin será coadjuvado por seu filho Sidney, de 24 anos de idade.

● Regressará, por êstes dias de Cataguazes, onde foi fazer um filme sôbre o "Tiradentes", de Portinari, o cineasta Lima Barreto, atualmente sob contrato com a Vera Cruz. Este filme, que se intitula "Painel", estará completamente terminado (com narração e música) nos próximos dois meses.

● O primeiro filme de Mickey Rooney para a Columbia intitular-se-á "Freddie, the Great" e é a narrativa das mil aventuras ocorridas com um aprendiz de feiticeiro. Com Mickey Rooney atuará nesse filme Terry Moore, a bonita estrelinha cuja atuação ao lado de Glenn Ford em "Outubro Voltou à Terra" foi aplaudida pelos críticos.

Circulo de Estudos Cinematográficos — A diretoria do CEC informa aos associados que na sessão de segunda-feira próxima, dia 10, será exigido o recibo correspondente ao mês de abril. Além disso, a diretoria pede a colaboração para o cumprimento do horário, 20 horas e 30 minutos, exatos; o que facilitará grandemente os trabalhos do Circulo. No momento em que o Circulo reune as suas fôrças para uma luta árdua em prol de uma mentalidade cinematográfica no Rio de Janeiro, todos que compõem o seu quadro social devem colaborar, facilitando aos responsáveis diretos pelo CEC as suas tarefas. A questão da apresentação dos recibos na portaria é essencial.

Para a sua reunião de segunda-feira (que será, como sempre, realizada no auditório do Instituto dos Comerciários) o Circulo programou uma comédia de W. C. Fields, "The Great Chase", o filme da 20th Century-Fox "Laços Humanos" (A tree grows in Brooklin), dirigido por Elia Kazan, e uma palestra de Alex Viany sôbre W. C. Fields.

Minas e o cinema nacional — Belo Horizonte, 4 da (sucursal) — Foi lançado ontem em "avant-première" patrocinada pela senhora do governador do Estado, o primeiro filme mineiro de longa metragem depois de "Limite" e "Braza dormida", feitos antes do "Verde" em Cataguazes. A exibição de "Caraça-Porta do Céu", contou com a presença do governador Milton Campos e senhora, do arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral, dos secretários e auxiliares do governo mineiro. Alcançou inteiro sucesso a produção da Orbis Filme pois se baseia na tradição do centenário educandário mineiro que deu ao Brasil muitos de seus homens mais célebres.

"Caraça", pela sua seriedade e pelo seu excelente acabamento, é um exemplo para a cinematografia nacional. A direção é de T. W. Redo e a fotografia de Jacques Lesgard, o "camera-man" de "Batalha dos Trilhos", premiado no festival de Cannes.

Cinema na A. B. I. — Hoje, quarta-feira, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. A sessão terá início às 17,30 horas com o documentário brasileiro "Lagos e vulcões do Chile", da série "Turismo na América Latina" do cinegrafista I. Rosemberg, que servirá de complemento ao filme de longa metragem a ser exibido. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

● Infelizmente, como a Eagle-Lion foi deglutida pelo Luiz Severiano das Ribeiradas, os seus filmes correm o perigo de ser copiados na Cinegráfica São Luiz. Alguns já o foram, e se tornaram fàcilmente identificados os seus inumeros defeitos. A Cinegráfica São Luiz é de uma ineficiência imoral e sórdida.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Flores do pó
Metro — O jardim encantado
Palácio — Lago azul
Pathé — Paisá
Odeon — A sombra da guilhotina
Plaza — Joanna D'Arc
Rex — Ameaça vermelha
São Carlos — Mazurca
Vitória — Golpe de misericórdia

CENTRO

Colonial — Joana D'Arc
Centenário — Comprot para assassinar Roosevelt
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Lago azul
Floriano — Ameaça vermelha
Guarani — Tarzan o vingador
Ideal — A sombra da guilhotina
Iris — Golpe de misericórdia
Lapa — O rei dos cavalos selvagens
Mem de Sá — Clandestinos
Moderno — Rosangela
Olimpia — Até que a morte nos separe
Parisiense — Joana D'Arc
Presidente — Paisá
Primor — Joana D'Arc
Rio Branco — Coragem de Lassie
São José — Jesus de Nazaret

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Canção do bosque
Alvorada — Paisá
Avenida — Lago azul
América — Golpe de misericórdia
Americano — Traficantes da morte
Astória — Joana D'Arc
Bandeira — Um presente do destino
Bento Ribeiro — Sonhos dourados
Carioca — A sombra da guilhotina
Catumbi — O tesouro da Sierra Madre
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Aposta de má fé
Edison — Clandestinos
Estácio — Joe Sopapo granfino
Floresta — Maria Magdalena
Fluminense — Maria Magdalena a Pecadora de Magdala
Glória — Suborno
Grajaú — Um presente do destino
Guanabara — Caminhos torturosos
Ipanema — A sombra da guilhotina
Irajá — Agente especial
Jovial — Sargento York
Maracanã — Caminho do sul
Madureira — Ameaça vermelha
Meier — A lei do mais forte
Mascote — Joana D'Arc
Metro-Copacabana — O jardim encantado
Metro-Tijuca — O jardim encantado
Modelo — Caçada humana
Moderno — Morrerei onde nasci
Monte Castelo — Lago azul
Nacional — Cordas mágicas
Olinda — Joan D'Arc
Olinda (Est. de Olinda) — Aldeia da roupa branca
Oriente — No caminho da vida
Paraiso — Encontre-me em Hollyood
Palácio-Vitória — Serenata prateada
Paratodos — Paisá
Penha — Venus, deusa do amor
Pirajá — Ameaça vermelha
Piedade — Morrerei onde nasci
Pilar — A vida de Cristo
Progresso — Filhos do divorcio
Politeama — O inimigo X
Quintino — Caçada humana
Ramos — O homem irresistivel
Real — Sangue de herois
Rian — Lago azul
Rydan — Acusada
Ritz — Joana D'Arc
Rosário — Na cova das serpentes
Roulien — Jesus Cristo o rei dos reis
Roxi — Golpe de misericórdia
Santa Cecilia — A bomba
Santa Cruz — O circulo intimo
Santa Helena — Orgulho
São Cristovão — Coração prisioneiro
Star — Joana D'Arc
São Geraldo — Os últimos dias de Pompéia
São Jorge — Do lodo brotou uma flôr
S. Luiz — A sombra da guilhotina
Tijuca — Caçada humana
Todos os Santos — Noite eterna
Trindade — Rosa da América e, A Vida de Cristo
Vaz Lobo — Terra violenta
Velo — Casei-me com uma feiticeira
Vila Isabel — Traficantes da morte

GOVERNADOR

Itamar — Romance no México
Jardim — A vida de Cristo

NITERÓI

Eden — Formosa bandida
Icaraí — Jim das selvas
Imperial — O inimigo X
Odeon — Golpe de misericórdia
Palace — Legião sinistra
Rio Branco — Barreiras de sangue
São José — Canção de Bernadete

CAXIAS

Caxias — Meu verdadeiro amor
Santo Antonio — Arco-Iris no céu

PETRÓPOLIS

Capitólio — Legião sinistra
Correias — Uma aventura na Martinica
D. Pedro — A ilha desconhecida
Itaipava — Estou aí?
Petrópolis — A historia começou à noite
Sta. Tereza — Castelo sinistro

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — "To" de olho
Glória — Alegria
Jardel — Fontone
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2885
Regina — As jovens morrem de pé
República — Tel 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim faleu Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

LIVROS NOVOS

"Carvão do Brasil" — Bernardino da Silva Lapa.

— Num volume de formato pequeno e que apenas ultrapassa a centena de páginas o engenheiro Silva Lapa enfeixou todo o problema do nosso carvão, publicando cifras básicas, tábuas de análises científicas, resumindo, em suma, o seu assunto sem precipitá-lo ou truncá-lo.

Acima de tudo isto, não fêz obra apenas didática. Apresenta a sua solução a êsse problema já vexatório do nosso carvão.

Em primeiro lugar, o engenheiro Silva Lapa atira pela amurada qualquer ufanismo patrioteiro que pudesse ter e expõe o problema em têrmos frios: "O govêrno tem por várias vêzes tentado pôr os produtores e os industriais de acôrdo sôbre o tão magno problema do carvão nacional, mas na realidade cada vez piorando a situação, pois à margem dos decretos cada um procura obter vantagens para si exclusivamente". O cerne do problema é que "nenhum govêrno poderá ter autoridade para impor aos industriais que consumam carvão nacional com as percentagens de cinzas de:

Carvão bruto 36 a 42%;
Idem beneficiado 13 a 26%.

"Pois para proteger os produtores de carvão causaria a ruína dos industriais e como tal do país".

Depois de dar um balanço do carvão que temos no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná e em São Paulo, e de mencionar mesmo nossas possibilidades de carvão na Amazônia, o autor estuda os sistemas que poderíamos adotar de beneficiamento do produto. Parece-lhe perfeitamente possível o aproveitamento do nosso carvão — mas não se quisermos saber como beneficiá-lo mandando amostras aos Estados Unidos ou estudando em laboratórios, teòricamente.

E, examinados os possíveis métodos, o autor dá a sua opinião: "Como o leitor terá compreendido, sou partidário da pulverização a fundo do carvão nacional, ou seja o seu beneficiamento pelo processo da levigação (Levigação é o ato de reduzir a pó uma substância, dissolvendo-a num líquido que em seguida se decanta, separando-se as camadas de pó tênue). Bem entendido que a grande dificuldade estará em obter-se a pulverização, decantação, reagrupamento e secagem, a um preço comercial... Meu fanatismo pela levigação não é de molde a não desejar experimentá-la conjugada com beneficiamento mecânico... Mas todos os estudos e beneficiamentos terão de ser feitos na base da pulverização, pois do contrário será criminoso destruir-se o carvão nacional que amanhã poderá fazer a fortuna dos nossos descendentes que venham a possuir mais juízo do que nós".

A quem quer que se interesse pelo problema do nosso carvão êsse estudo sôbre o Carvão do Brasil é indispensável como obra de referência e como proposta de solução.

ROMARIA AO BUSTO DE HAHNEMANN

A Federação Brasileira de Homeopatia e Instituto Hahnemaniano do Brasil farão realizar, no próximo dia 9 do corrente, domingo, às 11 horas, uma romaria ao busto de Samuel Hahnemann, instalado à Praia de Botafogo, (fim da Av. Osvaldo Cruz), comemorativa do transcurso de mais um aniversário do nascimento do sábio. Durante o ato fará uso da palavra, em caráter oficial o orador da F. B. H. Para essa solenidade foram convidados todos os médicos, farmacêuticos, estudantes, amigos da homeopatia e respectivas famílias.

A TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

Multiplicam-se os esforços de quantos intervirão na segunda Temporada de Arte Nacional, a ser inaugurada no próximo dia 12, com a ópera "Fausto", de Gounod. Nos bastidores do Teatro Municipal há movimento intenso, agora que as atividades preparatórias da notável emprêsa artística atingem sua fase final. Como já se noticiou, quinta-feira, 6, às 17 horas encerram-se as duas assinaturas para os espectaculos de ópera, a primeira compreendendo oito apresentações, uma por semana e a segunda, seis vesperais dominicais. Sábado, 8, abrir-se-ão as bilheterias para a venda avulsa para a noite inaugural da Temporada (primeira récita de assinatura) e a venda avulsa para a primeira vesperal, domingo, 16, quando será levado à cena o mesmo espectáculo da estréia. Acima vemos interessante fase de um ensaio de "Fausto". Nele aparecem o baritono Paulo Fortes e o baixo Carlos Walter, que terão a seu cargo, respectivamente, os papeis de Valentim e Mesfistófeles, cabendo o principal papel feminino ao soprano Aracy Bellas Campos.

OS RUIDOS ULTRA-SÔNICOS

Mineapolis, (U.P.) — Um grupo de cientistas da Universidade de Minesota, que estuda vibrações de alta frequência, chegou à conclusão, depois de um ano de experiências, que o ruído prejudica mais a saude e o caráter de uma pessoa que os sons que não se ouvem.

As experiências, patrocinadas pelo escritório de investigação da Marinha de Guerra, foram realizadas pelo Departamento de Engenharia Aeronáutica do Instituto Tecnológico de Minesota e pela Faculdade de Psiquiatria e Neurologia da Escola de Medicina. Os professores dão, em princípio, a seguinte opinião:

1 — Vibrações "ultrassônicas" desvanecem-se no ar ràpidamente, depois de abandonarem sua fonte.

2 — As moléstias das pessoas que trabalham nas imediações de túneis aredonâmicos ou lugares semelhantes, são causadas pelos sons percebidos pelo ouvido e não pelos ultrassônicos.

3 — Para que os ultrassônicos causem enfermidades ou lesão séria, seria necessário que a pessoa estivesse m contacto direto com a origem a uma distância não maior de 30 a 60 centimetros.

Os cientistas acreditam que as experiências desvanecerão os receios de que as pessoas expostas às vibrações ultrassônicas estão sujeitas a enfermidades.

VIRÁ AO BRASIL UMA MISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA ONU

La Paz (APLA) — Informa-se, em fontes autorizadas desta capital, que já foram escolhidos os membros da Comissão de Assistência Técnica e Social que a ONU enviará à Bolívia. A mencionada Comissão inclui peritos em assistência social, economia e diversos aspectos essenciais da ação social, segundo uma declaração feita em Lake Success pelo sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU. Na mesma declaração, foi anunciado que os outros paises aos quais será enviado uma Comissão similar são o Brasil, Equador, Guatemala e Haiti.

MISSÃO CIENTIFICA NA AMAZÔNIA

San Juan, Puerto Rico (APLA) — Informa-se, oficialmente, nesta capital, que partiu para o Alto Amazonas uma missão cientifica que se dedicará à exploração do Alto Amazonas e do Orinôco, na região do Monte Majaraca. A missão inclui elementos do exército norte-americano e conta com a assistência técnica e a ajuda financeira do Instituto Smithsoniano e do Jardim Botânico de Nova York.

A expedição permanecerá de quatro a cinco mêses no interior do Brasil e da Venezuela, colhendo especimens da flora e da fauna regionais e estudando a vida dos nativos e as enfermidades tropicais que afetam a região.

VIDA CATOLICA

S. VICENTE FERRER

O Santo foi um orador eloquente, um dos maiores pregadores do mundo, tendo a sua palavra convertido milhares de pecadores.

Membro da Ordem dos Dominicanos, ali se distinguiu pela sua extremada caridade, pelo seu zêlo no serviço divino, celebrando a missa cantada muito cedo, pregando, jejuando ininterruptamente.

A sua palavra vibrante arrebatava os poderosos e os simples, os reis e os dignatários da Igreja, produzindo verdadeiros milagres.

Conta-se que converteu 25 mil judeus e 8 mil mouros na Espanha, elevando-se a mais de vinte mil as práticas e sermões que proferiu.

Notavel foi seu papel quando terminava o grande cisma do Ocidente.

Morreu esse grande confessor a 5 de abril de 1419, estando seu túmulo na Catedral de Vannes.

"Se deres a Jesus o teu coração será semelhante ao de Deus; se o deres às criaturas, ficará terra, lôdo e baixeza".

F. VANNUTELLI S. J.

SANTOS DE HOJE

Zenão, Irene, Catarina.

Hoje: — Dia de jejum sem abstinência.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

Hoje, Quarta-feira Santa, a Paixão conforme o Evangelho de São Lucas, haverá nos templos abaixo as seguintes solenidades:

Santuário de Nossa Senhora de Fatima — As 20 horas Ofício de Trevas e Sermão do Calvário.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Ramos — As 7 horas, missa.

Matriz de São Paulo Apóstolo — As 17 horas Via-Sacra e Benção do Santo Senhor. As 20,30 Retiro dos homens.

Matriz do Coração de Maria do Meyer — As 6, 7 e 8 horas, missas. As 19 horas. Terço, Via-Sacra, conferência.

Matriz de Nossa Senhora da Glória — Confissões das às 11 e das 14 às 18 horas.

Matriz de São Cristovão — Confissões até o meio-dia e das 14.30 às 18 horas.

Matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca — Missas às 7,30 e 8 horas. Confissões das 15 às 18 horas. Ofício de Trevas às 20,30 horas.

Santuario de Nossa Senhora das Dores — Via Sacra e Benção do SS. Sacramento, às 20 horas.

V. A. O. 3ª. de Nossa Senhora do Carmo — Conferência às 15 horas pelo bispo d. Jorge Marcos de Oliveira.

MATRIZ DE SÃO PAULO APÓSTOLO

Programa da Semana Santa nessa igreja:

Quinta-feira Santa — Das 5 às 9 horas Confissões e distribuição da S. Comunhão. As 7,30 horas — "Comunhão Geral dos homens da Paróquia". As 9 horas — Missa Cantada — Procissão até o S. Sepulcro — Desnudação dos Altares. N. N. — Depois da Missa Cantada não haverá mais distribuição da S. Comunhão até Sábado de Aleluia. As 4 horas da tarde: Lava-Pés. As 5 horas: Hora-Santa solene das associações religiosas e do povo. As 9 horas da noite: Hora-Santa das empregadas. As 11 horas da noite: Hora-Santa da Congressão Mariana e dos homens. — N. B. — De meia noite de Quinta-feira Santa até às 6 horas de Sexta-feira da Paixão a Adoração fica reservada aos homens.

Sexta-feira da Paixão — As 8 horas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Missa dos Pressantificados. As 3 horas da tarde: Via-Sacra — Sermão da Paixão — Veneração do Cristo Morto. As 8 horas da noite: Ofício das Trevas.

Sábado de Aleluia — A 7 horas — Benção do Fôgo — Canto de Exultet — Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada durante a qual será administrada a S. Comunhão aos fiéis.

Domingo de Páscoa — Missas de 6 horas ao Meio-dia.

DOM JOSÉ DOMITROVITSCH

Acompanhado do padre Estevam Domitrovitsch seguiu, ontem, para Manaus, pela Panair do Brasil, D. José Domitrovitsch, bispo titular de Podália e Coadjutor do Rio Negro.

S. Excia. Revma., que vem de ser sagrado no Santuário do Coração de Jesus em São Paulo, ante Dom Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico e paraninfado pelo dr. Adroaldo Mesquita da Costa, foi designado coadjutor, com direito a sucessão, para Dom Pedro Massa.

Por todos os motivos grata é a oportunidade desta sagração, ocorrida em época excepcional para os fastos da Igreja no Brasil, já que a ela se associam gloriosos eventos: o Ano Santo, que ora transcorre, as bodas de ouro de Dom Pedro Massa e os 25 anos da criação da Prelazia do Rio Negro.

De Belém prosseguirá D. José Domitrovitsch para a sede da Prelazia, em Uaupés.

EM MACAPÁ O ARCEBISPO DE BELÉM

Macapá, 4 — (Asp.) — Para tratar da instalação da Prelazia de Macapá, chegou a esta capital Dom Mario Vilas Bôas, arcebispo metropolitano de Belém.

O referido prelado foi recebido no aeróporto pelas autoridades territoriais municipais e eclesiasticas, sendo homenageado à noite com um jatnar, pelo governador Janary Nunes.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre o cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 365
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950

N. 17.501
ANO XLIX

Comparações

Tão específicos são os problemas políticos do Brasil — haveria "política sucessória" à moda da casa em outra parte qualquer do mundo? — que só raramente se apresenta a oportunidade de tecer comparações de natureza internacional. Enfim, uma notícia de agora arranjou a oportunidade procurada, notícia da APLA, assinada por Joaquim Maurin (é preciso estabelecer cuidadosamente a responsabilidade pelas opiniões emitidas), que reza mais ou menos assim:

O regime Franco, na Espanha, foi tolerado pelos aliados, depois de 1945, mas excluído dos benefícios do Plano Marshall, etc. Ora, "a burguesia espanhola, verificando que o regime falangista impossibilitava a nação de se beneficiar com o Plano Marshall, começou a duvidar da capacidade salvadora do Caudilho", e êste, encontrando-se em situação difícil, talvez imite, por motivos econômicos, o exemplo de Hitler, de 1939, concluindo um tratado com Stalin!

O ponto de exclamação, no fim do parágrafo precedente, é dos mais justificados: primeiro, porque a frase reune dois nomes considerados como incompatíveis; segundo, porque — seria esta a comparação sugerida? Não. Eis aqui a única possibilidade excluída do reino das possibilidades ilimitadas da política brasileira. Ninguém salvaria a candidatura Bias Fortes por meio de uma aliança com Moscou nem pediria a intervenção de Stalin em favor da prorrogação do mandato Dutra. Disso não é capaz nenhuma burguesia brasileira, enquanto convém conferir êsse nome ao grupo que desde 1945 pertence ao grupo de comparação, ao que se chama, também inexatamente "burguesia" na Espanha franquista. Lá adotaram, em vez de uma Constituição burguesa à maneira do século XX, espécie de regime filipino, com cruzadas, mouros, Inquisição e o resto. Entre nós, também pensavam em têrmos de outra época, em têrmos do que Eduardo Prado chamava "ilusão americana", do sonho federalista-presidencialista de 1875. Os resultados também se parecem: lá, não há um Carlos V nem um Filipe II; no nosso presidencialismo também falta um grande presidente. Só tal maneira vivem "no tempo dos afonsinhos" que nem querem, com receio do nome, o Afonso Pena Júnior. Preferiram o novo do Estado voltar aos dias felizes da Lei Aurea, "instituindo-se para os brancos o regime que vigorou antes do 13 de maio para os pretos".

Da Inglaterra costumavam os franceses, zombando, dizer que está "toujours en retard d'une idée et d'une armée". Quanto às idéias, a notícia da APLA fornece a prova de que tudo está certo; agora, a existência do regime depende só do resto.

JÁ COMEÇOU O IMPASSE

Os vereadores não elegeram as comissões permanentes

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foram aprovados vários requerimentos pleiteando junto ao govêrno municipal a execução de melhoramentos públicos em diversos logradouros.

O sr. Frota Aguiar propôs e obteve a consignação nos anais de um voto de pezar pelo falecimento do médico e antigo político carioca sr. Julio Paternostro.

Depois de discorrer sôbre a personalidade do senador Henrique Novais, ontem falecido, o sr. Gama Filho obteve a seu turno a inserção em ata de um voto de pesar.

Foi igualmente atendido o sr. Paes Leme, quando pediu a inscrição nos anais de um voto de congratulações com a bancada de imprensa, que elegeu o comitê, constituído pelos jornalistas Luiz Luna, Rui Duarte e Vitor Mariano.

Anunciada a eleição das comissões permanente e destruídas as cédulas, na contagem ficou evidenciada a falta de número legal, o que alguma a existência de impasse, capaz de arrastar a casa à crise de sempre.

Suspensa a sessão do Senado em homenagem ao sr. Henrique Novais, ontem falecido

Abrindo a sessão do Senado, ontem, o sr. Nereu Ramos declarou que cumpria o doloroso dever de dar conhecimento à casa do desaparecimento ocorrido pela madrugada, do senador Henrique Novais, representante do Espírito Santo. Perdia o Senado, disse êle, assim, um dos seus mais ilustres membros e a nação um grande brasileiro, um dos seus mais notáveis engenheiros, orgulho da classe, pela sua cultura, seu espírito público e pela sua envergadura moral. Terminando, designou uma comissão composta dos senhores Santos Neves, Ribeiro Gonçalves e Andrade Ramos para representar o Senado nos funerais daquele eminente espírito-santense.

Em seguida, falaram sucessivamente sôbre a personalidade do morto os srs. Santos Neves, como seu companheiro de bancada do Espírito Santo; Hamilton Nogueira, pela U.D.N.; Vitorino Freire, pelo P.S.D.; Ivo de Aquino, pedindo o levantamento da sessão, pelo P.S.D.; Francisco Gallotti, que leu a biografia do extinto, colhida de notas por êle mesmo escritas; Kerginaldo Cavalcanti, pelo P.S.P.; Salgado Filho, pelo P.T.B.; Andrade Ramos, pelo P.D.C.; e finalmente, o sr. Melo Viana, interpretando os desejos manifestados pelos representantes da imprensa.

Terminados os discursos, o presidente submeteu a votos o requerimento do sr. Ivo de Aquino, que foi imediatamente aprovado, tendo sido, em consequência, levantada a sessão.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Esteve reunida a Comissão de Relações Exteriores. O sr. Alvaro Maia ofereceu parecer favorável, adotado pela Comissão, relativamente ao Acôrdo firmado nesta capital, a 8 de outubro do ano último, entre o Brasil e a Itália, visando a fazer cessar as restrições a bens italianos, bloqueados durante a guerra, inclusive a restituição de navios, prédios pertencentes às "casas de Itália", acêrvo de companhias, nestas compreendidas uma de seguros, ora sob a administração do Ipase.

Sôbre o mesmo Acôrdo prevê a obrigatoriedade de se constituir uma Companhia de Colonização e Imigração, cujo capital deverá estar integralizado dentro de 4 anos.

Sôbre o assunto vai se manifestar, em seguida, a Comissão de Finanças.

Finda a apreciação dessa matéria, a Comissão passou a deliberar em caráter secreto, na forma do regimento, a fim de interpor parecer sôbre as indicações dos diplomatas Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Osório Hermogeneo Dutra e Rui Pinheiro Guimarães, todos ministros plenipotenciários de 2ª classe, cujos nomes foram propostos ao Senado pelo presidente da República para preencherem, respectivamente, as chefias de missão junto aos governos de Salvador, Haiti e do Irã.

DEBATE-SE O P.S.D., HESITANTE EM FACE DO PROBLEMA DA SUCESSÃO

Concordou a U.D.N. em esperar até terça-feira o pronunciamento do partido oficial

Convocado às pressas para se reunir ontem pela manhã, a fim de deliberar sôbre a sugestão do governador Milton Campos a respeito do nome do sr. Afonso Pena Júnior para candidato de conciliação nacional, o Conselho Nacional do P.S.D. não se reuniu. Isso mostra a situação em que se encontra o grêmio oficial, hesitante diante do problema. A convocação fôra resolvida à tarde, e, à noite, se deliberou o contrário.

Hoje, às 10 horas, deve reunir-se a Comissão Diretora que convocará o Conselho para segunda-feira, se não houver resolução em contrário.

A U.D.N. ESPERA

Por seu turno, a U.D.N., que havia dado o prazo de quarenta e oito horas ao P.S.D. para deliberar sôbre a sugestão Milton Campos, resolveu esperar até terça-feira, a pedido do sr. Cirilo Júnior. E nesse vai e vem o tempo passa.

Aliás, a Comissão Executiva da U.D.N. tem hoje a sua reunião semanal. O sr. Prado Kelly, comunicará o pedido de espera e sugerirá que na próxima reunião seja marcada a data da Convenção Nacional do partido. Alguns dos seus membros estão fora desta capital e outros em retiro espiritual.

O EXTRAPARTIDÁRIO

Voltou a ocupar a atenção de alguns políticos a idéia do candidato extrapartidário. As vacilações do P.S.D., acrescidas dos boatos engendrados sôbre hipotéticos desgostos nas classes armadas, teriam motivado o recrudescimento dessa idéia. E' evidente, entretanto, que se trata de mais um expediente confusionista, visando a atemorizar os partidos, principalmente uma ala do P.S.D., que não quer romper seus compromissos com o antigo presidente da agremiação.

A CARTA

Paira um certo mistério em tôrno da carta que o presidente da República enviou ao sr. Cirilo Júnior desfazendo os malentendidos relativamente ao seu modo de encarar a escolha do candidato do P.S.D. à sua sucessão.

No pressuposto de que essa missiva favorece a posição do sr. Nereu Ramos, os que se intitulam "dutristas" do partido estariam tentando conseguir a modificação dos seus têrmos, o que é uma ingenuidade, visto como a carta foi lida por várias pessoas, que gravaram as expressões usadas pelo general Dutra, podendo repeti-las.

Nessas condições, qualquer alteração poderá ser imediatamente denunciada.

Se o intuito do general Dutra foi realmente, como parece, acabar com os malentendidos, seria o caso de se fazer a publicação do documento, tal como foi expedido.

SÓ ACEITA UM DOS DOIS

Muito se tem falado a respeito dos candidatos do P.S.D. que poderiam ser aceitos pelo sr. Getúlio Vargas. Em primeiro lugar, o ex-ditador não entrará em nenhum entendimento com o P.S.D. antes da aceitação, por êste, do programa do P.T.B. Se essa aceitação se der, seguir-se-á a consulta a respeito do candidato do P.S.D. O sr. Getúlio Vargas já teria feito sentir que dois nomes do partido oficial lhe merecem simpatias, nesta ordem: Ernesto Dorneles e João Neves da Fontoura. Fora daí, será caso a estudar. No fundo, o que êle quer, mesmo, é o esfacelamento do P.S.D., de que, sem nenhuma dúvida, será o maior beneficiário.

NADA DE POLÍTICA NA SEMANA SANTA

O Catete tem estado cheio de políticos pressurosos em ouvir a palavra do presidente e outros em criar ou alimentar prevenções. Ontem, o general Dutra, já enfadado com tanto mexerico, disse para um dos mexedores:

— Bem. Estamos na Semana Santa. Não quero ouvir falar de política. Elevemos nossos pensamentos a Deus nestes dias.

NO MUNDO POLÍTICO

E' uma irregularidade, cujas conseqüências podem até ser graves, ir o juiz da zona eleitoral de Bangu despachar o expediente e assinar títulos eleitorais dentro da própria fábrica de tecidos ali existente. Não é possível que êsse magistrado não tenha lugar mais adequado e previsto em lei para dar conta de seus serviços. Na fábrica, preferentemente, é o que não é direito, a não ser que com isso se queira garantir influência e prestígio para os donos do estabelecimento onde numeroso é o operariado.

Um dêsses donos, o principal, é o sr. Guilherme da Silveira. Parece que o seu cargo de ministro da Fazenda já lhe deve bastar. A solicitude do juiz excede o que normalmente se poderia tolerar.

*

O novo ministro da Agricultura

Anuncia-se que o senador Novais Filho vai ser nomeado ministro da Agricultura, para completar os últimos meses do govêrno atual.

O pôsto de ministro, por tão pouco tempo, e em razão das incompatibilidades legais que estabelece, não seduz agora os políticos, por impedi-los de se candidatarem, dentro de cinco anos, a qualquer mandato legislativo. Mas esta circunstância não molesta nem inibe o senador Novais Filho, cujo mandato ainda abrange o período da próxima legislatura e, assim, lhe permite voltar ao Senado após o têrmo do govêrno de que será ministro.

A escôlha do general Dutra, na hipótese de confirmar-se a notícia, recairá em um antigo secretário da Agricultura de Pernambuco e representará um sinal de aprêço à corrente política de que é membro conspícuo naquele Estado o referido senador.

*

A sucessão no Paraná

Quatro partidos, P.S.D., P.L., P.S.T. e P.R.P., pelas suas seções paranaenses, expediram ontem uma nota, levantando a candidatura do sr. Munhoz da Rocha ao govêrno do Paraná e transmitindo a resolução tomada pelos srs. José Pereira de Macedo e Roberto Barroso, presidentes do P.S.T. e do P.L., no sentido de afastarem os seus nomes das deliberações no tocante ao assunto. Os signatários do comunicado vão levar essa decisão à consideração da U.D.N., do P.T.B. e do P.S.P.

*

Nulos os atos do sr. Varela

Segundo notícias do Rio Grande do Norte, o Tribunal Regional Eleitoral, na sua sessão de ontem, julgou nulos todos os atos praticados pelo governador José Varela dentro do P.S.D. local, desde que assumiu a sua presidência.

*

O suplente do sr. Henrique Novais

Compareceu, ontem, ao Senado, o suplente do sr. Henrique Novais, que é o sr. Luiz Tinoco da Fonseca, eleito numa coligação partidária por indicação da U.D.N. e que hoje milita nas hostes do P.S.T. Sua posse dar-se-á após a missa de sétimo dia do senador Henrique Novais. Tem quatro anos de mandato.

*

Apoiará a candidatura do irmão

Maceió, 4 (Asp.) — O governador não se afastará da chefia do Executivo para candidatar-se à senatoria. Pelo contrário, ficará para reeleger o irmão general, cujo mandato terminará a 31 de janeiro.

*

Para exercer o magistério

Maceió, 4 (Asp.) — O vereador Quintela Cavalcante renunciará o mandato para assumir a cátedra de professor da Faculdade de Direito. A D.D.N. perderá assim um ótimo elemento.

O CAVALO DE TROIA da segunda guerra mundial

"Obcecados pelo receio de que todo mundo os observasse" — A polícia revista o trem — Fora de perigo, alcançam um pôrto no Báltico — À procura de um lugar para dormir.

Por Eric Williams

Em outubro de 1943, Peter Howard, John Clinton e Philip Rowe escaparam do campo de concentração de Stalag — Luft III, depois de excavar um tunel de 36 metros de comprimento que tiveram de atravessar de rastros para alcançar a liberdade. Êles então se separaram Philip Rowe (Tenente-aviador Oliver Philpot) prosseguiu sòzinho, disfarçado como caixeiro viajante, tendo alcançado a Suécia e de lá a sua pátria.

Peter e John estavam disfarçados como operários franceses. Tinham documentos falsos que lhes garantiam o transporte até uma fábrica perto de Stettin, pôrto no Báltico.

Viajando de trem, por etapas, êles alcançaram a pequena cidade de Kuestrin, e tinham acabado de fazer a sua primeira refeição do dia num café alemão.

— IV —

— "Que faremos agora?" perguntou John. — "E' melhor não ficarmos aqui. Vamos dar um passeio pela cidade."

Mas na rua era ainda pior o estado de espírito de ambos. "Todo o mundo parece ter alguma coisa para fazer, menos nós", pensou Peter. "Está começando a dar nos meus nervos a preocupação constante de não chamar a atenção".

Procuraram apreciar as vitrines, mas, a todo o momento, se tornava mais aguda a sensação de estarem sendo observados.

— "Odeio esta cidade", exclamou John. Sem saber mais o que fazer, os fugitivos dirigiram-se para um cinema.

VENCIDOS PELO SONO

O cinema não era confortável e a maior parte das cadeiras estava quebrada. O vizinho de Peter era um soldado jovem que adormecera. Peter também foi vencido pelo cansaço e caiu em profundo sono. Foi despertado por John ao se aproximar a hora da partida do trem para Stettin.

Na estação, ao comprar os bilhetes, sentiu-se John novamente perturbado pela desagradável sensação de estar sendo observado. Como porto do Báltico, Stettin atraia suspeitas especiais para os viajantes que para lá se dirigiam. O bilheteiro pediu os documentos de identidade. John apresentou as cartas falsificadas no campo de concentração e que os autorizavam a se transportar para uma fábrica em Anklam, perto de Stettin. Êle procurou diminuir a tensão que sentia imaginando que se achava na Inglaterra, comprando a passagem. O bilheteiro apenas olhou para os documentos, entregando as passagens. Ao se afastar, John mal podia acreditar que tudo tivesse sido tão fácil.

O trem estava cheio e êles tiveram que ficar em pé no corredor. Não havia luz e o corredor estava lotado de maneira a impedir a passagem a quem pretendesse recolher os bilhetes. A situação era penosa para ambos, de pé envolvidos por alemães, sem nada que fazer, permanentemente dominados pelo pavor de que pudessem ser descobertos.

Era nos trens, quando não podiam mover-se nem falar, que êles tinham tempo de pensar.

MOMENTO ANGUSTIOSO. "OS BILHETES, POR FAVOR".

Uma hora mais tarde o trem parava em uma grande estação. A maior parte dos passageiros desembarcou e alguns se dirigiram para um bar. Fome e sêde atormentavam Peter e John, mas êles preferiram ficar na escuridão do trem a se arriscar à claridade do bar.

O trem já não estava tão cheio. Êles puderam sentar-se sôbre os sacos de viagem e dentro em pouco tinham ambos adormecido. Foram despertados por berros, os típicos berros arrogantes do alemão cônscio da sua autoridade. Era o chefe do trem e com êle dois policiais da estrada. John manteve os bilhetes à mão, sempre observando os alemães que se aproximavam aos poucos, conferindo as passagens.

MULHER EM PRANTO

Na maior parte dos casos, o chefe do trem se limitava a devolver as passagens, mas uma vez ou outra êle pedia os documento de identidade que eram examinados pelos policiais.

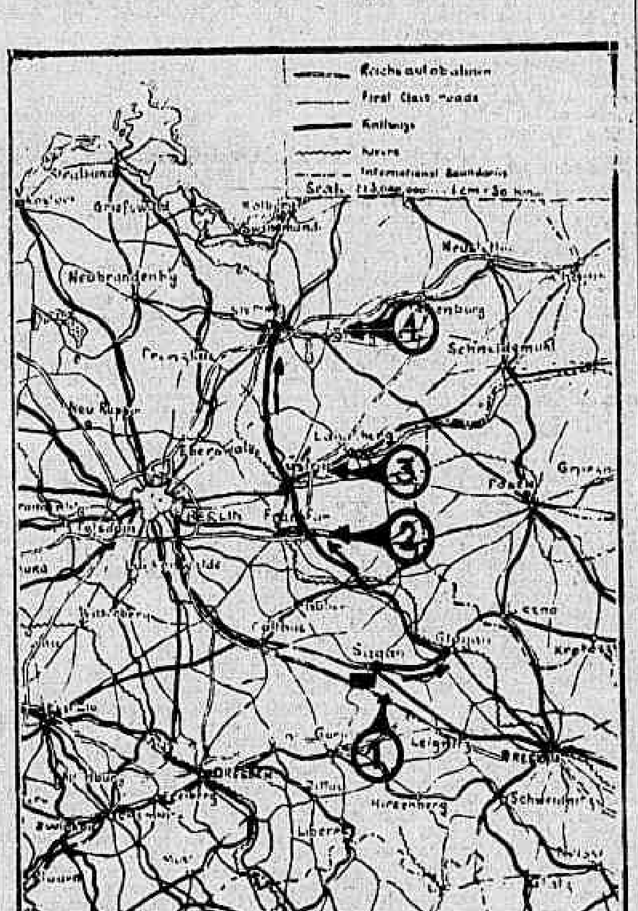
"Chegou a hora", pensou Peter. Lançou um olhar rápido a John que permanecia sentado ao seu lado, lívido e em silêncio. Junto a êle, estava uma mulher. A medida que os homens se aproximavam, iam-se tornando mais evidentes os sinais do pavor que a dominava. Quando o chefe do trem chegou bem perto, estava já ela quase chorando de medo.

— "As passagens, façam o favor", gritou o chefe do trem. A pobre mulher remexeu a bolsa, apresentando afinal um pedaço de papel sujo e amarrotado. O alemão devolveu-o encolerizado e em berros.

POLICIA

Ela não disse nada, continuando a apresentar o papelucho. "Polícia!" gritou o chefe do trem. Um dos guardas sacudiu-a brutalmente pelo braço e começou a empurrá-la corredor afora. Peter pode ouvir os seus protestos e lamúrias ao ser levada aos trancos para fora do trem. O chefe do trem voltou-se então para John, que entregou os bilhetes, apavorado pela idéia de ter que apresentar os documentos. O chefe do trem examinou as passagens e as devolveu sem uma palavra...

John Clinton, que na vida real é Michael Codner ("Military Cross"), está agora na Universidade de Oxford



O mapa utilizado pelos fugitivos lhes foi enviado da Inglaterra e por êles escondido no Stalag Luft III

A CAMINHO DE STETTIN. PASSANDO PELA BARREIRA

Peter sentou-se sôbre o saco de viagem. Estava coberto de suor frio. Os joelhos curvavam e êle sentia-se mal. Em todo o caso, haviam já transposto a primeira barreira. A pobre mulher havia salvo a ambos.

Pouco antes das oito horas, os dois se dirigiram para o toillette e prepararam uma sopa com aveia de lata e água de torneira. — "Deveríamos ter trazido umas tabletes especiais para purificar a água", observou John. — "São inúmeras as outras coisas que deveríamos ter trazido. O mais difícil agora está passado. O resto é fácil e penso que chegaremos felizmente ao fim da jornada".

FELIZES

John agora se sentia feliz e cheio de confiança. Dentro de pouco tempo o trem entrava na estação de Stettin. No trem havia mais gente do que Peter havia imaginado e os dois foram levados de roldão para a porta de saída. John procurou ver se havia fiscalização de identidade. Êle olhou para Peter e sorriu. Os passageiros estavam entregando os bilhetes à medida que passavam, sem apresentar papel algum.

Um nó na garganta ao passar debaixo das lampadas — um momento de pânico — e a barreira havia ficado para trás, estando ambos em liberdade em Stettin

CIDADE BOMBARDEADA. SITUAÇÃO DIFICIL

Chovia na cidade. — "Temos que arranjar um abrigo de qualquer maneira", exclamou John, abotoando a gola da sua capa de borracha. — "Vamos tentar algum hotel. E' melhor nos alojarmos antes da meia-noite. Pode haver toque de recolher para os estrangeiros".

— "Estamos no sábado e é noite". Peter manifestava sempre as suas dúvidas a respeito de hotéis. — "Não temos muita probabilidade de conseguir acomodações".

— "Temos que experimentar", disse John. Desceram ràpidamente à rua, passando ao lado de edifícios em ruínas, lúgubres e ameaçadores na escuridão. Havia destroços empilhados nas ruas e a pavimentação mostrava enormes buracos.

— "Bela situação a nossa!" exclamou Peter. — "Gostaria de saber se ainda há hotéis que estejam sôbre os seus alicerces. Poderíamos dormir numa dessas casas em ruínas".

— "Perigoso demais. Poderiam pensar que estavamos saqueando. A pena para êsse crime na Alemanha é fuzilamento".

"VAMOS EMBORA". PERIGOSO DEMAIS

Estava escuro e reinava estranho silêncio. — "Espero que não haja toque de recolher", disse Peter. — "Poderíamos explicar que acabamos de desembarcar do trem, mas não sei que razão daríamos para o fato de termos descido aqui em lugar de irmos diretamente para Anklam".

— "Você poderia dizer que pensamos encontrar a fábrica fechada amanhã, por ser domingo. Julgamos então que seria melhor ficar aqui para o fim de semana. Indo

(Conclui na 6.ª col. da 3.ª página)

Os estudantes estarão nas ruas exigindo a candidatura do Brigadeiro

À sede do M.N.P. pró-Eduardo Gomes chegam continuamente cartas de apôio e de incentivo — Os moços irão hoje à sede da U. D. N.

Os estudantes brigadeiristas não cessarão suas operações de rua. Os comícios relâmpagos que organizam quando de suas passeatas pela cidade são efetuados num ambiente de ordem e respeito à lei, e os populares correm sempre a cercar os moços

Por seis meses alonga-se a atividade dos estudantes cariocas empenhados na campanha que visa o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Durante todo êsse tempo, enfrentando dificuldades capazes de enfraquecer os espíritos menos identificados com a luta, os moços cariocas têm sabido conduzir seus trabalhos com elevado sentido patriótico, não se verificando recuos nas fileiras do M. N. P. Os obstáculos lançados no caminho dos jovens poderiam agir como autênticas duchas de água fria no seu ânimo, mas o que verificamos até agora é o aumento de sua operosidade no sentido de alcançar o fim colimado pela sua campanha. E os seus trabalhos, suas constantes manifestações públicas, seus deslocamentos pelas ruas da cidade apresentam ainda as mesmas côres vivas, a mesma animação, o entusiasmo que presidia sua ação que se iniciava em outubro de 1949.

Os moços não se detêm em considerações outras que não sejam o lançamento da candidatura do seu líder — o brigadeiro Eduardo Gomes. Apenas essa candidatura justifica os seus trabalhos.

O povo anima os estudantes cariocas

As cartas e telegramas vindos de todos os pontos do país, do interior mais recuado, os telefonemas recebidos pelos dirigentes do M. N. P., de operários, médicos, advogados, gente de tôdas as classes, têm contribuído enormemente para encorajar os moços reunidos no Movimento Nacional Popular. Não é pequeno o número dessas cartas e dêsses telegramas. Os telefonemas são mais numerosos e parece haver no povo um maior interêsse pela ação estudantil desde que foram retirados da arena política vários nomes que por seus méritos ou por suas posições vinham atraindo as atenções da massa. E' que o povo lê, vasculha os noticiários dos jornais, vê surgir os nomes nas manchetes... e pouco depois desaparecerem. Um só continuou, desde que foram lançados os princípios da questão sucessória, a ocupar e com destaque as cabeças dos jornais. E o povo sente que o nome de Eduardo Gomes está cada vez mais forte apresentando-se como uma realidade a que não se poderão furtar os próceres e dirigentes do seu partido na próxima convenção nacional. Daí êsse interêsse e o aumento consequente dos telefonemas que perguntam — "Quando afinal será lançado definitivamente o nome do Brigadeiro?"

Do sr. Maury Marques Viana, de Niterói, os dirigentes do M. N. P. receberam o seguinte telegrama: "O Movimento brigadeirista modificou inteiramente desde a sua fundação o panorama político nacional, obrigando a oficialização da candidatura de Eduardo Gomes. Parabens à mocidade vigilante. Marchemos às urnas com o Brigadeiro da Libertação"

Do Comitê de Carmo do Rio Grande, Estado de Minas Gerais, receberam o telegrama subscrito pelo sr. Jesus Gouthier de Vilhema: "As violências policiais não amortecerão o patriotismo dos integrantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes. Que venha o Brigadeiro em 1950".

Em longa carta o sr. José Alvaro de Campos, de Petrópolis, exorta os estudantes cariocas a continuar na sua ação e diz aguardar com esperança o lançamento da candidatura do Brigadeiro na próxima convenção udenista.

De Friburgo receberam uma carta da sra. Josephina Salousse Jorge, em que diz: "Acuso o recebimento de cinco listas a mim enviadas a fim de serem preenchidas com adesões à candidatura do eminente e inegualável Brigadeiro Eduardo Gomes. Com a melhor soma de boa vontade de procurar de desincumbir dessa tarefa, apesar dos meus 77 janeiros, contribuindo assim para que tenhamos em 1951 dirigindo os destinos da nossa terra a figura ímpar de Eduardo Gomes, porque ela é digna de um governante honesto".

O sr. José Braga, de Passa Quatro, Minas Gerais, enviou a seguinte carta: "Como brigadeirista acompanho a trajetória do M. N. P. com grande entusiasmo, por se tratar de uma campanha lindíssima, justa e honesta. Deveis apelar para aquêles 18 do Diretório Nacional da U. D. N., que no princípio do ano passado repudiaram a fórmula Valadares, que trazia o nome de "fórmula mineira" mas que nem por sombra representava o pensamento dêste Estado, no sentido de que ultimem o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Esse Diretório que conta com os nomes ilustres dos deputados Euclides de Figueiredo, Hamilton Nogueira, Coelho Rodrigues e José Américo, certamente não ficará alheio aos interêsses do povo brasileiro que nesse momento vê no Brigadeiro uma candidatura insubstituível".

Os moços estarão hoje na sede da U. D. N.

As 10 horas de hoje reune-se a comissão executiva da União Democrática Nacional e espera-se que o deputado Prado Kelly venha a propôr à direção nacional do partido o estabelecimento da data para a Convenção. Por êsse motivo os dirigentes do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes resolveram organizar uma manifestação que será levada a efeito àquela hora em frente ao edifício onde se acha instalada a sede do partido.

Vários carros com estudantes componentes do M. N. P. estacionarão na rua do México e pelos seus alto-falantes e ampliadores portáteis concitarão aquêles próceres udenistas a ultimarem o lançamento da candidatura do Brigadeiro.

PESAR DA CÂMARA PELO FALECIMFENTO DO SENADOR NOVAIS

A Câmara dos Deputados ia prosseguir ontem na votação das emendas à lei eleitoral, quando teve notícia, oficialmente, da morte do senador pelo Espírito Santo, sr. Henrique Novais. Não apenas por determinação regimental, mas numa demonstração real de condolências, deliberou suspender a sessão, pouco depois de aberta, mantendo-se em funcionamento apenas enquanto alguns oradores, em nome de todos os partidos, rendiam a última homenagem à memória do ilustre membro do Senado, cuja personalidade foi exaltada pelos srs. Munhoz da Rocha, José Augusto, Eurico Salles, Alencar Araripe, Cristiano Machado, Lery Santos, Dioclécio Duarte, Jurandir Pires, Rui Almeida e Arruda Câmara.

Foi ainda nomeada uma comissão de cinco deputados, que acompanhou, representando a Câmara, a cerimônia do sepultamento realizada ontem às 17 horas.

SESSÃO HOJE

Suprimida, assim, inesperadamente, a reunião de ontem, a Câmara fará hoje uma sessão para dar mais um empurrão no projeto da nova lei eleitoral. Será a última da semana, porque amanhã e depois os deputados deixarão de trabalhar, em sinal de respeito à Semana Santa. No sábado, como habitualmente, não haverá trabalho.

VALEM ADVERTÊNCIAS?

A declaração feita pelo sr. James Webb, subsecretário de Estado dos Estados Unidos, indispensável à clareza de uma situação mundial ainda muito confusa, mas visceralmente ligada a um grande problema econômico, está certa: a estabilização do comércio internacional, a um alto nível — e acrescentamos de nossa parte — nível de compensações mútuas satisfatórias, é o passo mais importante que o mundo livre poderia tomar presentemente. Não temos outra advertência, tratando do assunto, salientando principalmente o alcance da Organização Internacional do Comércio, lamentàvelmente ainda sem possibilidades que alimentem esperanças.

A demora em ser ratificada a Carta de Havana confirma êsses receios. O subsecretário considerou a questão de um ponto de vista muito prático. A solução para o problema que se articula com a escassez do dólar, a par da diminuição da diferença entre as importações e as exportações norte-americanas, deveria ser conseguida através de um aumento de importações, e não por decréscimo da exportação. Ponderam que o mundo ocidental precisava enfrentar o problema da política comercial com o mesmo entusiasmo com que combateu na guerra. E' essencial uma conciliação, integração cuidadosa das políticas interna e externa, e já aqui, de uma feita, mostramos como se deveria operar essa articulação. Em verdade os Estados Unidos, líder da redução ou mesmo da liberação quase total de tarifas, estão condicionados a novos cortes tarifários, no sentido de fomentar a estabilidade do comércio mundial, estimulando as outras nações.

Não obstante os acordos comerciais terem levado a média das tarifas ao nível mais baixo já registrado na história do país, os Estados Unidos ainda têm em suas pautas aduaneiras, impostos de importação muito altos. Uma iniciativa que neutralize semelhante situação é necessária, como o melhor meio de reduzir a diferença na balança comercial do pós-guerra. Concretizando o assunto, o sr. James Webb apresentou exemplo de tarifas altas atualmente em vigor, para alguns artigos de importação, sendo que algumas taxas sobem a 104,4%. Depois de conhecida a explanação feita pelo subsecretário de Estado, falaram vários representantes do comércio e da indústria, os quais se mostraram plenamente favoráveis aos conceitos externados. A opinião geral confirmava o ponto fundamental da declaração do subsecretário: o aumento das importações americanas oferece a única solução mais acertada para defrontar com alguma segurança o problema do comércio internacional. E devem os Estados Unidos ser os mais interessados na execução dessa política, pois dela depende o aumento de suas exportações. Na mesma ocasião um alto representante da indústria se manifestou contrário a empréstimos a governos estrangeiros, fazendo notar que o total disponível, com êsse destino é apenas de 2 bilhões de dólares por ano.

Outro porta-voz da indústria assinalou que, se as importações norte-americanas permanecerem nos níveis baixos atuais, relativamente à magnitude da economia do país, o declínio das exportações norte-americanas poderá descer de quatro a cinco bilhões de dólares, e até mais. Se assim acontecesse, poderia sobrevir uma deflação maior do que realmente se pensa. Como se vê, o ponto de vista oficial é o mesmo dos mais avantajados líderes do comércio e da indústria. Não só nessa esfera, mas em mais algumas, observa-se grande mutação, nos Estados Unidos, no exame dos problemas econômicos, quer em sua face interna, quer em relação ao exterior. Agora até se diz que o sr. John Abbink, conselheiro técnico do Departamento do Estado norte-americano, sugere sem vacilações a industrialização da América Latina, avançando que, se isso não acontecer, o lugar dos Estados Unidos será tomado pelo socialismo ou pelo totalitarismo.

E' outra advertência *comercialmente* importante... embora politicamente sem base aceitável.

PRONUNCIA-SE O T.S.E. SÔBRE A LIBERDADE POLITICA EM ALAGOAS

Para assegurá-la, se necessário será requisitada a fôrça federal

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, examinando a representação há tempos a êle encaminhada pelo deputado Mario Guimarães, presidente da secção alagoana da U. D. N., resolveu comunicar ao Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado que confia na sua vigilância para assegurar o livre desempenho dos serviços eleitorais naquela unidade federativa, recomendando-lhe que, ao menor vislumbre de ameaça às liberdades políticas e eleitorais requisite à fôrça federal, a fim de que o direito ao seu exercício seja pleno e constitucionalmente assegurado a tôdas as fôrças políticas do Estado.

Na sua representação comunicava a U. D. N. que os seus partidários estavam impedidos de exercer atividades políticas, em face da ação desenvolvida pelo governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro, que havia, mesmo, ameaçado de morte os deputados Melo Mota e Segismundo Andrade.

Antes de se pronunciar sôbre o assunto, o T. S. E. mandou ouvir o governador alagoano e o Tribunal Regional, os quais negaram as denúncias contidas na representação.

SINTOMAS DE ATRITO na coalizão austríaca

Divergência sôbre a concordata com o Vaticano

Viena, 4 (H. Harrison, da R.) — Há atualmente muitas indicações de que a inquieta coalisão do Partido Popular Conservador e do Partido Liberal-Socialista foi um casamento de conveniência, e não de amor, e será rompido com a maior alacridade se o exigir a situação política.

O último atrito entre os dois partidos, bem expressivo pelas diferenças fundamentais de seus pontos de vista, surgiu em conexão com questões concernentes à Concordata com o Vaticano ao contrôle das escolas pela Igreja e à controvertida questão sôbre se os casamentos têm ou não de ser obrigatòriamente celebrados tanto no religioso como no civil.

O Partido Conservador, repleto de elementos clericalistas, está dispôsto a lutar com tôdas as energias para a manutenção da Concordata.

O Partido Socialista, por outro lado, com suas poderosas tradições liberais, defende com a mesma energia a educação civil e o casamento civil — mesmo que sejam êstes resultado de leis nazistas, outorgadas por Hitler num momento em que procurava destruir a influência da Igreja na Austria. A manutenção da Concordata, que é excepcionalmente favorável ao Vaticano, significará que o govêrno terá de custear o treinamento de padres católicos, a instrução religiosa nas escolas primárias e secundárias e a manutenção de tôdas as escolas particulares católicas. Significará outrossim que o govêrno reconhecerá o contrôle da Igreja sôbre a celebração e a dissolução dos casamentos, e muitas outras funções semelhantes da vida social e familiar.

Os socialistas alegam que reverter à educação controlada pela Igreja, ao contrôle clerical de casamentos e divórcios e à manutenção das escolas e mosteiros seria uma medida retrograda à qual o partido se oporia com tôda a veemência. Assim, está preparado o palco para um sério atrito na coalisão, em tôrno de assunto que representa aparentemente uma brecha imprenchível entre os pontos de vista socialista e popular conservador.